Onde reina a justiça, as armas são inuteis. MYOT

CORREIO PAULISTANO

O odio e a maldade são despezas improductivas. VICTOR HUGO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.093

O Partido Republicano Lemense apoiará o P. R. P. nas eleições do dia 14

ESPHACELA-SE O P. C. DE CASA BRANCA

UMA ATTITUDE NOBILITANTE

Ao Directorio Central do Partido Constitucionalista foi enviado o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. presidente e demais membros do Directorio Central Provisorio do Partido Constitucionalista, em S. Paulo.

Prezados amigos e correligionarios.

Cordiaes saudações.

Temos a subida honra de depositar nas mãos de vv. exas. os cargos de membros do Directorio Municipal Provisorio do Partido Constitucionalista, em Casa Branca, com que tão honrosamente nos haviam distinguido. São os seguintes os motivos determinantes dessa attitude, que compungidamente assumimos, dado o grande enthusiasmo que sempre tivemos pelo partido: Devendo-se iniciar a 17 do corrente, o primeiro Congresso do P. C., foi feita uma reunião deste D. M. P., afim de se elegerem os seus representantes junto ao Congresso e afim de estabelecer-se previamente a attitude que deveria ser assumida por seus representantes. Nessa reunião, que se fez dia 10 do corrente, foi estabelecido que este Directorio se empenharia para conseguir a inclusão do nome do doutor Francisco Nogueira de Lima na chapa do P. C. para o Congresso Estadual constituinte.

O nome desse nosso egregio correligionario foi approvado por cinco votos, contra quatro obtidos pelo doutor Cardoso Filho.

Foi feita a escolha dos nossos representantes ao Congresso, os quaes deveriam lá empenhar os seus esforços em favor da candidatura doutor Nogueira de Lima. Cardoso Filho, Jeronymo de Carvalho Andrade e Moacyr Trancoso Peres foram os nomes escolhidos para constituirem a nossa representação junto ao Congresso.

Tomadas essas deliberações, dois membros do nosso Directorio — Manuel Rodrigues e prof. Alvaro Pantoja — declararam que não apoiavam a candidatura doutor Nogueira de Lima para candidato a deputado estadual. O presidente, dr. Cardoso Filho, fez uma exhortação aos seus amigos, dizendo que não se sentia diminuido com a sua derrota e que todos deveriam prestigiar o nome victorioso do dr. Nogueira de Lima.

No dia immediato ao em que se dirigiu por aquella forma tão honrosa aos amigos que defendiam a sua candidatura, o dr. Cardoso Filho se collocava em attitude completamente contraria, por isso que emprestava o seu nome para que os seus amigos fizessem grande movimento em favor de sua candidatura.

Reuniram-se alguns membros do Conselho Consultivo e dos sub-directorios; ao lado de um protesto, julgaram-se incapazes, por lhes faltarem funcções deliberativas, para desfazer um acto do Directorio, de modo que os amigos do dr. Cardoso Filho tiveram de lançar mão de outros meios, para conseguirem o fim ao qual visavam: fizeram uma reunião deste D. M. P. não convocada pelo seu secretario, por ordem do sr. presidente, como se devera ter feito, e ainda sem que alguns membros della tivessem tido conhecimento. Essa reunião foi presidida por um membro do Directorio e secretariada por outro, que não são os legitimos presidente e secretario. Nella tomaram parte, com direito de voto, membros dos sub-directorios de Itobi, Lagôa e Villa Polar, em numero de tres, um para cada sub-directorio. Dando a essas pessoas um direito de voto que nunca possuiram, foi levantada dessa maneira a candidatura Cardoso Filho e foram eleitos novos representantes para o 1.º Congresso do P. C., substituindo-se os nomes do doutor Moacyr Trancoso Peres e Jeronymo de Carvalho Andrade pelos de Manuel Rodrigues Paulo e Luiz Gouzada de Castro.

Ainda diante de todos esses acontecimentos, os signatarios do presente pedido de demissão — peceistas sinceros que foram — resolveram empenhar todos os esforços, para que o D. M. P. de Casa Branca, um dos de que mais podia o Partido esperar em todo o Estado, não fosse esphacelado pela disputa ingloria de uma cadeira de deputado, em torno de dois nomes, com egual somma de serviços prestados ao Partido.

Assim, resolvemos retirar a candidatura do doutor Nogueira de Lima, e pedir aos nossos companheiros que retirassem a do doutor Cardoso Filho, para que um terceiro de fóra ou mesmo desta cidade, viesse conciliar as correntes contrarias, em que se haviam dividido as opiniões dos membros deste D. M. P.

No intuito de propormos aquella conciliação, pedimos nós cinco, telegraphicamente, que o dr. Cardoso Filho convocasse uma reunião do Directorio. Esse nosso pedido não mereceu a honra de uma resposta, nem o dr. Cardoso Filho se dignou vir a Casa Branca, para saber qualquer coisa do Partido que o havia distinguido com o alto posto de presidente.

Nesta contingencia, é que nos vemos no momento presente, em que somos obrigados a renunciar aos nossos cargos de membros do D. M. P. de Casa Branca; podem estar certissimos de que fazemos extremamente contristados, peceistas sinceros que sempre fomos; esperamos que o tempo venha pronunciar o acerto da nossa attitude, mostrando aos prezados correligionarios do D. C. P. de que lado estava a vontade e o desejo ardente de fazer a grandeza de nosso partido.

Aproveitamo-nos da opportunidade para apresentar-lhes os nossos protestos de estima e consideração.

Cordeaes saudações. (aa.) *Jeronymo de Carvalho Andrade*, vice-presidente; *Dr. F. Bittencourt*, secretario; *Justiniano Antonio Ferreira*, *Antonio Rodrigues de Oliveira*, secretario-archivista; *Dr. Moacyr Trancoso Peres*, procurador.

(Firmas reconhecidas)".

A população de Leme applaude esse gesto civico

(Do correspondente, em 9)

Em reunião hontem realizada, o P. R. L., partido municipal, sem nenhuma ligação a qualquer outro partido estadual, formado pelas figuras mais representativas e de maior expressão eleitoral de Leme, tendo como presidente a veneranda figura do cel. João Franco Mourão, tomou a resolução de apoiar o P. R. P. nas proximas eleições de domingo.

Essa resolução foi levada ao conhecimento do Directorio local do P. R. P., estando agora ambos os partidos trabalhando juntos, com afinco, em levar o maior numero de eleitores que suffragando a chapa do P. R. P., suffragarão a chapa da dignidade paulista.

Esse gesto do sympathico partido local foi recebido pela população com geraes applausos, pois o velho e tradicional P. R. P. conta nesta cidade com grande, consideravel e selecto eleitorado.

A entrada do cel. João Franco Mourão nesta campanha, que se tornará memoravel, é uma conquista brilhante, porque o velho chefe é um nome que se impõe pelas suas apreciaveis qualidades, sendo muito estimado e respeitado não só nesta, como nas cidades vizinhas.

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

AOS COMBATENTES PAULISTAS

A Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, organização civica, composta de elementos exclusivamente das trincheiras, consciente dos seus deveres para com São Paulo, cujo bem deseja ardentemente, sem a exploração que em torno dessa phase se tem feito, não podendo com não póde intervir em politica partidaria, conservou-se á margem das disputas que ora advem das actividades paulistas, certa de que, assim procedendo, cumpria rigorosamente os seus estatutos e correspondia perfeitamente á sua finalidade. Acontece, entretanto, que o nucleo da Confederação dos Capacetes de Aço de Campinas, cujo primeiro chefe de ha muito se acha destituido das suas funcções, por ter desmerecido da confiança que a Chefia Commum lhe dispensara, apparece ostensivamente em publico propugnando em nome da confederação em geral. Num gesto muito pouco licito, e sobretudo inadequado para um verdadeiro combatente Paulista, que nada pede politicamente, consultando seus interesses pessoaes, attento com certeza ás miragens do mando e do cargo, se apropria elle do nome da Confederação dos Capacetes de Aço e a constitue criminosamente em organização a parte, explorando naturalmente a bôa fé dos nossos confederados da gloriosa Campinas. Num arremesso de incrivel insensatez, desvirtua a finalidade da nossa organização, para intenssivamente declaral-a adepta do governo interventorial de São Paulo e seu partido.

Portanto nada temos que ver com o partido que sustenta o actual interventor da nossa terra.

Respeitamos todas as convicções politicas sejam ellas quaes forem obedientes aos seus varios credos.

No terreno civico, que nos pertence com justo direito, somos sentinellas avançadas e inconsaveis, e assim, já que procuraram envolver-nos nas malhas das insinuações politicas, para que não pése sobre nosso nome qualquer impressão ou suspeita menos verdadeira, vimos declarar qual o nosso modo de pensar sobre o actual momento politico de São Paulo e sobre a actuação do interventor paulista.

O movimento de 32 não foi um mero equivoco, como pretensos paulistas procuram insinuar.

9 de Julho, em sã consciencia, não foi mais do que a explosão do civismo bandeirante, impossivel de conter-se no peito de sete milhões de criaturas vilipendiadas por successivas e intempestivas humilhações.

Os que suppõem que a revolução, ou antes a guerra paulista, foi fortuita, não fazem parte da communidade intellectual e sentimental da nossa terra e não estão integrados da sua finalidade heroica e patriotica. São apenas aquelles que desfrutam as vantagens materiaes do nosso milagroso rincão de fartura e vivem, como um corpo exotico, enkistados em nosso bem amado Estado de São Paulo.

São Paulo fez o 9 de Julho, porque si o não fizesse, estaria hoje diminuido perante os seus proprios filhos.

Interventor civil e paulista na sua verdadeira comprehensão administrativa, tivemol-o, não sómente por obra e graça de uma nomeação do dictador do Brasil. Conquistamol-o. Quer queiram quer não, resultou elle da força por nós dispendida na lucta que mantivemos contra os pavels assaltantes do poder.

O interventor concretizado na pessôa do sr. Armando de Salles Oliveira, tendo entrado pela porta larga de um prestigio sincero e collectivo, com o compromisso de governar acima dos partidos, para satisfazer, assim, a confiança do nosso povo, cansado de humilhações, infelizmente não correspondeu, nem á nossa e nem á geral espectativa. Não teve lembrar-se, por desgraça nossa, de que, si era interventor, o foi exclusivamente por que a situação delicada de São Paulo assim o exigia. Não teve presente a sua responsabilidade que o cargo lhe impunha.

Agiu discricionariamente, conspurcando o compromisso assumido. E mais do que isso, apporou os primeiro magistrado paulista subscrever-se aos designios do Cattete e assim dictadura e interventoria constituiram modalidades de uma unica execranda politica que a honra civica repelle. O interventor de São Paulo, no desempenho que deu ao cargo, do modo por que o fez, humilhante para o seu passado, traiçante para os que pegaram em armas em 32, se afastou do caminho illuminado pela luz que guiou a nossa cidade paulista na estupenda e gloriosa jornada de São Paulo contra a Dictadura.

Para a obtenção dos seus ideaes São Paulo fez derramar de seus filhos copioso sangue, sangue de um colorido vibrante, que nos synthetiza o valor dos nossos homericos antepassados — e a selva derramada por certo ha de fazer o milagre de florescer no nosso Estado, uma mentalidade civica que não se transigir á subserviencia, perdoar a ignominia, esquecer á torpeza.

O sr. interventor não comprehendeu bem a responsabilidade que assumiu para com os soldados de São Paulo, cujas vidas, tão leal e generosamente foram offerecidas em holocausto á Patria.

O sr. interventor, alvorando-se em emulo do dictador, reconhecendo nelle um seu chefe directo para obedecel-o servilmente, assim renegando toda a nossa campanha, tornou-se um perfeito e esplendido delegado de Getulio Vargas.

Que o digam as scenas dantescas de que São Paulo foi theatro — e com a participação maior da de dois ministros paulistas no governo do dictador.

Assim pensando, não podemos permittir que nos insinuem nos meios politicos que disputam a direcção do nosso Estado, como adeptos desta ou daquella facção.

E sem o menor vislumbre de partidarismo, numa attitude de verdadeiros combatentes que não trepidaram em affrontar a morte pela bôa causa de São Paulo, tomamos a deliberação de se tornar publico o nosso pensamento civico, dictado pela nossa consciencia, essa que nos vem do idealismo e que é a propria emanação do sangue dos nossos mortos, a cuja veneração os partidos politicos de São Paulo têm faltado, com a evocação dos martyres em pról de sua propaganda politica.

Entre nos e o governo de Getulio Vargas não póde haver communhão alguma; entre nós e aquelle existe sempre a distancia demarcada pelos tumulos dos nossos companheiros.

Esquecer, é transigir; transigir, é perdoar; perdoar, é trahir.

Este é o caminho que nos apontam a honra e a dignidade.

Este é o nosso lemma: fronte erguida em capacetes de aço que o tempo não corróe e a felonia não abate.

Por isso, contestamos a declaração que nos vem de Campinas, sob o rotulo da nossa divisa, porque esse proceder não condiz com a nossa fé e com o nosso amor aos puros e legitimos ideaes de soldados de Piratininga.

O soberano da Yugo-Slavia e o ministro Barthou assassinados nas ruas de Marselha

UM ATTENTADO CUJO PRINCIPAL AUTOR REVELOU EXCESSIVA AUDACIA E EXTRAORDINARIA CRUELDADE — O REI ALEXANDRE FOI ATTINGIDO NA REGIÃO DO CORAÇÃO E NO ABDOMEN, TENDO O SR. BARTHOU SIDO FERIDO NO BRAÇO — QUEM E' O ELIMINADOR DAS DUAS PRECIOSAS VIDAS, O QUAL, POR SUA VEZ, FOI ELIMINADO — O NOVO REI DA YUGO-SLAVIA E' D. PEDRO II

Quando Aristides Briand desappareceu do grande scenario da vida, o mundo todo sentiu-se sacolejado por um verdadeiro "frisson". E' que com a extincção da existencia de uma personalidade detentora de tão soberbos titulos na sobrehumana obra de preservação da paz universal, esta, não obstante os invuneraveis dispendios de energia em seu favor, pouco significaria si não surgisse, no panorama politico internacional, uma outra figura do porte daquelle gigante do idealismo, que nas suas arrojadas concepções sobre a necessidade de unir todos os povos fraternalmente, chegou a ensaiar a realização de um antigo e acalentado sonho: — os Estados Unidos da Europa.

Mas os receios de que começou a encher-se o universo não tardaram a ser amenisados. Embora se tivessem reavivado todos os odios e animosidades resultantes da partilha com que os vencedores da conflagração de 1914 consolidaram as suas posições, sobrepairou, logo, aos acontecimentos que compelliam as nações para uma carnificina de muito mais apavorantes proporções, um novo campeão da paz duradoura entre os povos, tambem filho da França e pertencente áquelle escol de estadistas de que a lider das potencias latinas parece possuir a exclusividade.

Cresceu aos olhos do mundo a individualidade de Louis Barthou, que se projectou num instante, aliás, em que a politica exterior de sua patria se vinha resentindo de forte desprestigio. As realizações desse privilegiado conhecedor do segredo de lidar com as delicadas peças do xadrez internacional, passaram a representar uma segunda série, formidavelmente ampliada, das que serviram para immortalizar Aristides Briand.

Barthou, mediante esforços estupendos, alicerçou firmemente a approximação entre a França e a U. R. S. S., conseguiu tirar, de novo, a Inglaterra de seu esplendido isolamento, cerceou com golpes admiraveis as velleidades de germanização de toda a Europa Central, orientou a acção dos sustentadores da independencia austriaca, transformou quasi que por completo a aggressiva disposição de animos da Italia para com sua patria e, agora, além de outras incontaveis iniciativas de magnificos effeitos para a conservação da paz no seio da humanidade, fazia com que o soberano de uma nação tradicionalmente amiga e alliada viesse ratificar, com a sua augusta presença em Paris, o admiravel trabalho de solidificação da Pequena Entente.

Quiz, porém, o destino que o rei Alexandre da Yugo-Slavia e o ministro Louis Barthou fossem estupidamente interdictados de levar a inteiro exito a recíproca e sobremodo elevada missão.

Balas disparadas por um desses fanaticos regicidas e individuos eliminadores de grandes homens, de que a Historia nos apresenta infinitos exemplos, tiraram, hontem em Marselha, a vida do soberano da Yugo-slavia e do ministro das Relações Exteriores da França, mesmo no momento em que a população da metropole meridional celebrava com enormes galas a passagem do cortejo real pelas suas ruas principaes.

O noticiario telegraphico proporciona, com a exactidão possivel, as impressões do tragico acontecimento que, enlutando dois grandes povos, combriram de pesar o mundo inteiro.

A ARREMETTIDA CONTRA O CORTEJO REAL

MARSELHA, 9 (H.) — No momento em que o cortejo do rei Alexandre chegava á praça da Bolsa alguns individuos disparam cerca de vinte tiros contra a primeira carruagem. Na terceira carruagem ia um general, que fazia parte do cortejo, o qual tombou. Produziu-se immediatamente grande agitação no seio da multidão que alli estacionava. A policia e os guardas precipitaram-se junto á carruagem do rei, emquanto se estabelecia um tumulto que durou cerca de cinco minutos.

A multidão passou então a protestar violentamente contra os autores do atetntado, que lograram desapparecer no seio da massa popular.

O SOBERANO JUGOSLAVO TRANSPORTADO PARA O EDIFICIO DA PREFEITURA

MARSELHA, 9 (H.) — O rei Alexandre foi transferido para o edificio da Prefeitura. Os medicos que o examinaram não puderam ainda manifestar-se.

O AUTOR DO ATTENTADO TENTA FUGIR

MARSELHA, 9 (H.) — O autor do attentado contra o rei Alexandre procurou refugiar-se num kiosque junto á Bolsa. E' um homem bastante forte e corpulento que apparenta ter 40 annos de edade. Estava trajado descuidadamente.

A policia contem difficilmente a multidão, que continua estacionada na praça da Bolsa, commentando o attentado que occorreu ás 16 horas e 10 minutos precisamente.

Barthou

O FERIMENTO DE BARTHOU FOI NO BRAÇO

MARSELHA, 9 (H.) — O sr. Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros, foi attingido no braço por um projectil.

Seu estado inspira inquietação.

Os medicos procedem, no momento, á reducção da fractura do ante-braço esquerdo do sr. Barthou.

O FALLECIMENTO DO GRANDE ESTADISTA FRANCEZ

MARSELHA, 9 (H.) — O sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, acaba de fallecer.

O ASSASSINO ERA UM COMMERCIANTE NATURAL DE ZAGREB

MARSELHA, 9 (H.) — O autor do attentado, que foi morto, é o individuo de nome Petrus Kalemehe, nascido em Zagreb a 20 de dezembro de 1899. Era commerciante e possuia um passaporte que lhe fôra concedido a 30 de maio de 1934.

Entrára em França em 28 de setembro ultimo.

TAMBEM FOI ATTINGIDO O GENERAL GEORJAS

MARSELHA, 9 (H.) — Ao contrario dos boatos que correram, o almirante Barthel não foi ferido. O official que foi attingido é o general Georjas.

OUTRAS PESSOAS ALCANÇADAS PELOS PROJECTEIS

MARSELHA, 9 (H.) — Entre as pessoas feridas, por occasião do attentado de que resultou a morte do rei Alexandre, figura 2 agentes e 3 populares, dos quaes duas mulheres.

O PRESIDENTE LEBRUN VAE VISITAR OS CORPOS DO REI ALEXANDRE E DE BARTHOU

PARIS, 9 (H.) — O presidente da Republica parte esta noite para Marselha, afim de visitar os corpos do rei Alexandre e do sr. Barthou.

Logo que foi conhecida a morte do rei da Yugoslavia, o presidente do Conselho Municipal e do Conselho Geral do Sena, assim como o prefeito do Departamento do Sena mandaram apresentar pesames á Legação da Yugoslavia.

A noticia do attentado causou grande emoção na Municipalidade, onde reinava grande actividade nos preparativos da recepção do soberano yugoslavo.

Logo que a morte do rei foi confirmada, a presidencia do Conselho Municipal fez hastear a bandeira em funeral.

A ESPOSA DO REI ALEXANDRE ESPERADA EM BESANÇON

PARIS, 9 (H.) — A rainha Maria, da Yugoslavia, que se devia encontrar com o rei Alexandre na França, é esperada ás 18 horas e meia em Besançon, procedente de Basiléa, por via ferrea. O prefeito Doubs, posto á disposição da soberana, irá receber sua magestade pessoalmente.

O MINISTRO DO EXTERIOR DA FRANÇA SUCCUMBIU EM CONSEQUENCIA DE UMA HEMORRHAGIA

MARSELHA, 9 (H.) — Logo que o sr. Lous Barthou foi transportado para o hospital, os medicos que o examinaram resolveram proceder a uma intervenção cirurgica urgente, no ante-braço attingido. O ferimento não parecia então em condições de pôr em perigo a vida do ministro de Negocios Estrangeiros da França. Todavia, quando os cirurgiões iniciavam a operação, sob a acção do chloroformio, produziu-se hemorrhagia, tornando-se necessaria uma transfusão de sangue, a qual foi immediatamente iniciada. O estado do sr. Barthou peorou consideravelmente e, pouco depois, o ministro fallecia, devido ao grande enfraquecimento. Eram 17 horas e 45 minutos.

COMO O TENENTE CORONEL PIOLLET DESCREVE A TRAGICA SCENA

MARSELHA, 9 (H.) — O tenente-coronel Piollet do 141.º regimento de linha, que cavalgava á esquerda do automovel real, fez as seguintes declarações a respeito do attentado:

"O rei Alexandre achava-se em companhia do sr. Louis Barthou e do general Georges. O vehiculo chegava, exactamente, á esquina da rua Rainha Elizabeth com a praça da Bolsa, quando um homem avançou da multidão, conseguiu atravessar a fila de agentes que estabeleciam cordão ao longo das calçadas, passou deante do meu cavallo e precipitou-se sobre o estribo do carro que conduzia o soberano e o ministro de Negocios Estrangeiros.

Dei rapida volta ao meu cavallo, mas não consegui impedir que o referido individuo passasse o braço pela janella do automovel e disparasse duas ou tres vezes contra o rei Alexandre. Tive apenas o tempo de levantar o meu sabre e com elle fazer cahir o autor do attentado, que rolou ao solo, sobre o qual o "chauffeur" do carro fez fogo em seguida, embora o criminoso continuasse a disparar a sua arma. As balas foram attingir curiosos que se achavam na primeira fila da multidão.

A policia precipitou-se logo e os guardas moveis montados cercaram o automovel real, para conter a exasperação do povo que desejava approximar-se.

Ao mesmo tempo, os populares teriam matado o autor do attentado, se não fôra a intervenção da policia, que logrou transportal-o até um kiosque na praça da Bolsa".

No momento em que prestou as declarações acima, o tenente-coronel Piollet ignorava ainda as tristes consequencias do attentado.

(Conclue na 11.ª pagina)

O auxilio da força federal no pleito de domingo proximo

RIO, 9 (H.) — Em sua sessão de hoje o Superior Tribunal Eleitoral concedeu o "habeas-corpus" pedido por numerosos membros do Partido Popular do Rio Grande do Norte, afim de que possam votar livremente no proximo pleito.

Resolveu ainda o Tribunal solicitar ao governo o auxilio da força federal para garantir o livre exercicio do voto aos referidos eleitores.

As agencias postal-telegraphicas permanecerão abertas no dia do pleito

RIO, 9 (H.) — O ministro da "Viação" recommendou ao director dos Correios e Telegraphos providencias para que no dia 14 do corrente as agencias postaes telegraphicas permaneçam abertas afim de receber e transmittir teelgrammas de natureza eleitoral, assim como urnas e documentos relativos ás eleições.

"QUERO OFFERECER A' MEDITAÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS BRASILEIROS, UM PROFUNDO CONCEITO DE SARMIENTO: — "E' NATURAL QUE DEPOIS DO TRIUMPHO O PARTIDO VENCEDOR SE SUBDIVIDA EM FACÇÕES DE MODERADOS E EXALTADOS; UNS, QUE QUEREM LEVAR A REVOLUÇÃO A TODAS AS SUAS CONSEQUENCIAS; OUTROS, QUE QUEREM MANTEL-A EM CERTOS LIMITES. TAMBEM E' DO CARACTER DAS REVOLUÇÕES QUE O PARTIDO VENCIDO TORNE A REORGANIZAR-SE E TRIUMPHE, MERCÊ DA DIVISÃO DOS VENCEDORES." — (Do livro "S. Paulo, terra conquistada", do sr. Leven Vampré).

NOTAS POLITICAS

A FESTA CIVICA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DE VILLA MARIANNA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Theatro Phenix, á rua Domingos de Moraes, 118, a festa civica organizada pelo directorio districtal de Villa Marianna para dar posse ao seu Conselho Consultivo e fazer a apresentação dos candidatos que compõem as chapas de deputados ás Camaras Federal e á Assembléa Legislativa Estadual.

O Conselho Consultivo a ser empossado é o seguinte:

D. d. Abigail Lessa Chesneau, Tharcila Mendes Simas, Alzira Ferreira Marcondes Junqueira, Nelly S. Maesano, Alayde de Lima Ungarelli e srs. Enéas Cesar Pestana, Alfredo de Oliveira Martins, Jayro Pinto de Araujo, Vicente Scramuzza, Luiz Vasone, dr. Miguel Salvador Sobrinho, Raul de Oliveira Borges da Rocha, Newton Petit, Sylvio Alberto Netto Costa, Aristarcho Lobo Filho, Raul de Almeida Camargo, coronel Azarias Silva, Roberto Simas, dr. Manuel Vaz Netto, José Guimarães Vaz de Lima, João de Oliveira Junqueira, Luiz Cocozza, Antonio Abate, Carmelino Abate, Eduardo Whitaker Penteado, Elias de Oliveira Ferreira, dr. Alfredo Machado, Celestino Ungarelli, Alfredo Bernardo Leite e Antonio Ferro de Martins Junior.

Aproveitando o ensejo, promove o Directorio Districtal de Villa Marianna significativa festa de caracter civico, com o concurso da commissão encarregada da organização do programma a ser executado, assim constituida:

D.ª Alayde Pinheiro Borba, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, dr. Laerte Setubal, sr. Joviano Alvim dr. Thyrso Martins, dr. Luciano Gualberto, sr. Arthur Piqueroby de Aguiar Whitaker, dr. Oscar Thompson, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho e dr. João Soares Hungria.

A' essa festa, eminentemente partidaria, comparecerá incorporada a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista sob a presidencia do exmo. sr. dr. Altino Arantes. Tambem incorporados comparecerão os membros da Commissão Coordenadora Municipal da Capital e bem assim os moços academicos que formam o Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista, além dos representantes dos demais directorios districtaes da capital e municipios circumvizinhos.

Usarão da palavra, na seguinte ordem, os srs. dr. Edmur de Andrade Nunes Pereira, para saudar a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista; o sr. Jayro de Araujo Pinto, o Gremio Universitario do P. R. P.; o sr. dr. Alfredo Machado, a Commissão Coordenadora Municipal da capital; o sr. dr. Manuel Vaz Netto, os Directorios districtaes e municipaes; o dr. Tito Livio dos Santos, os candidatos indicados pelo Partido Republicano Paulista ás Camaras Federal e Estadual; e o coronel Azarias Silva, que falará pelo eleitorado de Villa Marianna.

Logo após proferirão suas orações os candidatos, tambem na seguinte ordem: d. Alayde Pinheiro Borba, dr. Alfredo Ellis Junior, dr. João Carlos de Sousa Pereira, dr. Ibrahim de Almeida Nobre e dr. Percival de Oliveira.

COMICIO DE PROPAGANDA DO P. R. P. EM SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Conforme já temos noticiado, realiza-se hoje, em Santa Rita do Passa Quatro, um comicio de propaganda do Partido Republicano Paulista, por iniciativa de diversos santaritenses residentes nesta capital.

A comitiva que segue desta capital embarcará hoje, ás 7,50 horas, na estação da Luz, com destino áquella cidade e é composta das seguintes pessoas: Dra. Delphina D'Agostinho, sra. Vidigal, Adolpho Jullo de Aguiar Melchert Junior, dr. Oscar Thompson, dr. José Carlos Pereira de Sousa, dr. Antonio B. Velloso Junior, dr. Alvaro Teixeira Pinto, dr. Moacyr Antonio de Moraes, Americo Lucchetti e os seguintes academicos: Roberto Thompson Sebastião Velloso, Antonio Christovam Fernandes Junior, Tito Nogueira de Noronha, Luiz Fontes Romeiro, Sergio Queiroz Ferreira, Mario Engler Pinto, Felicio Simão, Oswaldo Candido de Sousa Dias, José da Silva Carvalho Filho e Oswaldo Moreira Velloso.

Em Santa Rita juntar-se-á a esta caravana uma outra que parte de Franca no mesmo dia, chefiada pelo dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, candidato á Assembléa Constituinte pela chapa perrepista.

GRANDE COMICIO POLITICO DAS PERDIZES

No largo Padre Pericles, ás 10 e 1|2 horas, do dia 7 do corrente, realizou-se um grande comicio politico promovido pela Commissão de Propaganda do Directorio de Perdizes, do Partido Republicano Paulista que constituiu mais uma demonstração empolgante do valor e do prestigio da grande agremiação politica na capital.

Já muito antes da hora annunciada, enorme era a multidão que se reunia nas proximidades do local designado, ansiosa por ouvir a palavra dos oradores em propaganda dos candidatos do P. R. P.

Debaixo das mais delirantes acclamações, o dr. Benedicto da Costa Netto, numa brilhante oração iniciou a festa civica, dando a palavra ao candidato do Partido dr. Raul Frias de Sá Pinto.

Fazendo o criterio dos processos de que usa o P. C. na propaganda dos seus chefes, o orador, com o humorismo invejavel que sempre reveste os seus discursos, empolga a assistencia que o ovacionou delirantemente. Segue com a palavra, o dr. José Costa Pereira, candidato a deputado federal. O brilhante tribuno, em formosa oração faz a defesa do P. R. P. das calumnias e das injurias dos seus adversarios, terminando com um hymno a grandeza de S. Paulo, feita e assentada em longos annos de uma fecunda administração pelo Partido Republicano Paulista.

A chuva torrencial que cahia ainda mais contribuiu para o successo da reunião, pois o povo não se dispersou, ouvindo os oradores com o mesmo enthusiasmo delirante.

Falaram ainda o dr. Alvaro Teixeira Pinto, Estellita Pernet e d. Rachel Taylor, arrebatando da assistencia os mais vibrantes applausos.

O comicio das Perdizes, que constituiu para o P. R. P. mais um incontestavel successo, terminou com as palavras dos academicos Adalberto Garcia Filho, Luiz Edmur Arantes Barreto e do illustre representante do Directorio da Lapa, dr. Francisco Franco de Abreu.

De parte um incidente provocado por elementos insurrectos do P. C., a grande reunião foi realizada na melhor ordem, concorrendo para demonstrar o civismo dos correligionarios do Partido.

CONCENTRAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DO BRAZ

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, á rua Martin Buchard n. 3, sob., uma grande sessão civica promovida pelo Directorio Republicano do Braz, para solennizar a sua posse na direcção politica daquelle districto.

A' reunião deverão comparecer varios membros da Commissão Directora, falando, além de outros oradores o dr. José Carlos Pereira do Lago, candidato a deputado federal.

O Directorio pede o comparecimento dos correligionarios do districto e convida por nosso intermedio os demais directorios desta capital.

DIRECTORIO DA CONSOLAÇÃO

Communica o Directorio P. R. P. da Consolação, que em sua séde, á rua Rego Freitas n. 78, são attendidos das 15 ás 18 e das 20 ás 22 horas todos os correligionarios que precizarem esclarecimentos sobre o pleito de 14 do corrente, assim como tambem estão fazendo a distribuição de cedulas a seus correligionarios.

— São convocados para hoje, ás 20 horas, todos os membros do Directorio do districto da Consolação, afim de tratar de assumptos urgentes e referentes ao pleito de domingo, 14.

COMICIO NO BOM RETIRO

Realizar-se-á no dia 12 ás 20 horas, no salão do "Gremio Dramatico Luso Brasileiro", á rua da Graça n. 144, um grande comicio do Partido Republicano Paulista, no qual tomarão parte entre oturos oradores os srs. drs. Percival de Oliveira, Alvaro Teixeira Pinto, candidatos á representação partidaria na Assembléa Constituinte Estadual e no Congresso Nacional.

A commissão organizadora está dando providencias no sentido de obter o concurso dos srs. coroneis Euclydes de Figueiredo, Palmercio Rezende, padre João Baptista de Carvalho e capitão Ismael Guilherme Christiano.

SESSÃO CIVICA PATROCINADA PELO DIRECTORIO DO P. R. P. DA LAPA

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Theatro Carlos Gomes, á rua 12 de outubro, uma sessão civica patrocinada pelo Directorio do P. R. P., da Lapa.

Falarão nessa occasião, os drs. José Getulio de Lima, Mariano Wendel, Raul de Sá Pinto, José Carlos Pereira, Laerte Setubal, Francisco Franco de Abreu, Alvaro Teixeira Pinto, Mario Whately e alguns estudantes.

SAUDANDO ITU'

(Do correspondente em 9, pelo telephone) — Passaram hoje por Itu', os srs. drs. Roberto Moreira, José Bastos Cruz, Percival de Oliveira e o coronel Palimercio Rezende, candidatos do Partido Republicano Paulista para as eleições de 14 do corrente.

Os illustres viajantes foram recebidos na estação pelo dr. Almeida Sampaio, ex-deputado estadual, prestigioso politico local e presidente do Directorio do P. R. P., membros do Directorio e outras pessoas gradas. Os nossos visitantes, publicaram nos jornaes locaes a seguinte saudação:

"De passagem por esta gloriosa terra, berço immortal do P. R. P. apresentamos ao grande povo ituano as nossas cordeaes saudações e concitamos a comparecer ás urnas no proximo dia 14, para suffragar a chapa que explica a verdadeira aspiração da gente de S. Paulo, isto é, a chapa do invicto e invencivel Partido Republicano Paulista".

COMICIO DE BOCAINA

Amanhã, deverão realizar-se nos bairros da Bocaina, e Itapema comicios eleitoraes promovidos pela Commissão de Propaganda, fazendo-se ouvir diversos oradores.

COMICIO DO P. R. P. EM JUQUERY

Realizou-se domingo passado, dia 9, um comicio do Partido Republicano Paulista, na cidade de Juquery, organizado pelo Directorio local.

Uma comitiva que sahiu desta capital, chefiada pelo candidato dr. Francisco Gayotto, foi carinhosamente recebida a entrada da cidade pelos correligionarios juqueryanos, encaminhando-se, logo a seguir, para a Matriz, onde assistiram missa e cumprimentaram o parocho.

A's 14 horas realizou-se o comicio, que foi presidido pelo dr. Francisco Gayotto, ladeado pelos presidentes de Directorios de Juquery, sr. Benedicto José de Almeida Prado, do Cantuaria e do de Sant'Anna. Aberta a sessão pelo presidente do Directorio local, falou em primeiro logar o dr. Paulo Motta que, depois de apresentar ao publico o candidato presente, teceu commentarios á administração actual e criticou acerbamente o proceder dos proceres constitucionalistas, sendo delirantemente applaudido, quando recordou a pessôa do illustre juqueryano, cel Zozefredo Fagundes, fallecido ha pouco. Falou em seguida, o academico Julio Fontes que, num improviso brilhantissimo, arrancou palmas da assistencia, concitou-a a cerrar fileiras no P. R. P. Levanta-se então o dr. Francisco Gayotto, que primeiramente, agradece as palavras elogiosas á sua pessôa, proferidas pelos oradores que o precederam, e passa a ler formosa oração, ouvido com o maior respeito e interesse, sendo saudado numa estrondosa salva de palmas ao findar. Falaram a seguir, os seguintes srs.: Haroldo Cesar, Alberto Natal, João Motta e o representante do Directorio local, dr. Lamartine A. Passarella, agradecendo a presença do dr. Francisco Gayotto.

Encerrando a sessão, falou o cel. Valencio Carneiro de Castro, que mais uma vez convidou o povo a erguer vivas ao P. R. P. e estar a postos no dia 14.

Foi servido logo após um lunch aos membros da comitiva que regressaram á capital á noite.

O COMICIO DE AMANHÃ, DO P. R. P., NO BAIRRO DA LIBERDADE

O Directorio do Partido Republicano Paulista da Liberdade realiza no dia 11, ás 20 horas, no salão da Liga Lombarda, no largo de São Paulo n. 18, um grande comicio, ao qual comparecerão chefes do partido e diversos candidatos, devendo falar varios oradores.

OS QUARENTA DIAS...

O "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto publicou a seguinte nota:

"Si os democraticos tivessem se mantido nas posições de governo mais de quarenta dias, não teriam deixado pedra sobre pedra.

Ainda hontem, um jornal da capital relembra o celebre decreto democratico expedido durante os fatidicos quarenta dias e no qual se dava ao governo ampla liberdade de demittir juizes e de nomear livremente para os mais altos postos da magistratura quem o governo, ou melhor, os democraticos entendessem.

O sr. Armando de Salles Oliveira, com os seus trens dourados, os seus decretos eleitoraes e a sua discurseira, é bem um exemplo da força dos democraticos de S. Paulo quando o acaso lhes colloca na fronte ambiciosa o penacho ambicionado, principio e fim de toda a sua gritaria, de todo o seu patriotismo, de todo o seu amor a S. Paulo.

O sr. Abreu Sodré, outro democratico, que não desmente o "genio" e a indole dos seus companheiros, é tambem um bello aviso para quem colloca a liberdade, o caracter, a independencia acima de tudo.

Ainda ninguem se esqueceu do discurso que aquelle trefego deputado pronunciou em Campinas e no qual solicitava severas reprimendas, ferozes castigos para o funccionalismo publico que tem o topete de ter opinião sem ir ouvir os oraculos da igrejinha democratica, — uma especie de capella da Pequena do Nascimento, em Jardinopolis, — sem ir receber as ordens na séde do P. C.

Imaginem agora si esta gente vencesse as eleições de outubro! Imaginem que de calamidades cahiriam sobre o nosso pobre povo.

O sr. Armando de Sales Oliveira é voluntarioso, um odre de orgulho, um tonel de presumpção, e é uma especie de Santa Dica ou de Santa dos Coqueiros para os pecelstas.

Calculem agora o sr. Armando de Salles Oliveira no altar dos Campos Elyseos por quatro annos e os democraticos todos vestidinhos de anjo!...

Que procissão sinistra, ou melhor, que cortejo funebre para os orfos e para as liberdades paulistas.

Que dies irae!..."

COMICIOS DE LENÇOES E AREOPOLIS

O Partido Republicano Paulista realizou, no domingo ultimo, dois enthusiasticos comicios em Lençóes e no districto de Areopolis, junto áquella cidade.

Para as duas cidades seguiu uma caravana composta dos srs. dr. Victor Amaral Freire e academico Raul da Rocha Medeiros Junior, desta Capital.

Em São Manuel foi augmentada do dr. Adhemar de Barros, candidato a deputado estadual; coronel Amando Simões, influente membro do directorio local e estudante Pupo Teixeira, de Botucatu'.

Os excursionistas foram recebidos em Areopolis pelas pessoas gradas do districto, sendo-lhes offerecido um churrasco.

O comicio foi aberto pelo coronel Amando Simões, que apresentou os oradores á população. Falou em seguida o dr. Victor Amaral Freire, que resaltou entre outros pontos o desgoverno financeiro-economico da Dictadura, em relação ao problema cafeeiro e o que o Partido Republicano Paulista fez pela defesa do grande producto. Accentuou a necessidade dos lavradores e operarios agricolas de enviarem para o Parlamento paulista um representante que conheça as suas operações e as leis que defendem o seu trabalho honesto e laborioso. Concitou ao eleitorado a votar no dr. Adhemar de Barros, fazendeiro naquelle municipio, que bem saberia na Camara estadual defender as legitimas aspirações da lavoura paulista.

Em seguida falou o academico Raul Medeiros Junior, que abordou, com bastante felicidade, o papel que a mocidade academica paulista tem tomado na actual campanha politica. Trazendo a solidariedade dos estudantes de Botucatu', falou o gymnasiano Pupo Teixeira.

Encerrou o comicio o candidato dr. Adhemar de Barros.

Em seguida rumaram os caravanistas para Lençóes onde, perante um auditorio que enchia totalmente o cinema local, realizaram a mais concorrida reunião politica que o povo de Lençóes assistiu em sua terra. O eleitorado, debaixo da mais significativa e profunda vibração, entrecortada de prolongadas acclamações ao partido e ao coronel Joaquim Martins, prestigiadissimo e querido chefe local, ovacionou os oradores.

Abriu o comicio o coronel Amando Simões, que relembrou a tradição de ordem e de trabalho, de tolerancia politica que Lençóes vem mantendo e se referiu a um boletim distribuido pelo peceismo, que não recommenda á cultura politica da terra bandeirante.

Em seguida, o dr. Adhemar de Barros leu um consciencioso e synthetico discurso, que foi um libello energico e violento á politica dictatorial, á qual o Partido Constitucionalista se alliou.

Dada a palavra ao dr. Victor Amaral Freire, elle se referiu aos compromissos sagrados do povo paulista para com os mortos de 32, mostrando que o nosso partido não esqueceu a Revolução Constitucionalista. Focalizou o problema ferroviario do Estado, em virtude dos ultimos actos governamentaes, lesivos aos interesses de toda a zona servida pela Sorocabana, acompanhado de vivo interesse pela assistencia.

Acolhido com grande sympathia, falou o academico de direito Raul Medeiros Junior, cuja oração teve o condão de enthusiasmar cada vez mais a assistencia, sendo seguido na tribuna pelo gymnasiano Pupo Teixeira, que vinha trazer a solidariedade dos estudantes de Botucatu'.

Pelo directorio local, saudou os excursionitsas o medico dr. Leão Tocchi.

Encerrou a sessão civica o sr. Amando Simões que, debaixo de palmas, voltou a falar, para abordar mais profundamente o problema ferroviario em face do consorcio feito pelo governo, entre a Sorocabana e a Paulista, para melhoramentos na Noroeste do Brasil, o descalabro economico e financeiro que isso veio representar para o municipio de Lençóes, tendo as suas considerações causado sensação na assistencia. Encerrou o seu discurso com vivas ao partido, a São Paulo e á Republica.

A excursão demonstrou que as populações visitadas formarão em sua quasi unanimidade ao lado do Partido Republicano Paulista no proximo pleito de 14 de outubro.

A ENTHUSIASTICA ACOLHIDA DA DELEGAÇÃO DO P.R.P. EM S. JOSE' DO BARREIRO

São José do Barreiro, 6 (Do correspondente)

Foram enthusiasticamente recebidos em Barreiro os componentes da bandeira de propaganda do P. R. P., composta pelos drs. José Vicente Alvares Rubião, José Augusto Cesar Salgado e academico José Romeiro Pereira, que chegaram em automovel, vindos de Formoso e seguiram para a casa do representante do CORREIO PAULISTANO, chefe nesta cidade, sr. José Marius Freire, onde foi offerecido aos illustres visitantes opiparo almoço.

A's 13 horas, realizou-se no edificio do Forum o esperado comicio, sendo a delegação recebida com formidaveis ovações e vivas a São Paulo e aos chefes do P. R. P.

Foi então convidado para assumir a presidencia da mesa o sr. dr. Alvares Rubião, sendo, a seguir, os visitantes saudados pelo prof. Alberto Rios, em nome do directorio politico local. Acto continuo foi dada a palavra á senhorinha Abigail Reis Figueira, que apresentou as bôas vindas em nome da mulher perrepista de São José do Barreiro.

Falaram, depois, os candidatos a deputado e o academico Romiro, sendo constantemente interrompidos, taes os applausos que os acolhiam.

Apesar de a hora e o dia serem improprios e os membros da delegação terem chegado quasi de surpresa, o recinto estava completamente cheio, notando-se a elite de São José do Barreiro.

Ao terminar, foi servida lauta mesa de doces, acompanhada de finos vinhos.

A delegação, depois de visitar varios estabelecimentos da cidade, dirigiu-se para a vizinho cidade de Arêas.

COMICIOS EM SOCCORRO, SERRA NEGRA, PEDREIRA E VILLA AMERICANA

Realiza-se por toda a semana importantes reuniões politicas de propaganda dos candidatos do P. R. P. ás proximas eleições, nas cidades de Soccorro, Serra Negra, Pedreira e Villa Americana, devendo falar ao eleitorado os srs. João B. Gomes Ferraz, padre Luiz de Abreu, Cesar Salgado e Waldomiro Lobo da Costa.

EM PROPAGANDA DO P. R. P.

O capitão dr. Ismael Guilherme, hontem, ás 13 horas, pilotando um possante avião, evoluiu por sobre Santo Amaro, exhibindo-se em arriscadas acrobacias.

Nas azas do apparelho pilotado pelo bravo aviador constitucionalista, e candidato perrepista ás eleições de 14 proximo, viam-se as tradicionaes iniciaes — P. R. P.

A população santamarense accorreu ás ruas, enthusiasmada com as acrobacias realizadas pelo capitão Ismael e vivando continuamente o Partido Republicano Paulista.

PARAHYBUNA

Realizou-se hoje as 12 horas, no largo da Matriz, o formidavel comicio do Partido Republicano Paulista.

A comitiva do partido era chefiada pelos drs. Oscar Thompson, Nelson Silveira d'Avila e Uriel de Carvalho, candidatos a deputados.

Grande massa popular esperava a comitiva na entrada da cidade e acompanhou-os, com delirante enthusiasmo até o largo da Matriz, onde fez o discurso de saudação e apresentação o dr. Nicolau da Silva Gordo. Usaram da palavra, o dr. Oscar Thompson, Uriel de Carvalho e mais dois universitarios.

Todos os discursos foram constantemente interrompidos por applausos delirantes, a população do Parahybuna deu uma demonstração eloquente de que está integrada com o P. R. P.

Apesar do tempo chuvoso mais de mil pessôas se mantiveram na praça publica, até ás 15 horas, dando vivas enthusiasticos ao P. R. P. e aos seus candidatos.

A's 15 horas, se realizou um almoço de 100 talheres, offerecido pelo Directorio politico, chefiado pelos coroneis Eduardo José de Camargo e Tobias das Neves, figuras de incontestavel prestigio.

Durante o almoço, fizeram-se ouvir varios oradores, que mais uma vez teceram um hymno de fé ao Partido Republicano Paulista.

O almoço foi servido por senhoritas e senhoras da sociedade local e o vasto salão, muito bem adornado, ficou repleto de assistentes que ininterruptamente continuavam a acclamar o P. R. P. e seus candidatos.

Por ultimo, usou da palavra, o padre Ernesto, vigario da parochia, sacerdote muito estimado e respeitado. O illustre prelado, que sempre se tem mantido alheio ás competições politicas, não podendo suffocar o seu amor a S. Paulo, fez uma brilhante saudação ao civismo bandeirante, terminando com estas palavras: "Como paulista voto com São Paulo".

A sua allocução provocou um enthusiasmo indescriptivel.

Depois das 16 horas partiu a comitiva, convencida que Parahybuna com o P. R. P. "não esquece, não transige e não perdôa".

RECTIFICANDO

Quando noticiámos o comicio realizado em Cubatão, por engano, attribuimos ao dr. Cyro Carneiro, um discurso pronunciado por outro orador.

Escreve-nos agora o dr. Cyro Carneiro, que presidiu aquella brilhante reunião partidaria, pedindo-nos a rectificação necessaria, o que fazemos agora.

COMICIO EM VILLA MARIA

Realiza-se amanhã um comicio em Villa Maria promovido pelo Partido Republicano Paulista em que falarão os drs. Maximiniano Ximenes, Alvaro Corrêa Campos, Paulo Motta, professor Mont Serrat e outros. Este comicio terá logar no Centro Civico da Villa Maria.

APOSTOU 1:000$000 NA VICTORIA DO P. R. P.

Em Palmeiras, o sr. Sylvio Dias de Arruda, apostou a quantia de 1:000$000 na victoria do Partido Republicano Paulista nas eleições de 14 do corrente.

O P. C. ESTA' PRATICANDO VIOLENCIAS NO INTERIOR — ASSALTADA A SEDE DO P. R. P. EM MOGY GUASSU'

Os pecelstas acabam de reeditar em Mogy Guassu' as tristes occorrencias de Alvares Machado. Naquella cidade, verificando o prestigio do Partido Republicano Paulista, acompanhados por capangas, varios membros do directorio peceista atacaram a séde do P. R. P., arrancando letreiros e perturbando o socego da cidade.

A esse respeito recebemos do sr. João Bueno Junior, secretario do directorio do P. R. P. de Mogy Guassu' o seguinte telegramma:

"Um bando de desordeiros chefiados por pessoas de destaque do P. C. assaltou esta noite a séde do Partido Republicano Paulista, arrancando letreiros que estavam na fachada da mesma e perturbou o socego na residencia de uma respeitavel familia, composta somente de moças".

Factos como esse bem dizem da intenção dos peceistas em frizar a opinião publica, de onde procedem, do getulismo...

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 7)

PEDRA GRANDE

Neste districto realizou-se hoje um grandioso comicio patrocinado pelo Partido Republicano Paulista. E' humanamente impossivel descrever-se o enthusiasmo attingido ao delirio. A chegada da comitiva foi annunciada com fogos e com a execução da tradicional banda "15 de Outubro", precisamente ás 19 horas. A saudação foi feita pela menina Maria Benedicta Maciel Leme, que, em nome da mocidade de Pedra Grande, apesar da sua pouca idade, pronunciou um encantador discurso, falando sobre a personalidade do ex-prefeito, sr. Raul de Aguiar Leme, o bemfeitor da localidade.

O sr. Mario Martins, correspondente do "Correio Paulistano", acclamado pelo povo, para em seu nome dar as boas vindas aos visitantes, proferiu uma oração enaltecendo o seu enthusiasmo, destacando principalmente o do coração da mulher pedragrandense. A seguir, a multidão que era immensa, carregou o sr. Raul Leme até ao coreto que se achava ricamente ornado com a bandeira paulista. Ahi, o dr. Francisco de Castro Ramos, secretario do Partido Republicano de Bragança, agradeceu a manifestação feita, e através da sua palavra luminosa e fulminante, salientou as virtudes do P. R. P. fulminando com argumentos o partido contrario, sendo interrompida varias vezes pelos incessantes applausos. A seguir, falaram tambem os srs. Alfredo José e José Homem de Mello, que tambem foram muito applaudidos. A todos foram offerecidos um "copo de agua", café e doces, por gentileza do sr. Raul Leme.

AOS ESTUDANTES DE SÃO PAULO E AO POVO EM GERAL

A' vista da prohibição da Chefia de Policia, que se confessa impotente para garantir a ordem publica, o GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P. resolveu suspender a realização da grande passeata e comicio marcados para hoje, de propaganda do candidato dos estudantes AULUS PLAUTIUS COELHO PEREIRA.

COMICIO EM GUARAREMA

Realizou-se domingo ultimo, em Guararema, um comicio do Partido Republicano Paulista, promovido pelo Directorio daquella localidade. De S. Paulo partiram os academicos: Fausto de Macedo, Moacyr Teixeira de Freitas, Julio dos Santos e Alvaro Sinisgalle, que se reuniram em Mogy das Cruzes aos componentes da Colligação da Mocidade Mogyana, e de lá partiram para Guararema, onde foram recebidos enthusiasticamente.

Iniciado o comicio, que teve lugar no largo da Matriz, falou o sr. Francisco Torres pela Colligação da Mocidade Mogyana, o academico Fausto de Macedo em nome do Gremio Universitario do P. R. P., o sr. Agenor Moniz pelo directorio local, d. Ismenia Ramos, o sr. Alvaro Mello e o sr. Mauricio de Figueiredo, sendo todos os oradores muito applaudidos.

Quando falava o sr. Agenor Moniz, foi este aparteado pelo sr. Paulo Arisa, autoridade local, provocando protestos vehementes dos ouvintes, que levantaram vivas ao P. R. P.

A' tardinha os caravanistas retiraram-se para Mogy das Cruzes, sendo acclamados, á partida, pelo povo.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE TREMEMBE'

O Directorio do Partido Republicano Paulista, avisa aos eleitores dessa tradicional agremiação politica no Tremembé, que no dia 14 de outubro proximo, dia das eleições porá á disposição do eleitorado, 3 automoveis que conduzirão os correligionarios do glorioso P. R. P. até a secção eleitoral, em Tucuruvy.

Outrosim communica, que os automoveis estarão a serviço do eleitorado, das 8 ás 17 horas daquelle dia.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 9)

GRANDE COMICIO DO P. R. P. EM VALLINHOS

Conforme noticiamos, realizou-se domingo p. passado, em Vallinhos, o grande comicio do P. R. P.

De Campinas, partiu para o vizinho districto grande comitiva de correligionarios, destacando-se o sr. Orozimbo Maia, dr. Euclydes Vieira, dr. Cunha Campos, e Joaquim Gabriel Penteado, membros do directorio do P. R. P. local, bem como estudantes do Gremio Estudantino Republicano, e representantes da imprensa local e paulistana, tendo todos partidos em Jardineira, ás 10 horas, desta cidade.

A's 11 horas, no largo da Matriz, com a presença de 2.000 pessoas, teve inicio o comicio, tendo feito uso da palavra o padre Luiz de Abreu, dr. Cid de Castro Prado, dr. Alfredo Ellis, dr. Cunha Campos, dr. Odecio Bueno de Camargo e o estudante Jeronymo Rocha, tendo sido todos vivamente applaudidos.

A's 13 horas, teve inicio o churrasco, offerecido pelo sub-directorio de Vallinhos, aos visitantes, tendo tido grande concorrencia e correndo no meio da maior cordialidade.

A's 21 horas, no Theatro S. José, que se achava literalmente repleto do melhor elemento de Vallinhos, teve inicio a sessão civica, falando por essa occasião o sr. Armando de Queiroz Telles, homenageando o padre Luiz de Abreu e dr. Cid de Castro Prado.

O discurso official, foi pronunciado pelo dr. José de Queiroz Telles.

Encerrando a sessão falou o dr. Cid Prado.

A's 23 horas, finalizava-se a brilhante demonstração de solidariedade do povo de Vallinhos ao P. R. P.

Os convidados e comitiva, regressaram para Campinas, ás 23,30 horas.

CONFLICTO EM UM COMICIO EM VALLINHOS

Os "peceistas" domingo ultimo, resolveram levar a effeito em Vallinhos, um comicio de propaganda. Acontece, que um grupo de rapazes de Vallinhos, pertencentes ao P. R. P., distanciados uns 100 metros, do local do comicio "peceista", vivaram o glorioso P. R. P.

José Passos, um dos "peceistas", aggrediu o moço que se chama Guido Tordini, de 17 annos de idade a cacetadas, tendo ido em soccorro de Tordi Luiz Trombetta e Luiz Tordini, que applicaram uns soccos, no aggressor.

Este, sacou de um revólver e desfechou um tiro em Guido, ferindo-o gravemente.

O aggressor foi preso em flagrante e conduzido á regional de policia desta cidade, onde foi instaurado inquerito.

A victima foi recolhida ao Circolo Italiano onde se acha em tratamento.

SANTOS

(Da nossa succursal, em 4)

O GRANDE COMICIO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS, NO SANTOS RINK

Como se esperava, revestiu-se do maximo brilhantismo a grande concentração hoje realizada, no Santos Rink, á avenida Presidente Wilson, promovida pela Federação dos Voluntarios de São Paulo — partido politico, e que arregimenta toda a mocidade da campanha de 32.

A mocidade santista compareceu em peso á manifestação. Os ex-voluntarios e jovens de todas as classes sociais, além de innumeras senhoritas do escol local, prestigiaram com sua presença essa reunião civica.

Dessa capital, chefiada pelo deputado dr. Almeida Camargo, presidente da Federação, veio uma caravana, tendo os excursionistas aqui chegado pela estrada de rodagem, por volta das 17 horas, sendo enthusiasticamente recebidos pela massa do voluntariado que constituiu as phalanges que daqui partiram para as trincheiras do Paranapanema e do Valle do Parahyba.

Após a visita á séde da Federação de Santos, os distinctos hospedes, sempre victoriados pelos correligionarios santistas, dirigiram-se para o Hotel Internacional, situado na praia do José Menino, onde lhes foi offerecido um banquete, promovido pelos C. O. P. M. desta cidade e da vizinha cidade de São Vicente.

Durante o agape, que se revestiu de um cunho de grande cordialidade e camaradagem, foram erguidos enthusiasticos brindes aos candidatos da Federação e do tradicional Partido Republicano Paulista.

Após o jantar, os membros da caravana e seus correligionarios desta cidade dirigiram-se para São Vicente, onde se realizou um grande comicio, ás 19,30 horas, na praça Rio Branco.

A's 21 horas deu-se o regresso, iniciando-se a seguir, na séde do Santos Rink, na praia do José Menino, a grande demonstração civica dos voluntarios.

O salão estava lindamente ornamentado. Uma multidão se comprimia ansiosa, victoriando enthusiasticamente os candidatos do pujante e glorioso Partido Republicano Paulista e os da Federação.

Produziram bellissimas orações, entrecortadas de estriptosos applausos os tres candidatos santistas da Federação, srs. drs. Heitor Baste Cordeiro, Romeu de Andrade Lourenção e Vicente Luiz de Oliveira.

O dr. Almeida Camargo presidiu á reunião, que deixou na memoria de quantos tiveram a aventura de assistil-a as mais gratas recordações.

UM DISCURSO QUE NÃO AGRADOU

De um leitor, a "Folha de Santos" recebeu a seguinte carta, que foi estampada na sua edição de hoje:

"Illmo. sr. redactor da "A Folha de Santos" — Nesta — Saudações. — Não podia ser mais infeliz o discurso proferido, hontem, pelo dr. Carlos de Moraes Andrade, na concentração do P. C., realizada no Colyseu Santista.

O orador do extincto Partido Democratico, de tão negra memoria, começou o seu discurso, como invariavelmente o faz, com dizeres de cartão de rifa (sem allusão á rifa que fez o Estado de São Paulo e do leilão do seu partido) teve phrases de tristissimas memoria, que serviram para demonstrar como o P. D., hoje P. C., se serve do peior material para infestar a nossa terra. Disse, por exemplo, que o sr. Armando de Salles Oliveira, cumprimentando o sr. Getulio Vargas, demonstrou ser um homem civilizado... Se apertar a mão de um inimigo de sua terra é ser civilizado, comprehende-se logo que a cartilha pela qual reza o pessoal do P. C. é bem differente das recommendaveis ás pessôas de dignidade. Defendeu a revolução de 30 e a invasão de São Paulo e fez elogios ao sr. Getulio Vargas, como tambem o fizéra o extincto "Diario Nacional", orgam de seu partido dissolvido.

Este orador foi precedido, na tribuna, pela sra. Sá Goulart, que [illegible] os antagonistas dos ideaes feministas e, no emtanto, o dr. Carlos de Moraes Andrade, que é declaradamente inimigo das reivindicações feministas, como o do voto e da mulher na politica, como tambem do divorcio, emmudeceu sobre o assumpto.

Sou de v. s., atto. cdo. gto."

O BELLO E IRRESPONDIVEL DISCURSO DO SR. URIEL DE CARVALHO, NO RADIO CLUBE DE SANTOS

Ao microphone do Radio Clube de Santos, o sr. Uriel de Carvalho, candidato santista a deputado estadual pelo Partido Republicano Paulista, pronunciou um discurso, atacando com justeza e elevação a politica nefasta da dictadura, de que os peceistas são os delegados em nosso glorioso Estado.

ITU'

(Do nosso correspondente, em 8)

COMICIO DO P. R. P.

Hontem, ás 20 horas, na praça Padre Miguel, com grande concorrencia de povo, e o concurso da corporação musical "José Victorio", realizou-se um comicio do Partido Republicano Paulista. Usaram da palavra, os drs. Thyrso Martins, Pinto Rodrigues de Moraes, Renato Jardim, d.ª Mary Alvim e varios academicos.

(Conclue na 4.ª pagina)

Aviso aos fiscaes das mesas eleitoraes

Quando se apresentarem a votar eleitores cujos nomes não constem das listas seccionaes, os fiscaes deverão verificar si se trata de eleitores transferidos depois de 14 de agosto, caso em que o voto não poderá ser recebido pelas mesas. E si o fôr, deverá ser impugnado. Salvo si se tratar de militares ou funccionarios publicos, nos termos do art. 47, parag. 5.º do Codigo Eleitoral.

Cedulas eleitoraes

Os candidatos do P. R. P estão fazendo a distribuição de cedulas do nosso partido.

A Commissão Directora (rua Libero Badaró, 41) está fazendo a entrega aos Directorios, que as deverão mandar procurar, — quando já não as tenham recebido dos candidatos.

Onde porventura não cheguem as nossas cedulas, os nossos amigos poderão fazel-as imprimir, segundo os modelos que o CORREIO PAULISTANO hoje estampa.

A impressão poderá ser de um só nome, encimado pela legenda "Partido Republicano Paulista" e a declaração da eleição: "Para deputados á Camara Federal" e "Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado". O papel deverá ser branco, com as dimensões de 10 a 12 centimetros de largura, por 18 a 20 de altura.

O NOSSO HOMEM

1932

Ao chegarmos á capella de Santo Antonio do Apiahy-mirim, lugarejo encravado no sopé da Serra do Cantagallo, lá pelos carrascaes de Faxina, no Sul do Estado, em principios de agosto de 32, um dos homens do Regimento de Cavallaria Rio Pardo, unidade valente, formada pelo braço forte do dr. Cid Prado, apresentou ao commandante do Regimento um preto velho, alto, forte, intelligente, filho daquellas paragens cheias de poesia e de belleza empirica, que desejava ardentemente defender São Paulo!

Exigia porém o velho preto, para ser incorporado na referida unidade montada, as condições de não montar e de não ser obrigado ao uso de botinas...

Os presentes, rapazes da elite de Ribeirão, terra formosa do bravo capitão Ismael Guilherme, grande aviador da guerra constitucionalista, acharam muita graça na exotica condição imposta pelo velho preto bandeirante.

O commandante do R|C que naquelle instante tinha sobre os hombros o peso de uma missão dignificante, qual seja a de atacar Faxina e provocar inquietações que viessem descongestionar os focos em que se transformaram Capinzal e Bury, então violentamente atacados pelas armas da dictadura getuliana, acceitou o concurso do velho preto destemido. O tenente Cid de Castro Prado, figura inconfundivel pelo espirito de iniciativa e de estoico amor a São Paulo e á causa constitucionalista, cognominou immediatamente o preto velho de: "O nosso homem".

Esse preto foi um heroe!

Na sua simplicidade de homem rude, era definido. Nunca usou da palavra dubia que tanto pode elevar como execrar o digno. Quem pauta sua conducta pelas conveniencias pessoaes não terá coragem de fazer justiça.

Tal typo é verdadeiro acrobata em attitudes. Como cariátides, vive curvado á subserviencia, attributo do homem que faz commercio do ideal, como se observa neste instante em São Paulo.

Esse velho preto combateu sem outro objectivo que o de defender sua querida terra, esta grande e sacrificada Piratininga!

Disso estava certo e recompensas, sem ser a eterna gratidão do seu commandante, não as teve e nem as esperava ter.

O sentimento do homem leal, despretencioso e patriota vive distante da impostura.

No dia seguinte á sua incorporação, dando "Tudo Por São Paulo Unido", a pé, descalço, envergando a gloriosa farda da Força Publica de São Paulo, essa farda que depois foi tão calumniada, tão infamada, se via o Nosso Homem, marchando para as barracas do Apiahy Guassu', phantasma das tropas do general Waldomiro.

O preto paulista caminhava acompanhando a tropa montada, com verdadeira alegria, cheio de requintada ufania pela certeza que lhe inspirava o facto de estar corroborando na defesa da sua grandiosa terra.

O Nosso Homem, soube, com denodo, honrar a farda da Força Publica de São Paulo, que embora hoje ainda soffra ingratidões como esse "poderá" do chefe do executivo paulista, no seu já famoso discurso — aggressão de Campinas, tem de ser elevada porque os seus officiaes, os seus sargentos, os seus soldados, estão nessa arrancada que será a arrancada redemptora de um povo.

Historia em poucas palavras

Os democraticos (hoje disfarçados em peceistas):

1.º — Em 1930 ficaram com o sr. Getulio Vargas, que lhes deu o poder;

2.º — em 1931|32 ficaram CONTRA o sr. Getulio Vargas, que lhes tirou o poder;

3.º — em 1934 estão, DE NOVO, com o sr. Getulio Vargas, que lhes garante o poder!

Os democraticos (hoje, fantasiados de constitucionalistas):

1.º — votaram, na Constituinte, contra a elegibilidade dos INTERVENTORES;

2.º — apoiam, em São Paulo, mezes após, a eleição do sr. Armando de Salles Oliveira, INTERVENTOR FEDERAL!

Os democraticos (hoje, afivelando ao rosto uma nova mascara):

1.º — Votaram contra a eleição do sr. Getulio Vargas, "absurdo moral e juridico".

2.º — Dias após, consummando o ABSURDO, entraram para o Ministerio do mesmo sr. Getulio Vargas!

Os democraticos (hoje, como hontem, correligionarios do sr. Getulio Vargas):

1.º — preconizavam e defendem, ardorosamente, o VOTO SECRETO;

2.º — na sua Convenção MATARAM o voto secreto, ACCLAMANDO seu candidato á presidencia do Estado e imprimindo as chapas, nas quaes os chefes do interior deveriam votar!

* *

— Por que o povo paulista prefere o P. R. P.?

— Porque o P. R. P. em 1930, 1931, 1932, 1933 e em 1934 esteve e está contra GETULIO VARGAS. Coherentemente contra GETULIO VARGAS, defendendo os brios de São Paulo.

Atirado na rua, o P. D. procurou o P. R. P., para fazer a frente unica. Os democraticos retrataram-se de tudo quanto haviam dito dos perrepistas. Reconheceram o erro. Deram a mão á palmatoria.

O P. R. P. era constituido de gente optima e honestissima, para formar essa frente unica, para fazer o 23 de Maio, para compôr o governo Pedro de Toledo e fazer a revolução!

Depois, apanhando o poder, dispensaram o auxilio do P. R. P. Preferiram, a São Paulo, a intimidade suspeita do Dictador, que nos humilhara. A união dos paulistas, para o P. D., só servia como um meio para chegar ao PODER.

Votará São Paulo com o partido que apoia GETULIO VARGAS?

Os mortos não pódem estar contentes com os que desertaram...

Eleitores inscriptos

Entrega de titulos

Os eleitores ultimamente inscriptos e que ainda não estejam de posse dos respectivos titulos devem procural-os com urgencia nos cartorios eleitoraes, afim de que os escrivães possam por sua vez remetter os processos a este Tribunal, para o necessario registo em seu archivo.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Diego Barone, antigo negociante desta praça. O finado, pessôa muito estimada pelos excellentes dotes de que era possuidor, era viuvo de dona Nicolina Barone e deixa os seguintes filhos: Vicente, funccionario municipal; José e Roque, commerciantes nesta praça; Francisca, casada com João Baptista Costabile e Serafina, casada com o sr. Heitor Mastrocinque. Deixa tambem numerosos netos.

O enterro sahirá da residencia do extincto, á rua Pamplona, n.º 48, hoje ás 17 horas.

JOSE' RODRIGUES DOS SANTOS BONFIM — Na Santa Casa, onde estava em tratamento, em consequencia dos ferimentos recebidos no conflicto do largo da Sé, falleceu hontem ás 5 horas da madrugada, o sr. José Rodrigues dos Santos Bonfim, antigo funccionario do Gabinete de Investigações. O extincto era filho do sr. José Rodrigues dos Santos Bonfim, e de d. Carlota Rosa Bonfim, fallecidos, e casado com d. Annita Meschiari Bonfim, deixando dois filhos Edwin e Gloria, respectivamente de 5 a 4 annos de idade. Era irmão de d. Rita Fonseca, casada com o sr. Oscar Fonseca, de d. Carlota Passos, casada com o sr. João Rodrigues da Silva Passos, de d. Amelia Carvalho, casada com o sr. Manuel Carvalho e de d. Magdalena Bonfim. Era tio de d. Laura de Sousa, casada com o sr. Achilles de Paula Sousa, de d. Odette Carneiro, casada com o sr. Clodomiro Carneiro, do sr. Alberto Passos, casado com d. Lucia Marturano Passos e dos srs. Carlos, Raul, Sylvio, Arthur, Jayme e da srta. Luiza Passos, Flavio Bonfim e de Augusto e Elvira Fonseca. O enterro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Borges de Figueiredo n.º 195, para o cemiterio da Consolação, onde será sepultado no jazigo da familia.

Sabes, meu filho, por que São Paulo é grande?

E' porque seu solo é fecundo e o teu clima é maravilhoso em todas as altitudes...

E' porque sua costa maritima em bahias e praias propicia portos magnificos...

E' porque os seus rios navegaveis são estradas movediças para as communicações faceis — dizem.

Mas, a historia é outra:

E' porque aqui acampou um dia um genio bom e amigo e aqui lançou as bases da verdadeira civilização.

E' porque aqui nasceu a raça mais orgulhosa e audaz, porque a melhor de todas — a raça Bandeirante — que depois de ter feito um novo mundo recolheu-se a repousar entre os limites do Atlantico e do Paraná, entre o Paranapanema e o Grande.

Um povo que tomou como guia e modelo, o Tietê — o seu rio rebelde, que nascendo junto ao Oceano poderoso, vira-lhe o dorso e, indomito, se atira á aventura, pelos valles sem fim.

São Paulo é grande porque é o berço de um povo creador de sua grandeza "cujo pé, como o de um Deus, fecundava o deserto".

E ha ainda quem queira atrelar esta terra e esta gente a um carro de "Cesar"? — Louca pretensão ou insania perversa!

Mata-se, mas jamais se escravisa um neto dos orgulhosos que sabiam dizer ao Rei — "Eu não venho pedir". — porque um paulista de verdade, do inimigo prefere receber a carga de fuzilaria para morrer de uma vez, e nunca a blandiciosa clemencia que aos poucos tritura a dignidade e reduz um homem a um farrapo de ignominia.

Lembra-te — meu filho — de que no Brasil-colonia, São Paulo nasceu e cresceu e se impoz.

No Brasil-reino, não parou, antes se engrandeceu tanto, que foi escolhido pela Providencia para ser o Sinai da tradicionalidade, pois o Ipiranga foi a tribuna de onde o principe D. Pedro lançou o grito de Independencia.

No Brasil-imperio, a tua terra, — meu filho — foi a vanguardeira de tudo o que de grande se fez até culminar no 15 de Novembro, porque aqui nascera já o Partido Republicano Paulista a evangelizar a Democracia.

Depois foi aquelle surto sem egual na Historia do Mundo, porque o Progresso aqui se concretizou na Agricultura, na Industria, no Commercio, nas Sciencias, nas Letras e nas Artes.

Os grandes — os maiores presidentes da Republica, foram paulistas: São Paulo governava a nação, e com seus irmãos repartia a fartura dos seus recursos.

... Depois e, 1930 — veiu um novo diluvio de quarenta dias, porque o Partido Democratico desencadeara uma torrente de lama sobre São Paulo — diluvio de escarneo, de opprobio, de humilhação, levando na enxurrada — a hegemonia e a grandeza de nossa terra.

Vergonha, vergonha, vergonha que dura quatro annos e quer eternizar-se.

Meu filho, lembra-te de que não é só a tiro que se derrubam oppressores. A nossa arma é o voto consciente e livre de todos os cidadãos. Nas tuas veias ha sangue de bravos, o teu brazão é bandeira de heroes e vê que o inimigo quer transformar o teu lema bemdito, porque elles proclamam tacitamente — "Pró Getulio fiant eximia".

Ergue-te, meu filho e impavido, alista-te naquelle partido com o qual São Paulo viveu e foi grande — o Partido Republicano Paulista, como eu — e todas as mulheres bandeirantes cerramos fileiras com a mais digna de todas as candidatas:

Alayde Pinheiro Borba

(Commissão Feminina de Propaganda do P. R. P.)

Os ultimos estertores do peceismo em S. Vicente...

A legendaria S. Vicente, fiel ás suas tradições de cellula-mater da gente bandeirante, foi a primeira a repellir, desassombradamente, a infiltração do getulismo peceista, quando de uma visita do sr. Armando de Salles Oliveira áquella cidade, e a cuja recepção, largamente annunciada pelo prefeito vicentino e seus arautos, que teve logar no Paço Municipal, compareceu, além do directorio do P. C. e dos funccionarios municipaes, convocados por portaria, uma unica pessoa, uma só, e por signal parente do interventor, o que fez o prefeito desabafar-se nesta phrase memoravel:

— "O povo não veio porque o P. R. P. não deixou!"

Depois, acirrou-se a luta, e o P. C., sob a habil orientação do prefeito dr. José Monteiro, que foi perrepista outrora, quando o P. R. P. ainda era governo, passou a desenvolver a sua catechese infructifera entre os vicentinos, até que, constatando a repulsa geral, resolveu recorrer a perseguições, que já foram amplamente noticiadas e dão amostra do espirito "regenerador" de seus autores, no inutil esforço de compellir o povo de S. Vicente a esquecer os ideaes do 9 de julho e a estender as mãos ao sr. Getulio Vargas, e logo os golpes se succederam: — o sr. Yago de Castro Bicudo, perrepista, autoridade exemplar, foi demittido do cargo de 1.º supplente do delegado dr. Eduardo De Lamare; o dr. Wladimir Spilborghs, 1.º juiz de paz e preparador do alistamento eleitoral, teve identico destino, por negar-se a favorecer o P. C.; em seguida, foi o almoxarife municipal, sr. Antonio Garcia Leal, funccionario que é um modelo de rectidão, censurado publicamente, por motivo irrisorio, mediante portaria affixada em forma de edital, em consequencia do que, por ser cardiaco, cahiu gravemente enfermo; o sr. Eduardo Araujo dos Santos, thesoureiro municipal, progenitor de um dos membros do Conselho Consultivo do P. R. P. vicentino, foi tambem sériamente punido, pelo "peccado" do perrepismo de seu filho; o cobrador da taxa de agua da Prefeitura, sr. José Carlos Lourenço, que tem a esposa céga e enferma a sua edosa progenitora, foi demittido de suas funcções, sob pretexto sophismado, mas realmente por motivo politico, de que, segundo nos informam, irá recorrer, apresentando ao Tribunal Eleitoral denuncia contra o seu perseguidor; não escaparam os clubes esportivos, taxados de "ninhos de tatús", e foram-lhes supprimidas as penas de agua gratuitas, suspensas as subvenções, sendo suas sédes taxadas de impostos, "punição" em que tambem incorreu a pia Sociedade de S. Vicente de Paula, cujo mentor é o benemerito cel. José Rittes, ex-presidente do directorio do P. R. P. vicentino; no Hospital S. José fracassou o peceismo na tentiva de fazer expulsar da respectiva directoria os perrepistas Rodrigo Pires do Rio e phco. José Pelicano, dois benemeritos daquella modelar casa de caridade; e, proseguiu-o drama, com a truculencia remoção do integro delegado de policia, dr. Eduardo De Lamare, por não querer essa autoridade exercer espionagem e cabala a favor do P. C., tendo essa violencia provocado a energica reacção do vigario da parochia, o bravo voluntario paulista revmo. Francisco Lino dos Passos, que, para impedir que outras perseguições já annunciadas se consumassem, verberou do pulpito, em nome de Christo e dos preceitos da Igreja, aquelles que por motivo politico exercem perseguição contra o proximo...

Esses factos, o anti-patriotico conluio contra a via ferrea Mayrink-Santos, o celebrisado "aperto de mão" e as demais traições ao espirito do 9 de julho, resultaram na quéda de dois directorios do P. C., estando o 3.º em séria crise, ante as successivas demissões dos srs. Jayme Machado, Eleuterio Teixeira, José Cruz Leite, Manuel Luiz Dias, Vicente Marreiros, Agenor Farias, Adalberto Mello Rocha e outros, accrescidas da defecção de cabos eleitoraes como os srs. Thomaz Prieto, Luiz de Oliveira, Ignacio Francisco da Silva e Oscar Germano, situação que ora tornou-se melindrosa, ante a attitude da ala "moderada" do directorio peceista, composta dos srs. dr. Paes e Alcantara, dr. Fructuoso Costa, Olympio Azevedo, Raul Schmidt e João Carlos Laranja, que se insurgiram contra o regime de violencias adoptado pelo partido.

E o comicio de ha dias, que o P. R. P. fez realizar no Cine Anchieta, ao qual affluiram 1.500 pessoas, parte das quaes não póde entrar no recinto da sessão, em confronto com outro comicio que para a mesma hora o prefeito vicentino engenhosamente convocára, e que se realizou no populoso bairro de Villa Mello, com a assistencia de umas 30 pessoas, veiu provar que em S. Vicente o peceismo se acha nos ultimos estertores.

Federação dos Voluntarios de São Paulo

COMICIO EM BAURU' — OUTRAS REUNIÕES PARTIDARIAS

Communicam-nos:

"A Federação dos Voluntarios continu'a victoriosamente a sua marcha para o grande pleito de 14 proximo. Muito embora persistam os seus inimigos graciosos em difficultar-lhe a propaganda por todos os meios embaraçada, os federados dignos desse nome mantêm-se intransigentemente dentro do seu programma partidario, destruindo todos os obstaculos que pela sua frente são collocados.

E de fronte erguida, como poucos o podem fazer perante a opinião publica de nossa terra, a Federação dos Voluntarios de S. Paulo marcha victoriosamente para o grande certame que deverá exprimir a vontade irrevogavel do povo paulista.

O COMICIO MONSTRO, REALIZADO DOMINGO, EM BAURU'

Realizou-se domingo ultimo, em Bauru', conforme fôra annunciado, um comicio monstro da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, do qual tomaram parte varios candidatos á assembléa constituinte estadual e renovação da Camara Federal.

A caravana do COP Central partiu desta capital pelo nocturno de sabbado, tendo chegado á capital da Noroeste cerca de 7.30 de domingo, tendo-se dirigido os membros da comitiva para a séde da Federação.

Chefiada pelo deputado dr. José de Almeida Camargo achava-se da seguinte forma constituida a comitiva que visitou a prospera cidade de Bauru': dr. Julio Eugenio Bertrand, dr. Dimas de Oliveira Cesar, dr. José de Toledo, Joaquim de Castro Tibiriçá, capitão Augusto Caparica, dr. Mirabeau Prado, dr. Homero de Oliveira, e outros. Pela estrada de rodagem chegaram áquella cidade, mais ou menos ás mesmas horas os drs. Andrade Figueira e academicos Paulo de Macedo Couto, Conrado Stefani, etc.

A' hora da chegada havia na Estação da Sorocabana grande numero de federados chefiado pelo prof. José Guedes de Azevedo, digno presidente do COPM de Bauru', além de grande massa popular que ovacionou vibrantemente os caravanistas.

Da visita feita á séde da Federação a que acima nos referimos, os membros da comitiva visitaram o cemiterio local onde repousam os herdes de Bauru', mortos durante a revolução constitucionalista, onde usaram da palavra o prof. José Guedes de Azevedo e dr. José de Toledo.

O banquete

Cerca de treze horas teve inicio um grande banquete offerecido pelos federados de Bauru', aos visitantes. Varias senhoras e senhoritas da sociedade bauruense estavam presentes, como representantes das federadas de Bauru'.

Ao espumante falaram o prof. José Guedes de Azevedo que disse uma bellissima oração saudando os visitantes em nome dos voluntarios de Bauru', que tinham naquelle instante a satisfação de acolher os correligionarios da capital e varios candidatos á Constituinte Estadual e renovação da Camara Federal. Agradecendo usou da palavra em nome dos caravanistas o dr. José de Almeida Camargo, presidente da Federação, que em elegante improviso disse da sua grande satisfação de encontrar na capital da Noroeste um nucleo tão solido quanto foram os ideaes que levaram os paulistas dignos desse nome a pegarem em armas contra o inimigo commum. Ao terminar uma calorosa salva de palmas surprehendeu as ultimas palavras do dr. Camargo.

Homenagem ao professor Guedes de Azevedo

Ao prof. Guedes de Azevedo, candidato de Bauru', pela Federação dos Voluntarios de S. Paulo á Assembléa Constituinte Estadual, foram prestadas na séde do COPM local, varias homenagens, entre as quaes as realizadas pelos alumnos do Gymnasio e da Escola Normal local.

VISITA A PIRATININGA

De automovel os caravanistas chegaram até á cidade de Piratininga, onde o povo já avisado esperava por um comicio que foi realizado pelos drs. Dimas de Oliveira Cesar, prof. José Guedes de Azevedo, dr. José de Almeida Camargo, dr. Julio Eugenio Bertrand, dr. Andrade Figueira, academico Conrado Stefani e por fim, encerrando esse comicio, o dr. José de Toledo.

A' NOITE, O GRANDE COMICIO DE BAURU'

Regressando de Piratininga os delegados da Federação dos Voluntarios realizaram em praça publica, em Bauru', um grande comicio tendo falado varios oradores, por longo tempo por insistencia do povo que os ouvia. Falaram ahi o prof. José Guedes de Azevedo, dr. José de Almeida Camargo, dr. Julio Eugenio Bertrand, dr. Dimas de Oliveira Cesar, dr. Andrade Figueira, e academico Paulo de Macedo Couto e o dr. José Toledo.

Cerca de 22 horas o dr. José de Toledo que foi o ultimo orador encerrou o comicio. Com isso não concordou entretanto o povo de Bauru' que ovacionando os moços solicitaram que o comicio ainda continuasse tendo-se o mesmo prolongado, nessas circumstancias, até cerca de 23 horas.

Os membros da comitiva que visitou Bauru' regressaram pelo nocturno chegando a esta capital cerca de meio dia de hontem.

OUTROS COMICIOS

Realizaram-se entre sabbado, domingo e hontem varios outros comicios da Federação dos Voluntarios no interior do Estado. Assim em Ribeirão falaram entre outros os drs. Oswaldo Sant'Anna, Pedro Fraga, Osmany Torres e Iturbides Bolivar Serra e o academico José Barbosa Passos.

O dr. Romeu de Andrade Lourenção chefiando uma outra caravana realizou comicios em S. Carlos. Cravinhos receberá hoje os delegados da Federação onde se realizará novo comicio. Amanhã, chefiada pelo dr. Mario Beni uma nova caravana partirá desta capital devendo visitar as cidades da Baixa Mogyana — Orlandia, Batataes, Franca, Jaboticabal, etc., serão visitadas até o dia 12.

COMMUNICADO DO COP CENTRAL A TODOS OS FEDERADOS DO INTERIOR E DA CAPITAL

Os jornaes da Capital estão publicando os nomes dos candidatos da Federação á Assembléa Constituinte Estadual e renovação da Camara Federal. Nos lugares onde não tenham chegado as cedulas até o dia 14, poderão os nossos correligionarios dactylographal-as no tamanho official, sob a legenda "Voluntarios" pondo em primeiro turno os nomes que julgarem de sua sympathia.

AOS ELEITORES E FEDERADOS RESIDENTES NA CAPITAL

Os federados da Capital assim como todos os eleitores que desejarem votar com a Federação dos Voluntarios de S. Paulo — partido politico — poderão procurar as cedulas na séde, á rua Christovam Colombo, 3, das 8 ás 22 horas diariamente.

Falaram hontem no microphone da Radio Cruzeiro do Sul (P.R.B.-6) os drs. Julio Eugenio Bertrand e Mario Beni, ambos candidatos da Federação dos Voluntarios de S. Paulo á Assembléa Constituinte Estadual.

Falará hoje, o dr. Adolpho Bastos Filho, tambem candidato á legislatura estadual e fazendeiro residente em Araraquara. O discurso do sr. Bastos Filho versará sobre assumptos economicos de café. Falará ainda o candidato Djalma Forjaz Junior.

GARANTIAS ELEITORAES

I — Nenhuma autoridade póde, desde cinco dias antes até 24 horas depois do encerramento da eleição, *prender* ou *deter* qualquer eleitor, salvo flagrante delicto.

II — Desde 24 horas, antes até 24 horas depois da eleição, não serão permittidos os comicios de caracter politico.

III — Os membros das mesas eleitoraes, os fiscaes de candidatos e os delegados de partido *são inviolaveis* durante o exercicio de suas funcções.

Esclarecimentos sobre os comicios de propaganda eleitoral

Circular n.º 112 — Como esclarecimento ás instrucções relativas aos comicios de propaganda eleitoral (circular n.º 92), no item 3.º, devo accrescentar que a ordem de "habeas-corpus" deve ser concedida a pessôas physicas individualmente nomeadas e não a pessôa juridica (Partido politico).

NOTAS POLITICAS

A CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM TAUBATE'

Já não é mais possivel dissimular o enthusiasmo com que o povo do interior vem cercando as concentrações do Partido Republicano Paulista.

Na sua peregrinação pelas cidades paulistas, os próceres perrepistas têm recebido uma verdadeira consagração das populações do interior.

Amanhã, na cidade de Taubaté, realizar-se-á uma das grandes concentrações do P. R. P.

O programma organizado é o seguinte:

11 HORAS — Recepção da Commissão Directora e demais representantes do Partido Republicano Paulista, na estação da Central.

12 HORAS — Da praça da Cathedral partirão dois automoveis: um em demanda ao cemiterio da V. O. Terceira, levando flôres para o tumulo do voluntario taubateano dr. Cesar Penna Ramos; outro, ao cemiterio Municipal, levando flôres para o tumulo do voluntario Benedicto Sergio. No momento da partida desses automoveis, falará o sr. Renato Granadeiro Guimarães.

13 HORAS — Visitas.

14 HORAS — Lunch no Palace Hotel.

15 HORAS — Uma commissão receberá na estação o coronel Euclydes de Figueiredo.

16 HORAS — Sessão civica no Theatro Polytheama, sob a presidencia do dr. Salles Junior. Usarão da palavra: drs. Targizio Leopoldo Silva, Cyrillo Junior, Ibrahim Nobre, Cesar Salgado, d. Alayde Borba, padre dr. Leopoldo Ayres, padre João Baptista de Carvalho, coroneis Palimercio Rezende e Euclydes de Figueiredo.

21 HORAS — Terá inicio o grande banquete e baile, no Edificio da Seda, á avenida Quiriri m. Offerecendo o banquete falará o dr. Felix Guisard Filho. Agradecerá o dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora. No pateo da Seda "buffet" franco.

LENÇÓES

(Do correspondente, em 3)

DEMISSÕES E REMOÇÕES DE AUTORIDADES — SCENA DE PUGILATO ENTRE OS SRS. ELIAS ROCHA E BRUNO BRAGA

Convicto da esmagadora victoria do P. R. P. neste municipio, o dr. Elias de Oliveira Rocha, presidente do P. C. local, candidato a deputado, derrotado no ultimo Congresso de seu partido, não conseguindo UM UNICO VOTO, continúa por todos os meios, a intimidar e perseguir aquelles, que não rezam pela sua cartilha, que não si sabe ainda si é a do P. C. ou do sr. Marrey Junior..., porque em 3 de maio, elle jurava na praça publica pelos candidatos da Chapa Unica e, no dia da eleição, só distribuiu cedulas do sr. Antonio Feliciano!

Com o seu primo na Prefeitura, sr. Raul Gonçalves de Oliveira (o mesmo do relatorio, accusação contra o sr. Elias), como cabo numero 1, está aquella transformada em séde do P. C. e os funccionarios municipaes, desviados de seus cargos, para, em automoveis pagos pela Prefeitura, trazer os seus eleitores para a entrega dos respectivos titulos.

Como advogado da Prefeitura, foi nomeado o rabula Moreira, cunhado do mesmo sr. Elias Rocha, com ordens terminantes de proseguir nos executivos dos impostos em atrazo, SO'MENTE DOS QUE NÃO VOTAREM com o partido getulista. Para os amigos, nem executivos, nem multas e até cancellamentos de impostos...

E para isso, crearam o tal Departamento!...

As autoridades policiaes, já tinham sido quasi todas substituidas, pela fina flôr dos seus correligionarios, só faltando o delegado de policia e um supplente de Boreby. Aquelle, por ter encontrado certa opposição no governo e o ultimo, esperando a sua adhesão...

Como, porém, o dr. Elias Rocha não conseguiu um só voto, para deputado, deram-lhe, como ficha de consolação, a remoção do delegado de policia do municipio, para a longinqua localidade de Apiahy, UNICAMENTE por ser filho de seu adversario politico, apesar de fallecido, dr. Angelo Pinheiro Machado, e ser advogado contrario em importante inventario que se processa na comarca!

Quanta regeneração!

Conseguiu tambem a demissão do sr. Angelo Francisco Mainini, do cargo de supplente de sub-delegado de Boreby, cargo que relutou em acceitar, só o tendo feito, quando todos os moradores de Turvinho foram procural-o, no sentido de conseguir o seu consentimento, visto que, não sendo a povoação policiada, aquelle senhor, commerciante conceituado no logar, era uma garantia de ordem e tranquillidade para todos.

Como, porém, não quizesse adherir ao P. C. e fosse de um grupo contrario ao dr. Elias Rocha, nas corridas realizadas naquelle povoado, — foi demittido!

Mais regeneração!

E o interessante é que o sr. Elias Rocha, não tendo UM UNICO CORRELIGIONARIO em Turvinho, foi encontrar um substituto para a autoridade afastada violentamente, residindo a mais de 20 kilometros, na familia Pizani, a mesma que lhe tem fornecido juiz de paz e autoridades policiaes, pois, os amigos são poucos, daquelles lados...

Depois das autoridades policiaes, vieram as demissões dos juizes de paz, encontrando o sr. Elias Rocha tanta difficuldade em indicar nomes para esses cargos, a ponto de só ter encontrado analphabetos para substituir medicos e continuar vago o logar de 1.º juiz de paz de Boreby, porquanto o sr. Manuel Amancio de Oliveira Machado, nomeado sem ser consultado, não acceitou o cargo, visto que, sendo do P. R. P., não iria trocar de partido por qualquer posição. Mudadas as autoridades, julgou o dr. Elias Rocha que poderia passar a intimidar os adversarios, pela força e violencia.

Assim é que, domingo ultimo, entrando na confeitaria Biral, com um magote de companheiros, como os celebres eleitores seus do Rio do Peixe, estupida e violentamente foi interpellar o sr. Bruno Brega, commerciante estimadissimo na cidade, membro do P. R. P., grande prestigio eleitoral no municipio, pelo facto deste ter criticado os membros do P. C., quererem, a todo transe, que o escrivão do cartorio, fizesse entrega dos titulos eleitoraes de seus amigos, da fórma e á hora que elles desejassem, sob pena de demissão...

Esse inqualificavel procedimento do sr. Elias Rocha, mereceu a unanime reprovação de todas as pessoas conceituadas da localidade, por reconhecerem no sr. Bruno Brega o mesmo homem, que, sendo correligionario do sr. Elias Rocha, negou-se, como vereador, a approvar os balancetes de 1927, sem saber o que estava assignando...

Não fôra a calma do sr. Bruno Brega e, Lenções teria sido theatro de lamentavel scena, pela audacia, pelo desaforo, pelas palavras proprias de arruaceiro e não de um homem formado, usadas pelo chefe do P. C. local, na confeitaria Biral, interpellando o sr. Bruno Brega. A proxima derrota está deixando os chefes num nervosismo unico, augmentado ainda, pela sua não inclusão, na chapa de deputados de seu partido.

ITATINGA

(Do nosso correspondente, em 4)

O MANIFESTO DE D. CARLOS

D. Carlos Duarte Costa, o insigne prelado que dirige os nossos destinos religiosos como bispo desta diocese com séde em Botucatu', patrono directo e provecto da Liga Eleitoral Catholica, uma das forças vivas da actual situação paulista, acaba de definir, em vibrante manifesto, os rumos a serem seguidos pela L. E. C. apoiando integralmente a chapa do P. R. P. visto que ella satisfaz plenamente os anseios do povo paulista e mui especialmente dos catholicos, dizendo que todo o eleitorado catholico poderia dar a essa chapa, o seu voto, sem constrangimento. Essa attitude era já esperada por todos os habitantes da diocese de Botucatu' que conhecem o espirito patriotico de D. Carlos e seu grande amor a S. Paulo, como provou cabalmente na revolução paulista. Além disso, D. Carlos Duarte Costa, é um defensor intemerato da Igreja da qual elle é no Brasil um dos mais dignos principes. O manifesto, publicado no "O Apostolo" orgão official da Diocese foi aqui recebido com indescriptivel enthusiasmo onde a população é essencialmente catholica.

DOURADO

(Do nosso correspondente, em 2)

PERSEGUIÇÕES PECEISTAS

A população desta cidade, completamente indignada, acaba de receber uma innominavel perseguição dos politicos peceistas, que estão procurando fazer voltar o celebre governo dos quarenta dias. O sr. Renato Penteado, estimado e correcto director do grupo escolar desta cidade, acaba de ser removido, summariamente, para a longinqua cidade de Salto Grande! Esta noticia causou á nossa pacata população a mais séria indignação, pois, o sr. Renato Penteado, dedicado director do grupo escolar, gosa de grande estima e consideração, o que, aliás, conseguiu neste meio pelos dotes do seu caracter e por desempenhar com a devida precisão a espinhosa missão que lhe estava confiada de dirigir um estabelecimento de ensino, onde milhares de crianças já foram e continuam a ir para receber a instrucção primaria. O povo douradense, deante de mais esta innominavel acção dos politicos pecestas, acaba de ter mais uma evidente demonstração do "civismo" e do "interesse" que o P. C. tem pelo progresso desta terra, pois, somente por um funccionario publico, embora eximio no cumprimento do seu dever, não professar o seu credo politico, é removido summariamente, sem dar motivos, para uma longinqua cidade. Esta é a actuação dos homens que promettem rgenerar os costumes politicos! Dourado assiste indignada a esta innominavel vingança politica e forçosamente irá soffrer as suas consequencias, tudo somente por um funccionario publico não querer mudar de credo politico, liberdade que lhe é assegurada pela nova Constituição! Relatando o succedido, aqui deixamos os nossos mais vehementes protestos ao sr. director da Instrucção Publica, e muito lamentamos que s. exa. esteja servindo de instrumento politico para os homens que em Dourado venderam o seu eleitorado ao general Waldomiro Lima nas ultimas eleições por alguns contos de réis, trabalharam contra a Chapa Unica, e hoje, graças ao apoio de um governo civil e paulista, ousam perseguir os verdadeiros paulistas que não sabem vender S. Paulo.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 7)

O EXEMPLO DO PIC-NIC DO LU'A PARQUE

Samba e churrasco para propaganda do P. C.

A titulo de curiosidade transcrevemos um boletim distribuido pelo directorio do P. C., em Palmeiras:

"Samba e churrasco — No Cruzeiro — Amanhã, domingo, realiza-se um comicio do P. C. nesta cidade. Em continuação a essa festa civico-politica o presidente do P. C. local, sr. capitão Manuel Maria, offerece aos seus correligionarios, amigos e povo em geral, um retumbante samba que será acompanhado de um appetitoso churrasco.

Divertamo-nos e preparemo-nos para 14 de outubro, dia em que o eleitorado palmeirense fará valer, de um modo leal e livre, a sua vontade de liberdade. Não mais oppressões. Não mais o encabrestamento.

Palmeirenses, sigamos para frente, não mais para traz. O P. C. é o partido renovador. Devemos acompanhal-o. O P. C. é o partido que está com rectidão e franco apoio governando São Paulo. O P. C. é o partido do nosso governo, portanto:

Votar no P. C. é votar com o governo; é votar pela paz e reerguimento de São Paulo. E' votar pela liberdade de ideaes.

Votar no P. R. P. é votar contra o governo. E' voltar ao regime antigo. E' caminhar para traz. E' votar por uma nova escravidão de ideaes. Avante, pois, dia 14 está ahi e o nosso voto será para o P. C. e... nada mais."

COMICIO DO P. R. P.

São esperados nesta cidade, na proxima terça-feira, dia 9 do corrente, os candidatos a deputados federaes e á Constituinte Estadual, srs. padre Leopoldo Ayres, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, dr. Durval Acioly e universitario Aulus Plautius Coelho Pereira. No Cinema Odeon terá logar uma solenne sessão politica, devendo falar diversos oradores, além dos membros daquella comitiva.

Reina grande enthusiasmo para a recepção dos nossos correligionarios, que virão reaffirmar a realidade da victoria do Partido Republicano Paulista, no pleito de 14 deste mez.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 5)

Em excursão politica pelo interior do Estado, esteve hoje nesta cidade o dr. Thyrso Martins, candidato a deputado estadual ás proximas eleições.

O illustre politico, que é geralmente estimado nesta cidade, teve festiva manifestação de apreço, á sua chegada, por parte do Directorio do P. R. P. desta cidade e dos innumeros amigos e admiradores.

Conselhos ao eleitor

O eleitor que pertencer ao P. R. P. ou, mesmo aquelle que, não sendo partidario, quizer dar-lhe o seu apoio — só deverá votar em cedulas que tragam a legenda "Partido Republicano Paulista", encimando a lista de candidatos.

— O eleitor do P. R. P. ou o que desejar apoial-o nas urnas, não deverá incluir nas suas cedulas qualquer outro nome estranho á lista apresentada pelo partido.

— Nenhuma cedula deverá levar nome riscado, sob pena de não ser apurada.

— E' de toda a conveniencia que o eleitor leve comsigo as suas cedulas, no bolso, em vez de procural-as no gabinete indevassavel.

— As cedulas devem ser impressas em papel branco, com as dimensões de 20 centimetros de alto por 12 a 15 de largura, para que, dobradas ao meio, caibam facilmente no envelope official, que mede 17 centimetros de largura por 12 de altura.

PORTO FELIZ

(Do nosso correspondente, em 6)

ESPHACELAMENTO DO DIRECTORIO DO P. C.

Conforme declaração publicada nos jornaes locaes, acabam de se retirar do Partido Constitucionalista os membros do directorio local srs. João Avanzini, secretario; Joel Brienza, thesoureiro e Clemente Riberto, membro.

Acompanhando o gesto destes membros do directorio peceista acaba de desligar-se tambem do mesmo partido, conforme declaração feita hoje nos jornaes locaes, o sr. Lauro Maurino, ex-presidente da Federação dos Voluntarios que havia adherido ao P. C.

Com as demissões verificadas hoje na direcção local do P. C., esse partido, que já contava com escassos elementos nesta cidade, entrou em phase de verdadeira desagregação.

E' crime, e crime inaffiançavel, e de acção publica, offerecer, prometter, solicitar, exigir ou receber dinheiro, dadiva ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto, ou para conseguir abstenção ou para abster-se de votar: Pena — seis mezes a dois annos de prisão cellular.

Art. 107 § 21 do Codigo Eleitoral.

COMICIO EM ANNAPOLIS

Realizou-se domingo passado uma concentração na cidade de Annapolis, em propaganda do P. R. P.

A comitiva foi recebida á entrada da cidade por grande massa popular que ovacionou os candidatos á Constituinte Estadual, dr. Wladimir Toledo Piza e capitão Irineu Penteado.

Após uma passeata pela cidade, os membros da comitiva dirigiram-se ao theatro local, onde o dr. Silvio de Santo Amaro, presidente do directorio perrepista da cidade, ladeado pelos candidatos captião Irineu Penteado e dr. Wladimir Piza.

O dr. Silvio Santo Amaro abre a sessão e faz uma allocução comparativa entre o P. R. P. e os demais partidos politicos.

Em seguida o dr. Wladimir Toledo Piza usa da palavra e fala sobre os homens publicos do P. R. P. e sua obra diante do nada produzido pelo dictador Getulio Vargas.

O dr. José Madeira allude ao facto de ser o Partido Republicano aquelle que tem por symbolo a bandeira paulista.

Após discursou o academico Atugasmin Medici Filho que em vibrante discurso verberou contra a acção nefasta dos homens que venderam São Paulo por um prato de lentilhas; passando em seguida a falar sobre o celebre almoço campestre do "partido das gallinhas".

O dr. José Franco membro do directorio local, falou do papel do soldado de 32 diante da actual situação politica.

O academico Octavio Pereira Lopes fez um estudo comparativo dos 4 annos de governo Washington Luis e os 4 annos dictatoriaes de Getulio Vargas.

Falaram ainda os academicos Tercio Pimentel e Geraldo Prado que saudou a mulher de Annapolis.

Encerrou a concentração o capitão Irineu Penteado, do directorio de Rio Claro, que em linda oração disse estar possuido, tambem, do mesmo enthusiasmo popular que fará o P. R. P. sahir victorioso em 14 de outubro.

Após uma choppada na séde do directorio, a comitiva rumou para São Carlos, afim de assistir a grande concentração na capital do antigo 9.º districto.

BANANAL

(Do nosso correspondente, em 7)

REMOÇÕES POLITICAS

Como demonstração de prestigio, junto aos elementos que governam os destinos do Estado, dos quaes alguns praticaram o mesmo crime de que são accusados hoje os funccionarios publicos estaduaes; — terem sido perrepistas — anda o P. C. local, apadrinhado pelo candidato a deputado estadual, sr. Pinto Antunes, arranjando remoções de funccionarios honestos, cumpridores dos seus deveres, deste municipio.

Ha dias foi removido da Collectoria Estadual deste municipio para a de São Bento do Sapucahy, o sr. Benedicto Francisco de Paula. Esta remoção de ha muito estava promettida pelos dirigentes do P. C. local, como estão promettidas outras remoções de funccionarios radicados neste municipio, somente por não pactuarem com P. C.

O P. C. local certo da derrota nas urnas, de antemão opprime funccionarios estaduaes, que embora não sejam politicos militantes, mantêm relações de amizade com elementos do P. R. P. ou são parentes de perrepistas.

RECENSEAMENTO

Os recenseadores do municipio são cabos politicos do P. C. Fazem o recenseamento e a cabala de eleitores.

POLITICA DE S. VICENTE

O P. C. E O "CASO" DO POSTO DE SALVAÇÃO — O PROBLEMA RELIGIOSO NAS HOSTES GETULISTAS — O COMICIO DE VILLA MELLO

Existe na praia vicentina um vistoso posto de salvação, e o competente zelador... que não sabe nadar. Ha tempos succumbira um cidadão chinez, sob as vistas do zelador, que trillava o apito, avisando o chinez do "perigo"! Ha dias repetiu-se o episodio, causando vivas criticas entre a população. E a cousa repercutiu no seio do directorio peceista, onde o sr. Olympio Azevedo censurou o prefeito vicentino, aconselhando-o a agir para evitar a reproducção de acontecimentos como os referidos, a bem do renome balneario da cidade. Tantou bastou para que o prefeito respondesse segundo se sabe, — asperamente ao sr. Azevedo, recommendando-lhe que medisse as suas palavras e que jamais falasse sem perfeito conhecimento de causa, taxando assim de irreflectida a sua attitude...

Ao que parece, vem de ser aberto um inquerito na Prefeitura, para provar si o zelador do posto sabe nadar.

* * *

A circular da Liga Eleitoral Catholica de Botucatú, advertindo de que na chapa getulista existe "alguem" que não merece a votação dos elementos catholicos, veio trazer sérias perplexidades aos componentes do P. C. vicentino, em cujo seio se chocam ideologias religiosas inteiramente antagonicas, como o protestantismo lutherano, de que é adepto militante o illustre dr. José Monteiro, o culto professado pelo dr. Fructuoso Costa e, pelos srs. Mario Vasconcellos, Raul Schmidt e outros.

A attitude dos catholicos, como se vê, creou um novo problema para o P. C.

* * *

O rompimento do prestigioso cabo eleitoral de Villa Mello, sr. Luiz de Oliveira, com o peceismo, alarmou profundamente os remanescentes desse crédo politico, que perderam o seu ultimo reducto eleitoral em plagas de S. Vicente, e, dahi, o seu recurso, de promoverem comicios naquelle bairro, com o que esperam trazer novamente ao redil as "ovelhas" transviadas.

Emquanto isso, outro problema se aggrava de dia para dia: a scisão que se delineou no directorio do P. C., por occasião da perseguição de que foi victima o dr. Eduardo De Lamare, o delegado que não quiz se submetter á politica.

COMICIO MONSTRO EM BRAGANÇA

Em signal de protesto ás injurias atiradas ante-hontem por um lente da nossa Faculdade de Direito, um dos chefes peceistas, contra os brios voluntarios bragantinos, verdadeiros heroes do sector Tunnel, realizou-se, em frente á séde do Clube A. Bragantino, na praça José Bonifacio desta cidade, um comicio verdadeiramente monstro, o maior até hoje realizado em Bragança, cujas proporções excederam em tudo aos anteriores. Fizeram uso da palavra os advogados, oradores: João Baptista Gomes Ferraz e o candidato do Partido Republicano Paulista á chapa federal Alvaro Teixeira Pinto Filho que, especialmente convidado pelo povo, veiu á esta cidade acompanhado dos academicos de Direito, Maximiliano Ximenez e Mucio de Lima Faria.

O comicio se desenvolveu no maior enthusiasmo possivel tendo sido todos os oradores vibrantemente acclamados.

Ao finalizar o dr. Teixeira Pinto reviveu o heroismo dos voluntarios bragantinos, agora esquecidos pela ingratidão do chefe peceista. O povo, num verdadeiro delirio, em vivas e applausos ao Partido Republicano Paulista, carregou em triumpho até á residencia do sr. Raul de Aguiar Leme, o dr. Teixeira Pinto.

O COMICIO DO P. R. P. EM ANNAPOLIS

De passagem pela cidade de Rio Claro, uma parte da comitiva que se dirigia a São Carlos, desligou-se e seguiu para Annapolis, de automovel, ahi realizando um comicio a que compareceu grande parte da população.

Ao chegar a essa localidade a delegação, de que fazia parte o dr. Wladimir de Toledo Piza, academico Atugasmin Medice e varias outras pessoas, foi recebida por grande multidão em meio da qual se viam as melhores familias da cidade. Uma banda de musica tocava á entrada de Annapolis.

No cinema local literalmente cheio é realizada então, uma reunião civica que decorreu num ambiente de grande enthusiasmo. Falou abrindo os trabalhos o dr. Sylvio Santo Mauro, clinico nessa cidade e presidente do directorio do Partido Republicano. A seguir, em brilhante improviso o dr. Wladimir de Toledo Piza falou sobre o momento politico, recebendo fartos applausos. Falaram ainda o dr. J. Madeira e varios academicos de Direito que se haviam incorporado á comitiva, todos bastante applaudidos pela assistencia.

Terminada a sessão a comitiva seguiu para São Carlos onde se incorporou á grande concentração que alli se realisava.

A ACTIVIDADE DA COMMISSÃO DE PROPAGANDA DO P. R. P. DE SANTOS

A commisão de propaganda, organizada pelo Directorio local, continua a desenvolver intensa actividade em varios collegios eleitoraes.

Domingo ultimo, partiram desta cidade, com destino á Parahybuna, os srs. Uriel de Carvalho, dr. Nicanor Ortiz, Francisco Paino, Paulo Guimarães, uma commissão do Gremio Academico do P. R. P. e outras pessôas, que alli foram realizar um comicio de propaganda eleitoral.

A caravana santista teve festiva recepção naquella cidade, onde se realizou um grande comicio a que compareceu grande parte da população.

A comitiva santista incorporou-se, depois, ás caravanas de Caçapava, Taubaté e Jacarehy, realizando comicios em S. José dos Campos, Santa Branca e Jacarehy.

Em todas essas cidades da zona Norte do Estado, os candidatos do P. R. P. foram vivamente acclamados pela multidão.

DEIXARAM O P. C. DE BAURÚ

Os srs. Gustavo Camargo, Luiz Borje e Ricardo Rodrigues, publicaram no "Correio da Noroeste", de Baurú', edição de 6 do corrente a seguinte declaração:

"Luiz Borje, Ricardo Rodrigues e Gustavo Camargo declaram que desta data em deante não mais pertencem ao Partido Constitucionalista. Bauru', 4 de outubro de 1934".

COMICIO DE OSASCO

No largo da Estação de Osasco realizou-se no dia 7 do corrente, um grande comicio de propaganda dos candidatos do Partido Republicano Paulista.

A reunião politica, que decorreu na melhor ordem, foi assistida por uma grande multidão que vibrou de enthusiasmo com a palavra dos oradores do Partido. O dr. Raul Frias de Sá Pinto, dá inicio aos discursos debaixo de grandes acclamações, seguindo-se-lhe com a palavra d. Rachel Tayler, dr. Francisco Franco de Abreu, Antonio de Barros, d. Heloisa Prado e outros.

O comicio, que ia sendo perturbado por ameaças dos adversarios e de quem não devia fazel-as, terminou com mais uma demonstração da utilidade do partido e do grande prestigio de que gosa naquella localidade.

Manifesto do Departamento Civico do Centro de Cooperação Social

Concidadãs!

E' chegado o instante em que uma pleiade feminina resolve vir a publico definir seu pensamento, ante o desenrolar dos acontecimentos da vida nacional, e, sem despreziveis vacillações, affirmar que o movimento feminista brasileiro não encerrou ainda o cyclo de suas actividades com a conquista das prerogativas de cidadania para a mulher brasileira!

Muito ao contrario! A flamma idealista accesa, em nossas consciencias, não se extinguirá uma vez vencida a etapa meramente reivindicatoria de direitos, mas continuará, no decorrer dos tempos, a illuminar com o mesmo ardor a visão das nossas responsabilidades civicas perante o paiz.

As signatarias deste manifesto foram das que activamente militaram em pról do voto feminino, razão pela qual não devem e não podem collocar-se, covardemente, em attitude de espectadoras ou de dilettantes, agora que elle se tornou uma realidade. Cumpre-lhes, antes, o dever de salvaguardal-o, tanto quanto possivel, das arremettidas reaccionarias dos que se proponham despojar dessa conquista a mulher brasileira, bem como despertar-lhe, na consciencia, ao ingressar na vida publica, o imperativo de reagir contra as falhas dos nossos costumes politicos, ao invés de, mechanicamente, a ellas adaptar-se.

Ao desacato aos principios liberaes, preferimos pugnar pela inteireza de caracteres dos que occupam cargos administrativos, persuadidas de que, mais culpados dos erros são os individuos do que as proprias fórmas de governo.

Queremos ser uma força organizada para realizações futuras! Cooperaremos nos debates civicos da Nação, e participaremos, com o contingente do nosso eleitorado dos prélios das urnas, contribuindo assim, para amainar talvez as tempestades das paixões, que se desencadeiam, muitas vezes, em torno de nomes. Por estes, não nos definiremos nunca, mas sempre por programmas.

Por outro lado, sentimos tambem, em toda a plenitude, os effeitos da ausencia de uma Bandeira commum, á sombra da qual se possam congregar brasileiros, de norte a sul do paiz.

Não tem, comtudo, o nosso amor á terra brasileira o exclusivismo nacionalista militarizado, que sobrepõe uma nação á outra, em razão da diversidade de configurações geographicas, de raças, linguas, costumes, pois mesmo ao lemma dos monroistas: "A America para os americanos", preferimos adoptar a legenda de Palacios: "A America para a Humanidade".

E como synthese do nosso pensamento, esboçamos a seguir os itens do programma com que nos apresentamos ao publico:

a) defender a igualdade de direitos civis e politicos para ambos os sexos e contrapor-se á doutrina ou candidatos que procurem limital-os;

b) despertar no cidadão de um e de outro sexo a consciencia dos seus deveres civicos, e de que a vida publica e a vida privada estão em mutua interdependencia;

c) bater-se para que nas escolas, ao lado da educação intellectual, a formação dos caracteres constitua igual preoccupação dos educadores;

d) generalizar o conceito de que cargos publicos não constituem mercadoria á venda no balcão da politicalha; para mantel-os, exangue-se o thesouro da Nação que em troca exige probidade e competencia dos seus servidores. Nestas condições, os funccionarios do Estado não hypothecam obrigatoriamente o seu voto e o seu apoio á situação dominante. O voto secreto é a actual melhor garantia dessa independencia;

e) não ter côr partidaria definida; ser, entretanto, uma aggremiação de finalidades civicas que, por occasião dos prélios eleitoraes, após detido exame dos programmas de chapas partidarias ou de candidatos avulsos, se decida por estas ou por aquellas, com inteira independencia;

f) cooperar tanto quanto possivel para a fundação de um partido que vise maior approximação e desenvolvimento da collectividade brasileira;

g) pugnar pelos ideaes de paz e de confraternização universal.

— São Paulo, 5 de setembro de 1934.

Amelia Duarte (advogada)
Julia Algodoal (professora)
Eunice da S. Costa (doutoranda em medicina)
Rita Algodoal (professora).

PROPAGANDA DO P. R. P. NA ZONA DA JUQUIA'

Na quarta-feira proxima passada, seguiu para a zona da Estrada de Ferro Juquiá, uma commissão chefiada pelo dr. Raul Frias de Sá Pinto e incumbida de fazer a propaganda eleitoral do Partido Republicano Paulista.

Fizeram parte dessa commissão o jovem Ismael Negrini, membro do Gremio Universitario do P. R. P., de Santos, o dr. Antonio Raposo de Almeida Filho, o dr. Oswaldo Viccardi, o sr. Lays Coimbra, o sr. René Coimbra, o sr. Julio Pinto da Rocha e o sr. Alfredo Coffani.

Essa commissão, que foi sendo augmentada pelos correligionarios que pelas estações iam adherindo, attingiu, ás 13 horas daquelle dia, as barrancas do Rio Juquiá, na estação Juquiá, tendo sido recebida festivamente pelo sub-directorio local presidido pelo prestigioso chefe sr. João Antonio Vassão, ao espoucar de rojões e banda de musica.

A' tarde desse mesmo dia, realizou-se um grande comicio que, não obstante ter sido quasi improvisado, representou a quasi totalidade da população da futurosa villa.

Nesse comicio falou ao povo em nome do Partido Republicano Paulista, fazendo a propaganda dos seus candidatos á Camara de Deputados Federaes e á Constituinte Estadual, o talentoso universitario Ismael Negrini, que bem representou o sentir da juventude paulista.

A seguir, falou o dr. Antonio Raposo de Almeida Filho e por ultimo pronunciou um eloquente discurso o dr. Raul Frias de Sá Pinto, candidato do P. R. P.

No dia seguinte, foram visitadas as demais localidades: Prainha, Pedro Barros, Cedro, Iberá, Alecrim, onde os excursionistas foram recebidos pelos membros dos respectivos sub-directores e de onde trouxeram optima impressão do enthusiasmo que reina entre as phalanges perrepistas.

NÃO E' PECEISTA

O sr. Antonio Campos de Oliveira Guerra, publicou na "A Voz do Povo", de Presidente Prudente, edição de 7 do corrente, a seguinte declaração:

"Tendo lido a inclusão de meu nome, como membro do conselho Consultivo do Partido Constitucionalista, publicado em "O CONSTITUCIONALISTA", novo jornal local, declaro que houve equivoco, pois não autorizei e não autorizarei tal inclusão, uma vez que não pretendo ser politico partidario. Presidente Prudente, 5 de outubro de 1934 — (a.) *Antonio Campos de Oliveira Guerra*"

COMICIO DO P. R. P. NO CUBATÃO

A proposito do comicio que o Partido Republicano Paulista local realizou ultimamente no districto de paz de Cubatão e que registou grande exito, conforme já noticiámos, occorre-nos uma rectificação.

Por lapso foi attribuido ao dr. Cyro Carneiro, membro do directorio santista que presidiu a sessão, o discurso que naquella reunião proferiu o distincto clinico, dr. Clovis de Lacerda.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

EXPEDIENTE

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. .. 55$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Ouvidor, 55 — 1.º andar.
Telephone: 3-2664

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

RIO DE JANEIRO

Para annuncios e assignaturas:
Av. Rio Branco, 91 — VI — Sala, 7.
Telephone 3-3746

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano" só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessoa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o sr. Dario Carneiro que tem a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

NÃO É ELLE O NOSSO CANDIDATO

Curta é a vida do partido getulista em São Paulo e longa já se mostra a série de actos insinceros por elle praticados. Vicio de origem, ha-de permanecer.

Resolvido que a interventoria de São Paulo só seria entregue a um homem não partidario, que mantivesse attitude imparcial de juiz do pleito a ser ferido depois de promulgada a Constituição, acceitou aquella qualidade o senhor interventor, affirmando que não era politico e governaria fóra e acima dos partidos. Não foi sincero, porque, logo depois, confessou que era partidario e partidario vermelho.

Resolvido que o senhor interventor fundaria um "novo" partido em São Paulo, tratou de arrastar, para as suas fileiras, elementos de outras facções, que servissem de reforço ás hostes desbaratadas de um partido moribundo. Não era sincero, porque logo depois, como se viu, o "novo" partido, de novo só tinha o rotulo. Não passava do gasto Partido Democratico, com outro nome.

Resolvido que o partido do senhor interventor deveria dizer ao publico que continuava com os ideaes de São Paulo, elle assim o proclamou e apresentou na Assembléa Constituinte emenda vedando a eleição do dictador, dos seus ministros e interventores. Mas não era sincero, porque não só permittiu, por omissão, que o sr. Getulio Vargas se elegesse candidato de si mesmo, como ainda forneceu ao dictador disfarçado em "presidente" o sorriso amigo do seu chefe e dois ministros como collaboradores na obra de "reintegração de São Paulo na Federação" e esteios inabalaveis para a "reconquista da nossa perdida hegemonia". Era duplamente insincero, porque, apresentando, pelos seus representantes na Assembléa Constituinte, a citada emenda, bem sabia, o partido getulista de São Paulo, que ella seria rejeitada e que disso se aproveitaria o seu chefe provincial, para se inculcar tambem successor de si proprio.

Resolvido que, por força da campanha anteriormente sustentada, embora sob a denominação de P. D., deveria o partido do senhor interventor manter como ponto de programma o voto secreto, elle o conservou e declarou que o adoptaria, desde a sua convenção, para escolha de candidatos a deputados estaduaes e federaes. Mais uma vez, porém, não era sincero, porque, de uma parte, foram escolhidos os candidatos segundo os laços de sangue ou de affecto com a sua commissão directora e, de outra, a escolha do candidato á presidencia foi feita por **acclamação**, processo opposto á votação secreta. Recahiu exactamente na pessoa que haviamos **previsto** e que, por extraordinaria coincidencia, exerce as funcções de interventor federal!...

Agora, depois dessa longa série de insinceridades, ainda tem a coragem de vir a publico reclamar que lhe sigamos o exemplo, "acclamando" tambem o nosso candidato ao posto maximo, a ver si, como naquelles casos, encontra absolvição allegando o nosso exemplo. Põe-se, então, a enumerar nomes de companheiros nossos, cuja eleição julga provavel. Com isso patenteia ao publico a nossa superioridade, já manifestada em outros aspectos e neste posta em relevo, com a riqueza de valores das nossas fileiras, em contraste com a pobreza das suas, pois, segundo declaram, de lá só o senhor interventor tem as qualidades precisas para a honrosa investidura.

De uma coisa, porém, pode estar certo o senhor interventor: não é elle o nosso candidato.

O EMOLLIENTE

COSTA REGO

Em materia de garantias para o proximo futuro pleito eleitoral, continuamos em muitos Estados a depender da illusão dos observadores. Seria talvez melhor dizer do emolliente, porque a maioridade do eminente sr. Getulio Vargas é um facto comprovado; elle sabe muito bem, antes de qualquer outro, que o Observador, de seu engenhoso invento, não illude: apenas attenua a gravidade de certas coisas.

O Observador é, aliás, antes, um ouvidor. Funcciona á margem. Vae aos Estados com o objectivo de recolher de cada um as historias que se contam pelos telegrammas. Traz, em seguida, essas historias ao conhecimento do chefe da Nação, que, a seu turno, as ouve. Politica auditiva, de confessionario, ás mais das vezes sem penitencia.

Nos primeiros casos da adopção dessa politica, alguns infieis chegaram a tremer. Muitos ingenuos chegaram a esperar... O sr. Getulio Vargas, como de costume, chegou a sorrir.

O systema é bom para emollir. E' inoperante, entretanto, para curar.

Assim, deixemo-nos de enganos: os Observadores não nos darão, é exacto, eleições peores, mas em nada as farão melhoras, nos Estados onde ellas já soffram antecipadamente a influencia que se sabe. Não obstante, o Observador poderia haver sido bem util ao presidente da Republica, si este applicasse um outro methodo de observação — o da observação, por exemplo, por emissarios rigorosamente secretos, de sua confiança pessoal, isentos de qualquer interesse junto de qualquer facção, e que fossem aos Estados onde houvesse duvida sobre o procedimento do respectivo interventor em materia eleitoral, para o fim expresso de estudar sem alarde a situação.

Um emissario dessa natureza, provido inteiramente de sua liberdade de apreciar, contaria os factos como os tivesse annotado. O presidente da Republica agiria em consequencia.

Já o mesmo não occorre com o Observador que é uma especie de sub-interventor ou até de contra-interventor. Elle desembarca, já constrangido, no Estado que vae observar. O interventor vê em sua presença a possibilidade de uma ameaça e trata de encobrir-lhe muitas coisas. O adversario do interventor exulta com a hypothese de fazer um novo alliado e cuida, por sua vez, de exaggerar o que o outro porventura haja encoberto.

O resultado é que a observação se faz imperfeitamente, por assim dizer entre dois fogos. Os factores da crise complicam-se com os interesses rivaes que se chocam abertamente no processo investigante. O Observador regressa desorientado, premido ainda pela necessidade de transmittir ao presidente da Republica um juizo immediato, o que é quasi equivalente, um juizo ligeiro. Além disto, collocado de publico na situação de Observador, elle vae ser responsavel por conceitos que não póde amadurecer. E' natural que tenha, nessa emergencia, um certo escrupulo de declarar tudo o que sinta. A reserva impõe-se-lhe ao espirito, até mesmo por instincto de defesa, para que se não diga mais tarde que foi o autor da desgraça de um homem ou da quéda de um partido.

A observação do Observador filtra-se, por conseguinte, em uma série de hesitações. E' necessariamente incompleta, sinão imperfeita.

O Observador não concorre para o esclarecimento da verdade. Si elle observou, por exemplo, um interventor timorato, é admissivel que melhore a situação do Estado onde exerceu sua missão. O receio é nestes casos maior que a acção do instrumento. Mas os interventores, figuremos, do typo do major Barata, que se compromettoram a cumprir "tanto quanto possivel" a Constituição, não se impressionam com a idéa de que haja quem os observe. **A observação**, além de deficiente, é, nesta hypothese, inutil.

Ninguem no Brasil comprehende isto melhor que o eminente sr. Getulio Vargas. Sua fé nos observatorios não é maior que a de nenhum de nós. Elle sabe o que tal coisa vale; ou, antes, o que não vale. Nós devemos dizer-lhe que nossa intelligencia não é inferior á sua, pois de tudo igualmente sabemos.

Repitamos o que acima foi dito: o Observador não é nem mais uma illusão — é um emolliente. Não cura os males de que foi inoculada (tão cedo!) a Republica nova; mas abranda a dôr. Os males devem permanecer os mesmos, sinão para a gloria, para o conforto dos que usufruem o poder.

Notas e Commentarios

ALTO LA'!

No discurso em que o sr. Armando de Salles Oliveira agradeceu aos seus correligionarios o pic-nic panurgico do Parque Antarctica, exprimiu a plataforma do governo estadual, a que de si proprio se candidatou á successão de si mesmo.

E' um programma altamente renovador, asseverou s. excia. e pode ser resumido em uma unica palavra "Honestidade".

Explicou, como a dizer novidades: — não esta honestidade banal, que não põe no bolso o dinheiro alheio, mas a honestidade integral, cuja acção repressiva, preventiva, ou méramente catalytica, se extende a todos os actos de publica administração.

Analysado, porém, este programma, cuja elementaridade primaria provocaria a mófa de qualquer calouro em politica, representa elle, afinal, uma injuria ás administrações paulistas.

Suppor que a "Honestidade" administrativa pode lastrear um programma de governo, espalhafatosamente annunciado, como inicio de uma éra de renovação, é affrontar a intelligencia e a memoria dos paulistas.

São Paulo não poderia ter logrado o estagio de cultura e de progresso, a que chegou, si fôra, no passado, administrado por deshonestos.

Nunca, até hoje, inimigo nenhum de São Paulo, o mais desabusado e mendaz, ousou atirar sobre os governos paulistas o labéo de tal infamia.

Prudente, Brasiliense, Cerqueira Cezar, Bernardino, Campos Salles, Fernando Prestes, Rodrigues Alves, Tibiriçá, Lins, Altino, Washington Luis, Carlos de Campos, Julio Prestes, que fazem o rosario luminoso dos presidentes paulistas, são nomes que se impuzeram ao respeito e ao acatamento até dos adversarios mais ferrenhos e mais mesquinhos. Todos elles se nimbam de um claro conceito de probidade integral, indiscutivel e indiscutido.

Alguns, como Washington Luis levaram os seus escrupulos politicos e administrativos a tão extremadas raias, que muitos dos seus inimigos passaram a considerar esta virtude, como u'a monomia.

Falar, pois, em honestidade publica, para com isto traçar uma plataforma de governo, é coisa que aberra da propria licenciosidade demagogica.

Acha o sr. Armando de Salles que a honestidade desejavel na governação do Estado é aquella que fiscaliza, policia, esquadrinha e desce a todos os actos de administração, de maneira a dar ao povo a plena consciencia de que não sómente os dinheiros publicos, como todos os direitos e sobretudo, todos os interesses collectivos, são resguardados com um escrupulo severo, indomito, e quasi olympico.

Terá entretanto o interventor sr. Armando de Salles posto em pratica, durante um anno de interventoria, esses preceitos que promette para um quatriennio presidencial?

Infelizmente não.

Fartos são os exemplos.

Basta, porém, apontar um, para documentar a affirmativa.

Todos os dias os jornaes publicam noticias de decretos creando districtos novos ou modificando as divisas dos antigos.

Ninguem ignora, porém, que esta farandula de incertezas districtaes não se inspira nem nas conveniencias superiores dos serviços judiciarios, nem no interesse ou commodidade dos nucleos de população attingidos por aquelles decretos.

Anima-os um intuito, da mais rasteira e pifia politicagem eleitoral.

Antigamente, ainda que o quizessem, não poderiam, os presidentes paulistas manejar com tanto desembaraço o mappa da divisão administrativa do Estado.

Impediam-nos, além de outras forças, o senso de honestidade integral, que os animava...

—(*)—

De hoje em deante, com a terminação da gréve dos trabalhadores ferroviarios, voltará a funccionar o trafego nas ferrovias de Itararé para o sul, que, até hontem, esteve paralysado.

SIMPLES "MARIONETTES"...

Ao tempo dos famigerados 40 dias de governo democratico, em que os situacionistas excederam-se em desmandos clamorosos, um dos abusos que definiram perfeitamente a triste mentalidade dos detentores do poder foi a mudança da chefia de Policia para a séde do partido getulista.

As demissões, nomeações ou remoções de autoridades não emanavam, directamente, do mais alto poder policial, mas das reuniões da facção opportunista que pensava, dest'arte, montar a machina eleitoral necessaria á sua conservação no poder.

Si nos primordios do governo João Alberto, as attribuições do chefe de Policia eram exercidas por pessoas estranhas ao governo, o mesmo phenomeno se verifica, actualmente, com relação á secretaria da Educação e Saude Publica.

Pelo que se infere do manifesto da sra. d. Francisca Pereira Rodrigues (Chiquinha Rodrigues), candidata do P. C., foram delegadas a s. s. funcções que, de direito, deveriam caber, tão somente, ao titular daquella pasta.

Diz, por exemplo, aquella senhora, que, certamente, merece credito, pois a sua palavra de candidata governista tem fóros de official:

"Criei 805 escolas, entre as quaes 38 particulares, 18 nocturnas funccionando em grupos, 6 jardins de infancia e 1 profissional mixta".

Assim, vemos um particular creando nada menos de 767 escolas publicas o que, em regime normal, só o Estado, através de seus orgãos de governo, poderia realizar.

Mas não se resume nesta façanha a estranha invasão da candidata pecelsta nos dominios da publica administração.

S. s. tem mais esta asserção:

"Fomentei o ensino technico do Estado, conseguindo a creação da Escola Profissional de Tatuhy, Limeira, Santo Amaro, São Bernardo, além de outras já em via de solução".

Quer dizer que já não pertence ao Estado a funcção de animador de iniciativas privadas.

Invertem-se os papeis. Ao envés do governo — que se presume exercido por pessoas esclarecidas — figurar como animador e orientador de particulares, são estes que traçam normas ao poder publico em attribuições que lhe deviam ser absolutamente privativas!

Diz, ainda, a illustre sra. d. Chiquinha Rodrigues:

"Incrementei a creação de escolas mantidas ou não pelas Prefeituras, conseguindo este resultado:

Em 1931 havia: 3.394 escolas estaduaes; 308 escolas municipaes;... 1.437 escolas particulares:

em 1934:4.498 escolas estaduaes; 728 escolas municipaes; 879 escolas particulares, num total de 8.103.

Ainda nesta affirmativa, a candidata surge com uma preeminencia sobre o secretario da Educação que o colloca em situação de indiscutivel delicadeza. Tem-se a impressão de que os srs. Altenfelder e Marcio Munhoz foram simples "marionettes", manejados pela clarividencia superior da sra. Pereira Rodrigues que se apresenta como o verdadeiro secretario da Educação.

Esta senhora, com uma franqueza ingenua, alinha entre os serviços prestados á causa publica a sua indiscutivel influencia. Resta saber si será a unica ou se, como se affirma e os factos confirmam, muita coisa praticada pelo governo é resolvida por detraz das cortinas...

—(*)—

O Thesouro do Estado continuará nesta semana, de accordo com a tabella seguinte, o pagamento dos juros de apolices das 3.ª á 6.ª e 12.ª séries e de obrigações dos emprestimos de 1921, 1922, 1927, Prophylaxia da Lepra e Companhias Electro-Metallurgica Brasileira, Estrada de Ferro Morro Agudo e Melhoramentos de Monte Alto, vencidos em julho deste anno.

Titulos nominativos: — Dia 10, Caixa Beneficente da Força Publica a Carlos Affonso.

Dia 11 — Carlos Alberto a Celia C. C.

Dia 12 — Celia a Dalmas.

SEM MAIOR IMPORTANCIA!

O largo da Sé foi theatro, no domingo, dos mais sanguinolentos acontecimentos. Viveu-se, alí, perigosamente. Cinco ou seis mortos. Trinta e tantas pessôas gravemente feridas.

A cidade inteira tem seu pensamento voltado para essas scenas que a empolgaram, e, ao mesmo tempo, a encheram de magua.

Moços paulistas tombaram, integralistas ou communistas. E tombaram, tambem, inspectores de policia e guardas urbanos...

Ha luto em muitos lares. Ha lagrimas em muitos olhos. Ha dôr em muitos corações.

Ouvido, hontem, cedo, pelos jornalistas cariocas, deu o sr. Armando de Salles Oliveira sua opinião sobre os acontecimentos:

— "E' coisa sem maior importancia, que se verifica, precisamente, por excesso de liberdade."

Eis, ahi. Para o chefe do governo a morte de alguns cidadãos nada significa. Sem importancia. Trinta pessoas feridas? Não tem importancia! O que importa ao preposto do sr. Getulio Vargas é, tão sómente, o P. C., o peceismo, a candidatura de **si mesmo**, a victoria sonhada para 14 de outubro.

Morreram? Que se enterrem...

—(*)—

O commandante geral da Força Publica approvou o plano dos trabalhos a serem executados pelos alumnos das escolas do C. I. M. no periodo que vae de 12 a 20 de dezembro proximo, em obediencia aos dispositivos legaes.

As manobras serão effectuadas no sector de Itaquera e terão os alumnos que desenvolver themas importantes. A ruptura dos combates será iniciada no dia 17 de dezembro, devendo os grupos desenvolverem as suas respectivas actividades de accordo com os planos traçados.

As manobras serão dirigidas pelos officiaes professores do C. I. M. e nellas tomarão parte todos os alumnos.

No dia 20, depois do almoço, dar-se-á o regresso aos quarteis.

O GRANDE RESPONSAVEL

Inutilmente o sr. chefe de Policia pretende fugir ás indiscutiveis responsabilidades que lhe cabem nos sanguinolentos acontecimentos de domingo ultimo.

S. Paulo tem a justa impressão de que, absorventemente preoccupado com questiunculas partidarias, s. exa. não tem tempo para devotar-se ao interesse da segurança publica.

Não nos referimos á inhabilidade do sr. Altenfelder para o alto cargo que occupa. Nem seria necessario que o procer democratico tivesse meritos especiaes de orientador da organização policial. Bastaria que s. exa. soubesse aproveitar a proficiencia dos seus auxiliares — delegados de carreira — cuja larga experiencia seria uma garantia para a manutenção da ordem.

No emtanto, o maioral peceista parece não encontrar opportunidade para interessar-se pelas attribuições que lhe deveriam competir.

Os gravissimos acontecimentos da praça da Sé constituem uma prova insophismavel da indifferença da chefia de Policia, relativamente á tranquillidade de capital paulista.

Avisados pelas sangrentas occorrencias de Bauru', todos os paulistas sabiam, antecipadamente, que o desfile dos integralistas, projectado para domingo ultimo, resultaria em conflicto.

Robustecendo esta crença, surgiram os boletins da "colligação das esquerdas", annunciando os seus propositos de impedir o desfile dos "camisas verdes".

No emtanto, apesar destes signaes evidentes de que a ordem seria perturbada, o sr. chefe de Policia não teve um gesto efficiente que evitasse as tragicas occorrencias, que envergonham a nossa civilização.

Não podemos acreditar que essa criminosa inercia fosse fructo da incompetencia de s. excia. para o alto cargo que occupa, desde que bastaria um pouco de bom senso para evitarem-se as scenas deprimentes verificadas entre os integralistas e elementos extremistas.

Si o sr. Altenfelder se julgava incapaz de cohibir o choque das facções adversas, o remedio seria, indubitavelmente, a prohibição do desfile. Supponhamos, no emtanto, que s. excia. preferisse arriscar vidas de innumeras pessôas, "afim de evitar explorações dos opposicionistas" que poderiam accusal-o de cerceador da liberdade de pensamento. Mesmo nesta circumstancia seria facil preservar S. Paulo do sangrento espectaculo, transferindo a concentração dos moços, que seguem o sr. Plinio Salgado, para outro local onde os ataques pudessem mais facilmente ser evitados.

Porém, o nosso admiravel chefe de Policia nada fez. Cruzou os braços, como um fakir, acoroçoando com a sua inercia a audacia dos agitadores.

Pobre S. Paulo!...

—(*)—

A Secretaria de Obras do Estado de Pernambuco, abriu concorrencia para o fornecimento de machinismos e construcção de estações de tratamento de agua para o abastecimento das cidades de Olinda, Caruaru' e Victoria.

O DONO DE S. PAULO...

E' muito amavel o padre Castro Nery... Elle, closo de brio partidario, ancioso que está de iniciar os seus 4 annos de getulismo, — disse uma bôa quantidade de amabilidades ao seu grande chefe, o sr. Armando.

Aliás, parece que são as duas unicas preoccupações dos peceistas: ajoelhar-se e beijar-lhe a barra das calças, estender os braços e adoral-o, collocar nas nuvens e admirar o sr. Salles Oliveira, o todo poderoso amigo do sr. Getulio — e diffamar o P. R. P.

Elles não têm outra coisa a fazer. Não têm, não sabem, e não precisam: é o bastante, agradar ao sr. Getulio, por intermedio do seu delegado. De que modo? elogiando-o absurdamente e xingando o partido que os atirará por terra.

Pois o padre Nery disse com enorme coragem, que o sr. Armando "tem uma individualidade que se confunde com a individualidade do grande Pericles"!

Talvez haja, da parte do arrebatado sacerdote, algum exaggero. Do mesmo modo, s. revma. deve ter sido victima de illusão quando affirmou: "S. Paulo de Armando de Salles Oliveira".

Os srs. peceistas estão apressados, afoitos, enganados.

Isso não é como elles querem. S. Paulo não é e não será do sr. Salles, nem metaphorica, nem realmente, como desejariam...

—(*)—

Circular n.º 110 — Não podem os juizes eleitoraes ou qualquer outra pessôa fazer parte das turmas apuradoras das eleições quando tenham parentesco até segundo grão, por direito civil, por consanguinidade ou afinidade com algum candidato. Não podem igualmente funccionar no julgamento das eleições e na expedição dos diplomas os membros do Tribunal Regional que sejam parentes com algum candidato no mesmo grão de parentesco.

Tudo nos separa

Mary ALVIM

Em sua suporifera arenga bochechada em Bauru', que mereceu do conspicuo orgam da rua Bôa Vista, em edição de 25 de setembro, o pathetico qualificativo de "impressionante oração", o trefego e dilecto lugar-tenente do cacique Getulio Vargas em terras de São Paulo, Mandico de Salles Oliveira, mostrou-se queixoso e doido com seus adversarios femininos, por estes lhe terem assacado "grossas e suculentas injurias".

E, com lacrimejações na voz por tão rematada ingratidão, Mandico diz que seria um grave problema de éthica, saber-se até que ponto as prerogativas femininas isentam de certos deveres a mulher que se destina á vida publica. Não quer por isso discutil-o.

Seria de facto uma inocua canseira para seu pobre cerebro, tangido de ha muito pelos martelinhos encamurçados de seu illustre e risonho tutor, vêr-se a braços com tão metaphysico e espinhoso problema, quando outros, menos transcendentes e abstractos, ainda o preoccupam sobremaneira e carecem de demonstração clara, logica e insophismavel. Por exemplo: o "panamá" ferroviario que, a despeito de seus heroicos e estafantes esforços cerebraes e as elocubrações angustiadas de sua veneravel igrejinha, não ficou provado e nem muito menos evidente — pela tartamuda e claudicante explicação offerecida ao povo — si é em verdade uma "eureka" favoravel aos interesses da Noroeste e da Sorocabana, ou si foi um estaio divino em favor dos cofres da Paulista e da São Paulo Railway.

Outros casos maçantes a desafiar explicações condignas? Eil-os: o feriado de 3 de outubro; a deliciosa gostosura com que se submetteu ás blandicias de seu tutor, depois de o haver tão aguerridamente combatido como paulista que era — que era, pois hoje já não o é —; a transferencia abrupta, para o Rio, do sr. José de Castro Carvalho, prestigioso chefe perrepista da Liberdade; a transferencia de domicilio eleitoral de 300 eleitores da Capital, já em vesperas do pleito, para assegurarem maioria ao P. C., em Santo Amaro, coisa que attenta contra as disposições do Codigo Eleitoral; o filhotismo e o compadrio da chapa official de seu partido, que o vulgo solerte, bem avisado, appellidou com acerto e criterio de "xuxunalista"; o gesto de elevado carinho para com o ex-dictador, scindindo logo de principio a bancada da "Chapa Unica Por São Paulo Unido"; os beneplacitos para com a Cooperativa de Lacticinios; a historia da liberação das 150.000 saccas de café a troco de votos — negocio em optimo andamento —, os taes 776:000$000 que, manejados pelas habeis mãos dos homens do P. C., multiplicam-se de tal modo que põem num chinello o celebre e decantado milagre da multiplicação dos pães.

Já vae fastidiosa a lista. E poderia ser perfeitamente augmentada ao correr da pena, sem nenhum esforço mental. Mas, basta por hoje. Continuemos sobre a impressionante oração.

Vergado pois ao peso acachapante de tantos problemas, não seria mesmo justo que Mandico se preoccupasse com o da supra alludida éthica, mormente porque, como affirmou invulneravel e convicto, "nas palavras abrazadas de suas raras adversarias, não ha uma idéa, um argumento ou mesmo um sentimento que os separem..."

Sendo eu uma de suas "raras" adversarias (Mandico é tão querido pelo sexo fragil!), estou na obrigação de tiral-o deste equivoco, isto é, de proclamar que tudo nos separa. As paulistas, de nascimento ou de coração, conscientes, dignas, altivas, de brio; as paulistas que souberam sacrificar o que de mais caro possuiam: os filhos, os maridos e os irmãos, quando em 9 de julho de 1932 São Paulo arremetteu impavido contra a megéra e nefasta dictadura do sr. Getulio Vargas; as paulistas que, emfim, de um modo ou de outro, se integraram de corpo e alma nos justissimos anseios de sua terra martyrizada, e possuem discernimento para aquilatar do valor negativo e venenoso que Mandico constitue para nós e para os nossos destinos, estas jamais estarão ligadas aos desertores e calabares, jámais commungarão com sua doutrina mephistophelica e famigerada de traição, de vilipendio, de subserviencia.

Ellas anathematizam e anathematizarão sempre os lacaios do ex-dictador, estes mesmos srs. que, cedendo ás impulsões da vaidade estulta e do mais vil appetite, não trepidaram em apunhalar numa defecção grotesca e indecorosa, a memoria sagrada dos nossos mortos de hontem, daquelles que num rasgo sublime de civismo e de generosidade, offerendaram o sangue e a vida para libertarem a terra que lhes serviu de berço das garras aduncas da gente nefanda e execravel que desde 1930 a vem criminosamente desgraçando.

Falta da elegancia...

O sr. Justo de Moraes falou, um dia destes, em Piracicaba.

O observador do sr. Getulio Vargas historiou a entrega de São Paulo aos paulistas. Foi São Paulo, por todas as suas forças, que escolheu o seu interventor, que deveria governar FO'RA E ACIMA DOS PARTIDOS. Entre essas forças que escolheram e indicaram o sr. Armando de Salles Oliveira estava o PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA...

O sr. Justo de Moraes atacou, no seu discurso, o Partido da Lavoura!

— Mas, como o P. da L.? perguntarão, attonitos, os leitores.

Naturalmente, o sr. Justo de Moraes não lê, com muita regularidade, os jornaes de São Paulo. S. s. não sabe que o **Partido da Lavoura adheriu ao peceismo. Foi num dia de setembro que isso aconteceu. O deputado Antonio Corello** resolveu **não acompanhar seus correligionarios.**

O processo usado **pelo dr. Justo de Moraes é o velho processo** democratico. **Estando dentro do P. C.** alguns antigos perrepistas, como o sr. **Alcantara Machado, os democraticos não deveriam criticar,** com tanta violencia, **o passado do P. R. P., com** o qual esses nossos **ex-correligionarios** foram solidarios **(até o dia em que** pudemos nomear **serventuarios da** Justiça). **Agora, atacam o P. da L.** Não admira. **E' do programma** do P. D.

DO MEU CANTO

O fogoso e logogorrheico democratico sr. dr. Abreu Sodré não tem sido muito feliz nas suas extrusões politicas, evidenciando estraçoante bisonhismo de calouro.

A sua lamentavel e facciosaria investida azeda contra o funccionalismo publico foi positivamente uma aggressão insolita e injusta que causou pessima impressão mesmo aos seus companheiros de credo getulista.

As blasphemias contra as crenças e o catholicismo de partidarios do P. R. P., ecoaram lamentavelmente por toda a parte e, com toda a certeza, vão forçar o precipitado politico noviço a um movimento desvelejador.

O adurente democratico assignala-se pelo pampilhó venefico de suas violencias, intemperança de linguagem e deliberado proposito de sustentar absurdos, certo de que, assim, os embutirá na consciencia alheia.

Julga poder convencer por via de truculencias, lançando mão de processos feitoraes.

Bem sei que muita gente superficial nos julgamentos, attribuirá esse atafulhamento beluino, a calor de enthusiasmo, á força de convicções, á paixão incontida por um ideal.

Com effeito, taes extravasamentos são peculiares aos grandes sonhadores.

Esse não parece, entretanto, o caso do illustre deputado democratico que se atira, com furias estracinhantes, contra o P. R. P., que espipa gestos de formidavel escandalo ante falhas secundarias que, malevolamente, transforma em crimes hediondos e imperdoaveis, mas nunca teve olhos para ver os infandos e inqualificaveis quarenta dias de horror de seus companheiros, no poder!

Onde, em que abysmo insondavel iriamos parar si João Alberto não se lembrasse de enxotal-os do poder?

A visão errada do sr. Abreu Sodré tem diplopias exaggeradas para o P. R. P. e myopias extremas para o seu multicôr partido!

Julga com dois pesos e duas medidas.

Será sincero, embora contradictorio?

Não estará contaminado pela febre maligna do despistamento?

Além disso, é um esmadrigado de logica porque abraça com ternura o sr. Getulio Vargas e fala nos heróes de 32!

Um dos grandes males que assolam os grazinantes cavalheiros do Partido Constitucionalista, a começar pelo seu chefe provincial e propagandista mór, é a inquietadora dismnesia que, em alguns, attinge proporções tão alarmantes como a do desmemoriado de Collegno!

O sr. Abreu Sodré, tão inflammavel, é capaz de enfurecer-se, ficar rubro como um ferro em braza e expumejar flammivomo, si ouvir alguem censurar o seu grande amigo e alliado de hoje e inimigo de hontem, o sr. Getulio Vargas!

E isto fará esquecido completamente, collegnamente desmemoriado, sem se lembrar do "manifesto aos paulistas", que assignou em 18 de outubro de 1932, declarando repudiar o dictador, para ficar de pé com S. Paulo e solidario com a Revolução de 32!

Ora, taes gestos impensados de incoherente e destemperado facciosismo, não infundem confiança, não recommendam o politico.

O partido a que pertence, tem feito mutações taes, é tão irisado, adopta matizes tão contradictorios, que ninguem póde prever os ideaes que irá defender amanhã! Até parece o grande orgam "Estado de S. Paulo".

Sejam elles quaes forem, os ideaes futuros, o certo é que terão defesa tão rubra, tão exaltada, tão furente como a que o sr. Abreu Sodré faz hoje do Partido Constitucionalista! Simples questão de convicções firmes e inabalaveis.

Ha governistas ciosos de sua firmeza. Nunca mudam porque são os governos que se transformam.

Estará o sr. Abreu neste ról?

M.

São Carlos viveu, domingo, horas de intensa vibração civica

O dr. Alvaro Guião, orador official, profere um magnifico discurso

Concluimos hoje, como promettemos hontem, a publicação do magnifico discurso pronunciado pelo dr. Alvaro Guião, na grande concentração de S. Carlos:

Em 1929 exportavamos cento e dois milhões de libras quando actualmente exportamos apenas trinta e seis milhões! O actual governo já drenou da lavoura paulista para a União um milhão e seiscentos mil contos. O sr. Oswaldo Aranha projecta uma lei de reajustamento aos lavradores, aos usineiros e aos estancieiros, classifica-a de novo 13 de Maio da Republica, e no entanto o governo não sabe de onde tirar o milhão de contos necessario para o cumprimento desse dispositivo, protelando o assumpto com promessas vagas, despistando os credulos para retardar a confissão da impraticabilidade dessa lei, como está feita, afim de que amargas surprezas não abalem a estabilidade dos prepostos da Dictadura nos Estados interessados antes do proximo pleito eleitoral. Na Republica Velha o billião e 300 milhões de pés de café paulistas eram nossos, controlados pelo nosso Instituto de Café. — Hoje o governo federal entregou-os ao Departamento Nacional de Café que dispõe da producção a seu bel prazer, asphyxiando-a com a quota de 40 % e sugando-a com os celebres 15 shillings que se eternizam no pagamento de uma divida de 800.000 contos que já foram largamente arrecadados.

E o governo do Estado, indifferente a tudo, assiste ainda sem protesto que seja prohibido o plantio da canna em nosso Estado quando o assucar que produzimos não é sufficiente para o nosso proprio consumo; assiste impassivel a incorporação á União de bens immoveis do Estado taes como o edificio da Immigração, a invernada dos Bombeiros e o Campo de Marte. Será porventura essa a hegemonia e autonomia tão decantadas que o partido Constitucionalista pleiteia para São Paulo?

Tambem o illustre sr. interventor federal, em seus discursos academicos de propaganda eleitoral censura acremente o Partido Republicano Paulista pela critica que este lhe faz quanto á sua approximação e a do seu partido ao actual presidente da Republica. Nós não criticamos, somos apenas coherentes. Todo o mundo sabe que a revolução paulista, longe de ser um equivoco, foi uma explosão collectiva de revolta do povo todo de nossa terra contra os desmandos da dictadura. No entanto, o Partido Constitucionalista affirma e proclama que a revolução de 32 foi conspirada e architectada por seus chefes actuaes entre os quaes sobresahe a sympathica figura do sr. interventor federal. E nessa época o sr. Getulio Vargas era para esses chefes um Lampeão cuja pessôa e cuja palavra não mereciam nem credito, nem consideração. Como explicar, pois, senhores, que dois annos após, quando ainda frescas e revoltas as sepulturas dos voluntarios paulistas immolados, esse mesmo partido orientado pelos mesmos chefes, ostensivamente apoie e prestigie desassombradamente por proclamação, por gestos e por actos o governo do dictador phantasiado de presidente? O actual governo estadual, endeusando, prestigiando e defendendo empenhadamente o homem que achincalhou nosso Estado, reduzindo-a a terra conquistada e enxovalhada, nada mais faz do que humilhar o povo paulista, cioso na sua arrogancia nativa, da dignidade, do brio e da honra que sempre foram as credenciaes da sua cultura e da sua independencia. — E não se diga tambem que o nosso Estado não podia deixar de cortejar para beneficio seu a alta administração federal porque si São Paulo é a locomotiva que arrasta vinte vagões, o trem nacional emperraria sem essa força tractora, obrigando os conductores deste mesmo trem symbolico a virem pedir o auxilio dessa machina poderosa sem a qual tudo seria immobilidade e ruina! A locomotiva então saberia dignamente impôr o preço da sua força e a força do seu poder!

Resalta ainda acima de tudo o facto dos ditos mentores da revolução Constitucionalista não terem tido por unico objectivo revolucionario a simples constitucionalização do paiz. O general Góes Monteiro e os emissarios drs. Mauricio Cardoso, Wenceslau Braz e Miguel Couto propuzeram a cessação da peleja sob o compromisso do chefe do governo promulgar immediatamente a constituição tão desejada. A resposta dos actuaes mentores constitucionalistas foi sempre a mesma: exigir a sahida do dictador, como ponto basico para armisticiar a contenda.

Tem ou não tem pois razão o P. R. P. quando commenta a actual incoherente orientação do Partido Constitucionalista e pergunta ao povo de São Paulo quem é o phariseu de sua terra?

Todas as iniciativas fecundas e todas as realizações concretas que S. Paulo ostenta e exhibe partiram de membros do P. R. P. Divisae a matta virgem ou a floresta inhospita transformada pela magia do braço paulista num mar de café. E o encantamento luminoso dessas cidades, villas, aldeias e povoados que surgiram do solo paulista, numa ancia de progresso, num lampejo de prosperidade, brotando do territorio de nossa terra como seara fertil, productiva e dadivosa, desde o norte do Estado em éras priscas até o sertão bruto da Noroeste de nossos dias, tudo, tudo, senhores, bafejado e aquecido pelo brazão ardente do Partido Republicano Paulista. A abolição, a Republica, a orientação administrativa, as estradas de ferro e de rodagem, a instrucção publica, as industrias, as fabricas, a assistencia social, as organizações agro-pecuarias, bancaria e commercial, a hygiene modelar, a immigração, o ensino superior, a segurança publica, o transporte, a agricultura, o progresso, emfim, tudo obra ou collaboração do P. R. P. E é nessa organização feita pelos nossos correligionarios que os outros Estados, a propria União e até a Republica Argentina muitas vezes vieram beber ensinamentos para a sua adopção. E que se não sofisme, senhores, que esse progresso e a posição proeminente de São Paulo no posto honroso de lider da federação fosse obra exclusiva do acaso. Os outros Estados do Brasil ethnologicamente falando são povoados por gente da mesma raça, porque eu não quero admittir que elementos do Partido Constitucionalista, tão ciosos da grandeza nacional quanto nós, tenham a idéa de diminuir ou pôr em duvida a capacidade e a intelligencia dos nossos irmãos de outros Estados. Como explicar pois que São Paulo tenha tido esse surto phantastico de progresso, sinão pela orientação criteriosa que lhe foi dada pelo governo perrepista republicano? Si o progresso de São Paulo fosse devido apenas á obra do tempo, ou á iniciativa exclusiva de seus habitantes, é de suppor que outros Estados do Brasil, mais favorecidos pela natureza do que o nosso, estivessem no minimo em pé de igualdade ou mesmo na vanguarda da opulencia paulista. De duas uma: ou os nossos adversarios concluiriam pela superioridade da raça paulista e isso seria diminuir os nossos irmãos federados, com o que não podemos patrioticamente concordar, ou então têm de deduzir e confessar que a orientação governamental dos membros do nosso Partido em quarenta annos concorreu vantajosamente para a collocação de São Paulo na leaderança de nossa Patria!

E o P. R. F., meus senhores, com essa aureola de glorias, altivo e sereno, desfralda corajoso e incolume a sua bandeira, levanta soberbo o seu penacho, com o seu prestigio intacto e a sua majestade impoluta, sublimado e endeusado pelo veredictum sereno e sempre justo do povo de nossa terra. Exhumou-se a lenda de Phenix rediviva! Apoiamos o voto secreto, pedimos eleições livres, respeito ás urnas e deixamos as massas eleitoraes que se manifestem si o P. R. P. vive ou morre na consciencia das multidões. Si o P. R. P. conta ou não com o eleitorado paulista, na alvorada luminosa da nova éra republicana, cujo arremate em 14 de outubro proximo trará a sua consagração definitiva com a victoria palpitante da sua legenda. "Nós só queremos receber investiduras ou mandatos politicos pela confiança de nossos concidadãos, livremente manifestada nas urnas", foi a profissão de fé lapidar de Altino Arantes em majestoso discurso pronunciado no inicio dessa campanha, em nome do P. R. P.

Entretanto os impenitentes depreciadores do nosso Partido proclamam com o unico intuito de nos ridicularizar que só vivemos de tradição e de historia passada! E diremos então que não ha patria grande sem historia e sem tradição porque tradição é a ascenção á posteridade, é o orgulho dos antepassados, é o culto dos feitos gloriosos, é o fogo sagrado que mantem nos nossos corações o amor e o apego á terra cujo valor acalentou e bafejou nosso primeiro sopro no despertar da vida. E o P. R. P. é forte e não morre porque tem tradição, tradição de glorias porque fez a gloria e a grandeza de São Paulo e do Brasil. E o P. R. P. pleiteia ainda e sempre a grandeza de São Paulo dentro de um Brasil maior, porque São Paulo é brasileiro e quanto maior fôr São Paulo maior será o Brasil.

Foi São Paulo, meus senhores, que pelo patriotismo, pelo talento e pela acção do paulista excelso, o Patriarcha da Independencia, mais pugnou pelo sentimento de brasilidade no seio de nossa Patria. Foi São Paulo quem fez o Brasil, que foi o pioneiro de todos os movimentos que empolgaram a nacionalidade. E' São Paulo que tem as maiores responsabilidades na conquista e formação desse colosso de terra que o oceano beija, o Cruzeiro illumina e Deus abençoa e que se chama Terra de Santa Cruz! E si duvidaes do que é São Paulo, attentae para as palavras fascinantes de eloquencia do grande escriptor maranhense Viriato Corrêa:

"São Paulo é o celeiro, é a usina, é o braço, é o dynamo. E' São Paulo, na moldura verde de S. Vicente que o destino escolhe para Martim Affonso de Souza desembarcar o primeiro nucleo civilizador que vinha operar em terra de Santa Cruz. E' São Paulo que roda o primeiro engenho de assucar do Brasil. E' São Paulo que entrega para a destruição da Franca Antarctica os primeiros mamelucos nascidos em terra brasileira. E' em São Paulo que brota o primeiro assomo de independencia com o episodio de Amador Bueno da Ribeira. E' o paulista que rasga tratados e rasga desertos para rasgar as fronteiras do paiz até os paredões longinquos da Cordilheira dos Andes. E' o paulista que ergue a epopéa maxima da historia patria: As Bandeiras. — E' o paulista que faz Minas Geraes, que faz Goyaz, que faz Matto-Grosso, que faz as regiões brasileiras da bacia platina. E' o céo dos campos historicos de Piratininga que a fortuna escolhe para a cupula de resonancia do Grito do Ypiranga. S. Paulo acclama o primeiro monarcha do Brasil. Desentranhando do solo mineiro as jazidas de ouro, os paulistas fazem o esplendor do seculo 18. E' em São Paulo que se forma o maior nucleo de propagandistas da Republica. E' o sólo paulista que os bons fados escolhem para collocar o Eden na nossa maior riqueza: o café — E' em São Paulo, na velha praia de São Vicente que a sorte, na alvorada fusca da nossa Historia, fez desembarcar o primeiro casal bovino que pisou em terra nacional. Foi no Planalto de Piratininga, quando ainda resoava a trombeta de guerra de Tibiriçá e ainda floria o corpo gentil de Bartyra, que espenotiaram os primeiros novilhos e se multiplicaram as primeiras boiadas do Brasil. E essa riqueza opulenta que ahi está, no paiz inteiro, tambem é obra de São Paulo. Foi a energia paulista que fez a irradiação pecuaria pela immensidade brasileira".

Esse hymno a São Paulo, meus senhores, decantado por um escriptor nortista, enche a nós de satisfação e ao mesmo tempo evoca e relembra ao paulista a funcção historica de nossa raça. Nós fizemos o Brasil. As linhas das nossas fronteiras perdidas nessa immensidão de Deus, como bem disse Ibrahim Nobre "têm seus limites demarcados não apenas pelos rios que se vadearam, pelas grimpas transpostas, pelas florestas vencidas, mas sobretudo pelas sepulturas dos paulistas".

Foram os bandeirantes que, opulentando a historia patria com a insistencia de um fanatismo, desbravaram as caatingas do nordeste, plantaram no seio virgem da floresta tropical amazonica uma arvore a mais: a Cruz de Piratininga; escalaram a Cordilheira Andina, contemplando extasiados e embevecidos o espectaculo deslumbrante das aguas do Oceano Pacifico, rumaram para o Sul e frente ao Rio Uruguay, deixaram impressas na areia branca de suas margens, as pegadas imperecíveis do arrojo e da temeridade dos filhos de S. Paulo.

O bandeirante paulista, meus senhores, tinha por baliza as scintillações luminosas do Cruzeiro do Sul e os lampejos de sua Fé. Merguhado no cipoal da matta densa onde a floresta alinhava a ramagem de suas vestes e o vento acaricia e balouça os corymbos da liana, no silencio mysterioso e divino da immensidão... quebrado tão somente pelo arrulho amoroso de um riacho ou pelo gorgeio soluçante de um passaro... elle, embriagado pelo sonho plangente de uma saudade de sua terra longinqua e terna, sentia no peito o anseio e o orgulho nosso, paulista, de conquistar para o Brasil a terra bravia e o garimpo rico, na caudal das serras, no topo da cordilheira, no labyrintho da floresta ou no infinito do desconhecido!

E eis, senhores, porque eu digo, com essa exhuberancia de provas, que o paulista tem por obrigação, trazer unido, cuidar, governar, dirigir e liderar esse legado precioso de nossos antepassados, porque elles fizeram o Brasil.

Quando São Paulo, vilipendiado, enxovalhado, maltratado pela Dictadura, reagiu na explosão titanica de um revide que irmanou sete milhões de almas num só sentimento de revolta, num só anseio de justiça e numa unica projecção de gloria, escrevendo na historia patria o capitulo mais luminoso da sua existencia e fazendo deste pedaço de nossa terra um continente de luz a illuminar a posteridade, São Paulo que derramava seu sangue generoso para redimir o Brasil, vendo-se cercado, combatido, perseguido, trahido, chegou a descrer dos seus irmãos. Mas, meus senhores, nós precisamos ponderar que uma ou duzia e meia de interventores bisonhos ou seus sequazes não representavam quarenta milhões de habitantes. E' fóra de duvida que toda a intellectualidade, que toda a aristocracia do pensamento e da cultura brasileiras estavam com São Paulo. Ao nosso lado, nas linhas do nosso voluntariado, 30 % eram filhos de outros Estados.

E das hostes que nos combateram sem contar alguns devotos do alcorão outubrista e o exercito regular que pretendia defender um governo constituido, o restante era policia e eram corpos provisorios, capachos de interventores ambiciosos ou então o rebutalho da ralé faminta do norte, do centro e do sul, sem ideal e sem crença e a tanto por cabeça.

Dizia-se, então, que os paulistas eram separatistas. Hoje, aqui em São Paulo, chefes de governo e mesmo ministros de Estado accusam o P. R. P. de ser um nucleo que pleiteia a desagregação do paiz. E' a tecla que as caravanas do partido getulista batem e fazem resoar em todos os seus comicios de propaganda eleitoral. Isso para dizer simplesmente que como a victoria nos sorrirá no grande pleito de 14 de outubro, elles terão um pretexto para pedir a intervenção do governo federal afim de que não seja entregue a administração do Estado a um partido secionista.

Permitti, senhores, que em nome do Partido Republicano Paulista eu lance um protesto contra essa arma eleitoral indigna e aviltante. Nós somos pelo Brasil unido, mas sem humilhações e sem que isso implique subserviencia e falta de respeito aos brios de São Paulo.

São Paulo é a balança do credito do paiz no estrangeiro. São Paulo é a sentinella avançada do brio e da honra de um povo todo e nos é permittido a nós paulistas, perrepistas, não admittir ou supportar que ministros de Estado ou bizarros estadistas affirmem que a nossa grandeza foi feita á custa da miseria de nossos irmãos, que a mentalidade outubrista dominante conclua que é preciso arrazar a plutocracia paulista, que certos forasteiros invadam as nossas repartições publicas achincalhando nosso povo acolhedor, que interventores solertes reduzam o palacio dos Campos Elyseos a um monte de ruinas e que sobretudo, paulistas, filhos de nossa terra, abracem, confraternizem ou apertam sorridentes as mãos dos homens que vilipendiaram, enxovalharam e cuspiram na terra sagrada que guarda os despojos dos nossos mortos queridos! Nós queremos um Brasil poderoso e immenso, governado por homens indicados por um grande partido nacional, homens que tenham linha e decencia, desconhecedores do despistamento e que saibam sem favor reconhecer e proclamar tudo o que São Paulo e os paulistas fizeram e farão pela grandeza de nossa Patria. Nós almejamos uma patria grande, cujos filhos tenham orgulho dos lances da sua historia, sejam ciosos da integridade do seu territorio, todos arrebatados e commovidos pelos feitos de Guararapes ou pelo martyrio de Tiradentes, pelo poema épico das bandeiras ou pela revolta dos Farrapos, pelas etapas gloriosas de Humaytá, Riachuelo, Tuyuty, Avahy, Salto e Paysandu' ou pela epopéa grandiosa e homerica da retirada da Laguna, mas queremos tambem que todos os brasileiros leiam na cartilha de civismo da nacionalidade que os paulistas em 32, ciosos da integridade e da moralidade dessa mesma Patria, desfraldaram uma bandeira de liberdade ensanguentando o solo pela redempção do Brasil!

Precisamos congregar, instruir, adaptar para maior efficiencia todas as forças productivas do paiz. E para melhor governar, pedir o auxilio de todos os brasileiros para a realização fecunda dos grandes destinos de nossa terra. Ir buscar em todas as espheras da sciencia e do trabalho, nas cathedras das Universidades e no tear das fabricas o conselho, a suggestão, o impulso para a realização proveitosa e intelligente do equilibrio harmonico, economico, social das diversas classes do paiz, fazendo á imitação do grande presidente Roosevelt "o conselho dos technicos" ministerio apolitico constituido de grandes professores e de grandes economistas e inventores, que ao lado do ministerio politico offerece ao governo o fruto maduro de seus estudos e de suas pesquizas para maior efficiencia da obra administrativa. Mas urge antes de tudo sanear o "capital homem" reduzido e solapado pelo impaludismo, pela ankylostomiase, pelo beriberi, pela leishmaniose, pela verminose, pela lepra, pela syphilis e por todo um cortejo de males que fez Miguel Pereira exclamar que o Brasil era um vasto hospital. Racionalizar a alimentação consoante a orientação moderna, curar o corpo para instruir o espirito, alphabetizar para educar e para isso rasgar estradas de rodagem pelo paiz todo para pregar ao brasileiro do norte, como ao brasileiro do centro e ao brasileiro do sul os ensinamentos de Jesus Christo "amemo-nos uns aos outros" e o nosso paiz será forte, será pujante e marcará época na historia da humanidade quando ruirem por terra os preconceitos que levantam fronteiras e se proclamar bem alto que o povo é um só, é o povo que nasceu abençoado e illuminado pelo Cruzeiro do Sul!

Os governantes actuaes têm a obrigação de olhar com mais carinho os grandes problemas da saude publica. Nesse particular o P. R. P. inscreveu no seu programma o capitulo de organização social onde pretende encarar de frente esse magno assumpto. Gastam-se rios de dinheiro na manutenção de uma Universidade e supprimem-se verbas de auxilio ás santas casas do interior; despendem-se sommas fabulosas em caravanas politicas quando ha crianças sem escolas e quando nos hospitaes pobres infelizes curtem suas dores jogados ao chão por falta de leito ou penuria de espaço. Os tuberculosos pobres perambulam pelas ruas da cidade distribuindo bacillos, suffocando a tosse e ostentando toda sua miseria organica quando o unico dispensario da Capital, mantido pela energia ferrea desse grande benemerito que é Clemente Ferreira, ameaçado de fechar suas portas á pobreza por falta de recursos pecuniarios, entrega generosamente ao governo toda a sua fundação. A capacidade administrativa privilegiada do grande hygienista que é Salles Gomes Jr., conseguiu dentro de diminuta verba, a construcção dos leprosarios, dando assim assistencia, conforto e esperança aos desgraçados atacados do mal de Hansen. — Mas muito mais se póde e se deve fazer. O Centro Academico Oswaldo Cruz na Capital faz milagres na prophylaxia e tratamento dos males venereos. A meza da Santa Casa de São Paulo, multiplica-se no devotamento christão de seus irmãos para dar assistencia a milhares de desprotegidos. A mãe solteira e pobre joga seu filho na roda, faz delle um engeitado para que elle não morra porque o governo não tem uma instituição onde abrigar o recemnascido espurio. E o pouco e muito que se faz nesse sentido deve a população de São Paulo a essa grande dama eleita do céo pela bondade do seu coração, d. Perola Byington, que luta abnegadamente na obra pia da Cruzada da Infancia. Tudo iniciativa particular, tudo desprendimento e caridade do corpo medico paulista incansavel em prodigalizar assistencia gratuita aos necessitados. Urge que se encare com maior seriedade a assistencia á pobreza de nossa terra e que o governo, as leis e as conquistas politico-sociaes do seculo, amparando os pobres, protegendo os orphams, acolhendo os engeitados e beneficiando a todos, faça com que nesta terra maravilhosa, sob a cupula azul deste céo de encantos, ninguem soffra fome, ninguem conheça a miseria e todos, todos os paulistas neste santuario milagroso da prosperidade cantem ao Deus da saude e da fartura o hymno majestoso do trabalho que enaltece a alegria de viver.

Meus senhores. A mulher paulista foi sempre uma auxiliar poderosa do P. R. P. Alliando a um patriotismo sadio, a perspicacia caracteristica do seu sexo, a mulher paulista, apaixonada pela boa causa, era um incentivo, um estimulo, um emblema na luta partidaria.

Hoje, pela evolução natural das coisas, possuidora de todos os direitos civicos inherentes ao homem, inclusive o direito de voto, é a mulher paulista a correligionaria poderosa das correntes politicas do Estado. Ha problemas complexos como o da assistencia á infancia desamparada, que requerem conhecimento de causa, sentimento de acção e bafejo de carinho que só a sensibilidade feminina póde sentir para melhor legislar. Quem legislará com maior e mais larga visão, do que a mulher, esse problema da infancia, si foi ella que concebeu, que nutriu, que embalou o berço e que sentiu todas as dores, todos os percalços e tambem todas as glorias da Maternidade? Quem legislará melhor do que a mulher o problema hospitalar, tão deficiente em nosso paiz, si é ella que o coração orienta e a caridade conduz ás enfermarias dos hospitaes, enxugando aqui uma lagrima, alliviando alli uma dôr, mais além soluçando uma prece, na eterna e bemfazeja ansia de minorar o soffrimento do proximo? O P. R. P. muito se honra com a collaboração da mulher na sua nova orientação politica. Si é a mulher a nossa companheira inseparavel e sempre fiel no momento das alegrias como nas horas do soffrimento, que seja ella tambem a nossa collaboradora de todos os instantes nos anseios sublimes de regeneração politico-social de nossa Patria.

E que me seja permittido, senhores, antes de terminar, saudar aqui os companheiros e os amigos que não conheço, mas cuja amizade prezo e dignifico porque foi cimentada no anseio do mesmo ideal e retemperada na trincheira do mesmo soffrimento. Refiro-me aos heroicos, aos abnegados, aos sublimes voluntarios do batalhão São Carlense.

Quando me achava no sector de Mogy-Mirim, após retiradas successivas, sem armamento e sem commando, por uma madrugada fria de um domingo triste, com os ouvidos surdos do canhoneio do combate do Morro do Gravy, ao longo da estrada de rodagem, no meio de uma fileira enorme de caminhões e de utensilios de guerra, com os companheiros exhaustos, com frio, com fome e com sêde, na ambulancia em que prestava meu humilde concurso e onde havia sangue, dôr e desespero, pensava eu que no Sector de Bragança estava a postos, valente e decidido, prompto para entrar na luta, o batalhão soberbo de São Carlos que não desmentiria como nunca desmentiu, as tradições heroicas de coragem e de valentia da gente desta terra.

A esses companheiros que por terem tido a volupia de sonhar com um Brasil grande e majestoso empunharam armas, empoeiraram-se ou enlamearam-se no pó ou no barro das trincheiras, dormiram ao relento orvalhados pelas lagrimas frias das madrugadas de inverno, ouviram o canto sinistro e syncopado das metralhadoras traiçoeiras, curtiram como eu curti a dôr pungente das retiradas, sentindo a invasão do seu berço abençoado, a esses companheiros abnegados em sau'do com emoção e com carinho, concitando-os a cultivar no amago do coração o amor á nossa terra, a terra dos nossos sonhos, sonhos de nossos ideaes acalentados até o sacrificio da propria vida nas trincheiras, nos cerrados, nas serranias, nas lombadas ou nos alcantis das fronteiras bandeirantes.

Na constellação paulista, o municipio de São Carlos figura como estrella de primeira grandeza. Eu vos direi, senhores, que o P. R. P. quer trabalhar, incentivar o progresso por uma sã administração, norteado tão sómente pelo ideal sagrado de transmittir a nossos filhos um paiz forte na sua majestade e na majestade do seu povo.

Dentro de alguns dias fere-se o grande pleito das urnas. Votae conscientes na legenda do P. R. P., convictos de que assim procedendo cooperaes para que São Paulo retome o impulso e mantenha a dignidade e sobrancería que sempre o collocaram na vanguarda do progresso brasileiro.

E eu sau'do São Carlos, meus senhores, que nos empolga a nós como o "coração do oéste bandeirante" pela pujança do seu municipio fertil e grandioso, pelo alinhamento symetrico do seu casario polymorpho que constitue esta cidade magnifica; pelo progresso que se respira no ambiente pontilhado das chaminés de suas fabricas; pelo oceano verde de seus cafezaes perdidos na immensidão, dando a São Paulo o ouro da sua grandeza e a grandeza do seu patrimonio.

Eu sau'do em São Carlos, o elemento emigratorio e sobretudo o elemento oriundo da poderosa, da magistral, da encantadora Italia, cujos filhos cooperam aqui como em São Paulo todo, pela pujança e pela grandiosidade do nosso progresso.

Eu sau'do em São Carlos, os filhos de Portugal, glorioso e grandioso, terra de nossos avós, berço da humanidade, repositorio de toda a grandeza fulgurante de nossa raça.

Eu sau'do em São Carlos, a colonia syria trabalhadora, ordeira e sempre solidaria nas nossas alegrias como nos nossos soffrimentos.

Eu sau'do em São Carlos, os filhos dos outros Estados do Brasil, integralizados com o paulista, sedentos de trabalho, ambiciosos de prosperidade e cooperadores formidaveis de nossa expansão.

Eu sau'do em São Carlos o elemento catholico pela aquisição brilhante do preclaro sacerdote, do grande paulista e eminente patriota que é o bispo coadjutor D. Gas-

(Continu'a na 7.ª pagina)

No Largo da Estação, quando se formava o cortejo: ao lado, uma parte da assistencia no Theatro São José

Concentração em Assis

—:o:—

O DISCURSO DO SR. DR. LYCURGO DA COSTA SANTOS

Publicamos hoje, na integra, o discurso pronunciado pelo sr. dr. Lycurgo de Castro Santos, candidato do P. R. P. á deputação federal, nas eleições a realizarem-se no dia 14 do corrente, pronunciado na occasião em que o nosso partido effectuou a concorridissima concentração em Assis:

"Este espectaculo que hoje presenciamos é de uma impressão profunda e animadora do momento que estamos vivendo no Estado de São Paulo.

Eu me felicito, meus senhores, pela feliz opportunidade que me é dada de ter a honra de, nesta reunião selectissima, em nome do directorio de Assis, pela maioria da população deste municipio, em nome da maioria do seu eleitorado, saudar os illustres chefes do Partido Republicano Paulista e todos os componentes da desassombrada caravana perrepista, embaixadores da altivez, da honra e da dignidade do povo de São Paulo.

Eu tenho a honra de render as homenagens mais enthusiasticas desta cidade aos cavalleiros intrepidos da cruzada mais dignificante, aos denodados paladinos da redempção de nossa terra.

O eleitorado de Assis, fremente de alegria, abre alas e presta continencia á vanguarda redemptora.

Preliminarmente, meus senhores, o directorio de Assis manifesta o seu agradecimento á Commissão Directora, por ter correspondido á vontade dos seus eleitores, de reunir nesta cidade uma concentração das forças politicas do Partido Republicano, da alta Sorocabana.

O directorio de Assis tem o prazer de salientar a importancia da presença, nesta reunião, do exmo. sr. dr. Mario Tavares, a quem a Commissão Directora, numa demonstração significativa de deferencia e apreço a esta cidade, realçando a grande magnitude desta concentração, investiu das credenciaes para presidil-a.

O comparecimento dessa pleiade ardente e brilhante de chefes e membros do nosso partido, intemeratos paulistas, e o concurso sadio da calorosa mocidade das escolas, trazendo aos nossos corações o balsamo do conforto são, meus senhores, o penhor e a segurança do futuro de São Paulo.

Está aqui presente com a investidura mais legitima do prestigio de chefe da maior zona eleitoral do Estado de São Paulo o exmo. sr. dr. Ataliba Leonel, prestigio que lhe é dado pela sua tenacidade, pela sua abnegação, postas á prova, em todas as phases da vida de São Paulo nos ultimos tempos, nas jornadas épicas de 32 e agora na abençoada campanha em que estamos empenhados.

Ataliba Leonel, a expressão da bondade e da rigidez da fé republicana, o esteio, o baluarte, é o verdadeiro jequitibá da immensa e frondosa floresta perrepista.

Quando, não ha muito, os futuros transfugas da nossa agremiação partidaria, com pruridos já de defecção, tentaram dissolver o Partido Republicano Paulista, ao brado do general Ataliba Leonel, ante o seu quadrado de resistencia, desmascararam-se as intenções dos nossos inimigos.

Assis se ufana de receber a visita dos companheiros Euclydes Figueiredo e Palimercio Rezende, nomes que o paulista pronuncia com respeito e admiração, lendarios commandantes do Valle do Parahyba, novos Bayardes da nobreza e da heroicidade do Exercito Brasileiro, que vêm relembrar a este povo de Assis, os dias que São Paulo teve a fortuna de viver e reaffirmar que ha espadas de boa tempera, que ha espadas que não se quebram e que sáem da bainha para derramar sangue, attendendo ao appello desesperado de um povo, quando é necessario o reajustamento do caracter, quando é urgente a restauração do imperio da lei.

Na historia politica do municipio de Assis, o dia 29 de setembro, como uma data memoravel, assignalará a visita a esta cidade, para notavel concentração partidaria, dos homens de maior relevo social e politico do Estado de S. Paulo e do Brasil, expoentes maximos da campanha nobilitante e defensiva da terra bandeirante, de desaggravo de nossa autonomia, da luta entre o verdadeiro paulista e o paulista falsificado, muito embora traga o rotulo de antiguidade.

O falso paulista é todo aquelle que, sob a bandeira do Partido Constitucionalista, traz a marca indelevel de democratico, o estigma de alliancista conserva a furia truculenta dos 40 dias, é o derrotista de 32 e qualifica de equivoco o mais bello movimento de altivez e heroismo de um povo, a mais robusta prova de virilidade civica de uma raça, a raça dos Bandeirantes!

O verdadeiro paulista não sáe de suas fronteiras para malsinar os seus irmãos, para desmoralizar o seu governo, para pregar a invasão e a destruição de sua terra, como nas caravanas democráticas.

Depois, meus senhores, para goso de nossos inimigos, para maior gaudio do sr. Getulio Vargas, o interventor de S. Paulo, civil e por ironia, paulista, ante o panorama constristador de sua terra, terra conquistada, com seus filhos ludibriados, espoliados, humilhados, vende-os... vende-os... não fugindo a attracção do classico exemplo biblico pela presidencia constitucional, acorrentando o povo de S. Paulo... eu tremo ao dizel-o... ao carro triumphal do sr. Getulio Vargas.

Por mais que a hermeneutica do interventor se esforce no sentido de embahir a opinião publica, mascarando-se de reivindicador da nossa autonomia, de nossa hegemonia na Federação, de defensor da dignidade paulista e da fé jurada nas trincheiras, a verdade, meus senhores, resalta clara, e insophismavel no flagrante dos sorrisos significativos, nas curvaturas demasiadas ao poder central e no modo por que se formou o Partido Constitucionalista.

Aqui em Assis, o seu directorio se constituiu dos mesmos membros dos partidos Socialista e Lavoura dos mesmos homens que, na hora amarga, na hora triste para S. Paulo, na hora da derrota, foram á estação local, receber de braços abertos... é textual... o sr. João Francisco e a sua hirsuta tropa.

E assim, em todo Estado de São Paulo, esse exotico partido se formou com os elementos que se regosijaram com a segunda invasão do nosso solo, e, assim se constituiu o partido que o delegado getulista quer fazer passar como um seguimento dos ideaes de 32, camouflando, usurpando a nós outros, que estamos com a bôa causa, a causa santa, que é de repulsa ao monstro machiavelico, de aversão, de odio ao sr. Getulio Vargas, "grillando" o direito que conquistamos com lagrimas de sangue, através dos soffrimentos, ultrages e humilhações por que passamos desde os dias sinistros de outubro de 30, que não podem jamais ser esquecidos, direito que é privilegio de quem não transige e não perdôa, direito que nos é assegurado pela coherencia de nossas convicções, pela verticalidade de nossas attitudes, de falar em nome de S. Paulo.

A palavra odio amarga a bocca, dizia o grande poeta Guerra Junqueiro, mas não trava a lingua, dizemos nós, quando é articulada deante de Deus e dos homens, sem temor e sem contricção, quando não é odio do orgulho, porque consola e conforta... o Partido Republicano Paulista: o povo de S. Paulo não póde deixar de odiar o sr. Getulio Vargas porque ama a sua terra.

Mas, senhores, até onde irão tanta impudencia interventorial, tanto embuste, tanto despistamento, tanta ignominia por parte dessa gente?

A 14 de outubro terá termo a mais desbragada politicagem inaugurada em S. Paulo pela nova "mentalidade".

A 14 de outubro se apagará o incendio da discordia, ateado nos quatro cantos do Estado de S. Paulo pelo delegado da dictadura, com a tocha flammejante do seu partido, qual novo Nero, na furia vesanica de assalto á presidente constitucional.

A 14 de outubro se findará para gloria nossa e de nossa geração, este episodio triste da vida politica de S. Paulo, com a victoria estrondosa e esmagadora do Partido Republicano Paulista."

As ultimas palavras do orador foram abafadas por delirantes applausos.

SÃO CARLOS VIVEU, DOMINGO, HORAS DE INTENSA VIBRAÇÃO CIVICA

(Conclusão da 6.ª pagina)

tão Liberal Pinto e peço venia para não esquecer a figura respeitosa e por todos os titulos merecedora de nossas homenagens do venerando arcebispo titular.

Eu sau'do em São Carlos, a mulher São Carlense, toda ternura e toda carinho e que vertia lagrimas com um sorriso nos labios quando mandava para a linha de combate o seu filho querido, pedaço de sua alma, irradiação do seu sêr e particula do seu coração; eu sau'do São Carlos, reverente perante a cruz plantada na sepultura de seus filhos heroicos, mortos no sonho de um ideal e eu sau'do São Carlos, antes e mais do que nunca, pela altivez do seu patriotismo posto á prova, em scintillações de fogo, nas trincheiras ainda quentes da Revolução Constitucionalista."

Notas de BIBLIOGRAPHIA

Meira Olydio

"DIREITO PENAL SOVIETICO" — Amador Cysneiros — Editora X — São Paulo, 1934.

A verdadeira fome de conhecimentos sobre a experiencia social russa que se nota nas multidões, tem ultimamente animado a industria editorial em nosso paiz, levando-a á producção de innumeras e variadas obras sobre o assumpto. Poucas, todavia, têm o solido caracter de estudo desta que a Editora X, de São Paulo, vem de editar e o Centro de Expansão do Livro e da Imprensa diffundiu. Referimo-nos ao "Direito penal sovietico", do dr. Amador Cysneiros. O illustre promotor de Justiça Militar de S. Paulo, após séria e meticulosa pesquiza em obras dos mais renomados juristas, póde nos offerecer uma analyse por todos os titulos excellente da legislação penal que Enrico Ferri considerava digna de ser imitada por todos os paizes do mundo — a da U. R. S. S.

Nesse volume o leitor encontrará mais que a satisfação de uma justa curiosidade. Penetrará a essencia mesma de um regime, a transformação de um organismo estatal obedecendo a principios puramente scientificos, a vida de uma enorme collectividade, evoluindo para novos rumos sociaes.

Por isso mesmo, o "Direito penal sovietico" do dr. Amador Cysneiros, se torna obrigatorio na estante de todos os estudiosos de assumptos sociaes.

"MANUAL DE ESTATISTICA" — Alice Fairbanks Belfort de Mattos — Editora Paulista — São Paulo, 1934.

Alice Belfort escreveu talvez uma das obras mais uteis para a perfeita formação cultural dos que estudam nos cursos commerciaes, prejuridicos e normaes. Trata-se do livro "Manual de Estatistica", cujo fim é divulgar, pormenorizadamente, essa importante sciencia, que, como elemento de informação, serve de base fundamental para um completo conhecimento de economia e sociologia em geral.

O presente trabalho de Alice Belfort, editado pela Editorial Paulista, é completo em todos os sentidos. A sua redacção faz transparecer admiravel clareza de estylo, tornando suave e amena a explicação e ensinamento dessa materia. As principaes partes do estudo da estatistica, dispostas através de uma successão bastante racional, facilitam, sobremodo, a sua assimilação. A maneira intelligente de explicar os fundamentos da estatistica, o seu valor comparado, a sua grande utilidade, demonstra que a autora dispõe de solidos conhecimentos do assumpto, assim como de especial capacidade pedagogica, principalmente no que diz respeito á synthese. "Manual de Estatistica" já se acha á venda em todas as livrarias.

"O SANGUE DA NAÇÃO" — Augusto Marinho — São Paulo, 1934.

Num alentado volume de 240 paginas, procurou o sr. Augusto Marinho estudar o café e, com elle, os muitos e intrincados problemas que são annexos ao nosso principal producto de exportação. Sem pretensões, esse livro é um rosario de esclarecimentos para o lavrador, que é aqui concitado com vehemencia á syndicalização. Baseia-se o autor na "dura experiencia do passado e deseja contribuir para que o Brasil" marche para o seu radiante porvir conduzido por um povo de raça, cuja nacionalidade encherá o livro da civilização de paginas gloriosas, nas quaes a lavoura caféeira do Estado de São Paulo occupará logar de destaque e posto de proeminencia". Esse trecho, que ahi se delimita entre dois pares de aspas, define ao mesmo tempo o proposito e a maneira do sr. Augusto Marinho: a maneira é um pouquinho inferior ao proposito. Mas, não se trata de literatura e, sim, de utilidade...

"EDUCAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇA" — Gastão Pereira da Silva — Marisa Editora — Rio, 1934.

O mundo ainda não se rendeu a Freud; deu-lhe fama, discutindo-o com uma vehemencia incommum, mas não quiz ou não póde acceitar-lhe de todo as innovações. Nem por isso, deixa de ceder-lhe terreno, dia a dia. E' que, pela terra afóra, são cada vez mais numerosos aquelles que o comprehendem e, comprehendendo-o, o acceitam e o propagam com o calor contagioso da convicção forrada de enthusiasmo.

Entre nós, o numero dos psychanalistas, á parte a massa incolor dos diletantes, é pequeno mas conta com alguns nomes brilhantes: póde-se, a proposito, citar o sr. Gastão Pereira da Silva, autor de varias monographias norteadas pela doutrina do viennense immortal.

Ainda agora, dá-nos elle a "Educação sexual da criança", formoso estudo arrimado tanto em intensa observação pessoal como na mais ampla e escolhida bibliographia. Versando um thema delicado, esse livro dá uma segura orientação aos paes e aos educadores, livre, como é, da trama obscurantista dos preconceitos.

Um livro que precisava ser escripto, emfim.

"COMO EU VEJO O PROBLEMA DA LEPRA" — Alice Tibiriçá — São Paulo, 1934.

Ao se ter de falar da vida e da obra de d. Alice Tibiriçá, é preciso que se tenha o chapéo na mão: só assim se poderá mostrar, logo de inicio, o respeito e a admiração que merecem esses exemplares humanos que se esquecem de si para se lembrar dos outros, entregues de corpo e alma a essa forma suprema de bondade que é a caridade activa — a caridade social. Sejam quaes forem os erros, desvios ou deficiencias da sua acção — tudo se obscurece, como manchas pequeninas, em meio aos frutos illuminados que ficam na terra.

E' isso o que se dá com essa mulher excepcional: soube, como ninguem, e como ella propria affirma, "agitar um problema". Quer dizer: soube forçar um povo inteiro a levantar a vista para a turba infeliz dos lazaros. Mais: soube despertar-lhe a attenção e o interesse. Mais ainda: soube movel-o, das mais altas ás mais baixas camadas, afim de que tentasse, de que fizesse algo de pratico pelos leprosos, em São Paulo. Com um devotamento infinito, falando e escrevendo, agindo, agindo sempre, com a força invencivel dos apostolados — abriu o caminho para uma campanha sem treguas e sem termos contra a morphéa no seu Estado e no seu paiz. Deu um exemplo, que figura entre os mais bellos da philanthopia bem comprehendida, entre nós.

Não bastaria isso para consagrar Alice de Toledo Ribas Tibiriçá á veneração de um povo?

Entretanto, a mesquinhez de certos meios burocraticos não trepidou em pretender empannar o fulgor dessa acção sem par: vae dahi uma série de pequeninas intrigas e de pequeninas infamias. Mas, São Paulo não deu ouvidos a essa miseria: continuou a querer a grande amiga dos lazaros com o calor de sempre.

Ella é que, agora, num volume exhaustivo e documentado, vem pôr á mostra a calva dos detractores, numa defesa desnecessaria mas completa, a que deu o titulo de "Como eu vejo o problema da lepra e como me vêem os que o querem "manter".

Não cremos que elles valessem tanto; todavia, esse trabalho serve bem para orientar o publico no tocante a certos assumptos e certos figurões...

"EDUCAÇÃO SOCIAL" — Celso Kelly — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1934.

Eis aqui um grande e solido estudo sobre os grandes problemas da educação, incluido na Bibliotheca Pedagogica Brasileira, com que a Companhia Editora Nacional vem enriquecendo a literatura do nosso paiz.

Seria superfluo resaltar aqui o valor dessa obra, como vão seria tentar, numa nota sem pretensão, a sua analyse: baste, pois, registar o seu apparecimento — e com essa feição, primorosa e tentadora das publicações todas da Companhia Editora Nacional.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7 ás 7,30 horas — Hora da Saude. Das 7,30 ás 8,30 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 ás 13 horas — Programma Victor. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora Social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma de Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjuncta. Das 20 ás 20,15 horas — Nino Bien e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções italianas pelo tenor Damiani. Das 20,30 ás 20,45 horas — Senhorita Gilda Gusso — Solista de piano. Das 20,45 ás 21 horas — Canto pela soprano Elizinha Pierotti. Das 21 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. Das 21,15 ás 21,30 horas — Tenor Alberto Sartorato. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Canções de filmes pela senhorita Regina Macedo. Das 21,45 ás 22 horas — Orchestra. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de Discos. A's 24 horas — Hora Certa e Programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje

A's 10,30 horas — Programma dos Bairros — Braz, Liberdade, Luz e Santa Cecilia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan. A's 12,30 horas — Programma succo de rosas dr. Smith. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Programma Variado. A's 20 horas — Programma Industrial Americana — Orchestra de concertos. A's 20,15 horas — Canções por Nair Lacerda e solos de violino pelo Principe X. A's 20,30 horas — Quinteto de cordas. A's 20,45 horas — Orchestra Columbia — Musicas de filmes. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Conferencia pelo dr. Rezende Pusch sobre "A Criança hospitalizada". — Anselmo Zlatopolsky — Solista de violino. A's 21,15 horas — Canções pela Yára — Transmissã oefeita directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,30 horas — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-9, Radio Sociedade de Sorocaba. A's 21,45 horas — Orchestra de salão — Tangos antigos. A's 22 horas — Programma da "Gazeta". A's 22,15 horas — Programma KWY — Collaboração de Lila Lis, Del Rio e orchestra de salão. A's 23 horas — Fim das irradiações.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Classicos. A's 11,15 horas — Musica regional. A's 11,30 horas — Variado. A's 16,30 horas — Radio Aperitivo. A's 17 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 17,15 horas — Variado. A's 19 horas — Propaganda politica. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Propaganda politica. A's 20,30 horas — Programma pela orchestra de P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

Boletim Meteorologico

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral, variavel; chuva em 24 horas, 4.2; vento predominante, N. E.; temperatura maxima: 27.0; minima: 12.8.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: S. J. do Rio Pardo, 32.0, Agudos, 31.0, Brotas, 31.0, Sorocaba, 30.8, Rio Claro, 30.0; minimas: Iguape, 10.0, Itapetininga, 10.0.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Iguape, 20.0; minima: Iguape, 10.0.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Cuyabá, 30.0; minima: Curytiba, 12.0.

Os parentes de candidatos não podem fazer parte da mesa apuradora

Circular n.º 110 — Não podem os juizes eleitoraes ou qualquer outra pessôa fazer parte das turmas apuradoras das eleições quando tenham parentesco até segundo grão, por direito civil, por consanguinidade ou afinidade com algum candidato. Não podem igualmente funccionar no julgamento das eleições e na expedição dos diplomas os membros do Tribunal Regional que sejam parentes com algum candidato no mesmo grão de parentesco.

A concentração de Campinas

O discurso do sr. Cunha Campos

A falta de espaço com que diariamente luta o "CORREIO PAULISTANO", para a publicação de sua substanciosa materia editorial e ineditorial, nos força a resumir ou a adiar numerosos trabalhos, artigos e noticias de frizante interesse publico. Isso se dará ainda por alguns dias, até que tenhamos installado devidamente as nossas officinas de composição e impressão.

Assim, só hoje podemos completar a noticia sobre a concentração de Campinas, publicando o discurso, na integra, do dr. Cunha Campos, que foi muito applaudido:

"O directorio do P. R. P. de Campinas delegou-nos a incumbencia de vos agradecer o concurso brilhante, efficiente, sincero e honesto que vindes prestando, sem desfallecimento e com o mais vigoroso dos enthusiasmos, nesta phase cruenta em que se processa a sua reorganização após o movimento deleterio de 1930.

O P. R. P., de tal forma e tão intensamente se acha integrado no coração e no cerebro dos seus correligionarios, dos seus amigos e da opinião sadia e justa do nosso povo, que não são necessarios o brilho, a pompa, a nababesca e o luxuante desses banquetes monstros, monstros na sua essencia e monstros na sua exhibição, para que — de uma singeleza e de uma modestia como a que pairam e vivificam este ambiente, — brote, fulja e se fulja, toda a grande nobreza das suas tradições e toda a nobre grandeza do seu prestigio e das suas realizações.

E qual o segredo de toda essa maravilhosa e esplendente exteriorização de força, de prestigio e de autoridade moral, de que tanto carecem as aspirações e anseios da nossa gente? E' que o P. R. P. jamais desprezou o seu passado e é sobre elle, — sobre o que elle exhibe e ostenta aos olhos de todos, — mesmo daquelles que não querem ver por carencia mental, como a synthese mais clara e como o potencial o mais condensado da capacidade administrativa, da educação politica, do civismo e da dignidade de seus homens publicos — que os seus dirigentes assentavam no passado as bases seguras das suas indestructiveis realizações, trabalhando para que São Paulo se tornasse, no Brasil, o cerebro e a força de todas as manifestações da actividade humana e agora de novo trabalha, num ardoroso e febricitante anseio, para que não se perca no tremedal das ambições, todo esse patrimonio que é o orgulho da nossa gente, e que faz a grandeza do nosso paiz.

O "Bem de São Paulo" foi a preoccupação immanente dos politicos do P. R. P. e ninguem disso nunca duvida. Foi necessario que um partido, divorciado da opinião publica de nosso Estado e amasiado escandalosa e ostensivamente com os algozes do nosso povo, esquecesse os seus deveres de honra e dignidade para com os companheiros da revolução de 32 — para que se ousasse levantar contra o P. R. P. a accusação de combater o "Bem de São Paulo"!

O P. R. P. combate, de facto, esse "bem" que está do lado de lá, por isso que o "Bem de São Paulo", esse bem que está do lado de cá, é visceral e fundamentalmente incompativel com a figura polyedrica de Getulio Vargas. São duas imagens que se repellem, que se annullam e que não se reflectem num mesmo espelho, que é a alma paulista, pois que uma é clara, sem jaças e de brilho inexcedivel; a outra é embaçada, fosca e engordurada pelo suor e pela banha que a cobre e que delle resombra!

A' saude dos pioneiros desta luta; á saude de todos vós commungantes deste mesmo ideal que é a grandeza de São Paulo; pela victoria do P. R. P., que é a victoria da Justiça, a consagração da Honra e a elevação da nossa dignidade e do nosso prestigio, para que assim, São Paulo possa readquirir, com soberania e altivez, a posição de soberano destaque na vida politica do paiz, sem que para isso, seja necessario esquecer, perdoar e transigir!"

Registo de novos partidos politicos no Tribunal Superior

Circular n.º 111 — Para os devidos effeitos communico a vossencia que o Tribunal Superior ordenou o registo de partidos politicos abaixo mencionados com séde nesta capital e todos com ambito de acção nacional: "Proletario Revisionista", "Cruzeiro do Sul", e "Politico Independente".

Cursos e Conferencias

SUBSTANCIA NUTRITIVA E SUA SIGNIFICAÇÃO BIOLOGICA

O prof. Bottazzi realizará hoje ás 17 horas uma conferencia sobre "Substancia nutritiva e sua significação biologica" promovida pela Sociedade de Biologia, no amphitheatro de Physiologia da Faculade de Medicina de S. Paulo.

"OS PRIMEIROS ROMANTICOS"

Inaugura-se a 12 do corrente, ás 21 horas, no Salão do Instituto Historico, a série de palestras sobre literatura paulista, da Associação Civica Feminina.

Fará a primeira conferencia o conhecido intellectual e orador dr. Pedro Oliveira Ribeiro Netto, que falará sobre "Os primeiros romanticos".

Será permittida a entrada aos socios do Clube Paulista, Associação Civica Feminina e Clube Bandeirante, que deverão ir munidos de suas cadernetas de legitimação e recibo do mez corrente. Para os não socios, poderão ser retirados convites na A. C. F.

A "Semana da Criança"

O DIA DE HONTEM — O PROGRAMMA PARA HOJE

Commemorando o "Dia da Criança Asylada", as actividades das commissões da "Semana da Criança" voltaram-se para os pequeninos internados em asylos, sendo que ás 13 horas todos elles foram levados a passeios á cidade e se concentraram no "play-ground" do Parque Pedro II.

Mais tarde, foi-lhes offerecido um lanche, exhibições de bonecos articulados, jogos diversos, distribuição de brinquedos, doces, etc.

Foram as seguintes as instituições que participaram desse festival: "Divina Providencia", 80 crianças; Abrigo Sta. Maria, 60 crianças; Asylo de Expostos, 70 crianças; Asylo S. José do Belém, 45 crianças; Casa Pia S. Vicente de Paulo, 20 crianças; Associação Feminina Beneficente e Instructiva, 40 crianças; Orphanato Christovam Colombo, 235 crianças.

A direcção desse dia esteve entregue ás exmas. sras. ds. Carolina Guedes Penteado da Silva Telles, Maria Guedes Penteado de Camargo e dr. Eduardo Pereira de Magalhães Gouvêa.

A' noite foram realizadas as seguintes conferencias nas seguintes estações de radio: Educadora, ás 2030: d. Carolina Ribeiro. — Cruzeiro, ás 20 horas: dr. Goffredo da Silva Telles. — S. Paulo, ás 20 horas: dr. Oliveira Cruz. — Record, ás 19,15: dr. Guilherme de Almeida. — Cultura, ás 10,45: dr. Eduardo P. Magalhães Gouvêa.

O PROGRAMMA DE HOJE

Patrocinam o dia de hoje a sra. d. Rachel Simonsen e o dr. Rezende Puech.

Falarão pelo radio: ás 20,30, na Educadora: dr. Joaquim Leme da Fonseca; ás 21, na Cruzeiro, dr. Rezende Puech; ás 20, na São Paulo, dr. Mario Maras; ás 19,15, na Record, dra. Carlota Pereira de Queiroz; ás 18,45, na Cultura, dr. Nicolau Rossetti.

A's 14 horas, no Pavilhão "Fernandinho Simonsen", da Santa Casa de Misericordia, realizar-se-á um festival, com o seguinte programma:

1) Hymno a São Paulo; 2) Saudação á dra. Perola Byington; 3) Declamação por algumas doentinhas; 4) Illusionismo; 5) João Minhóca; 6) Distribuição de brinquedos pela Associação de Mães do Jardim da Infancia; 7) Distribuição de doces pela Associação de Mães do Jardim da Infancia; 8) Agradecimento á Associação; 9) Sessão cinematographica.

Com essas realizações, será, pois, commemorada, na Capital, o "Dia da Criança Hospitalizada".

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes despachos: Adayme, Antonio Valerio, estação; Maria Jannoni, praça José Roberto, 2-B; Bordalo, Alpidio, rua Joaquim Nabuco, Adayme, Fredotti, Ponte sisitur.

TODOS OS ESPORTES

A Sociedade Hippica Paulista promoverá no dia 28 mais um grande concurso hippico

COISAS ESPORTIVAS

ANTES do inicio do jogo entre Portugueza e São Paulo, os rapazes do padre da Floresta levantaram dois "hurras" aos drs. Godoy e Villaça, que acabaram de deixar a direcção esportiva.

Em reconhecimento aos bons serviços prestados ao quadro e ao tratamento affavel que esses dois esportistas dispensaram ao "tean" quizeram os commandados de Fried dar um testemunho publico do quanto eram elles queridos.

* * *

MOYSE'S, jogador brasileiro que se encontra actualmente defendendo um clube argentino, teve domingo ultimo a sua consagração. Disputando o seu clube, o Boca Junior, uma partida com o Gymnasia y Esgrima, em occasião opportuna, Moysés, desferiu violentissimo tiro de grande distancia, conseguindo vasar a méta adversaria.

Esse brilhante feito do jogador brasileiro recebeu por parte da grande assistencia formidavel ovação.

* * *

O ATHLETA belga, Meskens, na corrida Maratona Internacional de domingo, realizada em Paris, classificou-se em primeiro logar, vencendo os 42 kilometros, em 2 horas 39' 59" e 3|5.

* * *

ESTÃO marcadas para o dia 22 do andante as eleições para preenchimento dos cargos vagos na directoria e conselho do Palestra Italia.

As eleições, que promettem ser as mais disputadas de quantas se têm realizado até hoje, conta com varios candidatos á presidencia da directoria.

* * *

MAIS um jogador brasileiro que regressa definitivamente a sua patria, depois de conhecer o futebol europeu.

Dullio, ex-defensor da Portugueza, e que durante algum tempo esteve á disposição do Lazio, já se encontra em nossa capital, não pretendendo voltar.

* * *

CONTRA a expectativa geral, foi o Lazio, o clube dos brasileiros, derrotado domingo ultimo.

Pela constituição actual, pois introduziu no seu quadro campeões de nomeada, era apontado como o provavel vencedor do campeonato italiano.

* * *

PARA a formação do seleccionado carioca, que irá disputar o campeonato brasileiro, a Liga Carioca, requisitou os seguintes jogadores:

Walter, Curto, Ferreira, Carreiro e Vital, do America; Raymundo, Fraga, Otto, Cecy, Hugo, Rebolo e Carlinhos, do Bomsuccesso; Francisco, Mario, Zé Luiz, Agricola e Dódó, do S. Christovam; Brant, Ivan, Russo e Vicentino, do Fluminense; Mario, Médio e Sobral, do Bangú; Affonso, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas, do Flamengo; Rey, Domingos, Brum, Italia, Grinco, Fausto, Orlando, Almir, Gradim e Nena, do Vasco.

Mais um grande concurso hippico se realizará este mez

O programma é dos mais completos, com a participação directa da Força Publica

E' das mais proveitosas e interessantes a actividade do hippismo paulista, revezando-se as provas que, continuamente se realizam. Ora é o polo, ora concursos, e outras vezes "Cross-Country" que prendem a attenção do nosso publico, com passagens, as mais interessantes.

Já para o proximo dia 28 está marcado um interessante concurso que por certo superará os ultimos realizados. E' que no seu programma estão entrelaçadas provas variadas e de aspectos interessantes.

Um dos grandes escopos da Sociedade Hippica é incentivar e melhorar a criação nacional, por todos os meios ao seu alcance. Em todos os programmas está sempre em destaque esse escopo e para esse proximo concurso se apresenta uma prova official.

E' que collaborando com o grande clube paulista nessa medida patriotica e progressiva, o Ministerio da Guerra offereceu-se para dotar varias provas dessa classe.

Pelo programma abaixo verificarão os nossos leitores o alcance desse concurso:

1 — Prova — "Ministerio da Guerra" — Criação Nacional — Percurso de 800 metros, sobre 10 obstaculos com altura maxima de 1,20 e largura maxima de 2x00, exclusivamente para animaes nascidos e criados no Brasil, montados por representantes de associações civis ou corporações militares. Peso minimo, 70 kilos. Amazonas, peso livre. Handicap de 0,10 em altura e largura, em 6 obstaculos, por victoria em provas de "Criação Nacional", Premios offerecidos pelo Ministerio da Guerra: 1.º lugar: 500$000 e medalha de ouro; 2.º 300$000 e medalha de prata; 3.º 200$000 e medalha de bronze. Medalha de ouro, ao criador do animal vencedor.

II — Demonstração Hippica, por inferiores do Regimento de Cavallaria da Força Publica do Estado.

III — Steeple — Chase — 1.600 metros para civis. Peso minimo, 70 kilos. Medalhas de ouro e prata aos dois primeiros collocados.

IV — Steeple — Chase — 1.600 metros — para militares. Peso minimo, 70 kilos, Medalhas de ouro e prata aos dois primeiros collocados.

V — Prova "Taça Grazziella Porchat" — percurso de 800 metros, sobre 14 obstaculos com altura maxima, de 1,30 e largura maxima de 2,00. Inscripção livre, Peso minimo, 70 kilos. Amazonas, peso livre. A taça constituirá posse definitiva do cavalleiro que a conquistar em 2 annos consecutivos, ou em 3 alternados. Medalhas de ouro, prata e bronze, aos 3 primeiros collocados.

Na primeira disputa da "Taça Grazziella Porchat" realizada a 8 de novembro de 1931, foi vencedor o cap. Oscar Luiz Concistré, montando "Avahy".

Os festejos de anniversario do E. C. São Bento

A TAÇA "DR. WLADIMIR PIZA" ESTA' SEM DECISÃO

Proseguindo no cumprimento do programma de festas commemorativas da passagem do 7.º anniversario do E. C. São Bento, bemquista aggremiação santanense, a sua directoria realizará ainda um torneio de bola ao cesto e um grandioso festival dansante, os quaes, tal o interesse que vêm despertando, por certo alcançarão o mais completo exito.

Festival dansante — Será levado a effeito no proximo sabbado, dia 13 do corrente, no "gymnasium" da rua Salette n.º 100, com inicio ás 21 horas, tendo a abrilhantal-o o apreciado "jazz" Lyra de Ouro, dirigido pelo maestro Bruno Lenzi. Os convites podem ser procurados na secretaria do Clube, diariamente, das 20 ás 23 horas, até o dia 12. Aos socios servirá de ingresso o recibo n.º 10.

Taça "Dr. Wladimir Piza" — Em sua reunião de hoje, provavelmente a directoria do São Bento decidirá sobre a posse desta custosa e bellissima taça, offerecida gentilmente pela Commissão de Propaganda Feminina do P. R. P. Como já foi noticiado, o quadro do E. C. Nova Republica que, com o do São Bento, disputou a final do torneio de futebol realizado domingo ultimo, recusou-se á prorogação regulamentar sob o pretexto, aliás sem cabimento, de ter sido conquistado fóra de tempo o 2.º ponto sambentista. Apezar da grande dóse de bôa vontade da direcção sambentista, naturalmente esta pendencia vae dar algum trabalho.

VARIAS

AS ACTIVIDADES DO CLUBE ESPERIA

Competição interna de natação — No dia 14 do corrente, ás 15 horas, será levada á effeito uma competição interna de natação, que servirá tambem de eliminatoria para o concurso official da Federação. O programma da competição é o seguinte:

1.º pareo — 100 metros, nado livre — Estreantes; 2.º pareo — 100 metros, nado de peito — Juvenis; 3.º pareo — 100 metros, nado de costas — Qualquer classe; 4.º pareo — 100 metros, nado livre — juvenis; 5.º pareo — 100 metros, nado livre — novos; 6.º pareo — 100 metros, nado de peito — estreantes; 7.º pareo — 100 metros, nado livre — feminino; 8.º pareo — 100 metros, nado livre — novissimos; 9.º pareo — 200 metros, nado de peito — qualquer classe; 10.º pareo — 100 metros, nado de costas — estreantes; 11.º pareo — 100 metros, nado livre — qualquer classe; 12.º pareo — 50 metros, nado livre-infantis.

Entre todos classificados até o sexto logar, será sorteado um "maillot".

Nesta competição, serão contados pontos para os monitores.

Isenção de joia — Continua a isenção de joia no Clube Esperia. Os que desejarem obter essa concessão, deverão apresentar a proposta acompanhada de duas photographias do tamanho 4x4 e da importancia de 10$000, já que já está incluida a primeira mensalidade.

Campeonato Interno de Polo Aquatico — Estão abertas as inscripções para o campeonato interno de polo aquatico. Os interessados deverão entender-se com o encarregado.

C. R. A. ITALO-BRASILEIRO

Reunião da Directoria — Para a reunião da directoria a realizar-se hoje, quarta-feira, solicita-se o comparecimento de todos os directores ás 20 horas, na séde social.

Treino de bola ao cesto — Estando marcado para hoje, quarta-feira, um treino de bola ao cesto, o director da secção pede o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

Treino de futebol — Para o treino a realizar-se amanhã, quinta-feira, pede-se o comparecimento, ás 16 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, dos 1.º e 2.º quadros, no campo social.

Federação Universitaria Paulista de Esporte

Communicam-nos da secretaria da F. U. P. E.:

"Convocada pelo sr. Bildebrando Teixeira de Freitas, presidente da Federação Universitaria Paulista de Esportes, realiza-se na proxima 2.ª-feira 15 de outubro, ás 20 horas em ponto, a 1.ª Assembléa Geral Ordinaria desta Federação, cuja séde provisoria está installada no 14.º andar do Predio Martinelli (Clube XI de Agosto).

Nesta assembléa serão discutidos e approvados os Estatutos da F. U. P. E, bem como eleita a sua 1.ª directoria, devendo comparecer dois representantes de cada Faculdade da Universidade de São Paulo, devidamente credenciados por escripto pelo presidente do respectivo "Centro".

Prova pedestriana "Albino Dias"

VICTORIA INDIVIDUAL DE MARIO ALEGRE, DO ATLAS, E COLLECTIVO, DESSE CLUBE

O Camões F. C., filiado á Liga Suburbana do Athletismo, commemorando a passagem de mais um anniversario da fundação fez disputar domingo, conforme noticiámos, a prova "Albino Dias", em homenagem a esse seu director.

A prova teve transcurso enthusiastico accusando os seguintes 10 primeiros collocados:

1.º Mario Alegre, Atlas, 21' 3|5"
2.º Francisco Augusto, Camões
3.º Albino Rodrigues, Atlas
4.º Armando Mascarenhas, Atlas
5.º Emilio Soria, Camões
6.º Eugenio Andrade, Cultura
7.º Nelson Langank, Atlas
8.º Eugenio Sgrilli, Campo Bello
9.º Domingos Ferreira, Camões
10.º Leonardo Soave, Humberto I
11.º Francisco Vicente, Atlas.
12.º Carlos Leite, Cultura
13.º Paschoal Basile, Atlas
14.º Victor Calganito, Humberto I
15.º Luiz Rezende, Atlas
16.º Egydio Melantonio, F. do Camb
17.º José Pinotti, Guaycuru's
18.º José Bastos, Cultura
19.º Pedro Zutovis, Camões
20.º José Carlos, Guaycuru's
21.º Henrique Copacci, 4.º B. C.
22.º Mario Pasquini, F. Cambucy
23.º João Luiz Castro, Atlas
24.º Antonio Pinheiro, Camões
25.º Ary Solé, Humberto I.

Classificação collectiva

E' a seguinte a colocação geral collectiva dos candidatos:

Clubes filiados á Liga Suburbana:

1.º turma do CM. A. Atlas, 26 pontos. Taça "Albino Dias".
2.º turma do Camões F. C., 59 pontos. Taça "Sergio".
3.º turma de E. C. Humberto I, 111 pontos. Taça "Lucia S. Almeida".
4.º turma do Cultura Social, 127 pontos. Taça "Emporio Almeida".
5.º turma do C. A. Atlas, 120 pontos. Taça "Arcelli".
6.º A. A. Guaycuru's, 140 pontos, Taça "Italo".

Clubes não filiados:

1.º, Flor do Cambucy, 151 pontos, Taça "F. Sorrentino".
2.º Bloco Almeida, 243 pontos. Taça "Elvio".
3.º Bloco Almeida, 315 pontos. Taça "Izabel".

Taça de maior numero de athletas:

1.º lugar, C. A. Atlas, 14 corredores, Taça "João Queiroz".

Taça de maior numero de atletas da Moóca:

1.º Camões F. C., Taça "Emilio Soria".

O "Circuito Automobilistico da Gavea"

UMA COMPLETA REPORTAGEM CINEMATOGRAPHICA, HOJE, NA TE'LA DO "BROADWAY" — HOMENAGENS A IRINEU CORRÊA

Os nossos automobolistas terão occasião de assistir hoje um filme completo sobre a emocionante prova constituida pelo "Circuito da Gavea", que tão grande interesse despertou no paiz todo. Todos os detalhes da grande corrida de automoveis, foram focalizados na mais perfeita forma, proporcionando ao espectador o mesmo enthusiasmo despertado ao enorme publico carioca. E' um filme que naturalmente despertará a attenção não sómente dos esportistas, mas sim, de todos, visto ter o "Circuito da Gavea", se transformado num acontecimento nacional.

Irineu Corrêa, o grande volante, chegará a S. Paulo amanhã, dia 11, ás 9 horas e varias homenagens lhe serão prestadas, desde sua chegada, avultando o banquete que lhe será offerecido pela Ford Motor Company, no Luna Parque, ao meio-dia.

Os nossos meios automobilisticos estão em grande animação por essa visita, desejando tributar ao valente esportista toda a sua admiração.

POLO AQUATICO

CAMPEONATO INTERNO DE POLO AQUATICO NO TIETE

Os ultimos jogos disputados — A escalação dos proximos encontros

Prosegue com grande animação e interesse o Campeonato Interno de Polo Aquatico, que o Departamento de Natação do C. R. Tieté vem promovendo, aberto a todos os socios. Domingo ultimo realizaram-se mais dois jogos, de accordo com a tabella organizada, sendo estes os resultados:

O quadro "Natação" venceu o "Esgrima" por 4 a 1, estando assim formado: Mozart A. Vianna; J. P. Giro (cap.) e B. Fioravanti; Luiz Margarido; Flavio Beretta, (no 2.º tempo J. Podboy Junior) Saulo Bicudo e Octavio Fontana.

Os tentos do vencedor foram feitos por Margarido (3), e Bicudo (1). O do vencido por Olavo Campos.

A seguir jogaram os quadros "Bola ao Cesto" e "Athletismo", vencendo o primeiro por 4 a 0 e assim formado: Paulo M. Alvarenga; A. Costa (cap.) e J. C. Medeiros e Camara; Julio Stamato; Romão Cardoso e Felicio Leonetti. Os pontos foram feitos por Medeiros (2), Stamato e Romão.

Os proximos jogos:

Quarta-feira — Sendo o proximo domingo dedicado ás eleições, serão realizados quarta-feira (hoje), mais os seguintes jogos:

A's 20,30 horas: — "Esgrima" x "Remo".

A's 21,30 horas: — "Bola ao Cesto" x "Natação".

E' solicitado, pelos capitães, o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas 15 minutos antes da hora marcada, pois os quadros que não se apresentarem completos, perderão os pontos.

Torneio extra paulista e carioca

COLLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

A actual situação dos concorrentes do torneio extra paulista e carioca é a seguinte:

PAULISTAS

	Pontos
1 — Corinthians	0
2 — Santos	1
3 — São Paulo	2
4 — Palestra	3
5 — Portugueza	4

CARIOCAS

	Pontos
1 — America	3
1 — Flamengo	3
2 — Vasco	4
2 — Bangu'	4
3 — Fluminense	6
4 — Bonsuccesso	10
5 — São Christovam	12

Nos arraiaes da nossa esgrima

Campeonato Feminino do Estado de S. Paulo — Entrega dos taças e medalhas aos vencedores — Encerramento do calendario esportivo da F. P. E. para o anno de 1934

Encerra-se hoje o calendario esportivo da Federação Paulista de Esgrima com a realização do campeonato feminino de florete do Estadio de S. Paulo.

A reunião realiza-se na séde do Portugal Clube, ás 20.45, devendo a ella comparecer os mais destacados elementos esgrimisticos.

As provas reunem esforçadas senhoritas que sabem manejar apreciavelmente a elegante arma, prevendo-se uma noitada bella de technica e de movimentação.

O Jury que presidirá aos encontros será integrado por 4 vogaes escolhidos entre os mais competentes esgrimistas militantes na F. P. E. e pertencentes a clubes não representados no Campeonato Feminino. O sr. Max Berringer, que com tanta competencia e felicidade dirigiu as provas do Campeonato do Estado de São Paulo para homens, acceitou a presidenica do Jury desta competição.

Immediatamente depois da realização do Campeonato Feminino, a directoria da F. P. E. procederá á distribuição dos premios que serão entregues aos proprios vencedores, motivo pelo qual se recommenda o comparecimento de todos os esgrimistas contemplados na seguinte lista:

Thomaz Teixeira Gomes — Olavo Burhns — Paulo Assumpção — Ricardo Magnotti — Ricardo Vialardi — José Salemi — Edgar Trucco — Antonio de Paula — Rogerio Garcia — Ferdinando Alessandri — as equipes de florete, espada e sabre do C. R. Tieté, que tomaram parte no Campeonato Inter-Clube do Estado de São Paulo — Ugo Sterman — Zepina do Amaral Dendi — Maria Leonor Margarido — Miguel Morano — Henrique Vallim.

A F. P. E. faz sciente aos vencedores das varias provas que os premios serão entregues sómente aos proprios vencedores, e si por motivo de força maior alguns dos esgrimistas acima mencionados não puder comparecer, fica entendido que o premio será recolhido á secretaria da F. P. E., que marcará outra data para effectuar a entrega dos mesmos.

Com esta cerimonia ficará encerrada a temporada esgrimistica do anno 1934, que com satisfação a directoria da F. P. E. declara ter sido a mais brilhante pelo numero de competições, participações e enthusiasmo de quantas decorreram desde a fundação desta entidade.

CAMPEONATO BRASILEIRO — A F. P. E. recommenda a todos os clubes filiados, assim como pessoalmente a cada esgrimista militante nesta entidade, de encaminhar com a maior brevidade possivel, a nossa secretaria as inscripções para o Campeonato Brasileiro, cuja organização fica a cargo da União Brasileira de Esgrima.

A LIGA BANCARIA DE ESPORTES ATHLETICOS PROMOVERA', AINDA NO PROXIMO MEZ, O SEU CAMPEONATO DE ATHLETISMO DESTA TEMPORADA

JOSE' MORAES DUTRA, CONHECIDO ESPORTISTA DA CLASSE, ESTEVE, HONTEM, EM VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Hontem, á tarde, recebemos a visita do veterano esportista bancario, José de Moraes Dutra, esforçado presidente da Commissão de Futebol e um dos maiores batalhadores do esporte bancario.

Logo de inicio Dutra pediu-nos que se tornasse publico a causa que motivara a sua visita á nossa redacção.

Desejava esclarecer o caso do tão propalado campeonato bancario de athletismo.

"Varios jornaes desta Capital, que sempre nos tem dispensado o seu valoroso apoio, ultimamente vêm annunciando a realização do 3.º Campeonato Bancario de Athletismo, no proximo dia 21, e sob o patrocinio da Federação Paulista de Athletismo.

Em primeiro logar desejo esclarecer o ponto principal dessa erronea propaganda, que vem prejudicando grandemente os interesses da entidade bancaria official.

O campeonato que está marcado para o proximo dia 21, vae ser promovido pela Federação Esportiva dos Bancarios, recentemente fundada pelos clubes dissidentes da Liga, que são: o Induscomio, Banco de São Paulo e City Bank.

De accord com os estatutos que regem os destinos da entidade official, os seus campeonatos não podem ser patrocinados por outra associação congenere, e por isso não vemos motivo para se annunciar a realização do 3.º campeonato.

Está claro que, uma agremiação, fundada ha cerca de dois mezes, não póde estar realizando o seu terceiro campeonato.

Na verdade, o 3.º campeonato bancario vae ser realizado no proximo mez, isto é, na mesma época em que levamos a effeito o certame anterior.

A Liga Bancaria actualmente conta com 9 clubes filiados e em magnificas condições de levar a effeito um campeonato de athletismo. Bastará que cada clube inscreva dez athletas para apresentarmos ao publico uma turma com cerca de 90 athletas, quasi um cento.

Tambem devemos adeantar que muitos clubes possuem numerosas turmas, o que virá elevar extraordinariamente o total prognosticado.

Afim de iniciar a propaganda e a organização do proximo certame, está marcada para amanhã, ás 20 horas, na séde da rua Conselheiro Furtado, uma importante reunião, na qual será nomeada uma commissão para dirigir este campeonato.

Ao mesmo tempo Dutra pediu-nos a publicação do communicado official que a Liga Bancaria enviou á imprensa desta Capital, que abaixo transcrevemos:

LIGA BANCARIA DE ESPORTES ATHLETICOS

(Communicado official)

O campeonato bancario de athletismo, que vem sendo annunciado pela imprensa, não é patrocinado por esta Liga, entidade official dos bancarios, filiada á APEA, e sim pela Federação Esportiva dos Bancarios, recentemente fundada pelos clubes dissidentes desta Liga, ou sejam: o Induscomio, Banco de São Paulo e City Bank.

Outrosim, communicamos que o 3.º Campeonato Bancario de Athletismo desta Liga, está em organização e dentro em breve será fixada a data de sua realização.

O homem negro no esporte bandeirante

Por SALATHIEL CAMPOS

VII

tardadamente, de modo que, quando quiz inscrever esses rapazes, alguns já se tinham inscripto em outros clubes e a maioria preferiu ficar onde estava, na varzea, ou em algum clube da divisão secundaria.

O Minas Geraes atravessava uma quadra de instabilidade com seus conjunctos futebolisticos.

No campeonato da cidade, não se collocava, como era desejado, e, em suas relações com clubes de outros lugares, realizava "performances" fracas, embora, ás vezes vencesse.

Um dia recebeu um convite para visitar o Rio, onde jogaria com o Villa Isabel F. C.

O clube carioca, se bem que não fosse dos principaes da primeira divisão da então Liga Metropolitana, era conjuncto de valor e possuia sete jogadores negros.

O Minas não poude fugir ao convite e para lá partiu.

O successo technico de sua excursão deveu-se, quasi que exclusivamente, á sorte, sobrepujando o clube carioca por 4 a 2.

Percebendo as falhas do conjuncto, os mineiros trataram de reforçal-o, procurando novos elementos.

A convite do Minas, o Villa Isabel deveria retribuir a visita. O clube local se preparou para a luta, realizando varios treinos. A despeito disso, nada de grande monta conseguira; ao contrario, peiorara. Seu arqueiro Bruno, um optimo elemento, vinha decahindo e dar-lhe substituto era o X da questão, por falta de gente. Chegara o dia do jogo e a Floresta tradicional apanhara assistencia formidavel.

Não foi com grande magua que a assistencia viu o Minas pisar o gramado com o mesmo quadro, apenas com um novo centro avante, um mulatinho de feições sympathicas.

Uma grande interrogação percorria toda a archibancada.

— Quem seria aquelle rapaz que ali iria estrear em jogo de tamanha responsabilidade?

No seu todo bom humor, um grande esportista, que depois viemos a conhecer, com liberdade affirmava: — "Nada, minha gente. Quando um negro entra numa turma de brancos, é porque é bom de facto".

Em pouco tempo o interessante adagio percorria os recantos do velho campo. Mas nas geraes, aquelle rapaz estreante, aquelle mulatinho, fôra reconhecido.

— E' o Petronilho de Brito, diziam, o irmão do Irineu, zagueiro do Antarctica F. C.

Os rapazes da imprensa ficaram intrigados, á espera de vel-o jogar.

Aquella tarde ficou memoravel em nossos annaes esportivos. Foi rica de jogadas e rica de emoções fortes.

A assistencia, calculada em dez mil pessoas, esteve presa todo o jogo sob um nervosismo pesado.

Realizou-se a previsão: o arqueiro do Minas fracassara. Bolas das mais faceis deixava entrar, com grande espanto de todos e delle proprio.

Mal iniciaram o jogo e já os cariocas assediavam o nosso quadro.

Depois de varias tentativas, o mulatinho se firmara no controle da bola. Commandava bem o ataque, e começou a pôr em pratica um jogo excellente de passes, fintas e chutes.

O enthusiasmo por elle ia num "crescendo musical" até explodir.

Foi quando, num estylo de Fried, troca passes e com a elasticidade do corpo desloca os zagueiros cariocas e se acha só frente ao grande arqueiro negro Balthazar. Este quiz impedil-o, mas as suas rêdes balançavam-se.

Dahi por deante Petro electriza a assistencia.

Os cariocas, a seguir, empataram a partida, mas o endiabrado centro-avante desempata. Os visitantes, devido á "pixotada" do nosso arqueiro, fazem seguidamente dois tentos.

Toda a assistencia esperava por Petro.

Desdobrou-se em uma acção admiravel de agilidade, parecendo que o campo era movido á electricidade e que elle, num ponto de contacto, dominava todo o ambiente.

Marca mais um ponto, ao passo que os cariocas conseguem outro, o 4.º de sua série.

Pouco faltava para o final da luta, e a apprehensão geral de uma derrota aterrorizava.

— Petro! Petro! era o grito geral, reclamando a sua acção.

E' quando num requebrado extraordinario de passes e fintas elle penetra a area carioca, frente a Balthazar.

As respirações suspenderam-se esperando a natural explosão de uma descarga.

Surge por detrás a figura agigantada do centro médio carioca Bolão e lhe passa uma rasteira, derrubando-o.

O juiz puniu a falta com um penal e elle mesmo, pela quarta vez e empatando a partida, faz estremecer as rêdes cariocas.

Quatro minutos faltavam para o final e a linha mineira se vê ás portas do arco dos visitantes.

Era inevitavel novo ponto, mas Petro, vendo-se acossado, faz um passe intelligente para o meia-esquerda que, no calor da jogada, não o soube comprehender. E a bola foi arremessada á grade...

Terminado o jogo, a multidão não cansa de acclamar aquelle que jogara por todo o quadro.

E era voz geral que, com aquelle mulatinho, havia apparecido o substituto do grande Friedenreich".

* * *

Começou dahi, pode-se dizer, o rosario de victorias dos jogadores negros.

Outros surgiram no gramado, accusando bôa technica e fazendo grandes progressos. Carrapicho deixa o S. Geraldo, clube de homens de côr, e vem para as fileiras do Minas Geraes, o mesmo se dando com Adrião, mano de Petro; surge no Syrio Giby e dos jogadores do Mackenzie a figura do esquerda Francisco Salles (o famoso varzeano Bugre) e do veterano Salimbano impressionam bem.

Quanto aos do Internacional accusavam progresso, tendo mesmo conseguido bons resultados technicos.

Durante uns tres annos os jogadores de côr parecem estacionar nesse progresso, tendo alguns, por cansaço, como Quilim e Zeca se afastado; e Dindinho e Bugre fallecido.

Novos elementos surgiram, vindos do interior e o Syrio contou, então, com o concurso de uma zaga bôa e valiosa, constituida de José Galvão de Camargo, vindo de Itú, e Matheus Egydio Junior (Badú), de Campinas.

A ponta direita do Syrio era Manuel Villaça de Camargo, o famoso Bisóca, que fôra campeão da Segunda Divisão, como medio esquerdo da extincta Associação Graphica de Desportos.

Quanto aos outros, pouco se destacaram em suas actividades...

O Palmeiras teve alguns mulatinhos claros, sendo o mais escuro o meia esquerda por alcunha Mandy, vindo de Bragança. Não provaram bem ou não produziram o que delles se esperava... Mas releva notar que a turma palmeiristica era fraca e de modo que não se evidenciou si esses elementos não produziam por si sós ou não encontravam apoio nos companheiros.

O proprio C. A. Paulistano, clube padrão e de elite, tinha alguns elementos menos claros.

O centro-medio Mello, vindo de Guararema, ali se manteve, mas não se destacou durante esses tres annos de acção. Jogava ora no primeiro, ora no segundo quadro.

Fez mais o Paulistano. Foi á varzea e de lá trouxe Alfredinho, um mulatinho claro, capitão do quadro principal da A. S. São Geraldo, que se vinha destacando como um dos melhores jogadores varzeanos.

Contra a expectativa, Alfredinho fracassou em todas as posições, em que o experimentaram.

Chegou-se a falar, com insistencia, na imprensa local, que o Paulistano contaria com o concurso de José Cunegundes, o famoso Carabina, de Limeira, mas, ao que se affirma, sobreveiu uma certa desintelligencia e Carabina, apontado como o melhor centro-medio, depois de Amilcar, não veiu para S. Paulo.

Os negros do interior faziam successo em nossos campos. Dica, do Corinthians Jundiahyense; Camargo, agora do Paulista F. C. de Jundiahy; Mellinho e Augusto Americo, de Itapira; Bino, Carneiro e Neves, da A. A. Ponte Preta, de Campinas, eram os mais destacados.

O PRIMEIRO NEGRO NA SELECÇÃO PAULISTA

Proseguiu depois o progresso technico dos jogadores. Previa-se-lhes um brilhante futuro, não muito remoto.

Petro era um delles. Emocionava as multidões. A imprensa appellidara-o de "Azougue". Outros chamavam-n'o "O futurista da pelota", pelo jogo rapido e desconcertante que no momento construia.

E a sua maneira de controlar o balão; de desvincilhar-se do adversario; a rapidez de suas entradas; a decisão com que se infiltrava entre os zagueiros adversos, emfim, o malabarismo do seu jogo, fizeram-no dos mais admiradores dos nossos atacantes.

Assistindo-se a um encontro, em que participe a figura deste grande atacante, o espectador mais leigo em coisas de futebol, nota desde logo grande differença, ou melhor diremos; nota um "certo quê" no estylo de Petro. Jogo cheio de floreios, rico de improvisos, faz-nos lembrar uma noite tempestuosa. Os trovões ameaçadores e a chuva a cahir em cataractas, põem-nos de sobreaviso.

Momentos após, quando tudo parece serenado, as iras atmosphericas presenteam-nos com o raio fulminante. Assim é em synthese o jogo de Petro. Suas fintas rapidas põem em polvorosa a defesa adversa, emocionando a assistencia. E, quando o perigo parece afastado, eis que parte, qual raio mortifero, o chute de Petro. Tudo improvisado, acção momentanea.

A sua flexibilidade tem-lhe dado ensejo de produzir jogadas de boquiabrir.

Assim, é commum vel-o avançar pelo campo contrario, dominando com os pés a esphera, que corre á sua frente. Si para fintar um elemento, succede fugir-lhe a bola do controle, atrazando-se, Petro, sabe melhor do que ninguem, mesmo na corrida, rehavel-a. E' quando entra em scena o seu já celebre "calcanhar". Esta sua jogada, prologo de outra que o campeão sorridente diz-nos ser a "virada", é, sem duvi-

(Continua)

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

FICOU ORGANIZADO PARA A CORRIDA DE SABBADO PROXIMO, NO PRADO DA MOOCA, UM MAGNIFICO PROGRAMMA DE NOVE PAREOS

A egua argentina Cote d'Or — O vencedor do Grande Premio "Jockey Club Stakes", em Newmarket — Os reproductores argentinos — Os animaes da coudelaria Guilayn têm novo treinador — O resultado dos concursos instituidos pelo Jockey Clube — Varias notas

Ficou hontem organizado o seguinte programma para a corrida que o Jockey Clube de São Paulo levará a effeito sabbado proximo no prado da Moóca:

1.º pareo — Grande Premio "America" — 13,45 horas — 10:000$ e 2:000$ (50%) — Distancia 1.700 metros.

Kilos
1 Sargento 55
" Solinger 55
2 Veneziano 55
" Huran 53

2.º pareo — Premio "Experiencia". — 14,10 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.000 metros.

Kilos
(1 Legioloce 56
1)
(2 Bamboré 51
(3 Erinia 56
2)
(4 Garda 53
(5 Sempreviva IV 56
3(6 Rhena 49
(7 Trigo 55
(8 Valparaizo 58
4(9 Invejoso 58
(10 Garland 49

3.º pareo — Premio "Initium". — 14,35 horas — 4:000$, 800$ e 400$. — Distancia 1.300 metros.

Kilos
(1 Quebranto 55
1)
(2 Europa 53
(3 Inana 53
2)
(4 Saxonia 53
(5 Knox 53
3)
(6 Tezar 55
(7 Nostalgia 53
4(8 Al Julan 55
(9 Kangurú 55

4.º pareo — Premio "Excelsior" — 15 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.500 metros.

Kilos
1 Rouge 55
" Impostora 50
(2 Tomy Boy 56
2)
(3 Eros 49
(4 Homeland 55
(5 Abayubá 52
(6 Corsican 50
4)
(7 Tartamudo 55

5.º pareo — Premio "Extra" — 15,20 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.450 metros.

Kilos
(1 Troféa 50
1)
(2 Alegria IV 57
(3 Yedo 52
2)
(4 Favella II 52
(5 Jaguaryahiva 57
3(Fanatica 50
(7 Venturoso 54
(8 Galaór II 58
4(9 Zorilla 52
(10 Xaquema 56

6.º pareo — Premio "Supplementar". — 16 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.500 metros.

Kilos
1 Zinga 58
" Meu Bem 50
(2 Andes 53
2)
(3 Vencedor 48
(4 Util 53
3)
(5 Helvetia III 51
(6 Loira 56
4(7 Xylopia 57
(8 Saturno 55

7.º pareo — Premio "Combinação". — 16,30 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia 1.650 metros.

Kilos
(1 Westchester 58
1)
(2 Pagode 54
(3 Astréa 58
2)
(4 Larrain 51
(5 Foragido 54
3)
(6 Dog of War 51
(7 Enemigo 52
4)
(" Baby IV 50

8.º pareo — Premio "Emulação". — 17 horas — 3:500$ e 700$. — Distancia 1.650 metros.

Kilos
1 Yapú 56
" Ygerne 56
(2 Sweetcut 53
2)
(3 Taborda 50
(4 Moron 54
3)
(5 Cauto 53
(6 Xeremias 53
4)
(7 Aisone 55

9.º pareo — Premio "Mixto". — 17,30 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.650 metros.

Kilos
1 Tupaceretan 53
2 Predilecto 55
(3 Malik 57
3)
(4 Zara 57
(5 Yokohama 54
4)
(6 Gris Gris 52

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,45 horas. — Os 3 ultimos pareos são os designados para os "Bettings".

O SUCCESSO DOS ANIMAES DO PRINCIPE AGA KHAN

A primeira etapa da temporada britannica de turfe assignalou o successo incomparavel dos animaes de propriedade do conhecido principe indiano, Aga Khan, e treinados pelo consagrado technico, Frank Butters.

Até o fim de julho ultimo, vinte animaes pertencentes ao referido principe tinham ganho 27 provas, num total de 40.406 libras esterlinas.

Dos animaes treinados por Butters 33 tinham deixado de lucro.... 58.674 libras, depois de haverem triumphado em 48 corridas.

Esses algarismos, positivamente surprehendentes, deixam a impressão, aliás fundada, de que Aga Khan encabeçará, este anno, a lista dos proprietarios vencedores. No anno passado elle venceu 24 provas, recolhendo a apreciavel maquia de 19.311 libras esterlinas.

OS ANIMAES DA COUDELARIA GUILAYN TÊM NOVO TREINADOR

Os animaes da coudelaria M. Guilayn, do turfe carioca Luminar, Kelani e Mango, que se achavam nos cuidados do treinador José Lourenço, passaram a ser tratados pelo treinador Americo de Azevedo.

O IMPORTADOR WALTER NOBLE SEGUE PARA A EUROPA

O conhecido importador sr. Walter Noble, embarcará breve para a Inglaterra, afim de adquirir em Newmarket alguns animaes destinados ao nosso turfe carioca.

O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO SEGUIU PARA A EUROPA

Em companhia de sua exma. familia, embarcou sabbado ultimo para a Europa, a bordo do vapor "Augustus", o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Clube Brasileiro e proprietario do haras "São José" e "Expedictus".

A EGUA COTE D'OR SERÁ APRESENTADA A ADAM'S APPLE

A egua Cote d'Or, adquirida como já foi noticiado pelos criadores argentinos Martinez de Hoz e Chevalier, deu entrada na ilha, no Haras Ojo de Agua, afim de ser apresentada a Adam's Apple, reproductor desse importante estabelecimento de criação.

Na vindoura época de monta, a filha de Sandal será enviada para o Haras Chapadmalal, onde será padreada por um dos "étalons" do haras, que será opportunamente escolhido.

O VENCEDOR DA GRANDE PROVA "JOCKEY CLUBE STAKES", EM NEWMARKET

O "Jockey Clube Stakes", tradicional classico em 2.800 metros e cerca de libras 5.000 de premio, disputado sexta-feira ultima em Newmarket, foi ganho pelo potro de 3 annos Umidwar, por Blandford e Uganda, do Principe Aga Khan, montado por F. Fox.

Em segundo lugar, a um corpo, collocou-se Lo Zingaro, de 3 annos, filho de Solario e Love in Idlenese, do sr. J. A. Dewar e em terceiro, a um e meio corpo. Caymanas, de 4 annos, por Papyrus e Eagle's Eyris, do sr. Crub Ewing.

As cotações eram de 13|2, 2|1 e 8|1.

OS REPRODUCTORES ARGENTINOS

Na estatistica da actual temporada até fins de setembro ultimo, os garanhões que figuram nas dez primeiras collocações são os seguintes:

	Pesos
Silurian	188.993
Leteo	122.466
Alan Breck	119.092
Copyright	107.350
Lombardo	85.794
Picacero	84.354
Macon	76.110
Amsterdam	74.250
Adam's Apple	70.069
Rica	67.900

OS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE

Com a corrida realizada domingo ultimo no prado da Móoca, tiveram os seguintes resultados os concursos instituidos pelo Jockey Clube de São Paulo:

Bolos simples:

149 bolos a 10$000 .. .. 1:490$000
Desconto .. .. 298$000

Para o vencedor .. .. .. 1:192$000

Empataram com 5 pontos os ns. 1 — 33 — 44 — 59 — 105 — 112 — 132 — 135 — 133 — 148 — cabendo a cada um rs. 132$400.

Bolos de duplas:

530 bolos a 10$000 .. .. 5:300$000
Desconto .. .. 1:060$000

Para o vencedor .. .. .. 4:240$000

Venceu o n. 147 com 14 pontos.

Bettings simples:

133 bettings a 10$000 .. 1:330$000
Desconto .. .. 266$000

Para o vencedor .. .. .. 1:064$000

Houve 1 vencedor.

Bettings de duplas:

76 bettings a 10$000 .. 760$000
Desconto .. .. 152$000

Para o vencedor .. .. .. 608$000

Não houve vencedor, passando a importancia supra para o total a ser distribuido no proximo domingo.

O JOCKEY JULIO CANALES DEIXOU A COUDELARIA "PAULA MACHADO"

Foi rescindido o contracto lavrado entre a coudelaria Paula Machado e o jockey Julio Canales.

Canales permanecerá na capital da Republica, montando avulso.

O CAVALLO FANDÓR FOI ENVIADO PARA A REPRODUCÇÃO

Foi enviado para o haras que seu distincto proprietario sr. Roberto Alves de Almeida possue no municipio de Santa Barbara, o cavallo irlandez Fandór, filho de Scatwell e Falling Star, que vae ser aproveitado na reproducção.

FUTEBOL

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Em continuação ao campeonato bancario de futebol, a Liga Bancaria de Esportes Athleticos, que vem patrocinando esse certame, escalou para sabbado proximo os seguintes jogos: E. C. Banco Noroeste vs. London Bank Clube; C. A. Minasbank vs. Bancaleman F. C. e Clube Banco Commercial vs. C. E. Banco Italo-Brasileiro.

II CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

Tabella dos jogos

A entidade maxima do profissionalismo, acaba de organizar a tabella para o proximo II Campeonato Brasileiro de Profissionaes, que terá o seu inicio no proximo dia 21 do andante.

Disputarão esse interessante torneio as entidades do Districto Federal, São Paulo, Minas, Estado do Rio, Espirito Santo, Paraná e Liga de Esportes da Marinha.

A tabella organizada é a seguinte:

1.º jogo, em Bello Horizonte, dia 21 de outubro: Minas vs. Liga de Esportes da Marinha — 2.º jogo, na mesma data, no Estado do Rio: Estado do Rio vs. Espirito Santo — 3.º jogo, dia 28 de outubro, nesta capital: vencedor do primeiro jogo vs. Liga Carioca — 4.º jogo, no mesmo dia, nesta capital: vencedor do segundo jogo vs. Paraná — 5.º jogo, dia 5 de Novembro, em São Paulo: Vencedor do 4.º jogo vs. Apea — 6.º jogo, dia 12 de Novembro, nesta capital: Vencedor do 3.º jogo vs. vencedor do 5.º jogo.

E. C. GAZETA vs. C. A. 1.º DE MIAO

Mais uma victoria do quadro da "Gazeta"

Mais uma victoria acaba de armazenar em seu cartel o E. C. Gazeta, que domingo ultimo, enfrentando o valoroso quadro do C. A. 1.º de Maio, de Pirituba, sobrepujou-o pela contagem de 2 a 1.

O jogo desenvolvido pelo quadro vencedor excedeu á espectativa, pois, os seus elementos puzeram em pratica um futebol de classe, proporcionando á numerosa assistencia um jogo interessante e cheio de lances emocionantes.

Na defesa, se salientaram Nelson e Pompeu II, que em tiradas precisas, inutilizavam constantemente as avançadas dos piritubenses.

Foram autores dos tentos, Zoia e Laurindo, para os vencedores, e Pradinho, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

"GAZETA" — Munhoz; Angelo e Nelson; Pompeu I, Pompeu II e Clovis; Zoia, Sylvio, Africano, Laurindo e Cherubim.

1.º DE MAIO: — Raphael; Gildo e Mario Cruz; Borges, Spinola e Oswaldo; Pradinho, Jurandyr, Rabadan, Rogerio e Joãozinho.

CAMPEONATO ITALIANO

Os encontros de domingo

ROMA — As partidas de futebol domingo disputadas, tiveram os resultados seguintes: Triestina 2; Lazio, 1; Milão, 1; Florentina, 1; Bolonha, 3; Turim, 1; Alessandria, 2; San Pierdarana, 2; Juventus, 2; Napoles, 1; Livorno, 1; Ambrosiana, 1; Palermo, 2; Provercelli, 0.

CAMPEONATO ARGENTINO

Resultado dos jogos de domingo

BUENOS AIRES, 7 — Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos entre os principaes quadros de futebol:

O Boca Juniors venceu o Gymnasia y Esgrima, de La Plata, por 3 a 0; o River Plate bateu o Platense, por 4 a 3; o San Lorenzo Almagro bateu os Argentinos Juniors, por 3 a 0; Os Estudiantes de La Plata venceram o Ferro Carril Oeste, por 4 a 3; o Huracan bateu o combinado Talleres Lanos, por 3 a 0; o Velez Sarsfield empatou com o Racing por 2 a 2.

A partida entre o Boca Juniors e o Gymnasia y Esgrima teve extraordinaria concorrencia. O arqueiro Moysés, do Boca Juniors, marcou a larga distancia difficil ponto, provocando calorosos applausos da assistencia.

CYCLISMO

CYCLISMO NO RIO

RIO — Realizou-se domingo a prova de cyclismo do percurso do Obilisco á Serra dos Araras (ida e volta). Venceu o corredor Ferrer Dertonio, do Dopolavoro, em 9 horas e 23 minutos. Em segundo collocou-se Graciano Gomes, com 10 horas e 5 minutos.

VIDA SOCIAL

MODELO DE JUIZ

Socrates foi incontestavelmente uma das figuras mais admiraveis da humanidade.

Começou sua vida como estatuario e tambem foi soldado heroico. Só depois disso é que iniciou os estudos.

Amadurecido o espirito, poz-se a prégar tudo quanto sabia.

Chegou ao Senado de Athenas e, sendo chamado a presidir importante assembléa do povo, para julgamento de generaes infractores de uma lei absurda, Socrates poz em prova o seu elevado senso judicativo.

Uma lei atheniense, nascida de tola superstição, condemnava á morte os generaes que deixassem de enterrar os mortos.

Generaes athenienses estiveram empenhados em formidavel luta, tudo empregando em defesa da patria, luta ferida no mar.

Fôra ardua a peleja mas a victoria lhes sorrira embora acompanhada de furioso temporal que quasi os levara ao fundo do mar.

E os generaes victoriosos não puderam enterrar os mortos. O temporal não o permittira.

Haviam infringido a lei e foram submettidos a julgamento e condemnados á morte.

Socrates, arriscando a sua popularidade e a propria vida, bateu-se leoninamente pela absolvição dos generaes.

Enfrentou corajosamente, os preconceitos vigentes, exhibiu nobres conceitos sobre hermeneutica, explicou ao povo enfurecido que a lei não se applicava ao caso.

Os accusados tinham salvo a patria e deixaram de cumprir a lei por motivos independentes de sua vontade.

A lei não póde prever e discriminar todas as particularidades possiveis de sua applicação, cabendo no são criterio do juiz esclarecel-a dentro do espirito do Direito.

A tão sensatas palavras respondeu o povo com gritos de furia e ameaças.

E Socrates ainda insistiu no seu ponto de vista!

Era um modelo de juiz.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Mario, filho do sr. Antonio Fernandes; Helio, filho do sr. Reberto Pinto.

Senhoritas: — Carmen, filha do dr. José de Faria Motta; Lygia, filha do sr. Jorge Cavalheiro; Hercilia, filha do sr. J. R. da Cunha.

Senhoras: — D. Isabel da Luz, esposa do sr. Benedicto de Oliveira; d. Judith Alvarenga Reis, esposa do sr. Antonio Alvarenga Reis; d. Lucia Guglielmo Andrade Barros, esposa do sr. Gaudencio Andrade Barros.

Senhores: — Isidoro Gatti, chefe do expediente da Light; Alfredo dos Santos Oliveira, funccionario dos Correios de Santos; dr. Lauro Cardoso; Laurindo de Britto, conhecido poeta; Henrique Ramenzoni Rusca; Paulino Vieira.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Graciosa Simões, filha do sr. Joaquim e de d. Margarida Simões, e o sr. Helios Menar Figliolini, filho do sr. Roque Figliolini, já fallecido, e de d. Aurea de Almeida Figliolini.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado ultimo, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Rina Scatamacchia, filha do sr. Salvador Scatamacchia e de d. Antonietta Agostini Scatamacchia, com o sr. Caio Penteado Salles.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Antonio Milano, do alto commercio desta praça, e de sua esposa d. Olga Milano, pelo nascimento do seu primogenito que, na pia baptismal, receberá o nome de Antonio.

—— Nasceu no dia 6 do corrente, nesta capital, o menino Luiz Alberto, filho do maestro Julio Morato, professor de piano aqui residente, e da senhora d. Leonor Ribeiro Morato.

—— Nasceu no mesmo dia, nesta capital, a menina Maria Edwiges, primogenita do dr. Luiz Santiago Neiva, engenheiro aqui residente, e de d. Maria Amelia de Oliveira Neiva.

FESTAS E BAILES

Realizar-se-á no proximo dia 13 do corrente um grande baile de gala que a nova directoria do "Nosso Clube" offerece nos socios, familias e convidados, e que terá lugar nos salões do Trianon, ás 22 horas.

Os convites, para essa festa, estão á disposição dos socios que poderão retiral-os na Secretaria do Clube que para isso estará aberta todos os dias uteis das 17 ás 19 horas, até o dia 11, quinta-feira.

—— Sexta-feira, haverá a habitual reunião-dansante semanal, offerecida pelo Clube Commercial aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os srs. socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria de accôrdo com a praxe estabelecida para taes casos.

—— Em commemoração á data do Descobrimento da America, o Centro Gallego fará realizar em sua séde no proximo sabbado, uma sessão solenne devendo fazer uma conferencia por essa occasião o sr. Gustavo A. Ruiz, consul geral da Republica de S. Salvador, que falará sobre o significado das commemorações.

A seguir, terá lugar um pomposo baile, que promette revestir-se de grande brilho.

Para as festas foram convidados os consules hispano-americanos, as altas autoridades, pessoas de destaque da colonia e da sociedade paulistana, corpo clinico do centro, representantes da Imprensa e varias associações.

—— Realizar-se-á no sabbado, no Teçayndaba, o baile mensal que a directoria do Grupo C. R. T. offerece aos associados. A festa, a exemplo das anteriores, promette todo successo e será dedicada á directoria do Clube de Regatas Tieté.

—— O Gremio dos Funccionarios Publicos fará realizar no dia 20 do corrente, ás 21 horas, um grande baile de gala, no luxuoso salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial, sendo o traje de rigor. A sua directoria está empregando os maiores esforços para que esse baile seja a continuação dos successos anteriores. Para essa festa, serão convidados os altos funccionarios e autoridades do Estado e do Municipio. Servirá de ingresso para os socios o recibo n.º 10 (outubro) ou a permanente do corrente anno. Os convites para as pessoas estranhas ao quadro social, mediante apresentação de um socio, poderão ser retirados das 20 ás 24 horas, diariamente, até o dia 15 do corrente, impreterivelmente, na séde do Gremio á rua Senador Feijó, 4, 1.º andar.

—— No dia 13 do corrente, o Azul Clube, realizará no salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial, uma reunião-dansante, que terá inicio ás 21 horas.

—— O "Centro Gau'cho" promove para o dia 21 do corrente, 3.º domingo do mez, um grande churrasco, no Parque Jabaquara, cedido por seu proprietario sr. Antonino Cantarella. Haverá varias surpresas, baile ao ar livre, canções typicas regionaes á sanfona e ao violão, desafios á mod agau'cha e cavalhadas.

Entre os convidados e socios, será sorteado um artistico faqueiro de prata, trabalhado no Rio Grande do Sul, especialmente para esta festa campestre, que será em homenagem á nova directoria e ao setimo anniversario da fundação do "Centro Gau'cho". O churrasco será preparado ás nove horas da manhã, para estar prompto a ser servido ao meio dia, já tendo sido apartadas para esse fim seis gordas rezes. Os socios devem exhibir os seus recibos de outubro, na Thesouraria, todas as noites, para serem retirados os ingressos, assim como poderão os socios levar convidados, desde que estejam quites com suas obrigações sociaes. A inscripção para socios e convidados será encerrada no dia 15 á noite, por occasião da posse da nova Directoria. Uma banda militar abrilhantará a interessante festa regional campestre.

—— Em proseguimento ao programma de festas em commemoração á passagem do 7.º anniversario do E. C. São Bento, a sua directoria fará realizar sabbado, em seu "gymnasium", á rua Salette n. 100, das 21 horas em deante, um grandioso festival dansante em torno do qual vem reinando enorme interesse. Os convites podem ser procurados na secretaria do clube, diariamente, das 20 ás 23 horas, até o dia 12. Aos socios servirá de ingresso o recibo n.º 10.

BODAS DE PRATA

Festejaram hontem suas bodas de prata o sr. José Scorsafave e d. Judith Scorsafave.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Alcantara", seguiu para a Argentina, onde vae tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional, a sra. professora Maria Adelina de Castro Rodrigues, adjunta do Grupo Escolar "Alfredo Bresser", desta capital.

FALLECIMENTOS

JUVENAL GOMES COIMBRA — Falleceu ante-hontem, ás 22 horas e meia, o coronel Juvenal Gomes Coimbra, collector federal de Cerqueira Cesar, com a idade de 72 annos. O feretro sahiu hontem, ás 17 horas, da rua da Mooca, 85, para o cemiterio de S. Paulo.

JOÃO CUSTODIO ALVES LIMA — Falleceu no dia 6 do corrente, em Marilia, com 79 annos de idade, o sr. João Custodio Alves Lima, viuvo de d. Manuela Delphina de Almeida.

Deixou os seguintes filhos: Pedro Alves Lima, casado com d. Isabel A. Lima; d. Manuela, casada com o sr. Ataliba A. Corrêa; João Custodio Alves Junior, casado com d. Isabel Ferreira Gomes; Antonio Alves Lima, casado com d. Maria Leticia Assumpção; Manuel Alves Lima, casado com d. Benedicta Simões; Floriano Alves Lima; Custodio Alves Lima e Leonor Alves Lima.

Deixou ainda 27 netos. Era irmão da sra. d. Maria Alves de Araujo, viuva do dr. Virgilio de Araujo.

JOÃO DE ARAUJO SILVEIRA — Falleceu no dia 4 do corrente, em Campos do Jordão, o sr. João de Araujo Silveira, professor normalista no interior do Estado.

Pertencente a distincta familia de Pirassununga, era filho do sr. Augusto Silveira Franco, já fallecido e de d. Lara Pereira de Araujo. São seus irmãos: Francisco de Araujo Silveira, do commercio desta capital; d. Anna de Araujo Gandra, casada com o sr. Domingos Gandra, funccionario da Prefeitura de Pirassununga; senhorita Anna Maria de Araujo Silveira.

Acquisições de immoveis nesta capital

(EM 9-10-1934)

Humberto Flandoli, predio, rua Agostinho Gomes, 108, Ipiranga,.... 15:000$; Leonilde F. Flandoli, metade dos predios, rua Cypriano Barata, 39|41|43|45 e 47, Ipiranga,.... 15:000$; Amalia M. Flandoli, (doação), metade dos predios 31|33|35 e 37 da rua Cypriano Barata, Ipiranga, 15:000$; Eugenio Lazzari, predio, rua Lopes Trovão, Bom Retiro, 15:000$; Antonietta C. de Freitas, terreno, av. Brigadeiro Luiz Antonio, B. V., 58:800$; Sebastião F. Rodrigues, predio, av. Angelica, 288, Cons., 50:000$; Elvira L. Civili, predio, rua da Moóca, 488, Moóca, 15:000$; Ramiro Lenci, terreno, rua Bella Cintra, 330, Cons., 30:000$ (doação); Jorge J. Zarif, predio, av. Brig. Luiz Antonio, 2710, B. V., 60:000$000.

Inauguração de um novo estabelecimento commercial

A Brasserie Fasano, installada á praça Antonio Prado, 6, vae inaugurar hoje, com a presença de amigos e convidados de seus proprietarios e dos representantes da imprensa, o confortavel estabelecimento onde vae funccionar.

Para assistir a esse acto recebemos amavel convite.

Registo de Partidos e de candidatos

Prazo para entrada dos requerimentos respectivos na Secretaria do Tribunal Eleitoral

Na conformidade com o telegramma circular recebido do Tribunal Superior, os pedidos de registo de partido, de legenda e de candidatos precisam entrar na Secretaria do Tribunal Eleitoral até ás 18 horas do dia 9 do corrente mez.

Taes requerimentos, para que possam ter andamento, devem ser assignados pelos orgams representativos do partido, mencionados nos seus estatutos ou actos [illegible]

Esportes no Interior do Estado

EM JAHU'

Encontraram-se domingo, em Jahu', em partida amistosa, as turmas do XV de Novembro, dessa cidade, e as do Rio Claro F. C. da cidade do mesmo nome. O jogo, na phase inicial, teve um desenvolvimento equilibrado, sendo que no segundo tempo, foi de certo modo favoravel ao quadro de Jahu'.

O jogo terminou com a victoria do XV de Novembro pela contagem de 4 a 1, pontos esses conquistados por Gostoso e Piolin, dois cada.

EM CAMPINAS

No campo do Guarany, em Campinas, encontraram-se domingo os fortes conjuntos do Corinthians e o Voluntarios.

Os quadros assim se apresentaram:

CORINTHIANS — Geraldo; Pinhal e Guido; Gabriel, Chefe e Zé Nhô; Talim, Bifudo, Carneiro, Oswaldo e Néco.

VOLUNTARIOS — Romão; Natale e Dindinho; Ruy, (depois Elias), Peiró e Attilio; Moacyr, (depois Barriga), Barriga (depois Moacyr), Lino e Carlito.

O quadro do Corinthians, que dia a dia vem recuperando a sua antiga forma, apresentou-se em optimas condições de treinos, conseguindo sobrepujar o seu valente contendor pela contagem de 3 a 1.

Os pontos foram feitos na seguinte ordem:

Oswaldo, Bifundo; Lino e Neco.

Com esse resultado passou o Voluntario para o ultimo posto da tabella.

PONTE-PRETA vs. ALBION

Foi um interessante prelio, o que se feriu entre a A. A. Ponte Preta, de Campinas e o C. A. Albion, da capital.

Conjunto forte o do Albion, teve que lutar sériamente para não se ver derrotado pelo quadro local, terminando esse embate pela contagem de 2 pontos.

Os tentos da Ponte Preta foram alcançados por Alvico e Carlito.

Os do Albion, por Danilo.

Os quadros foram os seguintes:

PONTE PRETA: — Armando; Nane e Praxedes; Domingos, Mimica e Arthur; Botion, Nico, Nelson, Alvico e Carlito.

ALBION: — José Roberto; Batata e Dictão; Moura, Miguel e Pastelari; Formiga, Renato, Danilo, Moniz e Cavalote.

EM PIRACICABA

Realiza-se amanhã nessa cidade, a prova pedestre organizada pela A. A. Luiz de Queiroz, em homenagem a imprensa.

Esta prova, que está sendo aguardada com vivo interesse, já reuniu elevado numero de inscriptos, figurando os melhores corredores de Piracicaba.

A corrida é nocturna, sendo o tiro de partida dado ás 21 horas e meia.

ATHLETISMO

CAMPEONATO INTERNO DE ATHLETISMO DO GERMANIA

E' o seguinte o programma do Campeonato Interno de Athletismo, que o Germania promoverá no proximo domingo, em sua praça de esportes:

Senhores: 100, 200, 400, 3.000, 1.500, 10.000, 110 metros sobre barreiras; arremessos do peso, disco, dardo e martello; saltos de extensão, altura e com vara.

Senhoras: 75 e 300 metros, saltos de altura e extensão; arremessos do peso, disco, dardo e da bola.

Juvenis: 75, 100 e 300 metros, saltos de altura e extensão; arremessos do peso, dardo, disco.

Infantis: 75 e 30 metros, saltos de altura e extensão; arremessos do peso e dardo.

INSIGNIA ESPORTIVA DO TIETE

A secção de Athletismo do Clube de Regatas Tieté communica a todos os seus athletas que no proximo dia 21, ás 9 horas, será realizada mais uma disputa da Insignia Esportiva.

No mesmo dia, á tarde, será tambem realizada a 1.ª Competição do Estreantes para 1935.

As inscripções estão abertas na secretaria, até ao dia 20.

CEDULAS

Quaes as dimensões que devem ter

Tendo as sobrecartas menores, modelo n. 17, as dimensões de 12 centimetros por 17, devem as cedulas ser feitas de fórma que, dobradas ao meio ou em quarto, caibam dentro das referidas dimensões.

MARIO GRACIOTTI, DA "ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS", DISSE:

"VALE A PENA VIVER?"

E' UM FILM QUE DEVE SER VISTO POR TODOS, POR TODAS AS PLATÉAS DO MUNDO, AFIM DE VÊR SE E' POSSIVEL ENTERNECER UM POUCO O CORAÇÃO EMPEDERNIDO DOS HOMENS

"HIP! HIP! HURRAH!" A DESLUMBRANTE REVISTA-COMEDIA QUE O "BROADWAY" EXHIBE HOJE, COMEÇA NUM LEVE SORRISO E ACABA NUMA GARGALHADA GOSTOSA, DAS QUE A GENTE POUCAS VEZES DA' NA VIDA!... BERT WHEELER, ROBERT WOOLSEY, THELMA TODD, RUTH ETTING E DOROTHY LEE, ESTÃO NOS PRINCIPAES PAPEIS DESTE ESPECTACULO DESLUMBRANTE!

UM NOVO FILME-REVISTA

Uma "bella" do filme "Hip, hip, hurrah!"

Diriam, se fosse costume, nos cinemas paulistas, o publico applaudir os filmes. "Hip, hip, hurrah" é uma pelicula que enthusiasma.

Tem scenas comicas gosadissimas feérie deslumbrante, musicas maravilhosas, e garotas allucinantes.

A parte comica e defendida por Thelma Todd, Dorothy Lee, Bert Wheeler e Bob Woolsey; o canto, por todos elles e mais Ruth Etting; as fantasias, por um mundo de "girls" deliciosas. E ha tambem uma corrida de automoveis que é de uma emoção e de um comico irresistivel.

Entre as mais delicadas bellezas, as mais justas emoções, e em um sorriso que se transforma na mais brilhante gargalhada, desenvolve-se a acção do filme todo, num "crescendo" de bom humor que tem a força de transmittir sua hilariedade ao publico, fazendo-lhe passar os minutos mais agradaveis que o cinema lhe proporcionou até hoje. O "Broadway", que hoje apresenta este deslumbrante film, será pequeno para conter o publico ansioso de rir!

"A NEVOA DO MYSTERIO"

"A nevoa do mysterio", está marcada para amanhã, no Odeon.

"A nevoa do mysterio" é bem uma reportagem policial, que se assignalou nos annaes do crime em S. Francisco, onde o nome de Arlene Eradford, constituiu um acontecimento incrivel e unico.

Bette Davis, foi a escolhida para reproduzir a existencia dessa singularissima Arle Bradford.

Inclue ainda varios outros "players", dentre estes destacando-se Margaret Lindsay, Lyle Talbot, Hugh Herbert, Arthur Byron, Henri O' Neill, Robert Barrat.

CINEMATOGRAPHIA

"A MULHER DE MEU MARIDO" NO ROSARIO

O thema do novo filme do "Rosario" é o que affirma esta ansia de amar, de sorver num trago as delicias da vida, quando a pessôa sabe que a mocidade está em pleno declinio e o passado não foi mais do que luta para alcançar altas posições e dinheiro. Vem, então, o desejo de num anno conhecer o amor, a liberdade completa de acção. Frank Morgan no papel de millionario envelhecido na luta, e de coração pléno de mocidade e sonhos, tem ahi o melhor trabalho de sua carreira artistica.

E' um typo extremamente sympathico e agrada mais do que Joseph Schildkraut,, mas a verdade é a que o filme demonstra: mocidade quer mocidade.

Elissa Landi tem o encanto e a deslumbrante attracção de sempre. Desta vez tem ainda o luxo do ambiente que a rodeia, vestidos muito finos a envolvem — tudo isto concorre para salientar a sua graça de mulher.

Joseph Schildkraut (o lindo Judas do "Rei dos Reis") desta vez é um musico arrebatado. Mas, antes de tudo, elle encarna a mocidade: com seus ideaes de gloria, com suas illusões de amor, com a fé inabalavel na Arte; mesmo passando fome, a esperança de crear uma symphonia immorredoura o faz sorrir á miseria e encara com desassombro o futuro. E o velho thema do "trio" continúa a interessar os directores e o publico.

David Burton tirou o melhor partido dos elementos que teve sob a sua direcção e do entrecho que é leve, subtil e de fina psychologia. Faz pensar... e isto já é uma optima recommendação.

ANITA

"VALE A PENA VIVER?"

Toque os ossos aqui, Hans Fallada. Acabo de ver a sua fita, que os traductores cinematographicos (o Carls Laemme é que tem culpa) deram um nome de cartaz: "Vale a pena viver?" Fui vel-a e a vi mais com o coração do que com os olhos. Que são os olhos de um "fan" diante do seu drama pungente? Que são as platéas em face da vida que você arrancou da rua? Que é a photographia de alguma scena deante da agonia humana que ali se desenrola? Que é a technica, que representa o "camara-man", que significam os letreiros? Nada. O que fica na gente é o drama dos seus personagens, a nudez e a crueldade de uma vida, que nunca, como hoje, tem sido tão cruel. Gostei muito de você, Hans Fallada. A "Universal", ao filmar a sua novella, pôde não apanhar os delicados detalhes da sua obra, mas fez viver o seu romance num ambiente esbatido, triste e melancolico, realizando uma fita digna de ser vista. Mais ainda: que deve ser vista por todos, por todas as platéas do mundo, afim de ver se é possivel enternecer um pouco o coração empedernido dos homens.

Não discuti a sua these "pacifista", sublimando no amor o grande sacrificio de viver. Nem condemno a sua concepção. Que importa isso? A sua obra está de pé, Hans Fallada. Ella é um depoimento e uma accusação. Muita creatura humana, ao vel-a, sentir-se-á esbofeteada. Esse é o seu grande merito: o de pôr, no fundo de cada coração, o preceito do "amai-vos uns aos outros" que os homens esqueceram. Esqueceram, sabendo que esqueciam. Porisso, são duas vezes culpados.

MARIO GRACIOTTI, medico, escriptor, jornalista e membro da Academia Paulista de Letras

"MONICA"

Warner Brothers — apresentará um novo trabalho da "estrella" Kay Francis.

"Monica" é o titulo do filme, e caberá á Sala Vermelha do Odeon á seu lançamento na Paulicéa.

E' uma das realizações mais humanas que se têm alcançado para a téla. O seu thema se desenvolve numa atmosphera de perfeito realismo, e Kay Francis é igualmente perfeita e insuperavel nesse ambiente.

Orry Kelly, o figurinista que maior numero de mulheres do presente tem vestido, ostenta no filme a que estamos alludindo uma fertilidade de idéas magnificas em modelos maravilhosos.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Fechado.
SANT'ANNA — Fechado.
CASINO — Fechado.
BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "A dansa dos milhões".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em deante — "O crime do vagão particular" — "Alma de medico", comedia e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AVENIDA — A's 14, 19,30 horas — "Mulherengo" — "Honra em jogo" — "Trem cyclonico", comedia e jornal. Preços: poltronas, 1$500.

BOM RETIRO — A's 19,15 horas — "Depois da lua de mel" — "Homemzinho valente". Complemento. Preços poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

BROADWAY — A's 14 e 19,30 horas "Hip, hip, hurrah!" — 1 jornal — Circuito da Gavea e desenho. Preços: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

COLOMBO — Matinée, ás 14 horas — A's 19,15 horas — No palco — "Aguenta Ciccillio". — Na téla — "Quem matou o dr. Crosby?" — "Luzes da cidade". Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000. A' tarde: poltronas, 1$000; geraes, $700.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Imperatriz galante" — "Uma sombra que passa". Jornal. Preços: poltronas, 1$800; senhoras e meias e malcões, 1$200.

CENTRAL — A's 19,10 horas — "Somos do circo" — "Granadeiros do amor" desenho e jornal. Preços: Poltronas, 1$500; senhoras, meias entradas e geraes, 1$000.

MARCONI — A's 19,30 horas — No palco: — "Os elephantes do Sarrasani" — Na téla — "Rodas do destino" — "Apezar dos pezares" — "Trem cyclonico" — Preços: poltronas, 1$500; senhoras, meias entradas, 1$000; geraes, $700.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 horas — "Casanova", educativo e jornal. Preços: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,20 horas — "Mocidade e farra" — "Sua magestade o amor", Jornal. Preços: Poltronas, 2$800; senhoras e meias entradas, 1$500.

PARAISO — A's 19,15 horas — "De bom tamanho" — "Sob falsas bandeiras", jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

PARATODOS — A's 14 e 19 horas — "A companheira de Tarzan" — "Primorose", desenho. Preços: A' tarde, poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "A mulher de meu marido", desenho e jornal, dois filmes naturaes nacionaes. Preços: A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; A' noite, poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — A's 19,30 horas — A companheira de Tarzan" — "Primeiras", desenho: Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "O imperador Jones" — "A cartomante", desenho e jornal. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

RIALTO — A's 19 horas — "O grande industrial" — "Vida de Estrella". Preços: poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

S. BENTO — Das 14 horas em deante — "Uma canção para você" — "Alegrias de viver", 1 educativo. Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Imperatriz galante" — "Uma estrella desapparece" "short". Preços: poltronas, 2$000; senhoras, meias entradas e balcões, 1$200.

COMMUNICADO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na sua séde social a rua do Carmo, 18, 5.º andar, mais uma reunião geral de todos os productores cinematographicos do Estado de São Paulo e seus auxiliares.

Pela publicação da presente antecipamos os nossos sinceros agradecimentos.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 21

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists

thschild, sem duvida. Mas, papae, a familia de Roland tem tanto dinheiro que — que...

— Que ninguem poderia dizer, nem mesmo baixinho "caçador de dote", não é, minha filha?

— Justamente, papae.

— Mas o que ha no teu innocente namoro que se torna um tanto assustador?

— Oh, papae, não é isso. Eu disse que estava um pouco assustada.

— E a razão desse susto é?...

— A culpa foi minha — o senhor estava sempre tão occupado... Eu nunca lhe disse que gostava de Roland.

— E pensas que eu não sabia, Julie? Geralmente não se espera que os homens dêm tanta importancia ás esposas e filhas. A's vezes, porém, acontece que dão muita.

— Nathan, meu bem, disse Hannah. Eu sabia que ella o amava. Pensavamos que já estavas sympathizando com elle e que talvez...

— Talvez, o que, Hannah?

Ella não poude disfarçar inteiramente o tom de surpresa de sua voz.

Ella acenou com a cabeça, receiando ouvir a resposta.

PRECONCEITOS

Não elevou a voz. Era todo bondade e carinho quando falou a sua filha.

— Conheces, Julie, as tradições de nossa familia: uma Rothschild casará com um Rothschild.

— Mas mamãe não era uma Rothschild!

— Não, mas era de nossa gente.

— E' isso mesmo que me assusta — esses preconceitos terriveis! Não sei si eu e Roland poderemos supportal-os!

— Existem muitas coisas que não deveriam existir. São barreiras, barreiras crueis em muitos casos.

— Não posso deixar de amal-o. Está sangado, papae?

— Não hei-de fingir, Julie, que estou contente. Tinha uma esperança de que casaria com alguem da tua gente.

Julie empallideceu e Hannah poz a mão no braço de Nathan para que não continuasse.

— O mundo não mudou um tanto, Nathan? perguntou ella.

— Até certo ponto, em algumas coisas, Hannah. Em outras, acho que nunca mudará. Certamente, Julie vivendo aqui em Londres, pouco sabe das perseguições movidas á sua gente. Não moramos mais na rua dos Judeus e talvez elles estejam levantando outras correntes. Talvez...

Nathan olhou para sua mulher.

— Que pensas, Hannah?

— Actualmente acho que se devia permittir á moça escolher por si mesma.

— Ah, sinto não poder concordar comtigo inteiramente.

Julie chegou bem pertinho do pae e disse em voz supplicante:

— E desta menina o que diz, papae?

— Minha filha, que dizes do Fitzroy?

— Elle se apaixonou por mim.

— Até o rapaz mais estupido seria louco se não se apaixonasse por ti, filha.

— Mas teria de ser um rapaz muito distincto e merecedor para obter o meu consentimento. Diga-me, paesinho, Rolando obterá o seu consentimento?

— E pensas, Julie, que esse joven coronel Fitzroy seja um rapaz digno e intelligente?

— Tenho certeza, meu pae.

— Wellington faz-lhe muitos elogios.

— E dará o seu consentimento sabendo que nos amamos tanto, não é?

— Mas, afinal, dizem que o rapaz é christão.

— Amo-o.

Nathan sentou-se e estudou sua mulher tão bôa e sua linda filha.

— Bem, disse elle, creio que esta é a primeira vez que um Rothschild faz um mão negocio. Tu, minha filha, és uma Rothschild e o duque de Wellington me informou que os Rothschild fizeram muito pela Europa durante a guerra. Agora, o que fizeram os Fitzroy? Nada, a não ser pedir licenças e mais licenças para vir aqui!

— E mostrar que têm um bom gosto admiravel quanto ás moças, meu pae. Mas, diga-me, obterá elle o seu consentimento?

— Ainda não o pediu.

— Mas vae pedir. E quando vier, será bem recebido?

— Farei mais ainda, vou fazer o possivel para não o ver quando te vier visitar.

— E' quasi, dizer que "sim". Que bom que você é!

CAPITULO XVII

E Julie abraçou e beijou seu pae.

— Veremos! Até agora não disse "sim"

— Mas vae dizer. Tenho certeza de que quer me ver feliz.

— Sim, sim. Agora, por favor, deixa-me. Tenho muito que fazer — negocios que não deviam ter esperado tanto.

A MENSAGEM

Ao dizer bôa noite á mulher e á filha, Nathan pediu que fosse chamado Rowerth, o fiel secretario. Quando este entrou, Rothschild estava muito occupado, escrevendo.

— Veja que o Levy esteja prompto, Rowerth, ordenou.

Rowerth saiu para dizer ao guarda dos pombos-correio que ficasse de promptidão.

Nathan havia escripto:

"Vae ser lançado um formidavel emprestimo francez. Manda recolher todos os emprestimos possiveis e prepara-te. Devo lançar proposta, em concurrencia aberta, pela emissão inteira com firme intenção de obtel-a. Este aviso vae para todos. Nathan — Londres".

— Rowerth, disse Nathan quando o secretario voltou, faça cópias disto para mandar immediatamente a cada um dos meus irmãos, hoje mesmo.

O secretario foi para o seu gabinete, atrás da bibliotheca, e tirou as cópias em papel de seda finissima, enrolando-as nos cylindros minusculos que elle proprio levou para os pombos.

Nathan trabalhou ainda durante umas tres horas e antes de se retirar certificou-se plenamente de que a Casa de Rothschilds não só possuia fundos sufficientes para cobrir toda a emissão do emprestimo, como poderia tambem fazer uma offerta um ou dois pontos mais vantajosa do que qualquer outro concurrente. Assim, forçoso seria que lhe déssem preferencia nesse gigantesco emprestimo.

Já era tarde, no dia seguinte, quando os irmãos estabelecidos em Paris, Frankfort, Vienna e Napoles receberam a informação, mas seguiram as instrucções de Nathan sem perda de tempo. Durante muitos annos elle tinha sido o chefe da Casa de Rothschild e, com plena confiança nelle, obedeceram suas instrucções sem a menor duvida.

Os emprestimos de prazo vencido seriam liquidados, os de prazo curto apontados e os pedidos de emprestimos communs diplomaticamente negados em todas as succursaes da Casa de Rothschild, de maneira que na occasião precisa estariam promptos para fornecer a fabulosa quantia.

A's 12 horas do dia seguinte Nathan havia recebido secretamente um aviso de que o trabalho relativo ao pedido de propostas para o grande emprestimo já estava bastante adeantado. Era claro, portanto, que o negocio havia sido encaminhado muitos dias antes do aviso que Nathan recebera de Wellington.

De qualquer maneira, porém, teria que tornar-se publico em poucos dias e então, Nathan Rothschild pela casa de Rothschild, apresentaria sua proposta em concurrencia aberta.

Em Londres, além de Rothschild sómente a firma Baring & Cia., importante casa bancaria, poderia apresentar uma proposta. Não se levaria em conta os banqueiros de outros paizes, pois nenhum possuia uma fracção do capital dos Rothschild nem offereceria as mesmas garantias.

Pela manhã daquelle mesmo dia, enquanto a attenção de Nathan estava inteiramente concentrada na maior transacção bancaria jámais realizada, sua filha encontrou-se com o coronel Fitzroy.

Nathan não havia esquecido que sua filha amava e queria casar com um christão, mas não queria pensar nisso agora, por achar que era um assumpto que poderia ser discutido mais tarde. Neste momento era preciso que toda a sua energia e toda a sua intelligencia de seu espirito financeiro fossem concentradas no negocio.

Fitzroy achava-se perto da entrada do jardim, quando Julie chegou. Montados a cavallo, desceram a trote pelo passeio, até chegar ao arco de fixus, que já consideravam quasi como sendo delles só. O pagem foi

(Continu'a)

CINEMATOGRAPHIA

SEGUNDA-FEIRA O ODEON (Sala Vermelha) EXHIBIRA' "OURO" PARA SEUS "HABITUE'S"

Este comboio conduz a mina de "Ouro"

Ha quasi um mez vive a cidade pensando em "Ouro", mal escondendo a sofreguidão, a ansia de conhecer as maravilhas do celluloide que Carl Hartl realizou para a Ufa e que o programma Art nos vae apresentar segunda-feira proxima na Sala Vermelha do Odeon. "Ouro" é digno dessa ansiedade! "Ouro" é digno de allucinar e movimentar multidões. Superando as loucuras de "Metropolis" e o arrojo de "I. F. I não responde", "Ouro" é a audacia maxima transformada em celluloide, numa realização que faz o sangue escaldar nas veias. A cidade inteira de norte a sul, só pensará em "Ouro", só commentará "Ouro", inteiramente fascinada pelo extraordinario drama de amor e paixões vivido por Brigitte Helm, por Hans Albers, por Lian Deyers. E isso já será segunda-feira.

"BROADWAY" E O SEU PROGRAMMA

Ahi está uma noticia interessante para todo o nosso publico. Hoje, o "Broadway", que estréa o grandioso filme revista-comedia "Hip! Hip! Hurrah!" apresentará, tambem, no mesmo programma uma perfeita reportagem cinematographica sobre a grande corrida automobilistica "Circuito da Gavea". Trata-se de um filme completo que conseguiu focalizar todos os emocionantes detalhes da grande prova, que constituiu um acontecimento nacional de vivo interesse.

JULHO DE 32

"Julho de 32" é o titulo de uma pellicula cinematographica sonora que a empresa do cinema "Paramount" acaba de lançar á exhibição e que occupará o programma de toda esta semana. "Julho de 32" é um documentario historico do Movimento Constitucionalista.

Todas as scenas mais movimentadas da revolução, desde os primeiros momentos em que o povo se levantou até ao termino da luta, desde a partida dos batalhões para o "front", até ás scenas dos combates nas primeiras linhas de fogo, desde os comicios grandiosos até aos momentos de enthusiasmo do povo, tudo está gravado no filme agora lançado.

"Julho de 32", o maior documento historico de São Paulo que regista o maior acontecimento do seculo XX do povo bandeirante, servirá para avivar na memoria do povo as scenas heroicas do Movimento Constitucionalista.

O filme "Julho de 32" é um excellente trabalho sahido dos estudios de filmagem sonora "São Paulo Sonofilmes", com séde na capital do Estado de São Paulo.

Os combates travados nas varias linhas de fogo, a collaboração valiosa dos elementos civis, a compartilhação da aviação da nossa terra, as marchas triumphantes dos desfiles de combatentes de São Paulo pelas ruas da capital, tudo quanto a intelligencia dynamica dos homens bandeirantes creou para o orgulho e para a victoria das forças que defendiam o Estado, tudo isso está registado no filme que o povo paulista terá agora occasião de apreciar.

Durante o dia de hontem, desde ás 14 horas, todas as sessões do "Paramount" tiveram uma animada concorrencia.

VEREMOS EM BREVE SI "VALE A PENA VIVER"

Do celebre romance de Hans Fallada, o escriptor da nova geração allemã, a Universal tirou o entrecho para o seu filme "Vale a pena viver?". Um romance de amor, vivido por Margaret Sullavan e Douglas Montgomery, é o motivo central, em torno do qual palpita o enredo extremamente realista do filme. Frank Capra, o director das figuras humildes e soffredoras, teve na simplicidade admiravel de Margaret Sullavan, um auxiliar precioso na [illegible]ção da mulher sublime, companheira dedicada e sincera. Douglas Montgomery, é a principal figura masculina, formando com Margaret Sullavan uma "dupla" perfeita. O Rosario exhibirá "Vale a pena viver?", na proxima segunda-feira, 15.

"A CEIA DOS ACCUSADOS"

Improvisando aquella ceia, preparada aliás com o bom-gosto de sua deliciosa esposa, William Powel, valendo-se dos seus recursos de "Olho de Lynce", consegue deitar a mão sobre o criminoso — que não ha outro meio senão confessar o crime. O modo pelo qual elle chega a esse instante de audacia, os motivos de que se vale para fazer o criminoso apparecer "A ceia dos accusados". William Powel, na figura de detective vence, ao lado de Myrna Loy, que interpreta, a figura de sua esposa. "A ceia dos accusados" será apresentada 2.ª feira proxima, no Cine Paramount. E' um filme divertido, emocionante, elegante e invulgar.

OTTO KRUGER EM "O CRIMINALOGISTA"

Um crime mysterioso é o assumpto tratado com a necessaria mistura de leveza e seriedade em "O criminalogista", uma producção altamente interessante e concertada. Contando artistas de valor como Otto Kruger, Nils Asther, e Karem Morley, no desempenho dos principaes papeis, póde o leitor ter a certeza de que este ultimo filme da RKO-Radio é perfeitamente digno de tomar o seu tempo.

Otto Kruger é o criminalista e encarna o seu papel com a sua segurança e arte conhecidas; Morley é a heroina; Nils Asther no galã; e são coadjuvados por um "cast" de valor. A direcção é outro motivo para augmentar o interesse pelo "O criminalista".

Com estas palavras, o "Morning Telegraph" apreciou o bello trabalho cinematographico que os leitores vão ter o prazer de ver em breve no Broadway.

Educação e Saude Publica

Foram creados os seguintes grupos escolares que serão installados em 1935:

7.º grupo escolar de Piracicaba (séde) — 4.ª categoria — com a transferencia de seis classes do Curso Primario, annexo á Escola Normal da mesma cidade;

grupo escolar de Marcondesia, em Cajoby — 4.ª categoria — com a creação de mais uma classe;

grupo escolar de Getulina, em Lins — 4.ª categoria — com a annexação das escolas masculina e feminina locaes e creação de mais duas classes;

4.º grupo escolar de Rio Claro — 4.ª categoria — com a creação de quatro classes;

2.º grupo escolar de Pirassununga — 4.ª categoria — com a creação de quatro classes.

— Foram removidas, nos termos do artigo 13.º, do decreto 6.197, de 9 de dezembro de 1933, as seguintes professoras:

D. Maria Apparecida Machado, da escola mista da Fazenda Nova Junqueira (2.º estagio), em São Simão, para a 1.ª mista da Estação de Jatahy (2.º estagio), no mesmo municipio;

d. Sarah Corrêa, da 1.ª escola mista da Estação de Jatahy (2.º estagio), em São Simão, para a escola mista da Fazenda Nova Junqueira (2.º estagio), transferida, pelo presente decreto, para a Fazenda Palestina, no mesmo municipio.

— Foram removidos:

Dirceu Ferreira da Silva, inspector escolar da Delegacia Regional do Ensino de Taubaté, para igual cargo na Delegacia de Santa Cruz do Rio Pardo;

Pergentino Marcondes de Oliveira, inspector escolar da Delegacia Regional do Ensino de Santa Cruz do Rio Pardo, para igual cargo na Delegacia de Taubaté.

— Foi autorizada a permuta requerida pelas professoras dd. Beatriz de Lacerda e Maria José de Castro Negreiros, respectivamente adjuntas dos grupos escolares "Amadeu Amaral" e de Villa Esperança, ambos nesta Capital (estagio especial).

— Foi transferida a escola mista do Bairro de Allelulia, em Tatuhy, regida pela professora d. Maria José Aquino de Oliveira para o Bairro dos Mirandas, no mesmo municipio.

Irineu Correia, o vencedor do "Circuito da Gavea", chega amanhã a São Paulo

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chega amanhã a São Paulo, vindo do Rio de Janeiro e desembarcando na estação do Norte, ás 9 horas da manhã, o automobilista brasileiro sr. Irineu Corrêa, que ha poucos dias venceu brilhantemente, na Capital Federal, a prova automobilistica internacional "Circuito da Gavea".

Para dar ao grande volante patricio uma recepção á altura do seu brilhante feito, a secção paulista do Touring Clube do Brasil convida todos os seus associados e os automobilistas e turistas em geral a ir ao desembarque de Irineu Corrêa, a quem se preparam, nesta capital, diversas manifestações de applausos pela marcada figura que fez entre concorrentes de renome e prestigio mundiaes, providos de carros de alta classe, especializados em corridas.

Secretaria da Justiça

— Por decreto de hontem, a partir de 16 de julho de 1934, são de .... 72:000$000 (setenta e dois contos de réis) annuaes os vencimentos de desembargador da Côrte de Appellação do Estado.

— Com vencimentos do corrente mez, pagará o Thesouro as differenças a que cada desembargador tenha direito, relativamente aos mezes de julho, agosto e setembro, de accordo com a base acima fixada.

— Para o calculo dessas differenças, considerar-se-ão como pagas por conta dos novos vencimentos as gratificações "pró-labore" relativas ao periodo de 16 de julho a 30 de setembro.

Ficando revogado o artigo 17 do decreto n.º 4.883, de 11 de fevereiro de 1931, ficam tambem, a partir de 16 de julho de 1934, elevados a ... 28:770$000 (vinte e oito contos setecentos e setenta mil réis) os vencimentos annuaes dos juizes de direito das comarcas de terceira entrancia.

THEATROS

PAGAR O BEM COM O MAL

Um amigo meu, victima como todo mundo de torpes ingratidões, costuma descrever-me, cheio de ufania ingenua, as suas vinganças a poder de gostosas bofetadas... com luvas de pellica.

Si elle tivesse lido Confucius, conheceria a resposta deste a um seu emulo daquelles tempos: "se pagas o mal com o bem, que moeda encontrarás para pagar o bem?"

Não quero com isto reviver o selvagem "dente por dente, olho por olho", mesmo porque, em taes condições, os criticos theatraes não teriam mãos a medir no ajuste de contas.

Apenas repudio tão absurda paga de bem pelo mal recebido.

Nem terei espaço sufficiente para descrever o mal que recebemos em paga do bem que fazemos, ajudando canastrões ou artistas que, por nosso intermedio, alcançam popularidade e bons contractos.

No tempo das vaccas magras elles nos assediam com pedidos, sorrisos e fingidos agradecimentos mas, assim que galgam uma posiçãosinha qualquer, passam e mal nos cumprimentam.

Si tornam a cahir em desgraça volvem cynicamente aos processos anteriores!

Como agir, então?, alguem me perguntará e eu lhe responderei com sinceridade: prestar o beneficio e fugir immediatamente com o corpo antes de receber o inevitavel ponta-pé.

M. N.

COMMUNICADOS

"A DANSA DOS MILHÕES"

Hoje e amanhã, em duas sessões, ás 20 e 22 horas, serão dadas, no Bôa Vista, as ultimas representações da comedia hungara de Ladislau Fodor e Lakatos, "A Dansa dos Milhões".

Depois de amanhã, sexta-feira, teremos, como de costume, a estréa de uma nova comedia, "O Tio Primo", considerada um verdadeiro prodigio de comicidade. A critica européa affirma que "O tio primo" é a peça mais engraçada de Munoz Seca, adiantando que, desta vez, o formidavel humorista hespanhol empregou toda a força de sua verve, attingindo ao exaggero no preparo de scenas comicas e na urdidura complicada, que difficilmente poderia ser explicada. Realmente, em "O tio primo" tudo é engraçado, desde os typos até á menor fala do ultimo dos interpretes. Espera-se, portanto, o maior successo da temporada com essa nova comedia, na qual Procopio tem um trabalho differente de quantos já nos apresentou.

A "EMBAIXADA DO FADO" CHEGA A S. PAULO

Amanhã estará nesta capital, procedente do Rio, os artistas portuguezes que integram a "Embaixada do Fado". Conforme se vem noticiando, esse conjunto typico lusitano inaugurará uma pequena mas interessante temporada sexta-feira proxima, no Casino Antarctica. Dado o caracter popular de seus espectaculos, a "Embaixada do Fado" realizará espectaculos por sessões e a preços reduzidos. Toda a musica typica portugueza de maior exito destes ultimos tempos serão apresentadas através do canto e da dansa de eximios artistas. A venda de bilhetes para os dois espectaculos de sexta-feira já se iniciou, sendo das mais significativas a sua procura.

A PROXIMA TEMPORADA DULCINA-ODILON, NO APOLLO

Dulcina, por si só, garante o exito de uma temporada. Mas a grande actriz brasileira, que nasceu artisticamente em São Paulo, segundo suas declarações no Rio, não se contentou, apenas, com o prestigio de sua arte para a temporada que vem realizar no theatro Apollo, ao lado de Odilon Azevedo, o galã elegante que trocou a sua banca de advogado pelos tablados theatraes. Dulcina traz no seu elenco duas figuras de notavel valor: Manuel Durães, o artista que São Paulo admira desde as suas memoraveis creações no preto velho de "Manhãs de sol", e o professor asmathico de "A vida é um sonho" e Aristoteles Penna que, no São Pedro, de "Amor"... conquistou a platéa paulistana.

Pode-se calcular, por ahi, o que será a temporada Dulcina-Odilon, no Apollo, em novembro proximo, trabalhando sob a direcção de Oduvaldo Vianna, em peças daquelle escriptor e noutras por elle seleccionadas dos maiores successos internacionaes de comedia.

SATISFAÇÃO GERAL POR MOTIVO DA PROLONGAÇÃO DA TEMPORADA SARRASANI

Jenny Hendadze, do Caucaso, que, chegada de Hollanda, é uma das grandes attracções do Circo Sarrasani

A noticia que Sarrasani daria funcções em São Paulo até o proximo domingo, provocou em todos os circulos da população, tanto de jovens, como de velhos, grande satisfação. Este Circo, embora não tenha chegado do estrangeiro ainda ha muito tempo, já penetrou no coração de todos. Além disso, ainda existem milhares de amigos do Circo que, por diversos motivos desejariam ver Sarrasani mais uma vez, e a quem é dada a opportunidade absolutamente inesperada de satisfazer esse desejo.

Mas, ninguem deve acreditar que Sarrasani, após o proximo domingo, prolongará novamente a sua temporada. Isso será absolutamente impossivel. Não é somente por causa do publico do interior do Estado, que não deverá esperar o Circo por mais tempo, pelo que anseiam, mas tambem, por motivos de caracter technico, a viagem, preparada até os minimos detalhes, deverá infallivelmente ser emprehendida.

Uma outra medida acertada e feliz da empresa foi o compromisso de apresentar a amazona caucasa Jonny Hundadze e sua troupe. As proezas que essa jovem filha de um "hetman" de cossacos realiza sobre o dorso de um cavallo a galope, são verdadeiramente excepcionaes, e não existe no mundo mais nenhuma outra mulher capaz de imital-a.

Hoje, das 16 ás 17 horas, haverá um concerto publico offerecido pelas bandas de musica Sarrasani, no largo da Concordia (Estação do Norte), e ás 20,30 horas uma funcção nocturna, na qual veremos o grande desfile de todo o corpo artistico do Circo, seguido pela apresentação pessoal do director Hans Stosch-Sarrasani Junior. A segunda parte do monumental programma é constituido dessa maravilha technica e scenica que é a pantomima aquatica e que nestes poucos dias de permanencia aqui não desapparecerá do programma actual do Circo.

Em vista da grande procura de bilhetes, recommenda-se o uso da venda antecipada, que se encontra aberta diaria e ininterruptamente das 9 horas da manhã em deante, nas bilheterias do Circo e na Pharmacia Esplanada, á rua Xavier de Toledo 8.

A proxima vesperal é amanhã, ás 15 horas, que certamente despertará grande interesse da parte dos dirigentes das escolas e respectivos professores, que não poderão proporcionar aos seus alumnos nenhum acontecimento mais lindo do que uma funcção no Circo Sarrasani.

PASSEIO DAS DANÇARINAS DE SARRASANI

As 40 jovens e bellas dançarinas do corpo de bailados de Sarrasani têm a intenção de realizar um passeio na tarde de hoje, a partir das 16 horas, percorrendo as ruas mais movimentadas da nossa cidade. Apesar de não faltarem mulheres bonitas em São Paulo, no entanto, um accrescimo promovido pelo Circo será saudado com muita satisfação.

Districto de Paz de Casa Verde

Por decreto de hontem foi nomeado o sr. Venoni de Campos Moreira, para o cargo de juiz de paz de Casa Verde, comarca da capital.

O soberano da Yugo-Slavia e o ministro Barthou assassinados nas ruas de Marselha

(Conclusão da 1.ª pagina)

O ASSASSINO PROCUROU SUICIDAR-SE COM UM TIRO NA BOCCA

MARSELHA, 9 (H.) — O motorista do automovel real declarou a respeito do attentado de que foram victimas o rei Alexandre e o sr. Barthou:

"Quando o carro chegava á praça da Bolsa, um homem de forte corpulencia afastou-se da grande massa popular, reunida no referido logradouro, subiu ao estribo do automovel e fez fogo, quatro ou cinco vezes, contra o soberano.

Immediatamente agarrei pelo pescoço do individuo, contra o qual o coronel, que se achava ao meu lado, desferiu golpes de espada.

O motorista accrescentou que o assassino procurara disparar um tiro na bocca, no que fôra impedido pelos guardas da policia".

MANIFESTAÇÕES DE DESESPERO NO GABINETE DO PREFEITO DE MARSELHA

MARSELHA, 9 (H.) — Das duas balas que attingiram ao rei uma penetrou na região do coração e outra no abdomen.

O general Georges ficou seriamente ferido. No meio de geral emoção, o carro real rodou até a Praça da Prefeitura, aonde o soberano foi transportado para o gabinete do prefeito e extendido sobre um divan. Todos os soccorros prestados foram inuteis e, pouco depois, Alexandre I da Yugoslavia expirava.

O general Georges foi transportado para a Santa Casa.

No gabinete do prefeito, assim que a senhora Jouhannau, esposa do prefeito, cerrou os olhos do rei, produziram-se scenas de desespero, numerosos officiaes da comitiva real não continham a emoção de que estavam possuidos e que era partilhada por todos os funccionarios presentes.

PARIS RECEBE A NOTICIA, ENTRE ESTUPEFACTA E INDIGNADA

PARIS, 9 (H.) — A noticia do attentado contra o rei Alexandre I da Yugoslavia, logo seguida da referente á sua morte, provocou profunda emoção na capital.

A's 18 horas, começaram a circular as edições especiaes que annunciavam a tragica occorrencia.

As noticias causaram, ao lado de um sentimento de estupefacção, a mais viva indignação contra o autor ou os autores do attentado.

Pouco depois, as informações relativas aos ferimentos recebidos pelo ministro de Negocios Estrangeiros e, em seguida a de sua morte, suscitaram geral consternação na capital.

Immediatamente foi arvorada, a meia haste, em todos os edificios publicos, o pavilhão nacional.

Nos "boulevards", nas grandes arterias e nas estações do "metropolitano", formam-se grupos successivos que commentam os tristes acontecimentos de Marselha.

A REPERCUSSÃO DO ATTENTADO NA CAPITAL YUGOSLAVIA

BELGRADO, 9 (H.) — A noticia do attentado em que succumbiu o rei Alexandre, foi aqui conhecida por communicação radiophonica.

Todos os estabelecimentos publicos foram immediatamente fechados. Certas informações pareciam indicar que o assassino é de origem croata, commerciante estabelecido em Zagreb e obtivera o visto em seu passaporte, na referida cidade, pelo consulado de França, a 30 de maio de 1934.

Como, entretanto, não conste, o nome do criminoso na lista dos "vistos" concedidos na referida data nem antes ou depois desta, presume-se que o autor do attentado se tenha servido de um passaporte falso ou com o "visto" falsificado.

Cumpre notar, de outra parte, que o nome Kalemens é muito commum na região vizinha da fronteira Magyar e, que o prenome do criminoso não é servio-croata, e que o criminoso é totalmente desconhecido da policia de Zagreb.

UM COMMUNICADO DO CONSULADO YUGOSLAVO

Recebemos hontem, á noite, o seguinte communicado:

S. M. o rei Alexandre I, succumbiu hoje, ás 16,10 horas, em Marselha, em consequencia de um attentado criminoso dos inimigos do Estado e da unidade nacional yugoslava, e assim a S. M. o rei Alexandre deu a propria vida nos esforços pessoalmente desenvolvidos para a união e força interna yugoslava e a paz europea.

Salve a S. M. o rei Pedro II.

DADOS BIOGRAPHICOS SOBRE O SR. LOIUS BARTHOU

PARIS, 9 (H.) — Jean Lluos Barthou nasceu a 23 de agosto de 1872, em Oloron-Saint-Marie nos Baixos Pyrineus.

Fez brilhantes estudos no Lyceu de Pau, onde já se mostrara apaixonado pela politica e pelas coisas do espirito.

Quando entrou para a Faculdade de Direito de Bordeus, a sua dupla vocação de homem politico e de homem de letras já estava firmemente accentuada.

Terminou os seus estudos em Paris, onde recebeu o diploma de doutor em 1886 e teve as suas duas theses laureadas pela Faculdade.

Advogado, ex-secretario da Conferencia dos Advogados, entrou para a politica como redactor-chefe do "Independent", dos Baixos Pyrineus, orgam no qual moveu notaveis campanhas republicanas.

Em 1888 foi eleito para o conselho municipal de Pau e em 1889 era enviado ao parlamento como representante do Departamento dos Baixos Pyrineus, mandato que conservou até 1894, quando foi convidado para assumir a pasta das Obras Publicas, do gabinete Dupuy. Contava então apenas 32 annos.

Foi em seguida ministro do Interior do gabinete Méline, de 1896 a 1898, e ministro das Obras Publicas nos gabinetes Sarrien e Clemenceau, em 1906.

Fez parte, igualmente, do gabinete Briand de 1910 a 1913 e neste anno succedeu a Briand como chefe do governo e ministro da Instrucção Publica. Attingido dolorosamente pela perda do seu filho no campo de honra, afastou-se durante algum tempo da politica, mas, em setembro de 1917, foi convidado a entrar para o gabinete Painlevé como ministro de Estado com assento no comité de guerra.

Como ministro dos Negocios Extrangeiros, apresentou o relatorio que serviu de base para a approvação do Tratado de Versalhe.

Em 1922 o sr. Poincaré confiou-lhe a pasta da Justiça de que foi novamente titular nos gabinetes Poincaré, em 1926 e 1928, e no 11.º gabinete Briand de 1929. Em 1930 foi convidado para a pasta da Guerra pelo sr. Steeg e finalmente em fevereiro de 1934 o sr. Gaston Doumergue escolheu-o para a pasta dos Negocios Estrangeiros do actual gabinete de união nacional.

Durante a sua longa carreira politica Louis Barthou interessou-se pelos grandes problemas sociaes e foi um dos mais activos partidarios do restabelecimento da lei dos 3 annos de serviço militar, votada pouco antes da guerra.

A sua acção na politica externa durante o governo presidido pelo sr. Gaston Doumergue, desde fevereiro ultimo, é do dominio corrente.

Louis Barthou, membro da Academia Franceza desde 1918, bibliophilo apaixonado e escriptor, deixa numerosas obras.

DADOS BIOGRAPHICOS SOBRE O REI ALEXANDRE

PARIS, 9 (H.) — O rei Alexandre I, da Yugoslavia, hoje tragicamente morto em Marselha, nasceu a 17 de dezembro de 1888, em Cettigne, onde seu pae, o Rei Pedro I da Servia, então vivia na côrte de seu sogro, o Rei Nicolau de Montenegro.

Depois da morte da sua esposa, a princeza Zorka Petrovitch Niegoch, o Rei Pedro I estabeleceu-se em Genebra, onde o jovem principe fez os seus estudos proseguidos mais tarde, no tocante á educação militar em Petrogrado e Belgrado.

Em consequencia da desistencia do primogenito da familia, principe George, foi proclamado herdeiro do throno da Servia a 15 de março de 1909.

O futuro rei Alexandre teve papel saliente na preparação da alliança entre a Servia, Bulgaria e Grecia, iniciativa que devia sacudir o jugo outtomano.

Durante a guerra balkanica de 1912 o principe Alexandre que commandava o primeiro exercito servio alcançou as victorias de Kumanovo e Bietolj.

Na segunda Guerra Balkanica infligiu derrotas successivas aos bulgaros.

A 11 de junho de 1914 foi proclamado regente da Servia, e no começo da Grande Guerra, na qualidade de commandante supremo do exercito servio, resistiu aos ataques das forças imperiaes.

A entrada da Bulgaria na Guerra, em 1915, obrigou o exercito servio a recuar. Embora doente, dirigiu a retirada das suas tropas e somente embarcou depois da partida dos ultimos de seus soldados para Corfú.

Mais tarde o exercito francez de Salonica, juntamente com o exercito servio, reconstituido, inutilizou os ataques germano-austro-bulgaros, na nova frente do Oriente, que em 1918 serviu de ponto de partida para a victoria final dos alliados.

O principe Alexandre, condecorado com a Cruz da Guerra e a medalha militar de França, foi proclamado a 1.º de dezembro de 1918, regente do reino dos serviços, croatas e slovenos.

Em seguida á morte do rei Pedro I, occorrida a 17 de agosto de 1921, o principe regente foi proclamado rei da Yugoslavia, e no anno seguinte, casava-se com a princesa Maria da Rumania, da qual teve 3 filhos: o principe herdeiro Pedro, nascido em 1923; o principe Temislav, nascido em 1928 e o principe André, nascido em 1929.

O rei Alexandre, depois de subir ao throno, revelou notaveis qualidades de grande estadista. Com a sua acção pessoal contribuiu poderosamente para a conclusão do pacto Balkanico, sellado ainda hontem com a approximação bulgaro-yugoslava, que abre novos horizontes á collaboração entre os dois paizes.

O soberano hoje assassinado provára a sua coragem em numerosas occasiões, nas quaes se expuzeram em trincheiras de 1.ª linha, sob o fogo do inimigo. O interesse que sempre demonstrára pela simples condição de soldado lhe grangeára a maior popularidade não sómente no seio da classe militar como tambem em todas as classes do paiz.

A mesma solicitude pelo povo se manifestava nas viagens que emprehendia através de todo o paiz e durante as quaes se interessava particularmente pelas condições de vida dos camponezes e dos proletarios.

O rei Alexandre foi igualmente generoso protector de todas as vocações e não faltou com o seu auxilio pecuniario a todos os que via possuir dotes artisticos ou literarios.

A mesma acção exerceu em todos os ramos da vida, fosse economica, industrial ou esportiva do paiz, em summa em todos os ramos da actividade nacional.

Orador e escriptor de talento, pertencia a academias estrangeiras e publicou numerosas obras entre as quaes varias referentes a pontos de direitos e historia, como as seguinte: "Distincção entre bens moveis e immoveis"; "Notas de viagem á Belgica e Hollanda"; "Tres dias na Allemanha"; "A acção Syndical"; "Mirabeau"; "No caminho do direito"; "Carta de um joven francez"; "Lamartine, orador"; e "Amores de um poeta".

FALLECIMENTOS

RIO, 9 (H.) — Noticia-se o fallecimento nesta capital da srta. Stella de Azevedo e do almirante Luiz Emilio Belast.

Coelho Netto tem melhorado

RIO, 9 (H.) — Communicam-nos esta manhã da residencia de Coelho Netto que o illustre escriptor obteve sensiveis melhoras em seu estado geral.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da sucursal, em 9|10|34)

DENUNCIAS APRESENTADAS PELO 2.º PROMOTOR — O dr. Alfredo de Carvalho, 2.º promotor publico da comarca, apresentou denuncias contra:

Magdalena Ribeiro Palma, porque, no dia 29 de agosto do corrente anno, ás 18 horas, á rua Luiz de Camões, 79, aggrediu e feriu, com um cabo de ferro, Conceição Braga, (artigo 303);

Orlando Lisardo Fortunato, por haver desfechado 5 tiros de revolver contra Salvador Giufrida, sendo que 2 tiros attingiram o visado, que ficou ferido gravemente. O facto occorreu na rua da Constituição, proximo á esquina da rua General Camara, sendo Fortunato denunciado por tentativa de morte;

Herculano Campos, que, dirigindo o auto de capa P.-761, pela praça José Bonifacio, esquina da rua Amador Bueno com imprudencia, consistente em excesso de velocidade, deixando tambem de observar o signal de transito impedido, deu causa a que o mesmo vehiculo se chocasse com o auto-caminhão 3873, conduzido por Antonio Mendes Pereira, que ficou ferido;

Salvador Puschini, por haver atropelado e ferido a menor Hilda Gonalho, no dia 11 de setembro, na travessa João Cardoso, quando dirigia o auto P.-2134;

Santiago Cortez e Miguel Euzebio, porque, na madrugada de 16 de setembro, subtrahiram de José Ferreira e Adrião Ribeiro Carreira uma carteira com 40$000 e um revolver, avaliado em 50$000 (artigo 330, paragrapho 2.º).

SUMMARIOS CRIMES PARA AMANHÃ — Foram designados para amanhã, 10, os summarios crimes de Antonio Campos e Aurelio de Carvalho, (artigo 303) Alberto Carreño Alves, (artigo 303) e Felix Nunes da Cruz, (artigo 303).

JULHO DE 32 — Os santistas aguardam com enthusiasmo a exhibição, patrocinada pela Federação dos Voluntarios, partido politico, desta cidade, do filme "Julho de 32", que está annunciado para amanhã, no Cine Roxy.

Depois de amanhã, quinta-feira, essa pellicula será exhibida tambem em vesperal dedicado ás senhoritas da élite santense.

EM VISITA A' SE'DE DO P. R. P. — Esteve hontem em visita á séde do pujante Partido Republicano Paulista desta cidade, á rua do Commercio, 2, o sr. dr. Renato Granadeiro Guimarães, illustre candidato do P. R. P. ao pleito de 14 do corrente.

Depois da visita á séde da tradicional agremiação, onde palestrou demoradamente com seus correligionarios, o dr. Renato Granadeiro Guimarães se dirigiu para a séde do Radio Clube de Santos, onde leu ao microphone um excellente discurso de propaganda politica.

THEATRO DE SIVA, NA FEIRA DE AMOSTRAS — Entre as grandes attracções que o publico santista encontrará na Feira de Amostras, a primeira a ser realizada em nossa cidade, e cuja inauguração se dará dentro de breves dias, figura o prof. Joe Mara, que fará extraordinarias exhibições de telepathia no "Theatro de Siva", installado numa das dependencias do edificio da Feira, á rua Silva Jardim, 95.

OS ORADORES DE HOJE, NO RADIO CLUBE DE SANTOS — No programma do Partido Republicano Paulista, irradiado pelo Radio Clube de Santos, fizeram-se ouvir, em enthusiasticas orações civicas, os distinctos correligionarios dr. Gustavo Cramer e Irineu Amorim, este secretario do Gremio Academico do P. R. P.

Esse programma foi transmittido pelos alto-falantes das empresas Luz e Rex, no Gonzaga e na praça Ruy Barbosa, e na séde do Partido Republicano Paulista, das 21 ás 21,15 horas.

CONTRACTOS DE CASAMENTO — Com a senhorita Carmen, filha do sr. Accacio Teixeira Botelho, já fallecido, e irmã do sr. Christiano Teixeira, ajudante da administração da "A Tribuna", acaba de contractar casamento o sr. José Luiz Moura, corretor de café nesta praça e filho do sr. cap. Hildebrando Moura, official do Corpo de Bombeiros desta cidade e da sra. d. Benedicta Ramos.

— O sr. Sylvio de Barros Vasconcellos, filho do sr. João de Barros Vasconcellos, acaba de ajustar nupcias com a senhorita Branca Barbosa, filha do sr. Antonio Bruno Barbosa e da sra. d. Celina Barbosa.

AGGRESSÃO MUTUA — Por questões de dividas, aggrediram-se mutuamente ficando ambos ligeiramente feridos, Manuel Hernandes, hespanhol, de 43 annos de idade, residente á rua S. Leopoldo n. 336, vendedor de pão, e o mascate Salim José, de 59 annos de idade, residente no caminho do Monte Serrate n. 1.

Ambos foram medicados na Santa Casa, com guia da policia, que tomou conhecimento do facto.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA — Promette revestir-se de grande brilhantismo o sarau dansante que a A. A. Portugueza offerecerá, no proximo sabbado, aos seus socios e familias.

Para essa festa o salão está sendo caprichosamente ornamentado, tendo sido contractado para cadenciar as danças, o "Jazz-band São Paulo".

Os convites poderão ser procurados na secretaria, das 20 ás 22 horas.

CAMPINAS

(Da nossa sucursal, em 10)

CONSELHO CONSULTIVO MUNICIPAL — Reuniu-se hontem, na hora do costume, no Paço Municipal, o conselho consultivo da cidade.

A sessão foi presidida pelo dr. Julio Gerin e secretariada pelo sr. Adhemar Maia.

Estiveram presentes os conselheiros: Costa, Arruda e Godoy, bem como o prefeito Pires Netto.

Aberta a sessão foi lida a acta anterior, que foi approvada depois de uma emenda solicitada pelo conselheiro Costa.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje, nesta cidade:

Victalina Foroni, com 1 anno de idade, filhinha de Anselmo Forini e de d. Georgina Machado.

Claudio Meiller, com 70 annos de idade, casado com d. Maria Luiza de Assumpção, deixando um filho, o dr. Luiz Meiller.

Benedicto dos Santos, com 32 annos de idade, solteiro, filho do sr. Manuel dos Santos e de d. Maria dos Santos.

Taufic Helmani, com 25 dias de vida, filhinho do sr. Salim Helmani e de d. Sophia Helmani.

Augusto Pedro, com 43 annos de idade, casado com d. Georgina Costa Pedro, deixando diversos filhos.

Adhemar Veiga, com 2 mezes de vida, filhinho do sr. Luiz Veiga e de d. Palmyra Veiga.

Joaquim Polazan, solteiro, com 27 annos de idade, filho de Matheus Polazan e de d. Maria Castellani Polazan.

Antonio de Oliveira, com 74 annos de idade, casado com d. Cecilia de Oliveira, deixando 6 filhos maiores.

SEMANA DA CRIANÇA — De accordo com as normas estabelecidas e publicadas pela imprensa, ficam terminados os trabalhos da classificação das crianças inscriptas no concurso de robustez infantil, obtendo premios e menção honrosa as seguintes:

Antonio José Orfe, Carlos Augusto de Carvalho, Manuel Simões, Orival Borelli, Antonio José Zancan, Milton Magnussen, Neyde Therezinha Maluchi, Celso Pessa, Jara Apparecida Arruda, Nivaldo Jacobucci, Adelina Campos e Armando Salmi.

A ordem de classificação será annunciada no proximo dia 12, por occasião da distribuição dos premios, em sessão solemne da Escola Profissional Secundaria "Bento Quirino".

Hoje, das 8,30 ás 9 horas, as crianças classificadas devem comparecer ao dispensario.

A' commissão promotora da Semana da Criança, foi, pelo Syndicato Medico de Campinas, enviado o seguinte officio:

"Exmos. srs. drs. Francisco de A. Rozo, José Passos Maia e José Minervino. — O Syndicato Medico de Campinas vem por meio deste congratular-se com vv. ss. pelo exito alcançado pela "Semana da Criança", levada a effeito nesta cidade, por iniciativa de vv. ss. Aproveitando o ensejo para apresentar a vv. ss. os nossos protestos de alta estima e distincta consideração, subscrevemo-nos. — De vv. ss., att.º, am.º, obdo.º — (a) A. de Almeida, secretario, pelo Syndicato Medico de Campinas."

REGISTO CIVIL — Cartorio de Villa Industrial — Nascimentos: Emilia, filha de Paschoal Gagliardo e de d. Maria Mariosco Gagliardo; Oswaldo, filho de João Calsolari e de d. Joanna Luzia Calsolari; Antonio, filho de Pedro Cação e de d. Virginia Carazzoli; Antonio Ismael, filho de Pedro Ramá de Oliveira e de d. Maria Apparecida de Oliveira; Mario, filho de Carlos Bussoni e de d. Rita Maria Miari; José, filho de Emilio Porto e de d. Myrtha Coluccini; Candido, filho de Pedro Generoso e de d. Belmira de Andrade Generoso.

Obitos — Antonio Carvalho de Souza, pardo, de 7 mezes, brasileiro; Mario Bussoni, 9 mezes, branco, brasileiro; Antonio de Oliveira, preto, carpinteiro, de 74 annos, brasileiro.

OBITUARIO — Dia 7 — Antonio, 7 mezes e 25 dias, natural de Campinas, filho de José Carvalho de Souza; Victalina, 2 annos de idade, natural de Posse, filha de Avelino Farone; Magaly, 8 mezes de idade, natural de Campinas, filha de Laudo Gomes; Salvador, 1 anno e 2 mezes, natural de Campinas, filho de Francisco Scamatti; Lauriano Uvinha Neiva, com 56 annos de idade, natural de Cardella (Hespanha); Claudio Meuller, com 70 annos, natural de Pointe Salomão.

Dia 8 — Amelia Rosa de Jesus, branca, com 26 annos de idade, natural de Campinas; Antonio de Oliveira, com 74 annos de idade, natural de Campinas; Augusto Pedro, com 42 annos de idade, natural de Campinas; Benedicto Santos, 32 annos de idade, natural de Campinas; Daniel, 24 dias de vida, filho de Salomão Dante Anisa, natural de Campinas.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 10:

Rink — "Balli, a Ilha das virgens nuas".

Republica — "Filha de Maria", com Dorothéa Wieck.

Colyseu — "Grandes lutas de box".

Circo Arethuza — "Escrava e Anjo".

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Em attenção á situação actual, estarão suspensos nesta semana todos os cursos culturaes do Centro. Amanhã, ás 20,30 horas, realizar-se-á mais uma reunião da Commissão Executiva do Monumento ao padre Anchieta, para ultimar os preparativos para a sua inauguração que será bem proxima. A directoria do Centro está aguardando a serenização da situação que atravessamos, para lançar aos seus socios e ao professorado campineiro em geral mais uma nobre iniciativa que virá ao encontro da grande aspiração da laboriosa classe que labuta no magisterio.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos de natureza diversas, foram soccorridos no posto da Assistencia as seguintes pessoas: — José Azevedo, de 13 annos de idade; José Rodrigues, de 4 annos; Francisco Salles Filho, de 3 annos de idade; Francisco Garcia, de 27 annos; Caetano Piedade, de 21 annos e Gloria Duckes, com 27 annos de idade.

CONCERTO EPSTEIN-GOMES PINTO — No proximo dia 11 do corrente, os amantes da bôa arte e os cultos publico terão opportunidade de applaudir os festejados artistas patricios Estellinha Epstein e Edgard Gomes Pinto, com a realização do esperado concerto em homenagem ao sr. dr. Carlos W. Stevenson.

Do magnifico programma constará a sonata de Beethoven "Primavera", para piano e violino.

A pedido constará tambem desse escolhido programma em que Edgard se fará ouvir mais uma vez, entre nós, "La zingaresca", de Sarazatti, que já teve opportunidade de executar nesta cidade, com acompanhamento de orchestra, em um concerto da Symphonica e com a qual alcançou enorme successo.

Nesta peça, que constitue uma bellissima pagina da litteratura musical hespanhola, em estylo zingaro, Edgard irá revelar a sua sensibilidade artistica e o seu brilho technico.

UMA "PUNGA" DE 12:000$000 — Procedente de Gironda, localidade situada na Alta Mogyana, viajava, com destino a Capital, o agricultor Angelo Gutierrez; o comboio ao approximar-se desta cidade, teve necessidade Gutierrez, de sahir do banco em que viajava.

Nessa occasião, foi esbarrado, por um individuo, que lhe "surrupiou" a carteira, na qual existia a quantia de 12:000$000.

Dado o alarme, a policia poz-se em campo, não mais encontrando o pirata autor da "punga".

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SANTO ANTONIO — Commemorando mais um anniversario da fundação da Escola de Corte e Costura Santo Antonio que coincide com a data natalicia da exma. sra. d. Dulce Barbosa, proficiente directora desse conceituadissimo estabelecimento, promoveu esta senhora um baile offerecido ás suas numerosas alumnas, exmas. familias e á imprensa.

A reunião, que decorreu num ambiente de franca cordialidade, prolongou-se até á madrugada de hoje deixando em todos que tiveram o prazer de participar della, a impressão mais agradavel.

CIRCO SARRASANI — Communica-nos o secretario do Circo Sarrasani, que a estréa deste circo em nossa cidade, sómente se dará no dia 16 do corrente em virtude do mesmo se demorar mais alguns dias na Capital.

TATUHY

(Do correspondente, em 5)

REGISTO DE DIPLOMAS — O Conselho Regional de Engenharia determinou o registo dos diplomas dos srs.: dr. Jayme Costa, dr. Celso Ignacio Alves Villa Nova, dr. Pompilio Raphael Flores e dr. Luiz Branco.

AVISO AOS ELEITORES — O Cartorio Eleitoral do 2.º Officio communicou aos jornaes que os eleitores deverão procurar, sem perda de tempo, os seus titulos, evitando-se accumulo de serviços nas vesperas do pleito.

BAR XV — Os Cossacos de Kuban, ha pouco chegados a esta cidade, sob a direcção do general Pavlichenco, adquiriram do sr. Aristides Paes de Almeida, o seu popular e conceituado Bar XV, installado no melhor ponto da cidade.

INSTRUCÇÃO QUBLICA — Foi nomeado director da Escola Profissional Mista Secundaria local, o sr. professor Celso de Camargo.

DE REGRESSO — Acha-se novamente entre nós, o sr. prof. Joaquim da Silva Teixeira, que esteve em São Paulo, em visita a seus parentes e amigos.

NOVA AUTORIDADE — Vindo de Jundiahy, por remoção, assumiu a delegacia de policia deste municipio, interinamente, o sr. dr. Leopoldo Mendes da Costa.

TAYUVA

(Do nosso correspondente, em 5)

FALLECIMENTO — Falleceu, no dia 1.º do corrente, em sua residencia, nesta villa, a veneranda senhora d. Paschoala Serrano.

A extincta, que gosava de muita estima, entre os tayuvenses, deixa viuvo o sr. Manuel Serrano, velho morador desta villa, onde é proprietario, e os seguintes filhos: Manuel, Rosa, Conceição, Joanna, Dolores, Rosa e Florentina.

O seu sepultamento deu-se dia 2, ás 15 horas, com grande acompanhamento.

TOMBOLA DA CONGREGAÇÃO MARIANNA — Communica-nos o presidente da Congregação Marianna desta villa, que a tombola extrahida, onde não havia apparecido o sorteado com seu bilhete, já foi encontrado, na pessôa do sr. Guerino Coquemalla, que foi o numero 83.

EXPOSIÇÃO NA "CASA CENTRAL" — Acha-se exposto na vitrina da "Casa Central" um rico apparelho de linho, para quarto, que será rifado em beneficio da egreja-matriz.

ANNIVERSARIO — Faz annos, no dia 6, o menino Americo, filho do sr. Leone Dallalana, co-proprietario da "Casa Central".

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 8)

ANNIVERSARIO — No proximo dia 15 do corrente, a veterana corporação musical "15 de Outubro", completará o 48.º anniversario de sua fundação.

Nesse dia, tomará posse a nova directoria e haverá uma conferencia pelo sr. Mario Martins.

Após estas solennidades, haverá um baile.

CEDRAL

(Do nosso correspondente, em 5)

FALLECIMENTOS — Falleceu na Capital do Estado, em 2 do corrente, a exma. sra. d. Wanda Beolchi Ferreira, esposa do sr. Manuel Ferreira dos Santos. Deixa quatro filhos menores. Era filha do sr. Lycurgo Beolchi já fallecido e de d. Antonia Beolchi, residente na capital.

Era irmã dos srs. José Beolchi, fazendeiro e commerciante residente em Rio Preto. Enos Beolchi e Hugo Beolchi residentes nesta cidade; Ivo Beolchi de Ribeirão Claro, Lino, e Clemar Beolchi, residentes em São Paulo.

O enterro realizou-se em Cedral, no dia 3, chegando o corpo em carro especial ligado ao trem das 11,22 horas.

—— A 3 do corrente, falleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Abutara, commerciante nesta praça. Deixa viuva e 2 filhas. O sepultamento deu-se no mesmo dia, no cemiterio local.

CASAMENTO — Realizou-se, em 27 de setembro ultimo, o enlace matrimonial do jovem Manuel Lourenço da Silva com a senhorita Ernestina Pretti.

Paranympharam, tanto no civil como no religioso, por parte do noivo, o sr. Dieb Abdo e, por parte da noiva, o sr. Julio Moreira Duarte.

JACAREHY

(Do nosso correspondente, em 5)

ENLACE MATRIMONIAL — Realizou-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial do sr. Waldemar Muller, filho do sr. Henrique Muller, com a senhorita Helena Garcia, filha do sr. José Garcia. Foram padrinhos os senhores, Domingos Vallio e Jeronymo Rodrigues Lemes.

CORPORAÇÃO MUSICAL S. BENEDICTO — A Corporação Musical S. Benedicto inaugurará no dia 7 do corrente, o uniforme offerecido pelo sr. Benedicto Quina de Siqueira, presidente honorario da mesma. O sr. Alfredo Shurig offertou á referida corporação vinte bonets.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado

D.ª Alayde Pinheiro Borba
D.ª Alayde Pinheiro Borba
Dr. Adhemar Pereira Barros
Dr. Alberto Americano
Dr. Alfredo Ellis Junior
Dr. Alvaro de Toledo Barros
Dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho
Aulus Plautius Coelho Pereira
Dr. Carlos Cyrillo Junior
Dr. Decio Pereira de Queiroz Telles
Dr. Diogenes Augusto Ribeiro de Lima
Dr. Epaminondas Ferreira Lobo
Dr. Felix Guisard Filho
Dr. Francisco Alvares Florence
Dr. Francisco Gayotto
Dr. Francisco de Paula Bernardes Junior
Dr. Frederico José Marques
Ignacio Zurita Junior
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho
Irineu Penteado
Capitão Ismael Torres Guilherme
Dr. João Abilio Gomes
Padre João Baptista de Carvalho
Dr. João Baptista Ferreira
Dr. João Cambaúva
Dr. João Gomes Martins Filho
Dr. João Machado de Araujo
Dr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos
Dr. Jonas Deocleciano Ribeiro
Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho
Dr. José Augusto Cesar Salgado
Dr. José Bastos Cruz
Dr. José Getulio de Lima
Dr. José de Moura Rezende
Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho
Dr. José Soares Hungria Junior
Dr. José Vicente Alvares Rubião
Joviano Alvim
Padre Luiz Fernandes de Abreu
Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro
Dr. Manuel Carlos de Siqueira
Dr. Mariano de Oliveira Wendel
Dr. Miguel Archanjo de Abreu de Lima Pereira Coutinho
Dr. Nelson Silveira d'Avila
Octacilio Nogueira
Dr. Oscar Thompson
Dr. Percival de Oliveira
Dr. Plinio Caiado de Castro
Dr. Raul de Frias Sá Pinto
Dr. Riolando de Almeida Prado
Dr. Sebastião de Magalhães Medeiros
Dr. Sylvio Margarido da Silva
Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva
Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade
Dr. Thyrso Queirolo Martins de Sousa
Dr. Urbano Telles de Menezes
Uriel Cypriano de Carvalho
Dr. Waldemar Mercadante
Dr. Waldomiro Lobo da Costa
Dr. Vicente Checchia
Dr. Wladimir de Toledo Piza

NOTA — Nas localidades onde porventura não cheguem as cedulas do P. R. P. ou sejam em quantidade insufficiente, poderão os nossos correligionarios mandar imprimil-as (ou dactilographal-as) iguaes ao modelo, variando o primeiro nome, de accordo com as preferencias dos eleitores.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Para deputados de São Paulo á Camara Federal

Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho
Dr. Antonio Bias da Costa Bueno
Dr. Antonio Martins Fontes Junior
Dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker
Dr. Carlos Pinto Alves
Dr. Cid Bierrembach de Castro Prado
Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Dr. Coriolano de Araujo Góes Filho
Dr. Durval Accioly
Dr. Edgard Baptista Pereira
Coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo
Dr. Eurico de Azevedo Sodré
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho
Dr. Felix Bulcão Ribas
Dr. Gilberto de Arruda Sampaio
Dr. Heitor Macedo Bittencourt
Dr. Henrique Jorge Guedes
Dr. Ibrahim de Almeida Nobre
Dr. João Baptista Gomes Ferraz
Dr. José Alves Palma
Dr. José Carlos Pereira de Souza
Dr. Laerte Setubal
Padre Leopoldo Ayres
Dr. Lycurgo de Castro Santos
Dr. Luciano Gualberto
Dr. Manuel Hippolyto do Rego
Dr. Mario Whately
Dr. Odecio Bueno de Camargo
Coronel Palimercio de Rezende
Plinio Rodrigues de Moraes
Dr. Raphael Corrêa de Sampaio
Dr. Raul da Rocha Medeiros
Dr. Renato Granadeiro Guimarães
Dr. Roberto dos Santos Moreira

NOTA — Nas localidades onde porventura não cheguem as cedulas do P. R. P. ou sejam em quantidade insufficiente, poderão os nossos correligionarios mandar imprimil-as (ou dactilographal-as) iguaes ao modelo, variando o primeiro nome, de accordo com as preferencias dos eleitores.

4.ª Feira de Amostras de São Paulo

Até o fim do corrente mez, o recinto do Parque da Agua Branca, onde se acha installada a 4.ª Feira de Amostras de São Paulo, continuará franqueada á visitação publica. Tem sido colossal a affluencia nestes ultimos dias, pois o numero de visitantes attinge a 90 mil. E todos os que para lá têm ido, não podem guardar a magnifica impressão que as installações do certame causa. Os pavilhões, os "stands", emfim, tudo que diz respeito á montagem geral do recinto, obedeceu a um caracter profundamente modernista e original. Além da parte technica, é de se distinguir o numero formidavel de expositores, o qual abrange representantes do nosso commercio, da nossa industria e da nossa agricultura.

Uma choppada para os estudantes

A Commissão de Propaganda do Gremio Universitario do P. R. P. communica aos estudantes de São Paulo que a designação do local da "Choppada monstro", gentilmente offerecida pela Antarctica Paulista, e que se realizará hoje, encontra-se afixada nas portas da Faculdade de Direito.

A Commissão: — José Bento Pereira de Sousa, Mucio de Lima Faria, Tercio de Barros Pimentel, Diamantino Gama, Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, Francisco de Campos Moraes e Assan Mustafá.

Actos Officiaes

PREFEITURA MUNICIPAL

Demonstração de entradas e sahidas de dinheiro no dia 9 do corrente:

Entradas .. .. 69:889$081
Sahidas .. .. 188:150$356

Requerimentos despachados:

CONST. E REFORMAS: — Germaine L. Burchard 61629, Isaura Vieira 58768, Paulo Duarte Pereira Barreto 56142, Casimiro Brochocky 59080, Ulysses Coutinho 57010, Joaquim Ferreira Coimbra 56383, Antonio A. Ubatubano 57497, Joaquim Jorge Morel dos Reis Junior 58980, Alberto Rizzo 55155, Maria Martins da Rocha 52449, Nelson Ottoni de Rezende 51349, Felippe Nicodemo 56805, Antonio Mellone 60716, Domingos Monico 58157, Adalberto Pereira da Fonseca 61709, Ottilia Servo Franco 55681, Flavio Aranha Pereira Pereira 57356: — Lavre-se alvará e emolumentos para habite-se; Irmãos Xavier 56160, Cia. Crystaleria Alliança Ltda. 61864, Miguel Gagliano 61233: — Lavre-se alvará e emolumentos para vistoria.

TRANSLADAÇÃO DE CADAVER — Francisco Queiroz Ferreira 60797, Innocencia Guilhermina de Almeida Bastos 61746: — Deferido nos termos das informações; Ovidia Noronha Miragaia 61939: — Deferido á vista da autorização do Serviço Sanitario contida no of. E. 923.

REMOÇÃO ARVORE: — Vital Vaz 61760: — Deferido á vista das informações; Paulino Rodrigues Teixeira 57600: — Attenda-se conforme é proposto na informação; José Ghiggini 58559: — Proceda-se de accôrdo com as informações.

TUMULO: — Alda Tapis Franco 59702, Francisco Lobello 62112: — Lavre-se alvará.

HABITE-SE: — Raul de Moraes Victor 58134.

MURO: — Manuel Luiz Domingues 63024: — Lavre-se alvará.

MOTORISTA: — Otto Gustavo Rehder 63071, Eugenio Mariz de Oliveira Junior 61636: — Deferido.

PONTO DE ESTACIONAMENTO: — Francisco Maria Martins Guerra 59519: — Aguarde opportunidade.

REBAIXAMENTO DE GUIA: — Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia 57918: — Pagos os emolumentos, a 3.ª secção executará o serviço; João Baptista de Figueiredo 63244, Sydney C. A. de Barros Barreto 63167: — Pagos os emolumentos, volte o processo á secção para a execução do serviço; Lazaro Franca 63001: — Não se tratando de rua official não póde ser attendido, visto não cumprir á Prefeitura a execução do serviço.

ELEVADOR: — Lamberto Ramenzoni 54615: — Lavre-se alvará de conformidaede com o acto 663, art. 244.

ARRUAMENTO: — Alexandre Leonardi 55358: — Revalide-se o alvará nos termos da informação do engenheiro Lysandro.

ALVARA'S DE LICENÇA E VISTORIAS: — João Hyppolito Zerlini 58895, Thomaz Pastora 42429, Julio Fabrini 61348: — Lavre-se alvará de conformidade com o acto 663, art. 117, letra B, Antonio Teixeira Duarte 19803: — Lavre-se alvará de conformidade com o acto 351, art. 5.º n. 11.

SUBSTITUIÇÃO DE PLANTA: — Manuel Ferreira Mendes 62.895. Lavre-se alvará de substituição.

REGISTO TECHNICO: — Luiz Bahia 61.931 — Deferido nos termos do paragrapho unico do art. 87 do Codigo Arthur Saboya; Antonio Garcez, 48.248 — Deferido nos termos dos arts. 2.º e 18 (combinados), do acto 646 de 7 de julho de 1934; Carlos da Silva Prado 46.690 — Deferido nos termos do art. 81 al. A. do Cod. de Obras Arthur Saboya, condicionalmente á satisfação opportuna das exigencias do dec. federal 23.569.

PRAZO: — Luiz e Angelo Falgetano 62.383, — Conceda-se prazo até 20 de dezembro p. futuro.

REFORMA DE PREDIO: — Joaquim Nicolás 13.554, — Compareça a esta procuradoria para apresentar titulo de propriedade.

OMNIBUS: — Emp. Auto Omnibus Oriente-S. Bento Ltda., 60.945 — Compareça para esclarecimentos; Emp. Auto Omnibus Casa Verde Ltda., 58652 — Idem; Emp. Auto Omnibus Alto do Pary-Ltda., 59543 e 63190 — Apresente o carro á vistoria; Gregorio Robles óaberos, ... 58.814, — Forneça-se o attestado a que se refere o acto 534; Manuel Alvarenga Freire, 61.758 — Aguarde opportunidade.

REDES AEREAS — Light and Power 63168 — Deferido, quanto ás ruas Antonio de Couras e Francisco Cid; quanto á extensão na rua Palmeira (Villa Albertina), — Nada ha a deferir, por se tratar de rua não official; Light e Power 63982 — Deferido, quanto á avenida Santa Marina; quanto á extensão na rua Sem Nome (Freguezia do O') — Nada ha a deferir, por se tratar de rua não official.

DEVEM COMPARECER COM URGENCIA a esta Inspectoria, os proprietarios dos auto-omnibus chapas S. P. 1 — 1042 — 1045 — 9758 — 9761 — 9763 — 11637 — que trafegam na linha "Freguezia do O'".

CONSERVAÇÃO DE OBRAS: — João Beltran 63239 — Pague preliminarmente, os emolumentos de busca.

ARCHIVAMENTO DE DOCUMENTOS — Sociedade Tem Ltda. 61873 — A prova apresentada não satisfaz os dispositivos regulamentares do acto 106, sobre o requerido.

CERTIDÃO: — Benedicto Ribeiro da Silva 63144 — Pague, preliminarmente, os emolumentos de busca.

DEVEM COMPARECER a esta Directoria, para legalizarem as suas petições, os seguintes senhores: — Alcides de Castro Lima 60...9 — Marcillo Betini 40.17, Aniceto David Espinha 46713, Ricardo de Nani .. 59643, Ruy B. Ferreira 5163, Bento Rehder e outro 53457, Ibrahim David Jafet, 46388 e Cia. Ceramica de Villa Prudente S/A ..1031..

Para pagar emolumento José da Costa Sobrinho 60652, Renato Mani 20.560 e Annibal Mendes Gonçalves, 55441.

ITATINGA

(Do nosso correspondente, em 4)

VIGARIO SUBSTITUTO — Afim de substituir o padre Antonio Julio Tavora, vigario desta parochia, que seguiu para Buenos Aires, em companhia de s. exma. rev. D. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu', acha-se entre nós o revmo. padre Salvador Castellar.

CORONEL EMILIANO DE OLIVEIRA — No dia 2 do corrente, um elevado numero de amigos do coronel Emiliano de Oliveira, tendo á frente uma banda de musica, foi saudal-o pelo motivo de sua inclusão no directorio do P. R. P. e fazendo ao mesmo tempo uma manifestação ao sr. Francisco de Paula, seu filho e ao sr. Rodrigo Nunes, que dessa capital vieram afim de darem os seus votos ao P. R. P.

Pelo mesmo motivo foi hontem saudado o sr. Benedicto de Alvarenga Moraes, que será reconhecido como membro do directorio local e por ter sido eleito director da "Banda Major Bello".

HOSPEDES ILLUSTRES — Estiveram entre nós os srs.: doutor José Bastos Cruz e Octacilio Nogueira, candidatos do P. R. P. á assembléa estadual.

AVANHANDAVA

(Do nosso correspondente, em 3)

FALLECIMENTO DO PROF. VICTOR SANSONI — Expirou domingo, 30 do mez p. findo, ás 6 horas na vizinha cidade de Pennapolis, em sua residencia, o professor Victor Sansoni, uma das figuras de maior relevo naquella cidade e membro do directorio do P. R. P.

A sua morte abalou profundamente o povo de Avanhandava, onde o extincto gosava de grandes amizades.

Deixa viuva, a senhora d. Izabel Teixeira Sansoni, e cinco filhos menores. O seu sepultamento deu-se a tarde daquelle mesmo dia, com grande acompanhamento, ali estando representado o povo de Avanhandava innumeras pessoas, que daqui foram para Pennapolis. A beira do tumulo falou o sr. dr. Antonio Define. O directorio do P. R. P. de Avanhandava e seus filiados apresentam os pesames a familia enlutada.

ASSOCIAÇÕES

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

A Liga do Professorado Catholico, recebeu, como já foi publicado, do professor João Lourenço Rodrigues, thesoureiro da semana da "Casa do Professor", em 1933 a quantia de 29:632$000 (vinte e nove contos seiscentos e trinta e dois mil réis).

Desse dinheiro 6:500$000 representam um donativo da Commissão pró herma Caetano de Campos e constam do relatorio do triennio Liduina Ferreira, 23:137$000 não constam do balancete desse relatorio, pois o prof. João Lourenço até fevereiro deste anno, ainda recebeu listas de donativos de diversos grupos e escolas do interior, e aquella directoria terminou a 30 de novembro, encerrando-se nessa data, a sua escripta.

Actualmente, esse dinheiro, juntamente com o que já existia, para a Casa do Professor está empregado em 403 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no Lar Brasileiro e na Caixa Economica Estadual.

Este anno por motivo do Congresso de Educação no Rio de Janeiro, deixou de haver a semana da Casa do Professor.

Entretanto, para não passar de todo em branco, resolveu a actual directoria abrir uma lista na séde da Liga, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 14, recebendo a contribuição espontanea de cada professor.

Mais uma vez agradecendo a dedicação do professor João Lourenço Rodrigues, a Liga faz ao professorado este appello:

Professorado de nossa terra! Contribui para a "Casa do Professor" que será retiro, hospital, pensionato e residencia de professores, velhos e invalidos!

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

Está marcada para o dia 1.º de novembro, ás 20 horas e meia, uma assembléa geral ordinaria da Associação dos Negociantes Alfaiates para tratar de varios assumptos.

FEDERAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

A directoria da FAPIESP realizou hontem, á tarde, em sua séde, á praça da Sé, 18-4.º andar, a sua reunião semanal, sendo despachado todo o expediente e tomadas varias deliberações sobre assumptos de interesse geral da classe. O presidente communicou terem sido encaminhados ao Ministerio do Trabalho, no Rio, onde estão sendo processados, em conformidade com o decreto n. 24694, de 12 de outubro ultimo, os papeis referentes á syndicalização das diversas associações filiadas á Federação. Communicou mais ter solicitado da Interventoria Federal, a concessão de prazo, até 30 novembro, para o pagamento dos impostos e taxas municipaes e estaduaes, em atrazo, com dispensa da multa e accrescimos legaes e, bem assim, o governo prorogado até aquella data o prazo para pagamento do imposto territorial referente aos exercicios de 1933-34.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Realiza-se, amanhã, a inauguração official da Sala de Armas da Associação dos Funccionarios Publicos, onde já estão sendo realizadas aulas de esgrima, que se effectuam ás quartas e sextas-feiras, das 8 ás 9 horas para senhoras, e das nove horas em diante para cavalheiros.

Participarão dessa solennidade os seguintes esgrimistas: Rogerio Garcia, José Annicolis, Miguel Biancamana, coronel Gamoeda e Rocha Pereira.

Prosegue animadissima a inscripção de socios para as aulas de esgrima.

SYNDICATO DOS MUSICOS

Não tendo se realizado a assembléa geral convocada para o dia 5 de outubro findo, o presidente deste Syndicato determinou que se fizesse segunda convocação para o proximo dia 12 do corrente, ás 15 horas, ficando convocados todos os socios quites (recibo 9) e, de accordo com o artigo 22 dos estatutos.

JUNTA COMMERCIAL

Presidente, Oscar Canteiro — Procurador, dr. Antão de Moraes — Secretario substituto, dr. Paulo Barreto — Membros, Valencio de Castro, Rodovalho de Sá, José Luis de Campos e Olegario Paiva.

SESSÃO DE 9-10-34

Expediente

DISTRACTOS — De Irmãos Secco, de Lins, Oliveira e Delega, de São Bernardo, para o archivamento de seus distractos sociaes; Deferido. — De Costa e Santos, de São José do Barreiro, para o mesmo fim — Satisfaçam a disposição do art. 13 n. 28 parag. 4.º do decreto 17.330, de 1926.

CONTRACTOS — De Bucsnelli e Carrara Ltda., Empresa Auto Mooca Ltda., Empresa de Publicidade em Auto Omnibus do Estado de São Paulo Ltda., Aurichio e Cia., Oliveira e Giratti, Matheus Pacileo e Cia., R. Ducles e Cia., A Lusitana Ltda., São Paulo Productos Ltda., desta praça, Sociedade de Mineração Furnas Ltda., de Santos, Yabiku e Oliveira, de Marilia, Usina Gloria Ltd., de Taquaritinga, para o mesmo fim: Deferido — De Nestor de Góes e Cia. Ltda., desta praça para identico fim: Deferido, como sociedade de capital e industria. — Da Sociedade Technica de Materiaes Ltda., desta praça, para egual fim: Deferido, em termos. — De G. Asbahr e Cia., desta praça, Lopes e Cia. Ltda., de São Roque, para o mesmo fim: Apresentem certidão de imposto de commercio. — De Ernesto Buiau e Cia., do Rio Grande do Sul e São Paulo, para o mesmo fim: Declarem o domicilio dos socios e promovam em separado o registo da firma. — De Elzira Santos Pereira e Cia., de Ourinhos, para identico fim: Archivem a autorização para commerciar outorgada á socia Elzira Santos Pereira. — De Lara, Fonseca e Cia. Ltda., desta praça, para egual fim: Promovam a mudança de nome de accordo com a lei e apresentem certidão do imposto de commercio. — Da Sociedade Brasileira de Mineração Commercio e Industria Ltda., desta praça, para o mesmo fim: Compareça a esta repartição para esclarecimentos. — Da Sociedade Commercial Braru Ltda., de Santos, para identico fim: Apresente o incluso additamento assignado par todos os socios e o documento annexo com margem sufficiente para encadernação. — De Rodrigues Soares e Cia., desta praça, para o mesmo fim: Adiado.

FIRMAS: — De Conrado Melcher e Cia., Otto Heller, C. Rivero, J. A. Wack, Evaristo Rodrigues Pinto, Bernardo Strenger, Oliveira e Giratti, Matheus Paciléo e Cia., L. F. Telles, Nadime Miguel Achel, R. Ducles e Cia., Nestor de Góes e Cia., desta praça, Yabiku e Oliveira, de Varpa, Stefan Szabo, de Rio Claro, para o registo de suas firmas commerciaes; Deferido. — De G. Asbahr e Cia., Lara Fonseca e Cia. Ltda., desta praça, para egual fim: Adiado. — De Henrique Chimenti, desta praça, para identico fim: Compareça a esta repartição para esclarecimentos — De Affonso P. de Oliveira, de S. Bernardo, para egual fim: Satisfaça a disposição do art. 15 do dec. 17.538, de 1926. — De Elzira Santos Pereira e Cia., de Ourinhos, para o mesmo fim: Harmonizem as letras "a" e "c" e reconheçam a firma social.

DOCUMENTOS: — Da Cia. Progresso Nacional, Cia. Alliança de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, desta praça, Cia. Cafeeira de Armazens Geraes, Cia. Alliança de Armazens Geraes, Sociedade de Mineração Furnas Ltda., Cia. Americana de Armazens Geraes, de Santos, Cia. Armazens Geraes de Araraquara S|A., de Araraquara, para o archivamento de seus documentos; Deferido — Da Cia. Mattogrossense de Electricidade S|A., para o mesmo fim: Apresente o conhecimento do deposito da 10.ª parte do augmento do capital social.

ANNOTAÇÃO: — De Chieri Azer Maluf, Zarzur e Chaddoud, desta praça, Olderige Zanon, de São Caetano, para annotação em seus documentos: Deferido.

AUTORIZAÇÃO — De Conceição Ferrer Rivero, de Mogy das Cruzes, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhe foi concedida para commerciar; Deferido. — De Alice Vianna Carneiro, de Penapolis, para o mesmo fim: — Apresente a procuração mencionada.

CANCELLAMENTO: — De Adrian Arpeitia, desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma commercial: — Deferido, — De L. Milani, desta praça, para o mesmo fim: Requeira em termos.

MATRICULA: — De Taufik Fares Gabriel, desta praça, para ser admittido á matricula de commerciante: Compareça a esta repartição para esclarecimentos.

— A Junta resolveu mandar annotar na respectiva matricula o fallecimento do commerciante sr. Said Rezeq Choueri.

Quando entrará em execução a nova lei de accidentes no trabalho

A Associação Commercial de São Paulo recebeu do ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"Off. presidente Associação Commercial S. Paulo — G. N.) — Numero 732 — Rio, 6 — Ordem sr. ministro, resposta vosso telegramma, communico-vos lei accidentes trabalho sómente entrará execução depois expedidos necessarios modelos e instrucções a que se refere artigo 78 mesma lei, quaes serão baixados opportunamente. Saudações (a.) J. Vital, director gabinete."

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Acha-se affixada no saguão do Instituto de Educação, a chamada dos alumnos do Curso de Aperfeiçoamento, para as arguições sobre o assumpto das theses sorteadas, e que obedecerá á seguinte ordem: hoje, ás 20 horas, Hygiene; dia 10, ás 20 horas, Ensino Globalizado; dia 10, ás 20 horas, Calculo; dia 10. ás 20 horas, "A disciplina escolar em seus conceitos e seus problemas, dia 11, ás 20 horas, Psychologia; dia 11, ás 20 horas, Linguagem.

ESCOLA DE COMMERCIO "D. PEDRO II"

Terão inicio na Escola de Commercio "D. Pedro II", annexa á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, sita á rua Libero Badaró, 23-sobrado, no dia 17, as provas escriptas correspondentes ao 3.º trimestre do corrente anno lectivo.

Boletim Republicano

Eleições de deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa do Estado

O Partido Republicano Paulista, por sua Commissão Directora, vem apresentar ao nobre povo do Estado de São Paulo, e especialmente aos seus correligionarios, as listas dos candidatos á representação na Camara dos Deputados Federaes e na Assembléa Legislativa do Estado.

Foram ellas organizadas mediante indicações dos municipios e consulta ás correntes de opinião, que integram o sentimento collectivo e o programma do Partido.

Revestem-se de indisfarçavel importancia as proximas eleições de 14 de outubro. Na Camara Federal, incumbirá aos deputados paulistas, além de encaminhar os negocios politicos do paiz, collaborar nas leis de reorganização nacional. Na Camara Estadual, caber-lhes-á ordenar constitucionalmente o nosso Estado e eleger o seu governador.

Para funcções de tão notavel relevancia, escolheu o Partido Republicano Paulista os companheiros abaixo nomeados, que representam, em verdade, as sadias aspirações do nosso povo, em todas as espheras do seu magnifico trabalho, sem esquecer a actividade espiritual creadora e educativa, nem a actividade militar daquelles que, nas fileiras do Exercito Nacional, da Força Publica e do voluntariado, dirigiram e encarnaram as supremas e vehementes aspirações patrioticas de São Paulo, na revolução de 1932.

Recommendando estas listas ao voto partidario dos seus correligionarios e ao voto dos independentes sympathizantes, confia o Partido Republicano Paulista em que sejam sagrados, por uma completa e esplendida victoria, a orientação social, a attitude politica e o programma administrativo que encarna e preconiza.

São Paulo, 20 de setembro de 1934.

A COMMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes de Albuquerque
João Sampaio
Alberto Whately
Antonio Carlos de Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco da Cunha Junqueira
José Levy Sobrinho
Luiz Americo de Freitas
Manuel Pedro Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
Raphael de Abreu Sampaio Vidal
Sylvio de Campos.

PARA DEPUTADOS A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO

D. Alayde Pinheiro Borba, proprietaria, residente nesta capital.
Dr. Adhemar Pereira Barros, medico, residente em São Manuel.
Dr. Alberto Americano, advogado, residente nesta capital.
Dr. Alfredo Ellis Junior, advogado, residente nesta capital.
Dr. Alvaro de Toledo Barros, advogado, residente em Rio Preto.
Dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, advogado, residente em Dois Corregos.
Aulus Plautius Coelho Pereira, universitario, residente nesta capital.
Dr. Carlos Cyrillo Junior, advogado, residente nesta capital.
Dr. Decio Pereira de Queiroz Telles, medico, residente nesta capital.
Dr. Diogenes Augusto Ribeiro de Lima, advogado, residente nesta capital.
Dr. Epaminondas Ferreira Lobo, advogado, residente em Faxina.
Dr. Felix Guisard Filho, medico, residente em Taubaté.
Dr. Francisco Alvares Florence, medico, residente em Pinhal.
Dr. Francisco Gayotto, engenheiro, residente nesta capital.
Dr. Francisco de Paula Bernardes Junior, advogado, residente nesta capital.
Dr. Frederico José Marques, advogado, residente em Batataes.
Ignacio Zurita Junior, commerciante, residente em Araras.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, advogado, residente nesta capital.
Irineu Penteado, pharmaceutico, residente em Rio Claro.
Capitão Ismael Torres Guilherme Christiano, medico da Força Publica, residente nesta capital.
Dr. João Abilio Gomes, medico, residente em Bauru'.
Padre João Baptista de Carvalho, sacerdote, residente em Santos.
Dr. João Baptista Ferreira, advogado, residente em Cruzeiro.
Dr. João Cambau'va, medico, residente em Bebedouro.
Dr. João Gomes Martins Filho, advogado, residente em Presidente Prudente.
Dr. João Machado de Araujo, advogado, residente em Sorocaba.
Dr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos, advogado, residente em Ribeirão Preto.
Dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, medico, residente em Franca.
Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, lavrador, residente em Itu'.
Dr. José Augusto Cesar Salgado, advogado, residente nesta capital.
Dr. José Bastos Cruz, medico, residente em Avaré.
Dr. José Getulio de Lima, advogado, residente nesta capital.
Dr. José de Moura Rezende, advogado, residente em Caçapava.
Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, advogado, residente nesta capital.
Dr. José Soares Hungria Junior, medico, residente nesta capital.
Dr. José Vicente Alvares Rubião, tabellião, residente nesta capital.
Joviano Alvim, industrial, residente nesta capital.
Padre Luiz Fernandes de Abreu, sacerdote, residente em Campinas.
Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, advogado, residente nesta capital.
Dr. Manuel Carlos de Siqueira, advogado, residente em Mococa.
Dr. Mariano de Oliveira Wendel, engenheiro residente nesta capital.
Dr. Miguel Archanjo de Abreu de Lima Pereira Coutinho, medico, residente nesta capital.
Dr. Nelson Silveira d'Avila, medico, residente em São José dos Campos.
Octacilio Nogueira, lavrador, residente em Botucatu'.
Dr. Oscar Thompson, lavrador, residente nesta capital.
Dr. Percival de Oliveira, advogado, residente nesta capital.
Dr. Plinio Caiado de Castro, medico, residente em Jahu'.
Dr. Raul de Frias Sá Pinto, medico, residente nesta capital.
Dr. Riolando de Almeida Prado, advogado, residente em Barretos.
Dr. Sebastião de Magalhães Medeiros, jornalista, residente nesta capital.
Dr. Sylvio Margarido da Silva, advogado, residente nesta capital.
Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, medico, residente nesta capital.
Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, advogado, residente em São João da Bôa Vista.
Dr. Thyrso Queirolo Martins de Sousa, advogado, residente nesta capital.
Dr. Urbano Telles de Menezes, medico, residente em Lins.
Uriel Cypriano de Carvalho, commerciante, residente em Santos.
Dr. Valdemar Mercadante, medico, residente em Limeira.
Dr. Valdomiro Lobo da Costa, advogado, residente em Jundiahy.
Dr. Vicente Checchia, advogado, residente em Jaboticabal.
Dr. Vladimir de Toledo Piza, medico, residente nesta capital.

PARA DEPUTADOS DE S. PAULO A' CAMARA FEDERAL

Dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, advogado, residente nesta capital.
Dr. Antonio Bias da Costa Bueno, advogado, residente em Santos.
Dr. Antonio Martins Fontes Junior, advogado, residente nesta capital.
Dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, advogado, residente nesta capital.
Dr. Carlos Pinto Alves, lavrador, residente nesta capital.
Dr. Cid Bierrembach de Castro Prado, lavrador, residente em Biriguy.
Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, proprietario, residente na capital Federal.
Dr. Coriolano de Araujo Góes Filho, advogado, residente nesta capital.
Dr. Durval Accioli, advogado, residente em São Carlos.
Dr. Edgard Baptista Pereira, advogado, residente nesta capital.
Coronel Euclides de Oliveira Figueiredo, engenheiro, residente na Capital Federal.
Dr. Eurico de Azevedo Sodré, advogado, residente nesta capital.
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, lavrador, residente na Capital Federal.
Dr. Felix Bulcão Ribas, advogado, residente nesta capital.
Dr. Gilberto de Arruda Sampaio, advogado, residente nesta capital.
Dr. Heitor Macedo Bittencourt, advogado, residente em Ribeirão Preto.
Dr. Henrique Jorge Guedes, engenheiro, residente nesta capital.
Dr. Ibrahim de Almeida Nobre, advogado, residente nesta capital.
Dr. João Baptista Gomes Ferraz, advogado, residente em Soccorro.
Dr. José Alves Palma, advogado, residente em Cajuru'.
Dr. José Carlos Pereira de Souza, advogado, residente nesta capital.
Dr. Laerte Setubal, advogado, residente nesta capital.
Padre Leopoldo Aires, sacerdote, residente nesta capital.
Dr. Lycurgo de Castro Santos, medico, residente em Assis.
Dr. Luciano Gualberto, medico, residente nesta capital.
Dr. Manuel Hippolyto do Rego, advogado, residente em Santos.
Dr. Mario Whately, engenheiro, residente nesta capital.
Dr. Odecio Bueno de Camargo, advogado, residente em Limeira.
Coronel Palimercio Rezende, engenheiro, residente na Capital Federal.
Plinio Rodrigues de Moraes, industrial, residente em Tietê.
Dr. Raphael Corrêa de Sampaio, advogado, residente nesta capital.
Dr. Raul da Rocha Medeiros, medico, residente em Monte Alto.
Dr. Renato Granadeiro Guimarães, advogado, residente em Mogy das Cruzes.
Dr. Roberto dos Santos Moreira, advogado, residente nesta capital.

A PEDIDOS

Cautela, professorado!

O Centro do Professorado Paulista, que o facciosismo transformou, de uma associação de classe, em camarilha, apenas, zelosa de prover as conveniencias de um grupo de mestre-escolas, adheriu ao P. C., em troca de umas tantas vantagens que o dr. Altenfelder Silva, quando secretario da Educação, facultou aos apaniguados de sua direcção, embora com sacrificio dos direitos dos seus collegas, em numero que orça por milhares. A adhesão deu-lhe ensejo de incluir na chapa getulista um professor piracicabano, amigo do peito do sr. Sud, o mesmo que este illustre pedagogo tentou refestelar na curul de director da escola normal rural de Piracicaba, o que não foi levado a termo pelo recu'o do proprio sr. Armando Salles, de quem agora o autor da "Crise Brasileira de Educação" segue o exemplo, extendendo-lhe, de novo, a mão com o mesmo sorriso subserviente com o qual o o interventor itinerante curvou a cerviz deante do despistador-mór destes Brasis...

Ora, muito bem. Que o grupo usurpador da direcção do Centro assuma tal attitude admitte-se. Nem de toda gente, as vertebras se sobrepõem, verticalmente... Mas o Centro está usando de um ardil contra o qual preciso é que se previnam os professores menos avisados. A succursal do P. C., dirigida pela dupla Sud-Pellicciotti — dois paulistas de quatrocentos annos — passou a enviar aos seus socios e collegas, chapas com o nome apenas do professor Thales de Andrade, acompanhadas de uma circular em que esse anafado descendente da illustre estirpe dos Castanhos se inculca, tão sómente, candidato da classe, sem menção de que elle tambem empunha o mesmo tição symbolico do P. D. O sr. Thales de Andrade, saibam todos os professores, não é um representante da classe. E' um engodo, um encapuçado getulista, destinado aliás ao côrte, com o qual o P. C., de camaradagem com o Centro do Professorado, pretende colher alguns votos mais para a chapa florestal dos murubichabas democraticos... O professorado que se acautele, pois, e não receba as cedulas embusteiras que ellas não passam de mais um despistamento getuliano.

Prof. CYRODIÃO SILVA

A PEQUENA NOTA

RIO, 8—10—934.

LIBERDADES PUBLICAS E LIMITAÇAO DE PODER

Um jornalista que procurou um dos proceres rio-grandenses no periodo de formação da Alliança Liberal, ouviu delle a declaração de que em poucos dias os seus conterraneos estariam em São Paulo.

Por outro lado, o sr. Flores da Cunha, ao assignar em Juiz de Fóra o pacto pelo qual o partido dominante em Minas se compromettia a sustentar a candidatura do sr. Getulio Vargas, disse, voltando-se para o sr. Antonio Carlos:

— Cavallo sobe escada?
— Sobe, respondeu o então presidente de Minas.
— Nesse caso, concluiu o sr. Flores da Cunha, nós conquistaremos o Cattete.

Nessas condições, eram patentes para os intimos os intuitos revolucionarios da equipe que o sr. Getulio Vargas manejava! Entretanto, ha ainda quem assevere que o sr. Getulio Vargas era indifferente á sorte de sua candidatura e foi forçado a entrar na revolução.

O ctual presidente da Republica continua com os mesmos intuitos e processos, e todo o nosso esforço precisa ser realizado no sentido de normalizar a situação do paiz. As Constituintes estaduaes vão exercer uma missão muito importante. A Constituição de 16 de Julho possibilita uma politica de centralização que não convem ao progresso do Brasil e á garantia das liberdades publicas. Como dizia Hamilton, um dos lideres da Constituinte norte-americana de 1788, a pluralidade de governos é uma segurança de liberdade, porque limita o poder central. **Entretanto, só ha governo estadual de verdade quando elle é escolhido por seus conterraneos, quando representa autonomia politica, partidaria, moral e intellectual.**

O futuro do Brasil depende, portanto, da coragem com que as constituintes dos grandes Estados possam atacar os verdadeiros problemas da constitucionalização. No nosso regime e no nosso paiz, nos quaes é a autonomia dos governos locaes que impede a dictadura do poder central, a constitucionalização de verdade só começará depois do funccionamento regular dos orgams constitucionaes dos Estados. **Para que o actual Governo Federal não volte a ser dictatorial é preciso, portanto, que as constituintes dos grandes Estados tenham consciencia de sua missão politica e resistam ás suggestões centralizantes do officialismo e estabeleçam um regime que garanta a unidade da Patria pela reciprocidade dos interesses regionaes e não pela imposição de um despotismo central.**

Feitas constituições, de accôrdo com as verdadeiras tendencias brasileiras, eleitos governadores, que sejam expressões reaes do sentimento local que se harmonize com o sentimento nacional, a constitucionalização estará assegurada e poderemos então iniciar uma época nova de trabalho e de progresso.

Sob o ponto de vista da organização federal, o problema mais urgente é o da restauração do poder legislativo para que fiscalize e conduza o Executivo. Os erros politicos e financeiros até 1930 foram tremendos, mas depois de 1930 outros erros ainda maiores perturbaram tudo. Devemos, portanto, contribuir para restabelecer o poder do legislativo federal. Mas como, dentro das nossas realidades brasileiras, dar independencia ao legislativo federal sem conquistar independencia para os governos estaduaes, que são, partidariamente, pela força das circumstancias sociaes, os chefes da representação na Camara e no Senado? — X.

(Do "Diario Popular", de hontem).

O caçador de percevejos

Um caso tetrico de "inflammação aguda da personalidade", eis o diagnostico que se pode formular da leitura do discurso do sr. Alcantara Machado, em Santos

Só agora apparece na columna dos jornaes, depois do autor o haver submettido a tratos de polé, o discurso que o sr. Alcantara Machado pronunciou em Santos. E' uma peça vasada no estylo que fez successo ha quarenta annos, com uns laivos rançosos de classicismo á Filinto Elysio que não ficam mal ao escriptor castigado embutido na casca do lider da Chapa Unica. Sente-se, porém, que o autor, por maiores esforços que fizesse, não pôde fugir ao artificialismo verbal, ás "ficelles" de quem attende mais á fórma do que ao conceito, mais aos effeitos exteriores do que á substancia. Pouco importa o rancor mal sopitado, pouco importam os extravasamentos de cólera, os impulsos carniceiros em conflicto justamente com a educada compostura da phrase que o orador procurou manter até o fim. Ao cabo de alguns minutos, o leitor é distrahido pelo colorido literario e esquece por completo o homem plethorico de indignação, o professor, o espirito preclaro de belletrista, de cujo passado e cultura fôra licito esperar algo muitissimo differente.

Em summa, bem analysada a arengado sr. Alcantara Machado, a gente colhe a impressão de um actor abalado pela morte de um filho, ou cousa que o valha, adoptando, ao chorar, por uma disposição inconsciente imposta pelo habito, as mesmas attitudes do palco. Tambem o sr. Alcantara Machado estuda, mede, calcula, floreia, lima, esculpe com a paciencia de um ourives as expressões para traduzir a mais espontanea das paixões — o odio.

Fica-se a pensar no labor de gabinete que teve esse homem para dizer meia duzia de desafôros aos seus adversarios. Fica-se a meditar nas torturas de parturiente com que s. s. catou no diccionario e nos classicos vocabulos pejorativos, procurando arrasar aquelles que lhe criticaram a actuação politica destes ultimos tempos. E, ao cabo, tem-se pena do raivento orador. Para xingar, qualquer homem do povo procede com a maior naturalidade, dizendo logo tudo quanto lhe accode á ponta da lingua. Praguejar, dizer desafôros com os lexicos deante dos olhos, a expremer o cerebro durante dias e noites, não é negocio. Melhor é calar ou exprimir-se com a edificante espontaneidade da descomponenda popular.

Mas, tudo isso que significa no sr. Alcantara Machado?

Significa a vaidade immensa do homem que quer ser differente e consegue ser apenas ridiculo. Significa, antes de mais nada, o orgulho morbido que conduz á facil irritação. Todo o discurso de Santos resuma o exasperado narcisismo de um cidadão pouco affeito a abstrahir-se da sua pessôa para abranger os vastos horizontes que o cercam. O sr. Alcantara Machado só fala de si e dos seus. Começa por mergulhar no passado remoto para dizer-se descendente de um cruzado que aqui aportou na era quinhentista. E isto num tempo em que ninguem liga mais importancia ás arvores genealogicas e, exilados, para ganhar a vida, os grãos-duques das côrtes mais pomposas se fazem "chauffeurs", as princezas se transformam em "midinettes" e os principes em artistas de cinema.

Quatrocentos annos não tornam o sr. Alcantara Machado mais importante do que qualquer cavalheiro cuja ascendencia não é tão lustrosa. Por esse lado, o orador podia bem dispensar-se de taes exhibicionismos genealogicos.

De certo ponto em deante, o irritadiço intellectual entra de fazer a apologia dos parentes, filhos, cunhados e concunhados mettidos na chapa do Partido Constitucionalista. Outro desastre. Confirma tudo quando aqui dissémos sobre a composição domestica dessa chapa. Diz que não influiu na inclusão de taes nomes: estes é que, pelo seu valor, se impuzeram á admiração publica e se converteram em grandes homens, aliás, para o sr. Alcantara Machado, todos os seus parentes são grandes homens...

Como vêem, a "maquillage" literaria do discurso não conseguiu disfarçar a "inflammação aguda da personalidade" de que está padecendo o illustre representante paulista na Constituinte, o homem que tendo lançado a famosa sentença "São Paulo não transige, não perdôa e não esquece", acabou transigindo, perdoando e esquecendo para fazer o jogo do sr. Getulio Vargas e do sr. Armando de Salles Oliveira, tornando possivel aquelle aperto de mão para sempre immortalizado na photographia indiscreta reproduzida tantissimas vezes nesta folha.

Ha um ponto em que o sr. Alcantara se mostrou sublime. E' quando proclama no seu discurso: "Não consentia a gravidade insuperavel do instante distrahir a attenção para esmagar os percevejos, que, no mais accesso da batalha, me perseguiam dentro das trincheiras. Tenho agora o vagar que me faltava. Chegou o momento de caçar as cevandijas".

Muito bem! Ninguem sabia, afinal, que o illustre constituinte andava tão arreliado pelos percevejos, num tempo em que o "flit" e outras descobertas insecticidas tornam quasi impossivel a vida desses asquerosos bichinhos. Tambem não é para menos: com quatrocentos annos, um homem vira, mesmo, traste velho de fundo de porão e já não ha expurgo que o limpe de taes pragas. Apesar disto, felicitamos daqui o illustre paredro pecista pelo facto de já lhe sobrarem vagares para a louvavel tarefa hygienica de matar percevejos...

(Da "Gazeta", de 6-10-34).

Liga Eleitoral Catholica

Esclarecendo uma attitude

Tendo o revmo. padre J. de Castro Nery publicado uma nota na Secção Livre de "O Diario de São Paulo", de 3 de outubro, sobre "uma carta particular" e "uma nota particular", de Botucatú, carta e nota essas publicadas em "O Apostolo", de 30 de setembro, a Junta Regional da Liga Eleitoral Catholica de Botucatú julga-se na obrigação de vir a publico para expôr o seguinte:

1.º — Quanto á supra citada "carta particular", nada tem a dizer, porque se trata de uma carta do exmo. e revmo. sr. bispo diocesano, cujas palavras merecem todo o nosso respeito.

2.º — Quanto á "nota particular", temos a dizer que está inteiramente de accordo com os estatutos da Liga Eleitoral Catholica e instrucções enviadas pela Junta Nacional ás Juntas Estaduaes.

De uma dessas instrucções, que temos deante dos olhos extrahimos o seguinte: "outra recommendação da maior importancia é a de não serem suffragadas integralmente chapas que contenham candidatos que não acceitem os postulados catholicos. Basta haver um nome contrario a nós, em uma chapa, para que não devam os catholicos votar nessa legenda".

3.º — Quanto aos quesitos do revmo. padre Castro Nery, esta Junta, compenetrada do profundo respeito devido ao ministro de Deus, nada tem a dizer, com referencias aos dois primeiros; com relação ao terceiro: "a presença de um anticlerical na chapa do P. C., não implica de nenhum modo a exclusão obrigatoria de toda a legenda", pedimos licença para dizer que votar numa legenda onde ha um candidato anti-clerical é contribuir para a eleição do mesmo, o que não é permittido aos catholicos, salvo a excepção apresentada pelos estatutos da Liga Eleitoral Catholica, nas suas disposições geraes: "quando se apresentarem somente dois indignos, como um liberal e um socialista; neste caso quem suffraga o menos indigno, entende arredar o mais indigno e mais prejudicial á causa social; isto é, prefere, de dois males inevitaveis, o menor".

Quanto ao 4.º quesito: "votando os catholicos em primeiro turno em candidatos catholicos do P. C., satisfazem plenamente á sua consciencia", estamos de accordo, si os eleitores na votação, usarem de cedulas que tragam "sómente" o nome dos candidatos catholicos, sendo a legenda rejeitada; porque nesse caso os votos só serão computados para esses candidatos, quociente "eleitoral"; negamos, porém, si a cedula, além dos nomes dos candidatos catholicos, trouxerem tambem a legenda rejeitada; porque então o voto seria computado para effeito do quociente partidario e, para a eleição em 2.º turno, para todos os candidatos do Partido representado por essa legenda.

Assim sendo, esta Junta Regional mantém integralmente a sua recommendação publicada em 30 de setembro p. passado.

Botucatú, 4 de outubro de 1934.

A Junta Regional:

Dr. João M. Araujo Junior.
Francisco Ramalho de Mendonça.
Prof. Nelson Franklin de Mattos.
José da Rocha Torres.

(Do "Apostolo", de Botucatú, de 7-10-34).

"Confronto..."

Como a deslealdade e a ingratidão de certos politicos procuram inutilmente envenenar uma das mais nobres attitudes do dr. Luiz Americo de Freitas

Foi o titulo com o qual "A Noticia" encabeçou mais um reclame do partido getulista, esse agglomerado exquisito de democraticos, de federados que desertaram da Federação dos Voluntarios e de perrepistas, outróra rubros e intolerantes, mas que se fizeram transfugas do Partido Republicano Paulista no momento em que este, embora engrandecido ainda mais pelo ostracismo mais nobilitante, já não dispunha dos cofres das graças, nem dos favores, nem das posições com que pudesse premiar os ambiciosos, os homens que só visam subir, seja como fôr. Transcreveu então a folha pecista local um trecho do notavel discurso com que o nosso prezado amigo dr. Luiz Americo de Freitas, em nome da lavoura cafeeira de nove municipios, saudou o cel. João Alberto, então interventor federal em São Paulo. Dizia o dr. Luiz Americo nessa passagem do discurso, cujos écos ainda repercutem na memoria dos seus numerosos ouvintes, que, apesar de toda esta zona concorrer com milhares de contos para o Thesouro do Estado, "tem jazido, apesar de tudo isso, no mais completo e criminoso esquecimento, num abandono doloroso e revoltante. Tudo isso, toda essa grandeza inestimavel, que faz honra aos audazes sertanistas deste rincão paulista, é o resultado exclusivo da iniciativa particular."

Sempre a mesma interpretação rasteira, estrabica, feita de má fé, com propositos secundarios! Quem quer que leia esse discurso, na sua integra, verá que o dr. Luiz Americo com coragem e altivez, sem a preoccupação de cortejar os homens, mostrava que OS SERVIÇOS DO PARTIDO A' ZONA ARARAQUARENSE NÃO CORRESPONDIAM AO CONCURSO DELLA PARA OS COFRES PUBLICOS; A ARARAQUARENSE DAVA MAIS DO QUE RECEBIA. Essa é a interpretação clara, logica, evidente, que qualquer homem de bôa fé e mediocre leitor poderá tirar daquelle discurso. O pecismo, porém, na ansia de pescar votos e conquistar eleitores, força a logica dos factos, adultera-os, cuidando que seja possivel salvar-se da derrota certa e inevitavel.

O dr. Luiz Americo não retira uma virgula daquelle discurso. Confirma-o integralmente e será capaz de repetil-o amanhã, sem estremecimentos de consciencia, sem ser incoherente, sem ser trahidor do seu partido, nem Judas de sua terra. "A Noticia" envenena tudo, tentando indispôr o grande amigo da Araraquarense, mas perde o seu tempo porque os homens que a orientam são, politicamente, como essas aves de arribação que, conforme as estações do anno, mudam de pouso.

"Extracto do discurso com que o dr. Luiz Americo de Freitas saudou, no Theatro São José, desta cidade, a 22 de julho de 1931, o cel. João Alberto Lins de Barros, O ENTÃO OCCUPANTE MILITAR DE NOSSA TERRA" (D'"A Noticia").

Vejam os nossos leitores, observe o publico consciencioso quanto veneno, quanta perversidade, quanta injustiça se encerra nesse commentario exprimido no final da transcripção!

No entender d'"A Noticia", orgão do P. C., o dr. Luiz Americo commettera então o crime, a indignidade, a traição de saudar "O OCCUPANTE MILITAR DE NOSSA TERRA", o cel. João Alberto.

Mas o jornal pecista deveria ter tido a lealdade de esclarecer que, quando o dr. Luiz Americo fez um discurso ao cel. João Alberto PARA RECLAMAR PELOS DIREITOS DA ARARAQUARENSE, teve desde logo, nas suas primeiras palavras, a hombridade, a dignidade, a coragem de declarar que, convidado pelos lavradores de nove municipios para saudal-o, "o seu primeiro cuidado foi um rapido exame de consciencia no sentido de verificar como haveria de sentir-se e de desempenhar-se daquelle mandato."

E accrescentou logo, incisivo, corajosamente, altivamente, fiel aos seus amigos e ao seu Partido:

"Assaltou-me desde logo o espirito um sentimento de repulsa ao convite recebido, quando, no primeiro embate de pensamentos, recordei a minha situação de *humilde soldado do Partido Republicano Paulista* e pude apurar que, *longe de se partirem ou de se enfraquecerem, ainda mais se fortificaram os compromissos moraes que me prendiam aos meus amigos, agora que os feriu a adversidade do ostracismo politico, com todo o seu amargo cortejo de soffrimentos e decepções*".

Lembre-se o povo da Araraquarense, recordem-se os bons paulistas, de nascimento ou adoptivos de que, quando o dr. Luiz Americo falava assim, face a face com o cel. João Alberto, estavam no poder os homens que invadiram São Paulo em 1930 e aos quaes se alliaram os pecéistas "regeneradores", bem depressa esquecidos das affrontas e das humilhações de hontem, bem cedo indifferentes ao sangue generoso que se derramou e ás vidas em flôr que se sacrificaram.

No seu discurso ao cel. João Alberto, o nosso amigo dr. Luiz Americo "não injuriava o P. R. P. nem os seus homens, não desertava dos compromissos, fazendo profissão de fé outubrista". O que elle fazia, com a elevação moral que o recommendava á estima e á confiança publica, era *criticar o seu Partido, advertindo-o para os actos do futuro*. Veja-se esta passagem do seu discurso:

"E partindo de lavradores o mandato que me queriam confiar, mais depressa ainda me firmei em acceital-o porque, desagrade a quem desagradar, fira a quem ferir, eu de mim affirmo que, mesmo entre os mais illustres filhos de São Paulo, chefes e figuras graduadas do Partido Republicano Paulista, DO QUAL CONTINUO A SER HUMILDE SOLDADO"...

Note-se que o dr. Luiz Americo jamais tivéra posições no Partido: empregos ou cargos electivos. Dirigira a politica de Monte Aprazivel, realizando alli uma obra digna de ser imitada, e defendera Piratininga contra os invasores, sr. Getulio Vargas e seus asseclas, correligionarios hoje do P. C.

"*Os laços partidarios que me prendem aos meus amigos, esses que a vossa espada e a vossa bravura concorreram tão efficazmente para a revolução de outubro apear das posições, jamais tolheram, nem de leve, a minha liberdade de pensamento*"...

O dr. Luiz Americo criticava assim, com desassombro, os seus correligionarios, muitos dos quaes no exilio, mas, leal, nobre, desinteressado, indifferente ás posições, num momento em que o cel. João Alberto procurava a collaboração do P. R. P., fazia justiça ás boas intenções do então interventor e reconhecia os seus serviços.

O dr. Luiz Americo NÃO ADHERIA ao "então occupante da nossa terra"; ao contrario, *reaffirmava a sua irrestricta solidariedade com o Partido Republicano Paulista*, que estava no ostracismo, que a revolução de outubro, a negregada, apeara das posições. O dr. Luiz Americo *não mudou de partido, não abandonou os velhos companheiros, não trahiu São Paulo, atirando-se aos braços do getulismo; pageando Juarez Tavora pelo interior do Estado, banquetcando-se com Jurecy na rua Major Quedinho, jantando no Joá com Góes Monteiro, comparecendo á posse de Getulio Vargas, cuspindo sobre a sepultura dos mortos de 32 e servindo-se do seu sangue como si fôra adubo para enraizar situações commodas.*

E' preciso que, uma vez por todas, não haja confusão entre os homens e as suas attitudes.

(Do "Diario da Araraquarense", de 5 do corrente).

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

A Bolsa de Nova York abriu hontem, com baixas geraes de 2 a 3 pontos, vindo o segundo pregão tambem com baixas de 4 a 6 pontos, e o terceiro com baixas de 6 a 9 pontos. O Havre accusou, por sua vez, baixas geraes de 2, na abertura e, de 2 1|2 a 3, no fechamento. O mercado de entregas directas careceu totalmente de interesse, devido á absoluta falta de offertas, não tendo havido, neste caso, negocios.

O mercado a termo, contracto "A" na abertura, foi fraco, sem negocios, registando-se baixas geraes de $250 a $500. No fechamento, o mercado passou calmo sem negocios, verificando-se baixas de $200 em janeiro, $225 em fevereiro e $125 em março, ficando os outros mezes inalterados. Contracto "B", o mercado, na abertura, foi calmo, sem negocios, cahindo todos os mezes, com excepção do presente. Na chamada de fechamento, o mercado, tambem, foi calmo, com 500 saccas declaradas baixando o mez de fevereiro $100, e março e abril, $050, sendo mantidas as cotações dos outros mezes.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$500 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	18$975	18$775
Novembro	19$000	18$775
Dezembro	18$900	18$775
Janeiro	18$975	18$975
Fevereiro	18$975	18$975
Março	18$975	18$975
Abril	18$975	18$975
Maio	18$775	18$775
Junho	18$800	18$800
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Calmo

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	16$725	16$725
Novembro	16$575	16$575
Dezembro	16$425	16$425
Janeiro	16$375	16$375
Fevereiro	16$275	16$175
Março	16$200	16$150
Abril	16$200	16$125
Maio	16$175	16$125
Junho	15$975	15$975
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 9	25.038	41.922
Do mez	190.309	263.762
Da safra	2.175.314	3.591.847
Entradas:		
Dia 9	29.532	43.104
Do mez	161.751	256.531
Da safra	2.192.482	3.573.169
Média	107	42.755
Embarques:		
Dia 9	48.202	—
Do mez	183.779	—
Da safra	2.541.044	—
Despachos:		
Dia 9	54.651	—
Do mez	246.520	—
Da Safra	2.595.755	—
Existencia	1.531.059	1.782.107
Disponivel	—	—
Mercado	—	—

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos

	F. ant.	Fech.
Outubro	13.700	13.500
Novembro	13.775	13.650
Dezembro	14.000	13.875
Janeiro	14.000	13.900
Fevereiro	13.950	19.925
Março	13.950	13.925
Vendas do dia	1.000	1.000
Mercado	Fraco	Estav.

TERMO DE NOVA YORK

CONTRACTO "SANTOS"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	10.48	10.50
Março	10.53	10.50
Maio	10.58	10.55
Julho	10.63	10.59

Fechamento — Alta de 2 e baixa de 3 a 4 pontos.
Vendas: — 15.000 saccas.
Mercado — Estavel.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.27	7.25
Março	7.48	7.46
Maio	7.57	7.55
Julho	7.66	7.64

Fechamento: — Baixa de 2 pontos.
Vendas: — 15.000 saccas.
Mercado: — Estavel.

HAVRE

Cotações do Termo

	F. ant.	Fech.
Dezembro	158	155 ¾
Março	158 ½	155 ¾
Maio	158 ¼	156
Julho	158 ½	156
Vendas do dia	5.000	3.000
Mercado	Estavel	Estavel

Baixa de 2 1|2 a 3 francos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O Banco do Brasil fixou hontem, ás seguintes bases de negocios:

A 90 d|v. — Londres, 58$371 ou 4 17|128 d.

A' vista — Londres, 58$488 ou 4.7|64 d.;

Nova York	11$920
Genova	1$030
Madrid	1$645
Paris	$790
Lisbôa	$540
Berlim	4$835
Amsterdam	7$140
Berna	3$925
Antuerpia, ouro	2$805
Buenos Aires, papel	3$430
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco esterlino: a 90 d|v. entregas a 30 d|v. ... 4.13|64 d., 11$560, $755, $970 e ... 4$545; — a vista, 57$550 ou ... 4.11|64 d., 11$660, $760, $980 e ... 4$605.

Fechou inalterado

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	57$040
Dollares	11$850
Francos	$755

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	67$300
Nova York	13$730
Paris	$910
Francos suissos	4$500
Marcos	5$550
Liras	1$183
Portugal	$613
Hespanha	1$895
Francos belgas	3$225
Argentina	3$600
Uruguay	5$720
Hollanda	9$350

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres, a 90 d|v.	58$962
Nova York, 90 d|v.	11$850
Londres, á vista	58$347
Nova York, á vista	11$920
Paris	$790
Hamburgo	3$835
Italia	1$030
Portugal	$540
Hespanha	1$645
Argentina	3$430
Suissa	3$925
Belgica	2$805
Uruguay	6$200
Hollanda	8$140
Soberanos	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 9 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.89.75	4.89.37
Genova	56.75	56.75
Madrid	35.62	35.62
Paris	73.87	73.87
Lisbôa	110.12	110.12
Berlim	12.10	12.10
Amsterdam	7.19	7.19
Berna	14.93	14.93
Bruxellas	20.85	20.85

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (Contelburo).

Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.89.87	4.92.00
Paris	6.62.87	6.61.25
Genova	8.61.75	8.59.50
Madrid	13.71.00	13.71.00
Amsterdam	68.10.00	67.95.00
Berna	32.78.00	32.70.00
Bruxellas	23.47.00	23.42.00
Berlim	40.45	40.40

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2%; Banco da Italia, 3%; Banco da Allemanha, 4%; Londres, a noventa dias (Compradores) 7|80 %. Banco da França, 2,1|2 %; Banco da Hespanha, 6%; Nova York, a 90 dias (Vendedores) 1|4 %.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º Pregão

Fundos Publicos:

6:000$ — 1:200$ — 2:400$ — 34:800$ — 115:200$ — 21:600$ — Bonus do Thesouro s|c 8 "D"	93$500
2:400$ — Bonus do Thesouro s|c 4 "D"	95$500
1:200$ — Bonus do Thesouro s|c 3 "D"	96$000
8 — Apolices Municipaes "1929"	994$000
Titulos Particulares:	
25 — 50 — Acções da Comp. Paulista, nom..	259$000
Fundos Publicos:	
50 — Apolices Municipaes "1932"	1:030$000
30 — Obrigações do Estado "1922", port.	915$000
35 — Obrigações do Estado "1921", port. ex-juros	890$000
20 — 3 — Obrigações do Estado "1922", port. ex-juros	880$000
30 — 2 — Obrigações Mayrink-Santos	970$000
20 — Letras Camara Araraquara	94$500
152:400$ — Bonus do Thesouro s|c 8 "D"	93$500
5:000$ — Bonus do Thesouro, séries vencidas.	99$000
Titulos Particulares:	
150 — Debentures Antarctica Paulista	190$500
67 — Acções Companhia Lythographicas Ypiranga, port.	340$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend.
Presente a março	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend.
Presente a março	Não ha	

DISPONIVEL

Sacco de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Crystal bom, secco		
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	—	56$000
Crystal, bom, secco do Estado	55$000	55$500
Idem de Pernamb.	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$500	55$000
Somenos	52$500	53$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Preço por 15 kilos:

Mercado — Firme.

	ACTUAL
Brutos seccos	5$000 a 5$500

Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem em saccas de 60 ks.	31.000	41.900
Desde 1.º de setembro:		
Exportação:		
Para Rio Janeiro	300	1.500
Para Santos	5.000	8.000
Outros portos do norte do Brasil	—	—
Para o sul do Brasil	1.000	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	315.400	290.700

MERCADO DE CAFE'

ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

NOVA YORK, 9.

Portos da America do Norte:	Hoje	Semana anterior	Mesmo periodo anno passado
Stock existente	417.000	401.000	657.000
Entregas da semana	176.000	158.000	148.000
Supprimento visivel	1.098.000	1.135.000	1.175.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (Contelburo).

Assucar para entrega:

	F. ant.	Fech.
Dezembro	1.91	1.89
Janeiro	1.87	1.86
Março	1.85	1.82
Maio	1.88	1.85

Mercado: — Ap. estavel.
Fechamento: — Baixa de 1 a 3 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 9 (Contelburo).

Assucar par aentrega:

	F. ant.	Fech.
Outubro	4|2	4|3 ½
Dezembro	4|4	4|5
Março	4|6	4|7
Maio	4|7 ¾	4|8 ½

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 9.

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	6.52	6.64
Março	6.50	6.61
Maio	6.47	6.58
Julho	6.45	6.56

Baixa de 11 a 12 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9.

11,45 a.m.:	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	12.10	12.27
Março	12.21	12.25
Maio	12.28	12.35
Julho	12.31	12.39

Baixa de 4a 8 pontos.

Horrivel accidente numa fabrica de fiação

Na manhã de hontem, cerca das 9,30 horas, na fabrica de fiação sita á rua Freire da Silva, 53, o operario Carlos Peixe, de 22 annos, solteiro, foi victima de horrivel accidente. Trabalhando proximo a uma polia, foi alcançado pela correia, soffrendo a perda da perna direita e provavel perda da perna esquerda e do braço do mesmo lado, além de forte contusão no thorax e ferimentos generalizados.

Removido immediatamente para a Santa Casa, o infeliz operario déu ali entrada em estado desesperador.

O delegado de plantão na Central abriu inquerito sobre este horrivel accidente no trabalho.

Desastre na avenida Acclimação

A's 16 horas de hontem, na avenida Acclimação, proximo á avenida Turmalina, o auto-caminhão numero 6615, dirigido por Cezario Augusto, de 24 annos, solteiro, morador á rua do Gado, 68, teve uma peça da direcção partida, tendo ido o carro bater de encontro a um poste, resultando sahirem feridos levemente o motorista e seu ajudante Francisco Mercoski, de 13 annos de idade, residente na estrada do Mar, no kilometro 12.

As victimas foram medicadas no posto da Assistencia e sobre o caso a autoridade de serviço tomou conhecimento.

Como se vota

(SYNTHESE DAS INSTRUCÇÕES DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL)

— A votação terá inicio ás 8 horas do dia 14 de outubro de 1934, mas, depois das 7 horas, a Mesa Receptora de Votos deverá estar installada (Codigo Eleitoral, art. 65, paragrapho 2.º). Os eleitores receberão, ao penetrar na sala onde funcciona a Mesa Receptora em que votam, uma senha numerada, que o secretario rubricará ou carimbará, no momento, (modelo n.º 24).

— No recinto da mesa só poderá penetrar um eleitor — o que vae votar (art. 30, paragrapho 1.º das Instrucções), além dos membros da mesa (composta de cinco pessôas), os candidatos e seus fiscaes e os delegados de partido.

— Ao penetrar no recinto da Mesa, dirá o eleitor o seu nome, apresentará ao presidente o seu titulo, o qual poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de partidos.

— Achando-se em ordem o titulo e não havendo duvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da Mesa convidal-o-á a lançar nas duas folhas de votação a sua assignatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta official, aberta e vazia, numerada no acto, e o fará passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se em seguida.

— No gabinete indevassavel, o eleitor collocará as cedulas de sua escolha, referentes ás eleições que se estejam processando, na unica sobrecarta recebida do presidente da Mesa, e fechará a dita sobrecarta ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto.

— Ao sahir do gabinete indevassavel, o eleitor mostrará ao presidente da Mesa, e aos fiscaes e delegados de partidos que a quizerem ver que a sobrecarta é a mesma que lhe foi entregue; feito o que, lançará na urna a sobrecarta fechada.

E está cumprido o dever civico, no caso normal, sem quaesquer duvidas quanto a identidade do eleitor.

TROCA DE SOBRECARTAS

O eleitor é obrigado a trazer do gabinete indevassavel a sobrecarta official, numerada a manuscripto de 1 a 9 pelo presidente da Mesa, que a rubricou, juntamente com um dos secretarios.

Si não o fizer, será convidado a voltar para fazel-o. Na negativa, não poderá votar (art. 30, paragrapho 12 das Instrucções).

ELEITOR CE'GO

Não podendo fazer por suas proprias mãos a inclusão da cedula na sobrecarta, poderá entregal-a dobrada ao presidente da Mesa, quem a fechará na sobrecarta e procederá o lançamento na urna (art. 30, paragrapho 14).

Nota importante — Se a cegueira do eleitor for u'a mystificação deverá ser avisado o fiscal do P. R. P., ou os seus respectivos delegados, para que procedam, na forma da lei, contra os embusteiros.

HORAS PARA VOTAR

E' das 8 horas da manhã até 17 e 45 minutos que o eleitor poderá comparecer perante a Mesa Receptora de Votos (art. 28 e 32 das Instrucções).

FALTA DE NOME NA LISTA DE ELEITORES OU NOME ERRADO

A Mesa é obrigada a tomar o voto, agindo, entretanto, como preceitua o artigo 30 das Instrucções, paragrapho 5.º.

Neste caso, o eleitor, além de assignar as duas folhas de votação, tel-o-á que fazer numa folha especial, na qual se lerá num canto — modelo n. 22. Serão tomadas tambem suas impressões digitaes. Depois de lançar o voto, encerrado no gabinete indevassavel, na sobrecarta official commum, entregal-a-á ao presidente da Mesa que a collocará num enveloppe maior sem dobrar, o qual será, por fim, fechado pelo eleitor, antes de collocal-o na urna.

HAVENDO DUVIDA NA IDENTIDADE DO ELEITOR

O procedimento legal é, em tudo, identico ao do caso anterior, falta de nome na lista.

NÃO FUNCCIONANDO A MESA ELEITORAL

O dever do eleitor é votar em outra que esteja sob a jurisdicção do mesmo juiz eleitoral.

A FORÇA ARMADA

Si houver no local do pleito, é obrigada a ficar localizada a um raio de cem metros da séde da Mesa Eleitoral. A força só poderá movimentar-se com ordem expressa do presidente da Mesa (art. 27, paragrapho 3.º).

PROPAGANDA

O offerecimento de cedulas é formalmente prohibido nas immediações da Mesa, dentro de um raio de cem metros (art. 27, paragrapho 2.º).

AS CEDULAS

O eleitor usará duas cedulas, uma para deputados estaduaes e outra para deputados federaes. Ambas serão collocadas na mesma sobrecarta.

A cedula tem que ser de côr branca, quadrangular e de um tamanho que dobrado ao meio, ou em quarto, caiba na sobrecarta official (modelo 17).

Deverá ser impressa ou escripta a machina (dactylographada), sendo nullas as manuscriptas.

INFORMAÇÕES

Deverão ser pedidas, no acto da votação, aos fiscaes do P. R. P., aos candidatos presentes ou aos delegados do Partido Republicano Paulista.

AVICULTURA

RAÇAS DE CARNE FINA OU ABUNDANTE

AUGSBURG

E' uma raça bavara, producto do cruzamento da Leghorn com a La Flèche, da qual tomou a côr e forma da crista.

E' de carne delicada e abundante e sua criação das mais difficeis.

BRABANT

Esta raça é pouco conhecida fóra da Belgica, seu paiz natal.

Suas fórmas, côr, volume, topete, barbas, etc. a tornam parecida extraordinariamente com a Paduana ou, melhor ainda, com a Polverara negra.

E' uma raça pouco pratica, mas de carne branca e muito fina e regular poedeira.

Só existe a variedade negra, com o caracteristico especial de ter as barbas brancas e as pennas oureladas de branco.

BRAHMAPUTRA

Vulgarmente chamada apenas: "Brahma". Incontestavelmente é esta a maior e uma das mais bellas gallinhas do mundo.

Frango Light Brahma

E' alta, corpulenta e elegante. Tem a cauda curta e bem feita; as azas pouco desenvolvidas; os tarsos amarellos e guarnecidos exteriormente de longas pennas; o baixo-ventre e coxas cobertos de espessa e fina plumagem; a cabeça pequena e muito linda, a crista triplice; orelhas e barbellas pouco desenvolvidas e vermelhas.

A ossatura é, porém, grande, em detrimento da carne, que não é das mais delicadas. Põe ovos rosados e de bom tamanho (60 grs.), mais geralmente em pequena escala, pois cada postura não passa de 16 ovos e é seguida de chôco.

Existem familias desta raça, afamadas como poedeiras.

Comem muito, são excessivamente delicadas ainda sujeitas a toda a sorte de molestias; e uma vez enfermas, difficilmente escapam.

A Brahma é producto do cruzamento da Cochinchina com uma das raças selvagens e é oriunda da India Ingleza.

A criação dos pintos é bem difficil de ser levada a effeito pois requer meticuloso cuidado e terreno secco.

A Brahma tem habitos sedentarios e poucos estragos causa com os pés, porque não esgaravata quasi nunca.

Naturalmente, pela sua bella apparencia, é esta universalmente estimada; e em todas as exposições tem sempre obtido grandes recompensas.

Para o nosso clima e tendo em conta os inconvenientes que apresenta, achamol-a impropria para fins commerciaes e consideramol-a — "raça ornamental".

Nesta raça dá-se a anomalia das frangas precederem os frangos na formação. Assim é que aquellas começam a postura do 6.º ao 8.º mez, ao passo que estes só principiam a cantar e exercer suas funcções de 10 mezes em deante.

Os gallos são muito maiores que as gallinhas e com 3 annos, bem nutridos, pesam 6 kilos. Em compensação são maus reproductores e maltratam muito as gallinhas com o seu peso enorme e formidaveis esporas, as quaes devem ser eliminadas por inuteis e prejudiciaes.

Existem sómente duas variedades: clara e escura; e dois typos: americano e inglez, sendo o primeiro maior e mais elegante.

A Brahma é inimiga da humidade.

BRAHMA D'ANVERS

Esta raça, que é apenas uma variedade da Brahma vulgar, differe desta unicamente em ter crista de serra, quando aquella a tem triplice.

A carne, dizem que é branca e muito delicada.

Existem duas variedades: a "arminhada", que é inteiramente semelhante á Brahma clara, e a "branca".

Foi introduzida na Belgica pelo Jardim Zoologico de Antuerpia directamente da China.

BREDA

A gallinha de Bréda é bôa poedeira e choca satisfatoriamente.

Além disso, tem a carne assás saborosa.

Seus principaes caracteristicos são, ausencia completa de crista; enormes barbellas pendentes, pequeno topete, pernas negras e calçadas.

As 4 variedades existentes são; pedrez (ou de Gueldre), preta, azul e branca. E' muito rustica, de facil engorda, mas muito feia.

E' criada unicamente para carne, pois os seus ovos, embora bastantes, são pequenos e de côr.

BOURBOURG

Esta raça franceza, da qual existe só a variedade clara, como a da Brahma, é notavel pela sua abundante e delicada carne.

Parece não ser muito conhecida, mesmo em sua patria, por não a ter visto descripta em um só tratado francez, dos muitos que conheço.

Como poedeira, é mediocre, sendo aferrada ao chôco e mãe extremosa. Procede de um cruzamento da Brackel e da Brahma.

BUCKEYE

Entre as raças norte-americanas é esta uma das menos conhecidas, e, a não ser em sua patria, cremos não ter ainda sido objecto de exploração alguma. Entretanto, pelo seu volume, bello aspecto e bôas qualidades, parece-nos que seria de utilidade fazer-se a experiencia de sua acclimação entre nós.

Esta raça foi constituida em Ohio, pelos srs. Nettie Metcalf e Warren e foi admittida no "Standard" em 1905. Dahi para cá, tem figurado em todas as exposições e levantado premios.

O peso dos gallos é de 4 1|2 kilos e das gallinhas de 3 kilos.

As gallinhas são bôas poedeiras, os ovos são grandes e coloridos de rosa e têm as gemmas bella côr avermelhada.

CAUCHOISE

E' o nome de uma raça franceza muito espalhada no Baixo Sena e encontrada principalmente em Caudebec.

Sua criação é feita unicamente para producção de ovos, destinados ao consumo de Londres, para onde são exportados em grandes porções.

O formato e a côr são os da Crevecoeur e da Pavilly, isto é, baixas, pretas, de topete arrepiado, etc. E' tambem chamada gallinha de Caux.

Nada nos adeantaria sua importação, pois é de criação bastante difficil e não é lá grande poedeira, como querem os francezes.

SUSSEX

Sómente no bello livro "Races of Domestic Poultry" de M. Edward Brown, foi que encontrei pela primeira vez a menção desta raça.

Segundo aquelle autor, é de carne tão fina como a Dorking, sendo entretanto, sua criação muito facil e seu crescimento rapido.

Existem tres variedades, a saber: parda-avermelhada, clara (como a Brahma) e pintada.

O typo e o formato são os da nossa crioula.

UILEBAARD

Chama-se assim uma raça hollandeza multissimo original e bastante pratica, por ser volumosa e de carne branca e muito delicada.

Gallo e gallinha têm a crista bifurcada ou de dois chifres, ostentando umas enormes barbas de côr differente da plumagem restante, o que lhe dá maior destaque.

Existem as quatro variedades seguintes: negra, branca, dourada e prateada. Nestas duas ultimas, o gallo tem as barbas, a parte inferior do pescoço, peito, baixo-ventre e coxas de côr preta e a esclavina e manto dourado ou prateado, sendo a gallinha toda branca ou amarella com as pennas oureladas de negro e barbas tambem desta côr.

COSSACA

(Gallus buboniformis)

E' muito precoce e bastante volumosa esta raça. Seus principaes caracteristicos são a gravata e brincos enormes que possue.

Em certos pontos da Russia estão largamente disseminadas estas gallinhas, que, si não são boas poedeiras, possuem entretanto optima carne.

O recenseamento da capital está prestes a findar

A verificação do censo demographico das zonas urbana e suburbana da Capital está prestes a findar, graças ao auxilio efficiente que a população de São Paulo lhe tem offerecido.

A Commissão Central do Recenseamento e a Delegacia de Ensino continuam empenhadas em que se apontem todas as imperfeições ou falhas que venham, ainda, a verificar-se na operação censitaria. Para as immediatas providencias nesse sentido, devem ser encaminhadas todas as communicações a respeito para as ruas do Thesouro, 2, e São Joaquim, 36, ou pelos telephones: 2-1113, 2-7415, 7-3159 e 7-7108.

E' indispensavel que o povo, como até aqui, mantenha a sua coadjuvação nesse patriotico emprehendimento, que a todos interessa, indistinctamente, afim de que o serviço se complete isento de erros

Prisão de um ladrão

Pelos inspectores da Delegacia de Roubos, a cargo do sr. dr. Cordeiro Galvão, foi detido hontem á rua João Theodoro, um menor, que já conta varias passagens pelo Gabinete de Investigações. Interrogado pela autoridade policial, o referido menor confessou ser o autor dos seguintes roubos:

Uma correntinha de metal amarello, uma pulseira de metal amarello, tres anneis de metal amarello com pedras brancas e vermelhas, tres pares de brincos, uma abotoadura, um annel partido com uma pedra branca, dois broches, uma chatelene com um coração, meio coração de metal branco, um brinco partido, um broche camapheu, um pequeno coração de metal amarello, um monogramma de metal amarello partido, um terço partido em 4 pedaços, tendo em um dos pedaços um santo, um fecho de metal amarello, tres pedaços de metal amarello, duas pedras de diversas côres, um occulos sem vidros e uma lanterna electrica.

Estes objectos foram apprehendidos em poder do pequeno ladrão.

Vida Judiciaria

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO PLENARIA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Achilles Ribeiro, Campos Maia, Hermogenes Silva, Manuel Carlos, Mario Masagão, Abeilard Pires, Theodomiro Piza, Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Resolveu a Côrte de Appellação pelos votos dos srs. desembargadores Mario Masagão, Manuel Carlos, Campos Maia, Hermogenes Silva, Achilles Ribeiro, Pinto de Toledo e tambem do presidente, que a Côrte pode conceder licença aos juizes de direito consoante os arts. 104 e 67 letra B da Constituição Federal.

Foram votos vencidos os srs. desembargadores Polycarpo de Azevedo, Vicente Mamede, Theodomiro Piza, Abeillard Pires e Affonso de Carvalho. Resolveu mais por unanimidade que só á Côrte poderia ser requerida e decidida a licença, e não ao seu presidente. E tomando conhecimento do requerido pelo dr. Paulo Passalacqua, concedeu a licença premio, contra os votos dos srs. desembargadores Piza, Masagão, Manuel Carlos e Polycarpo de Azevedo.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNCTAS

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva; sub-secretario, "ad-hoc" sr. Ulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Arthur Whitacker, Abeillard Pires, Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos de revista

555, no aggravo 1926 — Assis — Prefeitura Municipal de Campos Novos, recorrente Eduardo Theodoro de Freitas, recorrido — Relator sr. desembargador Arthur Whitaker. — Indeferiram o pedido de revista, unanimemente.

— 556, no aggravo 1986 — Capital — A Municipalidade de S. Paulo, recorrente e Florencio Pires de Camargo e outro, recorridos — Relator, sr. desembargador Arthur Whitaker — Julgaram procedentes a revista no ponto referente a honorarios, para cassar o accordam nessa parte, contra os votos dos srs. desembargadores Polycarpo de Azevedo, Mario Masagão e relator. Impedido o sr. Vicente Mamede. Designo para escrever o accordam, o sr. Abeillard Pires.

PRESIDENCIA

Despacho proferido nos autos de assistencia judiciaria n.º 116., da Capital, em que é aggravante d. Antonia Maria Caputo e aggravado Antonio Adamo:

"Vistos estes autos de aggravo da decisão denegatoria de assistencia judiciaria, requerida por d. Antonia Maria Caputo:

Nego provimento ao aggravo e confirmo a decisão recorrida de folhas 7 mantida a folhas 16, por seus fundamentos. Verifica-se dos autos, certidão de folhas 12, que a aggravante tem a receber na fallencia do Banco de Credito do Estado de São Paulo, a quantia de 10:111$800 e que em rateio lhe tocará 1:685$000.

O seu pedido funda-se outrosim em duplicata vencida como diz na inicial, o que traz a presumpção de não ser pobre.

A unica prova offerecida da falta de recursos, é o attestado de folhas 3, que por si só não autoriza o beneficio, desde que outros elementos existem, como no caso, contrariamente áquelle attestado. Assim julgo, pagas as custas".

— O sr. desembargador presidente recebeu do sr. secretario da Commissão Elaboradora do Projecto do Codigo do Processo Penal, o seguinte telegramma:

"De ordem do sr. ministro da Justiça e em obediencia ao artigo 11 das Disposições Transitorias da Constituição Federal e do que ficou deliberado pela Commissão Elaboradora do Projecto do Codigo do Processo Penal, composta dos srs. ministros da Côrte Suprema Bento de Faria e Plinio Casado e professor Gama Cerqueira, tenho a honra de pedir aos desembargadores dessa Côrte de Appellação as suggestões que julgarem por bem mandar a esta secretaria, para serem presentes referida Commissão no dia 16 de novembro p. futuro, ás 17 horas, a Commissão tomou por base dos seus trabalhos o projecto do Codigo do Processo Criminal do Districto Federal do qual envio pelo Correio a v. excia. 3 exemplares."

SECRETARIA

Secção Administrativa

Em 8 do corrente, interrompeu a jurisdicção da 7.ª vara civel, passando-a ao seu substituto legal, o dr. Armando Fairbanks, por ter sido convocado para a Terceira Camara da Côrte re Appellação, onde assumiu o cargo de desembargador interino, na mesma data, em substituição ao sr. desembargador Junqueira Sobrinho.

CONCURSOS

Conforme edital publicado no "Diario Official", o Conselho Disciplinar da Magistratura resolveu, attendendo ás conveniencias do serviço eleitoral, prorogar para dias que serão opportunamente designados o inicio das provas dos concursos para provimento dos officios de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Itu'; o de escrivão de juizo de paz dos districtos de Morro Alto e São Francisco Xavier, das comarcas de Itapetininga e São José dos Campos, respectivamente.

FORUM CIVEL

AUDIENCIAS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 4.ª vara civel, presidida pelo dr. Mario Aguiar.

— A' mesma hora, audiencia ordinaria do juizo da 7.ª vara civel, presidida pelo dr. Sousa Queiroz.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Por sentença do juiz da 8.ª vara civel foi decretada a fallencia de Angelo Merola e Cia., commerciantes estabelecidos nesta capital, á avenida Lins de Vasconcellos 75, a contar de 40 dias anteriores a .... 28|9|1934. Foi nomeado syndico o credor requerente, sr. Benedicto Josué Ribeiro, marcado, o prazo de 15 dias para as habilitações de credores e designada a assembléa de credores, para o dia 26 de dezembro p. f., ás 14 horas (16.º officio).

— Acham-se no cartorio do 16.º officio, á disposição dos credores e interessados, as habilitações de creditos e demais papeis referentes á fallencia de Giovana Mione. A assembléa de credores está designada para o dia 13 de dezembro pf., ás 14 horas.

Acham-se no cartorio do 16.º Officio á disposição dos credores e interessados, as habilitações de creditos e demais papeis referentes á fallencia de Francisco Micelli. A assembléa de credores está designada para o dia 17 de dezembro pf., ás 14 horas. Credores habilitados: Rodolpho Veschie, 107$700; Nicola Crescente, 130$; João Prosdocimo e Filho, 2:540$; G. Nickel Junior e Cia., 1:106$800; Dante D'Auria, 700$; Seraphim Cuccio, 750$; José Supino, 600$; Armando Baldo, ... 1:804$500; J. C. Rodrigues, ... 1:925$700; Ananias Antonio, 600$; Miguel Basile, 3:000$; Miguel Basile, 1:00$; José Cruz, 253$; Nicolau Macaroff, 400$; Celso Sarti, 750$; Piragibe Zanocino, 375$; Arnaldo Cruz, 476$300; Max Schirappe,..... 162$500; Manuel Pitta, 400$; Fazenda do Estado, 1:000$; dr. Dario de Moraes, 400$; João Stychalsky, 600$; Antonio Bellinetti, 121$500; Francisco Braz, 6:065$400; Casa Alpha Ltda., 385$; João Araujo, 494$; José Benedicto, 107$700; Brasilino Silva, 9:842$; Edgard Dias, 405$; Luiz Cardamone, 11:030$; Anglo Mexicam Petroleum Co., 2:568$; Miguel Schmirmann, 1:500$; Felippe Micelli, 347$700; Durval Propst, ... 700$; Bernardo Costa, 1:000$; Piragibe Zanocige, 375$; José Cosubeck, 663$700; Guilherme Panparella,.... 125$; Osternak e Kompatscher,.... 210$; C. O. Mueller, 2:656$400; Sau Cagy e Cia., 11:250$; Municipalidade de S. Paulo, 1:165$500.

EDITAES

6.ª VARA — 11.º officio

PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da sexta vara civel e commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia dez de outubro p. futuro, ás 14 1|2 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a AFFONSO DE CARVALHO PACEAN E SUA MULHER DONA LUIZA ROSSI PACEAN, no executivo hypothecario que lhes move OCTAVIO DELLA, a saber: Um predio situado á rua Rio Grande, 98, antigo 88, no districto de paz de Villa Marianna, compondo-se apenas de tres commodos e cosinha, W. C. e tanque para lavar roupa, contendo ainda porão para despejo; a sua construcção é solida, porém, o predio se acha necessitando de uma reforma completa. Mede de frente o seu terreno sete metros e oitenta e um centimetros por oitenta e tres metros e sessenta centimetros da frente aos fundos; o terreno se acha todo arborizado com oito e trinta e seis pés de uvas approximadamente, vinte e duas parreiras, digo duas pereiras e outros e tem um portão ahi aberto no seu lado direito, em communicação com terrenos dos proprios devedores: o immovel tem na sua frente uma porta e duas janellas e um portão de madeira no seu lado direito que dá ingresso para o quintal por um corredor. Dito immovel se confronta de um lado com d. Amelina Rossi, de outro com os proprios devedores e pelos fundos com Loureiro, Costa e Companhia, sendo a área de construcção desse immovel de oitenta e um metros quadrados, o qual se acha afastado da linha de bondes cerca de oitocentos metros, não sendo calçada a rua referida. Visto e avaliado pela quantia de quatorze contos de réis (rs. 14:000$000). Sobre o mencionado immovel não pesam quaesquer onus ou encargos judiciaes, segundo se verifica de certidão fornecida pelo official interino do Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção da Capital deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o m. juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. São Paulo, doze de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito: — (a) Adriano de Oliveira.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DE HOJE

São Francisco de Bory, que foi geral de Companhia de Jesus, fallecido em 1572; São Gereon e mais trezentos e dezoito companheiros martyrizados em Bolonha, no anno 287; São Paulino, bispo de Capua, fallecido em 851; São Victor e seus companheiros, martyrizados no seculo III; São Carlos, São Florencio e seus companheiros, martyrizados no seculo IV; Santo Eulampio, sua irmã Santa Eulampia, virgem e mais duzentos companheiros, martyrizados no anno 303; São Pinicio, bispo da Ilha de Créte, fallecido no anno 190; São Cerborio, bispo de Verona; São Paulino, bispo de York, na Inglaterra, fallecido no anno 644; São Cerborio, bispo de Piombino, na Toscana, que viveu no seculo VI; o Bemaventurado João Leonardo, fundador da Ordem dos Clerigos Regulares de Mãe de Deus.

QUEM FOI O FUNDADOR DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA NO BRASIL

O dia 6 do corrente foi lembrado com saudade pelos amigos e discipulos de d. João Nery, o primeiro de Victoria, Pouso Alegre e Campinas. E' que nessa data se festejava o seu anniversario natalicio.

Vamos, a proposito, lembrar uma cousa ignorada de muita gente: foi o inolvidavel prelado o iniciador da Liga Eleitoral Catholica no Brasil.

Em circular de 29 de junho de 1915, s. excia., que já havia fundado a L. E. C. em Campinas, dá-lhe nova organização, clara e precisa, publicando os respectivos estatutos, normas de consultas aos candidatos, etc.

A L. E. C. de Campinas funccionou por algum tempo, sob a presidencia do com. Jeronymo Freire, conseguiu arregimentar centenas de eleitores. Durante pouco tempo, entretanto. Faltava-lhe o apoio de outras dioceses e não resistiu, sózinha, á campanha de má vontade dos politicos partidarios.

A iniciativa de d. Nery bem manifesta a clarividencia do grande bispo. Resurgindo agora, vinte annos mais tarde, com o amparo valioso do sr. cardeal, e estendendo-se por todo o Brasil com os melhores resultados, a L. E. C. não póde esquecer o seu precursor, o primeiro bispo que levantou essa idéa patriotica, salvar o Brasil da apostasia insculpida na primeira Constituição.

O BISPO DE RIO PRETO ESTA' EM POUSO ALEGRE

Em visita á sua familia, acha-se em Pouso Alegre, desde o dia 29 do mez findo, d. Lafayette Libanio, bispo de Rio Preto e illustre filho desta terra.

S. excia., passando ali, o seu anniversario, recebeu innumeras visitas e provas de estima de seus conterraneos. Por sua intenção foi celebrada na Cathedral uma concorrida missa, finda a qual os assistentes apresentaram cumprimentos a s. excia.

RECEBIDOS PELO PAPA OS INSCRIPTOS NA OBRA DOS RETIROS ESPIRITUAES

O papa Pio XI recebeu em audiencia solenne na Basilica de São Pedro, cerca de vinte mil inscriptos na Obra dos Retiros Espirituaes, que vieram a Roma por occasião do vigesimo quinto anniversario da fundação da referida instituição.

Estavam presentes tambem os representantes das secções da França, da Belgica, da Austria, da Allemanha, da Hollanda, da Inglaterra e da Irlanda. O papa pronunciou uma allocução na qual revelou a imponencia excepcional da reunião, elogiando a obra e os beneficios realizados durante esse periodo de vinte e cinco annos pela instituição, exhortando ao mesmo tempo a todos os seus membros para que continuem com zelo nessa actividade. Finalmente o Pontifice distribuiu a bençam apostolica a todos os presentes á solennidade.

FESTA DO PAPA EM MANGALORE (India)

Si bem que os catholicos da India dediquem um grande amor ao Santo Padre, como ainda ha pouco deram prova por occasião do jubileu sacerdotal de S. Santidade, dando ao delegado apostolico a bella casa que hoje é sua residencia, a festa annual do Papa ainda não está muito em uso na India. Este anno, porém, os alumnos do Collegio de S. Luiz de Mangalore, dirigido pelos padres da Companhia de Jesus, quizeram celebral-a com particular solennidade.

Na manhã de 12 de fevereiro, o director do convicto, padre Bonifacio de Sousa, S. J. antigo alumno da Universidade Gregoriana, depois do Evangelho virou-se para os alumnos e dirigiu-lhes palavras eloquentes sobre o "doce Christo na terra", exhortando-os a offerecerem a santa missa, a Communhão e todas as boas obras do dia segundo as intenções do Santo Padre.

Pela tarde os alumnos e padres do Collegio se reuniram na grande sala do Seminario, onde se realizou festa significativa em homenagem ao Santo Padre. Um rapazito de 14 annos proferiu um bello discurso por ele mesmo feito, delinhando a figura do Santo Padre como estudante, congregado da SS. Virgem, sacerdote fervoroso, erudito Bibliothecario, principe da egreja, e finalmente como um dos maiores Papas.

Seguiram outros dois discursosinhos sobre o "Pastor Branco", e sobre o "Papa das Missões", com canticos e musica. Commovente foi vêr muitos dos pequenos alumnos corôar com grinaldas a imagem do Santo Padre que adornava a sala. A festa terminou com o canto do Hymno Pontificio e com a distribuição a cada um de uma imagem do Santo Padre.

NUM GRANDE IMPERIO, OFFICIALMENTE DE RELIGIÃO BUDDHISTA

Foi ha cerca de um mez declarado monumento nacional pelo governo do Japão uma egreja catholica de Nagasaki, conhecida pela invocação da "egreja do reconhecimento".

Por occasião dessa homenagem do Estado japonez, officialmente buddhista, a um templo catholico cuja architectura em nada especialmente o recommenda, o Bispo catholico de Nagasaki resolveu effectuar uma grande festividade religiosa á qual assistiram o representante official do governo, autoridades militares e navaes do Imperio e muitas personalidades de representação, além de muitos fieis.

E' curiosa, e tem por isto notavel significação esta homenagem do governo japonez, a historia do templo.

Em 1864, pouco tempo depois de concluida a egreja, o comodoro Perry conseguia do governo do Japão, o regresso ao paiz dos estrangeiros e, entre elles, dos missionarios catholicos.

Para tomar conta do templo veiu o padre Petitjean, das missões de Paris.

Apenas installado na egreja, foi procurado por um grupo de pessoas que si declararam catholicas... mas que queriam saber si o sacerdote tambem o era. Para tanto fizeram-lhe um inquerito tão resumido quanto sufficiente: si acatava a autoridade do Papa, si venerava Nossa Senhora e si tinha mulher.

Reconhecido como catholico o dito sacerdote, pelas provas dadas no inquerito, o grupo retirou-se tranquillo.

Tinha durado dois seculos o afastamento dos missionarios.

Mas aquelles japonezes haviam conservado integra a fé dos seus maiores durante tanto tempo!

Até agora só templos buddhistas e synthoistas tinham sido declarados monumentos nacionaes, e por virtude de um valor architectonico ou pela antiguidade.

NOTICIAS DAS MISSÕES

Karachi (India) — Os revdmos. padres franciscanos hollandezes, chamados pelo sr. arcebispo de Bombaim para trabalhar na parte setemptrional de sua archidiocese, estão por ora hospedados com os padres jesuitas aragonenses, no Collegio de Karachi.

Estão já estudando com muito ardor a lingua do paiz e trabalham muito.

Como si toda a vida se tivessem conhecido, convivem como membros de uma mesma familia, juntos no trabalho, juntos na mesa, juntos na capella e até mesmo nas intimas expansões domesticas, com grande goso, sem duvida, de Santo Ignacio e do alegre Santo de Assis, que não poucas vezes viram seus filhos unidos nos trabalhos missionarios e até ao martyrio. Si se accrescentam os tres sacerdotes seculares que habitam neste collegio, pode-se com propriedade dizer que ha aqui tres communidades numa e que para o missionario não ha differença de nação, nem de côr, nem de habito. Do Collegio de Karachi: os santos exercicios foram um verdadeiro exito, graças a Deus e ao zelo do padre Fortuny, que soube impressionar muito bem os alumnos com a maneira vivida de expôr as verdades eternas. Até os não-christãos se aproveitam da aula de Moral.

Ha pouco um menino mahometano dizia que seu pae obrigava a fazer todos os dias um quarto de hora de leitura espiritual pelo livro do padre Hull "Man's Great concern".

Nos ultimos doze annos, o numero de alumnos do Collegio de São Patricio quasi que triplicou, pois de 435 que eram em 1922, são agora 1.055.

Continu'a o movimento de conversões. As aguas baptismaes continuam correndo. Os baptizados passam já de 650.

Não é de maravilhar que o interesse com que se vêem attendidos estes novos catholicos, inspire em muitos o desejo de abraçar nossa santa religião.

Sabe-se que os ministros methodistas receberam uma reducção de 50 por cento em seus salarios.

O certo é que o pastor principal já sahiu de Karachi.

Theatro Christão. Um grande triumpho da piedade e arte goanas foi sem duvida a representação, cinco vezes repetida, de uma como opera religiosa "Vida occulta de Jesus Christo".

Letra e musica são dum cavalheiro natural de Gôa, muito apaixonado da lingua Concanim, o qual fel-a mui interessante aos catholicos de Gôa, que não sabem inglez. Foi representada exclusivamente por meninos, os quaes tiveram varios mezes de preparação, pois tudo era canto.

Havia uns vinte quadros vivos verdadeiramente formosissimos e que moviam á devoção.

Um milagre eucharistico na Missão de Katokké — No dia 18 de março passado, domingo da Paixão, ia o padre Adriano Dibingor levar o sagrado Viatico a uma doente do hospital de Biharamulo.

Sem apprehensão de especie nenhuma, elle desfilava em sua moto com a velocidade de 30 kilometros á hora e quando estava prestes a entrar na estrada larga que vai de Tabora a Biharamulo, de repente numa volta não muito apertada, eis um auto a 60 kilometros á hora, que as plantas altas impediram o padre de o vêr a tempo.

O pobre sacerdote sentiu-se perdido. O monstro não estava a mais de alguns metros. Só Aquelle que elle levava comsigo é que o poderia salvar. Ainda este mesmo pensamento não tinha bem atravessado o seu espirito quando o inevitavel choque se produziu e tão violento que, projectado ao principio sobre a caixa do radiador, elle saltava em seguida sobre o guarda-lama á borda da estrada e cahia finalmente dentro de um buraco donde se extrai a pedra para a conservação da via.

Quando, accordando de seu atordoamento, elle pensava em orientar-se, não deu conta senão do céu, mas reconheceu ao mesmo tempo que era ainda habitante da terra.

Apalpa as costellas; experimenta as pernas, os braços: nada partido, nem grandes dôres. Tudo funcciona bastante bem, graças a Deus.

O Santissimo Sacramento lá estava sobre seu peito.

Corre um pouco de sangue pelo nariz, coisa de pequena importancia.

O missionario levanta-se e procura sahir do seu tumulo a dois metros de profundidade. Não conseguiria si não viessem em seu auxilio os viajantes do auto. Logo que o automovel póde parar, viu-se que tinha arrastado e esmagado a moto do missionario. Não vendo ninguem na estrada, os viajantes exploraram seu automovel, mas não encontrando a victima, procuraram-na cuidadosamente e ficaram espantados quando a encontraram dentro do buraco, de cuja existencia não poderiam suspeitar.

O auto não era mais nem menos do que o do rei do Onsonwi que ia assistir á missa solenne.

O padre Adriano tranquillizou os autores involuntarios do seu enterro antecipado e retomou o caminho da missão.

O superior da missão avisado, immediatamente da desgraça, correu no logar julgando encontrar morto ou moribundo o padre Adriano.

Foi grande sua surpreza e alegria quando o viu caminhando sem difficuldade. O Santissimo Sacramento de um para o outro, que o levou ao hospital para consolação do doente.

Ao passar pelo logar da catastrophe, o superior da Missão póde perceber como só por um milagre verdadeiro o padre Adriano escapára á morte.

O PAPA NA ENTREVISTA QUE TEVE COM O CARDEAL O' CONNELL ENCARA COM OPTIMISMO A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

CIDADE DO VATICANO, 9 (H.) — O papa Pio XI recebeu em audiencia especial o cardeal O' Connell, arcebispo de Boston, com quem se entreteve em palestra cerca de uma hora.

O santo padre declarou áquelle cardeal que encarava com optimismo a situação internacional, porque de algum tempo a esta parte observava o renascimento, no mundo inteiro, do sentimento religioso.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações:

S. Generosa — Estevam dos Santos Ferreira e Adelina Gonçalves, idem a Nicolino Regato e Maria Pia Gandolfo.

Cambucy — Elio Mischi e Maria Mussolini.

Bexiga — Fernando Romeu e Lydia Basoli.

Saude — Roberto Splendore e Francisca Proença.

CORREIO AEREO

PAN-AIR

Mala para o Sul — Hoje, quarta-feira, ás 16 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia na rua São Bento n. 24-A, tel. 2-1333, fechará suas habituaes malas de correspondencia aerea, destinadas ao sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Costa do Pacifico.

Mala para o Norte — Amanhã, ás 17 horas, serão fechadas as malas destinadas ao norte do Brasil, até Belém do Pará, inclusive Manáos, Guyanas, America Central, Mexico, Estados Unidos e Canadá.

Mala do Expresso Panair — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para o sul hoje ás 15 horas e para o norte amanhã ás 17 horas.

Notas de Arte

AUDIÇÃO DO PIANISTA RUY CARTOLANO

Está marcada para amanhã, no Theatro Municipal, ás 21 horas, o concerto do pianista brasileiro Ruy Cartolano, que executará o seguinte programma:

1.ª parte:

Beethoven — Sonata op. 53 n.º 21 - (Aurora); Allegro con brio; Adagio molto; Rondó.

2.ª parte:

Chopin — Ballada; Valsa; Estudo; Scherzo.

3.ª parte:

Fructuoso Vianna — Dansa de negros; A. Cantú — Il fauno aulេda e Canção do Boiadeiro; Liszt — 10.ª Rhapsodia.

EXPOSIÇÃO DE ESCULPTURA W. ZADIG

Ante-hontem, ás 16 horas, no salão da Casa Baloo, á praça Ramos de Azevedo, 16, teve logar a inauguração da exposição de trabalhos do esculptor W. Zadig, ha bastante tempo domiciliado entre nós.

Estiveram presentes á reunião, varios artistas, convidados e representantes da imprensa. E' de 24, o numero de trabalhos expostos, predominando bustos de pessôas conhecidas nesta capital.

A exposição está franqueada ao publico, de amanhã á noite até meados de novembro.

UNICO CONCERTO DE PIANO DE RUY CARTOLANO, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

O culto publico paulistano terá opportunidade, amanhã, de ouvir a uma das mais virtuosas revelações patricias: Ruy Cartolano, o jovem pianista formado pelo Conservatorio desta capital, com grão de distincção; fez elle, a seguir,um curso de aperfeiçoamento, sob a orientação do maestro Agostino Cantu', de quem foi o mais applicado discipulo.

Em 1932, Ruy consagrou-se definitivamente, vencendo com galhardia o Concurso Gomes Cardim, sendo premiado com medalha de ouro.

No programma do unico concerto de amanhã, no Theatro Municipal, apparecem os nomes de Beethoven, Chopin, Fructuoso Vianna, A. Cantu' e Liszt, que serão, todos elles, magistralmente interpretados por Ruy Cartolano, o eximio pianista patricio.

Os ingressos estão sendo bastante procurados, na bilheteria do theatro.

EDIÇAO DE HOJE
16 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

Eleitores do P. R. P., muito cuidado!

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Para Deputados de S. Paulo á Camara Federal

CORONEL PALIMERCIO REZENDE
CORONEL PALIMERCIO REZENDE

Partido Republicano Paulista

Para Deputados á Camara Federal

Coronel Palimercio Rezende
Coronel Palimercio Rezende
Dr. José Carlos Pereira de Souza
Coronel Euclides de Oliveira Figueredo
Dr. Ibrahim de Almeida Nobre

Foram distribuidas muitas cedulas de candidatos do P. R. P., com dois traços sublinhando as palavras Partido Republicano Paulista, como indica a flecha do "cliché" abaixo. Por decisão do Supremo Tribunal Eleitoral, essas cedulas são nullas, como todas as que apresentarem signal ou qualquer traço. Os eleitores que tiverem dessas cedulas devem substituil-as immediatamente para não verem seus votos sem valor. Na parte superior do mesmo "cliché" vemos o modelo que deve ser empregado nas eleições do dia 14. O nome do partido, a indicação da Camara Federal ou da Constituinte estadual e os nomes dos candidatos, sem outro qualquer signal ou traço. As cedulas viciadas devem ser recolhidas immediatamente para não provocarem confusão e não prejudicarem candidatos e eleitores.

Os candidatos ao pleito de domingo, 14

As legendas registadas e os candidatos avulsos apresentados

Para a Constituinte Estadual foram as seguintes as legendas registadas:

"Partido Republicano Paulista"; "A Colligação Proletaria e o Partido Socialista Brasileiro pela Emancipação dos Trabalhadores"; "Integralismo"; "P. C. tudo por S. Paulo"; "Alliança Socialista e Liberaes pela Justiça Social"; "União Operaria e Camponeza do Brasil"; "Voluntarios"; "Liberdade e Justiça"; "Liga Eleitoral Douradense"; "Pela Justiça e pelo Direito com o candidato Independente"; "Colligação dos Independentes" e "Candidatos Avulsos".

Para a Camara Federal:

"Partido Republicano Paulista"; "A Colligação Proletaria e o Partido Socialista Brasileiro pela Emancipação dos Trabalhadores"; "Integralismo"; "P. C. tudo por S. Paulo"; "Alliança Socialista e Liberaes pela Justiça Social"; "União Operaria e Camponeza do Brasil"; "Voluntarios"; "Liga Eleitoral Douradense"; "Colligação dos Independentes" e "Candidatos Avulsos".

TRINTA E OITO CANDIDATOS AVULSOS PARA A CONSTITUINTE ESTADUAL

Abel Bezerra Cavalcanti (n.º 26), Adail Valente do Couto (n.º 13), Alberto Conte (n.º 29), Alberto de Oliveira Coutinho Filho (n.º 8), Alcebiades Silveira Castilhos (n.º 16), Alceu Osias Martins (n.º 27), Alfredo Parhat (n.º 57), Antonio Ernesto da Silva (tenente coronel) (n.º 5), Balbino Antonio dos Santos (n.º 28), Benedicta Ribas Furtado (n.º 50), Benedicto Campos Carvalho (n.º 54), Benedicto José Barbosa (n.º 29), Bernardino Duarte Gomes (n.º 7), Bruno Alberto Fritz Kraemer (n.º 17), Domingos Vieira Marcondes (n.º 18), Francisco Augusto Pereira Junior (n.º 4), Francisco Octaviano da Silveira (n.º 45), Hermogenes de Almeida Prado (n.º 9), Hyppolito Ramos de Freitas (n.º 44), João Baptista Monteiro de Santis (n.º 49), João Olavo do Canto (n.º 47), Jonathas Baptista (n.º 32), José Adriano Marrey Junior (n.º 24), José Vizioli (n.º 19), Julio Nazareth da Silva Sá (n.º 56), Luiz Lustosa da Silva (n.º 23), Manuel Cicero de Barros (n.º 33), Manuel Lopes do Livramento Dóca (n.º 3), Martinho Bento dos Santos (n.º 34), Nelson Espindola Lobato (n.º 10), Nicolau R. Soares do Couto Esher (n.º 35), Ongari Bruno Antonio (n.º 36), Pedro Luz (n.º 39), Plinio Corrêa de Oliveira (n.º 46), Rolando Henrique Guarany (n.º 40), Salvador Farina Filho (n.º 18), Tertuliano Delfim Junior (n.º 15) e Vercingetorix Moreira da Silva (n.º 41).

ONZE CANDIDATOS AVULSOS PARA A CAMARA FEDERAL

Adail Valente do Couto (n.º 22), Alfredo Carvalho (n.º 11), Cesario Hernandes (n.º 30), Francisco Bento de Freitas Horta (n.º 48), Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda (n.º 12), Guaracy Silveira (n.º 20), Manuel Stoll Nogueira (n.º 21), Otto Fonseca (n.º 6), Paschoal Eboli (n.º 55), Pedro de Mello (n.º 1) e Roldão Carneiro da Silva (n.º 2).

Triste fim de um galanteador

FOI ARCHIVADO O PROCESSO SOBRE O ASSASSINO DO DEPUTADO PENNAFORTE DE SOUZA

RIO, 9 (H.) — O juiz da segunda pretoria criminal, de accôrdo com o relatorio da promotoria publica, mandou archivar o processo intentado contra o assassino do deputado classista, Antonio Pennaforte de Souza. O representante do ministerio publico declarava em sua promoção que d. Odette de Azevedo agira em legitima defesa, matando para não ser assassinada. Assim o comprehendeu tambem o juiz.

Os estudantes de Medicina Veterinaria novamente em greve

"Não voltaremos ás aulas emquanto não for nomeado, para a direcção da nossa Escola, um profissional da medicina veterinaria" — declaram os estudantes

Quando, ha pouco tempo, se vagou o lugar de director da Escola de Medicina Veterinaria, os alumnos, em consequencia da demora do preenchimento daquella vaga, se declararam em gréve absoluta.

A commissão que foi ao Palacio do Governo, naquella occasião, afim de expôr os motivos da gréve ao interventor federal, recebeu deste promessa cabal de que seria nomeado immediatamente o novo director desde que cessasse, tambem incontinenti, a parede dos academicos de medicina veterinaria.

Os alumnos da Escola de Medicina Veterinaria em nossa redacção

Estes puzeram termo á greve depois de impôr, frente ao interventor federal, a condição de ser o director nomeado um medico-veterinario, o que foi acceito.

Ha pouco, já a demora aberrando da promessa, veio a nomeação do sr. dr. Altino Antunes, lente cathedratico de anatomia pathologica, para preencher a vaga na direcção da escola, o que desconcertou profundamente a todos os alumnos, pois que, tambem não correspondendo á segunda parte de sua promessa, o governo nomeára um profissional da medicina humana e não um medico-verterinario como, mui justamente, elles pretendiam.

Deante disso os academicos se declararam em greve geral até que o governo se decida a nomear um director que seja medico-veterinario.

UMA VISITA DOS ACADEMICOS

Esteve hontem nesta redacção uma commissão composta pelos seguintes academicos: Natalino Mastrofrancisco, vice-presidente do Centro Academico da Escola de Medicina Veterinaria; Rolando Cury, Sebastião Nicolau Piratininga, J. Assis Ribeiro, Francisco de Paula Assis, Martinho P. Prado, Sylvio Bittencourt, Joaquim Ribeiro de Moraes, Eduardo Estrella, Francisco De Buone e José Barker.

Esses academicos nos declararam o seguinte:

— "Não temos absolutamente nenhuma antipathia pessoal pelo dr. Altino Antunes; pelo contrario, votamos-lhe uma profunda admiração e ampla sympathia. Entretanto, o dr. Antunes, recem-nomeado para dirigir a nossa Escola, não corresponde absolutamente á promessa que nos fez o interventor federal de nomear um medico-veterinario para a direcção da mesma, pois, aquelle senhor, nosso cathedratico de anatomia-pathologica, é formado em medicina humana.

Queremos tambem que fique patente que o acto da nomeação do prof. Antunes para a direcção da escola não passa de um capricho do governo, pois, dentro da nossa Faculdade, existem cinco cathedraticos formados em medicina veterinaria, a saber: — drs. Otto Magalhães Pecego, Antonio Augusto Brandão, Cicero de Moura Neiva, Benedicto Bruno e René Straunard; ora, a nomeação de qualquer um desses professores, sem distincção de nenhum, satisfaria plenamente o nosso desejo. Em vista da attitude do governo, que timbra em não attender as nossas aspirações, assignámos, como todos os alumnos da nossa Escola, um compromisso de não voltar ás aulas nem tomar parte nos exames emquanto não fôr nomeado, para a direcção da nossa Escola, um profissional de medicina veterinaria. Assumimos esse compromisso, e não voltaremos atraz emquanto não virmos satisfeito esse nosso desejo.

UM AGRONOMO PARA O CONSELHO TECHNICO

— "Além disso — declararam, ainda, os estudantes — immediatamente á posse do novo director da Escola, em sessão realizada no mesmo dia, foi nomeado para o Conselho-Technico Administrativo, um agronomo. Ora, não é da alçada de um agronomo, que, evidentemente, não está afeito ás materias que estudamos, por e dispôr na medicina veterinaria.

Temos a impressão de que o governo, na sua ansia de nos descontentar, nomeará para a cadeira de anatomia-pathologica, um otho-rino-laringologista e para a de cirurgia, um professor de francez".

DESMENTINDO UMA NOTICIA

— "Desmentimos plenamente a noticia publicada hontem por um certo vespertino, na sua parte em que se refere á satisfação dos estudantes em relação á nomeação do sr. Altino Antunes. Os factos comprovam a nossa ampla insatisfação e o nosso descontentamento, pois estamos em greve e não arredaremos pé emquanto não fôr nomeado um medico veterinario para a direcção da nossa Escola".

As relações italo-germanicas

ROMA - A tensão creada nas chancellarias, após os acontecimentos na Austria, era tão grande e tão intensa que raros eram os que não esperavam a deflagração da guerra. A Italia, numa demonstração de hostilidade á Allemanha nazista, que, diziam, era a responsavel pelo attentado, mandou tropas para a fronteira, disposta que estava a defender a integridade do territorio austriaco. E isso, aos olhos do mundo, era o abalo da amizade italo-allemã, era o rompimento de relações amistosas entre Mussolini e Hitler. O discurso que o Duce pronunciou, ha pouco, em Milão, entretanto, veio desfazer por completo essa nuvem negra.

Ainda as lamentaveis occorrencias da Praça da Sé

A morte do inspector Bomfim, na madrugada de hontem, na Santa Casa — Diligencias e prisões pela Delegacia de Ordem Social — Policia de choque e a opinião do dr. Costa Ferreira a respeito — Adiada a vistoria da Technica com a ajuda do Corpo de Bombeiros — Medida sympathica que deveria partir da Chefia de Policia — O enterramento do jovem integralista Jayme Guimarães — Diversas notas

Succedem-se ainda os commentarios sobre as lamentaveis e tristissimas occorrencias desenroladas na praça da Sé, no domingo ultimo, de que tratamos hontem em ampla reportagem.

A policia, instaurando inquerito a respeito, está procedendo a innumeras diligencias, effectuando buscas e prisões de pessoas suspeitas. Diversos chefes integralistas, em declarações feitas á imprensa, affirmam estar acompanhando com grande interesse esses trabalhos, pois que o partido abriu tambem um inquerito sobre os consternadores acontecimentos, dos quaes, dizem, serão feitas sensacionaes conclusões.

Na tarde de hontem, no necroterio do Araçá, foi procedida a autopsia do jovem integralista Jayme Guimarães, que falleceu ante-hontem no Hospital Santa Catharina, em consequencia dos ferimentos recebidos durante o tiroteio havido no centro da cidade, conforme noticiámos. Pela manhã, naquella casa de saude, houve tocante cerimonia funebre em homenagem ao fallecido miliciano "camisa-verde", tendo usado da palavra diversos chefes do Integralismo.

A's 15 horas, o corpo foi transportado para o cemiterio São Paulo, acompanhado por uma commissão de elementos integralistas.

A MORTE DO INSPECTOR BOMFIM

Na madrugada de hontem, cerca das 5 horas, falleceu no Hospital da Santa Casa, onde se achava em tratamento, o sr. José Rodrigues dos Santos Bomfim, o dedicado inspector da Delegacia de Ordem Social, outra victima do grave conflicto da praça da Sé.

O extincto era casado com d. Annita dos Santos Bomfim e deixa dois filhos menores. O seu enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Borges de Figueiredo, 195, para o cemiterio da Consolação.

Estão sendo preparados diversas homenagens ao desditoso inspector pelos seus chefes, collegas e amigos, na occasião dos seus funeraes.

INVESTIGAÇÕES POLICIAES

O dr. Costa Ferreira, delegado da Delegacia de Ordem Social, em companhia de seus auxiliares, trabalhou hontem activamente. Foram feitas varias investigações e deligencias que se coroaram de completo exito. Foram detidos para averiguações o director do Syndicato dos Bancarios, Alvaro Cecchino, o director do jornal da classe, Oswaldo Vilalva de Araujo, e o bancario José Auto Cruz de Oliveira Paulo Sesti, secretario geral da Colligação dos Syndicatos Proletarios e muitas outras pessoas.

ARMAS ENCONTRADAS EM VARIOS PREDIOS DA PRAÇA DA SE'

A Policia realizou hontem uma diligencia em varios predios, localizados na praça da Sé, especialmente naquelles apontados como tendo sido o ponto de partida de tiros. Foram encontradas e apprehendidas numerosas armas, cujas cargas se achavam completamente deflagradas.

Em um compartimento de um café foi encontrada uma pistola automatica "engasgada", com uma bala no cano.

POLICIA DE CHOQUE

O delegado de Ordem Social respondendo á interrogação de um jornalista, sobre a Policia de Choque, assim se manifestou sobre esse assumpto:

— "Nunca pensei em tal, embora ache a idéa excellente. A necessidade de uma policia assim foi lembrada pelo dr. Mario Guimarães quando, então, chefe de policia, no seu unico relatorio. O Rio de Janeiro já a possue, com optimos resultados. Em Buenos Aires ha a "Brigada do Gaz" nos mesmos moldes. E em S. Paulo temos necessidade della, como ainda domingo ficou demonstrado. A policia civil tem funcções diversas: é uma policia apenas de investigação, repressão e prevenção. Lançal-a numa luta armada não é aconselhavel. E obrigada a intervir em contingencias extremas como aconteceu domingo, na praça da Sé, tivemos as deploraveis consequencias já conhecidas o que não acontecerá, parece-me, si possuissemos a policia de choque especializada para acções de semelhante jaez", concluiu o dr. Costa Ferreira.

VISTORIA ADIADA

Vae ser procedida a uma nova vistoria, pelos technicos da Policia em alguns predios da praça da Sé, como é do conhecimento publico. Essa diligencia deveria ser effectuada hontem, á noite, com a collaboração do Corpo de Bombeiros, pois serão necessarias as suas escadas de grande alcance, o que se não verificou devido a chuva torrencial que caiu sobre nossa capital.

MEDIDA SYMPATHICA QUE DEVERIA SER POSTA EM PRATICA

Pelos corredores da Chefatura de Policia, ouvimos hontem á noite que seriam concedidas ás familias dos inspectores Hernani Oliveira e José Bomfim, fallecidos nas occorrencias da praça da Sé, pensões representadas pelos seus respectivos vencimentos. A medida, sem duvida, merece amplos applausos, e, entretanto, pediriamos á chefia de policia que ampliasse a sua magnitude, desde que está com o firme proposito de premiar "post-mortem" os seus tão dedicados e heroicos auxiliares como o foram os investigadores Hernani e Bomfim.

Como fazem os militares, a chefia de policia deveria promover por acto de bravura os dois inspectores mortos, passando as suas familias a receberem maiores proventos pecuniarios, desde que jamais poderão reparar a falta dos seus desventurados chefes. Hernani era um simples aspirante a inspector, emquanto que Bomfim, apesar de antigo e diligente investigador, era inspector de 2ª classe. Ahi fica a lembrança para o sr. chefe de Policia, cuja consagração seria acolhida com geraes sympathias.

Abre-se hoje o Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires

Será commemorado o Dia do Papa

Abre-se hoje em Palermo — Buenos Aires —, com grande solemnidade, o 32.º Congresso Eucharistico Internacional, commemorando-se o Dia do Papa.

Será observado, o seguinte programma:

A's 10 horas — Abertura do Congresso — "Veni Creator" cantado por quinhentas vozes da Schola Cantorum dos Seminarios. Leitura das Bulas Pontificias em latim e castelhano. Discurso de monsenhor Santiago Coppello, arcebispo de Buenos Aires. Discurso do Comité Permanente dos Congressos Eucharisticos Internacionaes.

Discurso do cardeal Eugenio Paccelli, legado pontificio. Sua eminencia abençôa os fieis. Hymno official do Congresso.

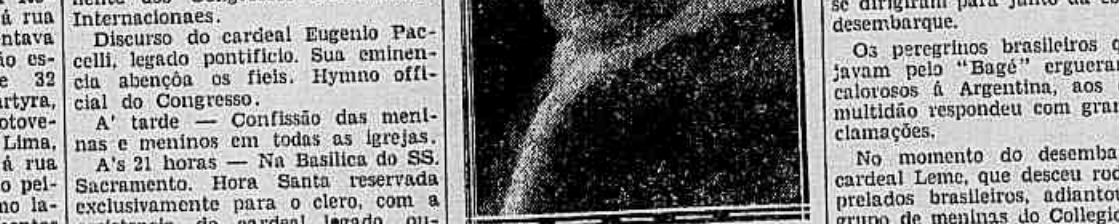
A' tarde — Confissão das meninas e meninos em todas as igrejas.

A's 21 horas — Na Basilica do SS. Sacramento. Hora Santa reservada exclusivamente para o clero, com a assistencia do cardeal legado, outros cardeaes e bispos.

A's 21 horas — Hora Santa para todos os fieis nas seguintes parochias: Basilica de São José de Flóres, N. S. de Buenos Aires, N. S. de Guadalupe, N. S. de Balvanera, N. S. de Lujan, S. João Evangelista, S. Antonio (Villa Devoto), Immaculado Coração de Maria, S. Antonio (Caseros e Labarden).

A RECEPÇÃO DO CARDEAL LEGADO NA CAPITAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O desembarque do cardeal Pacelli attrahiu ao caes compacta multidão em que se viam elementos de todas as classes sociaes.

A primeira pessoa que cumprimentou o legado pontificio foi o presidente Justo, que se achava acompanhado dos membros do governo.

O Papa Pio XI, a quem é dedicado o dia de hoje

Em seguida sua eminencia recebeu as saudações das autoridades ecclesiasticas.

A BORDO DO "BAGE'" CHEGARAM A BUENOS AIRES O CARDEAL LEME E VARIOS PEREGRINOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Ao meio dia o vapor "Bagé", a bordo do qual viajava o cardeal D. Sebastião Leme.

O "Bagé" arvorava a bandeira pontificia.

Ao surgir na ponte superior do navio, o cardeal Leme foi saudado por grandes acclamações da multidão que estacionava no cáes de desembarque. Centenas de pessoas que empunhavam bandeiras argentinas entoaram o Hymno Eucharistico, ao qual se seguiu o Hymno Nacional Brasileiro, ouvido em silencio pelo publico e pelas personalidades que aguardavam o desembarque do cardeal Leme.

Depois de entoado, novamente, em côro o Hymno Eucharistico, o introductor de embaixadores, dr. Amaya; os ajudantes de ordem e os secretarios civis; o embaixador do Brasil, os membros da sub-commissão technica do Ponte Internacional se dirigiram para junto da escada de desembarque.

Os peregrinos brasileiros que viajavam pelo "Bagé" ergueram vivas calorosos á Argentina, aos quaes a multidão respondeu com grandes acclamações.

No momento do desembarque do cardeal Leme, que desceu rodeado de prelados brasileiros, adiantou-se um grupo de meninas do Collegio do Sagrado Coração que offereceu a s. e. ramos de flores.

O cardeal Leme tomou o automovel em companhia do embaixador José Bonifacio e seus ajudantes de ordens. Organizou-se, então, o desfile á cuja frente vinham os irmãos do Sagrado Coração, estudantes catholicos, delegação da Juventude Feminina Catholica Brasileira e da Liga das Mulheres de Acção Catholica do Brasil.

O CARDEAL BRASILEIRO VISITOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O cardeal d. Sebastião Leme visitou o presidente da Republica, para lhe apresentar cumprimentos.

O arcebispo do Rio de Janeiro fazia-se acompanhar de todos os membros de sua comitiva.

PEREGRINOS CHILENOS QUE SEGUEM DE AVIÃO PARA BUENOS AIRES

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — Em avião da Panagra partiram hoje para Buenos Aires novos peregrinos ao Congresso Eucharistico, entre os quaes os srs. Joseph Scott, presidente da Camara de Commercio de Los Angeles, e o deputado chileno Enrique Canas Flores.

O bonde apanhou em cheio o omnibus repleto de passageiros

Tombando, o auto feriu oito pessoas, sendo uma internada na Santa Casa, em estado grave

Cinco minutos passavam das 12 horas quando o motorneiro José Maria Rodrigues, chapa 1010, conduzindo com grande velocidade o bonde n. 421, linha Santa Cecilia, pela praça Princeza Izabel, ao chegar proximo á esquina da rua Visconde do Rio Branco, abalroou o omnibus n. 6959, linha Barra Funda, guiado pelo motorista José Gonçalves Caçador. Apanhado em cheio pelo bonde, de forma violenta, o auto, repleto de passageiros, foi atirado á distancia, tombando.

Dado aviso á policia, compareceu ao local o dr. Gonçalves Dente, autoridade de plantão que tomou todas as providencias necessarias para o soccorro ás victimas, pois que no desastre, oito passageiros soffreram ferimentos.

AS VICTIMAS

E' a seguinte, a relação das pessoas feridas:

Antonio Luiz Ferreira, de 36 annos, solteiro, residente á alameda Olga, 39, que recebera ferimentos contusos no cotovelo e joelho direito; Abrahão Kotujansky, de 32 annos, russo, domiciliado á rua Newton Prado, 3, com ferimento contuso no parietal esquerdo; Arthur Rodrigues, de 35 annos, residente á rua 21 de Abril, 342, que apresentava ferimentos nos joelhos e na mão esquerda; Victor Bednarsky, de 32 annos, domiciliado á rua Bartyra, 47, que recebeu contusão no cotovelo direito; Olympio Alves de Lima, de 33 annos, casado, residente á rua Martha, 7, contundido na região peitoral direita e punho do mesmo lado; Herminia Dielli, com ferimentos de natureza leve; Ventura Garbino, de 35 annos, morador á rua Barão Duprat, 56, o qual soffreu forte compressão no thorax e Lucio Bicelli, de 23 annos, residente á avenida Rudge, 68, com ferimentos e contusões no peito.

Em estado de choque, Ventura Carbino foi transportado para a Santa Casa, ficando em tratamento nesse hospital.

O motorneiro culpado desappareceu do local da grave occorrencia, comparecendo depois á Central, onde prestou declarações no inquerito instaurado, que deverá proseguir pela Delegacia de Accidentes de Vehiculos. A Technica Policial procedeu vistorias na praça Princeza Izabel.

Foi preso o ex-chefe do governo hespanhol

BARCELONA, 9 (H.) — Está confirmada a noticia da prisão do sr. Manuel Azana, ex-presidente do Conselho, envolvido nos ultimos acontecimentos.